PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE

# PSICOLOGIA

GURUPI – TO

JULHO de 2025

UnirG
Universidade de Gurupi

**FUNDAÇÃO UnirG**

Thiago Pinheiro Miranda
**Presidente**

Maria Adriana Cavalcante Pereira
**Diretora Administrativa Financeira**

**UNIVERSIDADE DE GURUPI – UnirG**

Profª. Drª. Jaqueline de Kássia Ribeiro de Paiva
**Reitora**

Prof. Me. Paulo Henrique Costa Mattos
**Vice-reitor**

Profª. Drª. Samara Tatielle Monteiro Gomes
**Pró-reitora de Graduação**

Prof. Dr. Walmirton Bezerra D´Alessandro
**Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profª. Ma. Káttia Ferreira de Silva
**Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil**

Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho
**Coordenador do Curso de Psicologia**

Prof. Ma. Dulcimara Carvalho Moraes
**Coordenador de Estágio**

**ASSESSORIA PEDAGÓGICA**
Prof.ª Ma. Joana Estela Rezende Vilela
Prof.ª Dra. Herta Maria Castelo Branco Ribeiro

# CURSO DE PSICOLOGIA

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

| NOME | FORMAÇÃO | TITULAÇÃO | REGIME |
|---|---|---|---|
| Dulcimara Carvalho Moraes | Psicóloga<br>Mestre em Gestão de Políticas Públicas | Mestre | Integral |
| Ellen Fernanda Klinger | Psicóloga<br>Doutora em Psicologia | Doutora | Integral |
| Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | Psicóloga<br>Mestre em Ciências da Saúde | Mestre | Integral |
| Tânia Maria Lago | Psicóloga<br>Mestre em Gestão de Políticas Públicas | Mestre | Integral |
| Vinicius Lopes Marinho | Psicólogo<br>Doutor em Ensino | Doutor | Integral |

**DOCUMENTOS CONSULTADOS:**

- **Constituição da República Federativa do Brasil** de 1988, artigos 205 a 214;
- **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**, Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Capítulo VI – Art. 43 a 67;
- **Plano Nacional de Educação (PNE)** 2014-2024, Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014, aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências;
- **Resolução CNE/CES nº 01, de 11 de outubro de 2023,** a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Psicologia. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-1-de-11-de-outubro-de-2023-518120795.
- **Resolução 143/2022 do Conselho Estadual de Educação**, que dispõe

sobre as funções de regulação, avaliação e supervisão de Instituições de Educação Superior e Cursos de Graduação e Pós-Graduação, no Sistema Estadual de Ensino do Tocantins;

- Lei N. 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**;
- **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) da UNIRG 2024-2028, homologado pelo Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, conforme Ata nº 014, da Sessão Plenária Extraordinária realizada em 15 de junho de 2023;
- Resolução N. 1, de 17 de junho de 2010, que normatiza o **Núcleo Docente Estruturante** e dá outras providências;
- Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a **educação ambiental**, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- Resolução CNE/CP Nº 2, de 15 de junho de 2012, estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**;
- Resolução CNE/CP N°1, de 17 de junho de 2004, que institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;**
- Lei n° 11.645, de 10 de março de 2008 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática — História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.
- Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004 que institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**;

- Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes **Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;**
- Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, dispõe sobre **requisitos de acessibilidade de pessoas com deficiências**, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;
- Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Capítulo IV - Do direito à educação;
- Lei Nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a **Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista** e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990;
- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, **que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras**, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000;
- Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o **estágio de estudantes**; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências;
- Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007, institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação e o cadastro e-MEC de instituições e cursos superiores e consolida **disposições sobre**

**indicadores de qualidade**, banco de avaliadores (Basis) e o **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes** (ENADE) e outras disposições. Disponível em: http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/17;

- Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017, institui o **Programa Institucional de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior** e de Institutos de Pesquisa do Brasil e dispõe sobre as diretrizes gerais do Programa;
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201, que aprova o Plano Nacional de Educação- PNE 2014-2024 e dá outras providências;
- Portaria nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que dispõe sobre a oferta de **carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD** em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior - IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.
- Resoluções e Ordens de Serviço – UNIRG, disponível em: http://www.unirg.edu.br/a-unirg/conselhos/#resolucoes;
- Resolução 027/2019, do Conselho Acadêmico Superior - CONSUP, que dispõe sobre o **Regulamento do Ensino de Graduação**;
- Resolução 05/2020, do Conselho Acadêmico Superior – CONSUP, que aprova **procedimentos para elaboração e reformulação de Projeto Pedagógico dos Cursos de Graduação**;
- Instrumento de Avaliação de Curso de Graduação.

# APRESENTAÇÃO

A Universidade de Gurupi é uma instituição comprometida com o desenvolvimento regional e com a produção de conhecimento de qualidade, por meio da ciência e da inovação. Para alcançar essa missão, é necessária uma construção coletiva, utilizando a metodologia de planejamento estratégico participativo, com a colaboração dos três segmentos da comunidade universitária e da sociedade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. Além disso, pautamo-nos pelos princípios éticos, culturais e humanistas, essenciais para o desenvolvimento integral da sociedade.

O diferencial da instituição manifesta-se por meio de diversos aspectos que orientam sua atuação nas esferas social, cultural e econômica. Assumimos o compromisso com a formação de profissionais socialmente conscientes, preparados para exercer suas funções com ética, responsabilidade e comprometimento com o bem comum. Nossos esforços incluem a promoção de projetos e iniciativas que impulsionam o desenvolvimento local, colaborando para o fortalecimento da economia regional e a elevação da qualidade de vida nas comunidades em que estamos inseridos.

A instituição dispõe de um corpo docente altamente qualificado e experiente, composto por profissionais com atuação consolidada em suas respectivas áreas de conhecimento. Essa composição assegura uma formação acadêmica de excelência, pautada na integração entre teoria e prática. Todos os processos educacionais seguem estritamente as normativas previstas na legislação educacional vigente, o que garante sua legalidade, transparência e legitimidade.

Com o objetivo de manter a qualidade e a atualidade das práticas pedagógicas, realizamos investimentos contínuos em tecnologias educacionais, promovendo uma formação compatível com as exigências do mercado de trabalho contemporâneo e as tendências futuras.

Com base nesses pilares, o Projeto Pedagógico do Curso visa formar profissionais capacitados, conscientes e comprometidos com a construção de um futuro melhor para todos. Estamos empenhados em proporcionar uma

experiência educacional enriquecedora, que prepara nossos alunos para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Vasconcellos[1] afirma que o "Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da instituição, só que de uma forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica e o que é essencial, participativa, pois [...] possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição". Essa perspectiva norteou a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia.

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é um documento elaborado coletivamente pelos membros do Núcleo Docente Estruturante. Sua elaboração visa orientar e conduzir as ações iniciais da sistematização do que já foi discutido e aprovado no âmbito acadêmico, mas com a perspectiva de aperfeiçoamento de suas diretrizes ao longo de sua execução. Considera-se que este é o princípio para futuras e constantes reflexões sobre o ensino superior; a função social da Universidade; o curso de Psicologia, a relação teoria e prática, a pesquisa e a extensão.

As ações desenvolvidas no âmbito do Ensino, da Pesquisa e da Extensão do curso são conduzidas de forma articulada, com fundamento nos princípios estabelecidos neste Projeto Pedagógico. Tal abordagem visa evitar a fragmentação do conteúdo disciplinar, favorecendo a integração entre os docentes e o fortalecimento da interdisciplinaridade. Dessa maneira, busca-se promover práticas acadêmicas integradas e sistêmicas, alinhadas aos objetivos formativos do curso.

Destaca-se que a necessidade de reformulação deste PPC ocorreu a partir das recomendações provindas do relatório da comissão de verificação *"in loco"* para fins de reconhecimento da oferta do curso de Psicologia.

De acordo com a LDB 9.394/96, em seu artigo 53, as Instituições de Ensino Superior (IES) possuem autonomia pedagógica para definir seus currículos, organizar seus programas e estabelecer os conteúdos programáticos de suas disciplinas. Assim, este documento baliza as finalidades específicas para o desenvolvimento do Curso de Psicologia, no que se referem aos

[1] VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico. 10 ed. São Paulo, SP: Libertard, 2002. (p. 143)

objetivos, competências e habilidades, ingresso no curso, perfil do egresso, concepções metodológicas e de avaliação da aprendizagem, estrutura curricular, estrutura física e organizacional, que conduzirão o trabalho docente na construção dos processos de aprendizagens significativa.

A Constituição Federal estabelece em seu artigo 207 que “as Universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial [...]”, assim, a elaboração e/ou atualização do PPC constitui responsabilidade institucional.

A Universidade de Gurupi - UnirG, na construção do PPC de seus Cursos de Graduação, propõe-se a acolher as normas do Sistema de Educação Superior dialogando com a estrutura mínima para o PPC indicada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Nesse sentido, a Universidade busca atribuir aos PPCs de seus Cursos de Graduação feição contextualizada e atender a complexo conjunto de interesses de sujeitos sociais e políticos componentes da população do estado do Tocantins com quem mantém permanente diálogo, bem como regiões dos estados mais próximos.

A construção do PPC ancora-se em rigoroso diagnóstico e representa uma ação intencional, refletida e fundamentada do coletivo de sujeitos agentes interessados em promover a missão da Universidade, expressa em seu PDI. O PPC é uma ferramenta essencial que define e orienta a organização das práticas pedagógicas idealizadas para o Curso de Graduação, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais propostas pelo MEC e com outros documentos que dão suporte a sua construção.

Dessa maneira, o PPC exercerá plenamente suas funções articuladoras, ao promover a coerência entre os princípios filosóficos, éticos, políticos e inovadores que o fundamentam, assegurando a viabilidade e a efetividade da proposta educacional da instituição.

# LISTA DE QUADROS

**Quadro 01-** Identificação da mantenedora..... **17**
**Quadro 2-** Identificação da mantida..... **17**
**Quadro 3-** Identificação do curso de graduação em Psicologia em Gurupi – TO. **22**
**Quadro 04:** Concluintes do Curso de Psicologia..... **29**
**Quadro 05:** Atendimentos das práticas de Extensão e Serviço Escola de Psicologia..... **31**
**Quadro 06:** – Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso..... **31**
**Quadro 07:** Conceito de curso..... **32**
**Quadro 08** - Conceito preliminar de curso..... **32**
**Quadro 09:** Conceitos do Curso de Psicologia – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE..... **33**
**Quadro 10-** Informações quantitativas do corpo discente..... **34**
**Quadro 11-** Relação de Convênios do curso. **34**
**Quadro 12:** Componentes Curriculares e Disciplinas com Extensão Curricularizada..... **40**
**Quadro 13:** Projetos de extensão no âmbito do curso..... **46**
**Quadro 14:** Distribuição das linhas de pesquisa..... **48**
**Quadro 15**: Projetos de pesquisa desenvolvidos no Curso..... **50**
**Quadro 16-** Disciplinas Divdas por Núcleos – Núcleo I – Base Comum/Básica e Núcleo integrador..... **67**
**Quadro 17-** Disciplinas Divididas por Núcleos – Núcleo II – Disciplinas Especificas..... **68**
**Quadro 18-** Diciplinas Dividias por Núcleo – Núcleo III – Prática Componente Curricular - PCC..... **69**
**Quadro 19-** Disciplinas Divididas por Núcleo – Núcleo IV – Núcleo de Flexibilização Curricular..... **69**
**Quadro 20:** Núcleo de Atividades Complementares..... **70**
**Quadro 21:** Representação Gráfica do Perfil de Formação em Psicologia..... **89**
**Quadro 22:** Correlação do Objetivos com a Matriz Curricular..... **90**
**Quadro 23 –** Correlação dos componentes curriculares com o perfil do egresso. **92**
**Quadro 24-** Principios Metodologicos UNIRG – PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do curso..... **94**
**Quadro 25**- Modelagens EAD em vigência..... **101**
**Quadro 26:** Matriz curricular vigente na antiga Modelagem EAD..... **101**
**Quadro 27:** Matriz curricular vigente na antiga Modelagem EAD..... **102**
**Quadro 28:** Atividades e carga horária para validação das horas complementares..... **125**
**Quadro 29:** Membros do NDE do curso de Psicologia..... **144**
**Quadro 30:** Titulação do corpo docente do curso de Psicologia..... **147**

**Quadro 31:** Regime de trabalho dos docentes do curso de Psicologia..... **148**
**Quadro 32-** Tempo de experiência profissional e no magistério superior..... **149**
**Quadro 33-** Membros do conselho de curso..... **152**
**Quadro 34-** Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes. **152**
**Quadro 35-** Descrição do espaço físico da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi em m²..... **154**
**Quadro 36-** Número de salas de aula..... **155**

# LISTA DE FIGURAS

**Figura 01 -** Universidade de Gurupi. Foto: Divulgação..... **17**
**Figura 02** - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES. Fonte: PDI, UnirG..... **38**
**Figura 3** – Representação gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG..... **102**
**Figura 4 –** Trilha de aprendizagem – UA/Plataforma Sagah. ..... **103**
**Figura 5** – Print do diário eletrônico. Fonte: Plataforma SEI (2025)..... **115**
**Figura 6 –** Representação gráfica da distribuição da nota das atividades EAD..... **115**
**Figura 7** – Anatômico..... **162**
**Figura 8 –** Laboratório de Biofísica e Fisiologia..... **163**
**Figura 9 –** Laboratório de informática. - Campus I..... **164**
**Figura 10 –** Laboratório de informática. - Campus II..... **164**

# SUMÁRIO

**1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL..... 17**
1.1 DA MANTENEDORA..... 17
1.2 DA MANTIDA..... 17
1.2.1 Missão, Visão e Valores..... 18
1.2.2 Objetivos..... 19
1.2.3 Áreas de atuação acadêmica..... 19
**2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO..... 19**
2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI..... 19
2.2 CURSO DE PSICOLOGIA..... 22
2.2.1 Justificativa ..... 25
2.2.2 - Atos Legais do Curso..... 31
2.2.3 Conceito de Curso – CC..... 32
2.2.4 Conceito Preliminar do Curso – CPC..... 32
2.2.5 Resultados do ENADE..... 32
2.3 TURNOS DE FUNCIONAMENTO 33
2.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO..... 33
2.5 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO 33
2.6 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE..... 33
2.7 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES..... 34
2.8 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE..... 35
**3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA..... 36**
3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO..... 36
3.2 A EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO..... 38
3.2.1 Projetos de Extensão de Fluxo Contínuo..... 46
3.2.2 A Pesquisa no Âmbito do Curso..... 46
**4. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO..... 55**
**5. OBJETIVOS DO CURSO..... 55**
5.1 OBJETIVO GERAL..... 55
5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS..... 57
5.3 Perfil do egresso..... 60
**6. ESTRUTURA CURRICULAR..... 62**
6.1 CONTEÚDOS CURRICULARES..... 67
6.2 ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL 81
6.3 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS..... 83
**7. MATRIZ CURRICULAR..... 83**
7.1 MATRIZ CURRICULAR Nº 5 DO CURSO DE PSICOLOGIA..... 84

7.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA 89
7.3 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR..... 90
7.4 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES..... 91
**8. GESTÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA NO CURSO DE PSICOLOGIA.....** 93
**9. METODOLOGIA.....** 93
9.1 FLEXIBILIDADE..... 95
9.2 INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE..... 95
9.3 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA..... 96
**10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....** 98
**11. SUPORTE A COMPONENTES CURRICULARES SEMIPRESENCIAIS NA UNIVERSIDADE DE GURUPI.....** 100
11.1 USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO PRESENCIAL DA UNIRG..... 100
11.2 AMBIENTE VITAL DE APRENDIZAGEM E MATERIAL DIDÁTICO..... 102
11.3 UNIDADE DE APRENDIZAGEM (UA)..... 103
11.4 ATIVIDADES DE TUTORIA..... 104
11.5 INTERAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO, PROFESSORES, TUTORES E ALUNOS..... 107
11.6 EQUIPE DE GESTÃO..... 108
11.7 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR..... 109
11.8 MATERIAL DIDÁTICO: PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO..... 110
11.9 PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL..... 112
11.10 COMO SÃO COMPOSTAS AS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS..... 113
11.11 DISCIPLINAS DIGITAIS..... 113
11.12 REGISTROS DE FREQUÊNCIA NO ENSINO SEMIPRESENCIAL..... 114
11.13 COMO SÃO FEITAS AS AVALIAÇÕES..... 114
11.14 CORREÇÃO DAS ATIVIDADES E LANÇAMENTO DE NOTAS NO DIÁRIO 116
11.15 AVALIAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL..... 116
**12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....** 117
12.1 ESTÁGIOS BÁSICOS..... 118
12.2 ESTÁGIOS ÊNFASES..... 120
**13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....** 123
**14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....** 127
**15. APOIO AO DISCENTE.....** 128
15.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO..... 128
15.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)..... 129
15.3 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (ATENDEE)..... 129

15.4 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO (CAT)..... 131
15.5 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL..... 132
15.6 MONITORIAS..... 132
15.7 LIGAS ACADÊMICAS..... 133
15.8 COMISSÃO DE EGRESSOS..... 133
15.9 COMISSÃO DE EVENTOS..... 135
**16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....** 135
16.1 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA..... 137
16.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO. 140
**17. NÚMERO DE VAGAS.....** 141
**18. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)...** 142
**19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE.....** 142
**20. CORPO DOCENTE.....** 143
20.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE..... 143
20.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO..... 144
20.2.1 Formação e Titulação acadêmica do coordenador..... 145
20.2.2 Experiência Profissional do Coordenador..... 145
20.3 ATUAÇÃO DA COORDENADORA DE ESTÁGIO..... 146
20.3.1 Formação e Titulação acadêmica da coordenadora de Estágio..... 146
20.3.2 Experiência profissional da coordenadora deestágio..... 146
20.3.3 Titulação do corpo docente..... 147
20.3.4 Regime de trabalho do corpo docente..... 148
20.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO SUPERIOR..... 149
20.5 ATUAÇÃO DO CONSELHO DO CURSO..... 150
20.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA..... 152
**21. INFRAESTRUTURA.....** 153
21.1 INFRAESTRUTURA E PLANO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA..... 155
21.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO, DE ESTÁGIO E SERVIÇOS ACADÊMICOS..... 156
21.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL - TI 157
21.4 SALA DOS PROFESSORES..... 157
21.5 SALAS DE AULA..... 158
21.6 AUDITÓRIO..... 158
21.7 BIBLIOTECA..... 159
21.8 LABORATÓRIOS..... 160
21.8.1 Laboratórios compartilhados (Campus II)..... 160
21.8.2 Laboratório de Anatomia/Ossário..... 161
21.8.3 Laboratório de Biofísica e Fisiologia..... 162
21.8.4 Laboratório de Informática..... 163
**22. BIOTÉRIOS.....** 165

**23. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)..... 165**
**24. COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)..... 167**
**25. CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 169**
**ANEXO I- Ementas e Bibliografia .....**
**ANEXO II- Projeto Complementar- Licenciatura em Psicologia.....**
**ANEXO III- Atividades Complementares.....**
**ANEXO IV- Regulamento do Projeto e do Trabalho de Conclusão de Curso...**
**Anexo V- Manual de Estágio.....**
**Anexo VI- Normas do SEPSI.....**

# 1. IDENTIDADE INSTITUCIONAL

**Figura 01 -** Universidade de Gurupi. Foto: Divulgação.

## 1.1 DA MANTENEDORA

**Quadro 1-** Identificação da mantenedora.

| | |
|---|---|
| **Mantenedora:** | **Fundação UnirG** |
| **Nome do Presidente:** | Thiago Piñeiro Miranda |
| **Esfera Administrativa:** | Pública Municipal de Ensino Superior |
| **Ato de Criação:** | Lei nº 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei nº 1.566 de 18/12/2003 e Lei nº 1.699 de 11/07/2007-Município de Gurupi –TO. |
| **CNPJ:** | 01.210.830/0001-06 |
| **Endereço:** | Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi - TO, CEP: 77.402-110. |
| **Telefone:** | (063) 3612-7600 Ramal: 7515 |
| **E-mail:**<br>**Website:** | presidencia@unirg.edu.br<br>www.unirg.edu.br |

## 1.2 DA MANTIDA

**Quadro 2-** Identificação da mantida.

| | |
|---|---|
| **Nome da Instituição:** | **Universidade de Gurupi - UnirG** |
| **Esfera Administrativa:** | Pública Municipal de Ensino Superior |
| **Ato de Criação:** | Lei n. 611 de 15/02/1985, alterada pela Lei n.1.566 de 18/12/2003 e Lei n.1.699 de 11/07/2007 - Gurupi –TO |
| **Ato de Credenciamento Centro Universitário:** | Decreto Governamental n. 3.396, de 07 de maio de 2008, publicado em DOE/TO, nº 2659, de 02 de junho de 2008- Renovado: § 1º do Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018. |
| **Ato de Credenciamento de Universidade:** | Decreto Governamental n. 5.861, de 17 de setembro de 2018, publicado no DOE/TO n. 5.190 de 03 de setembro de 2018 (§ 2º). |
| **CNPJ:** | 01.210.830/0001-06 |
| **Endereço:** | Av. Pará, Quadra 20, Lote 01, nº 2432, Engenheiro Waldir Lins II, Gurupi -TO, CEP: 77.402-110 |
| **Telefone:** | (063) 3612-7600 Ramal: 7619 |
| **Email:**<br>**Website:** | reitoria@unirg.edu.br<br>www.unirg.edu.br |

### 1.2.1 Missão, Visão e Valores

A Missão Institucional da Universidade de Gurupi é fruto de uma construção coletiva pautada na metodologia de planejamento estratégico participativo, envolvendo os três segmentos da comunidade universitária e sociedade para o direcionamento do ciclo 2024 a 2028: Nesse contexto, a **visão** institucional deve ser baseada em uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

**Missão:** somos uma Universidade comprometida com o desenvolvimento regional e a produção de conhecimento com qualidade, por meio da ciência e da inovação.

**Visão:** ser uma Universidade de referência na Região Norte, comprometida com a formação cidadã de maneira inovadora e sustentável.

**Valores:** a instituição afirma-se a cada dia por meio do esforço contínuo como um centro de excelência acadêmica nos cenários regional, nacional e internacional, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e democrática e para a defesa da qualidade da vida, com base nos seguintes valores:

- **Excelência:** a UnirG trabalha para alcançar patamares de excelência em suas áreas de atuação, em especial no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, além de ser capaz em estabelecer parcerias e convênios em prol da qualidade;
- **Inovação:** uma instituição capaz de identificar e escolher caminhos e de instituir oportunidades, carreiras e práticas, voltadas para a inovação;
- **Ética**: uma instituição voltada para a responsabilidade ética, social e ambiental;
- **Comprometimento com a Comunidade Acadêmica**: uma instituição que conhece a diversidade acadêmica que atende e é capaz de suplantar as desigualdades;

- **Responsabilidade Social e Ambiental**: uma instituição preparada para cumprimento da responsabilidade social e ambiental, além de propor soluções e influenciar esse cumprimento pela gestão municipal;
- **Transparência**: uma instituição que divulga de forma espontânea informações relevantes em seus portais eletrônicos, no intuito de demonstrar suas ações e decisões à comunidade acadêmica e à sociedade.

### 1.2.2 Objetivos

Transmitir, produzir e sistematizar conhecimentos, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, com vistas a uma sociedade mais justa.

Consolidar-se como uma instituição inovadora em suas propostas pedagógicas e desenvolver uma identidade regional, formando cidadãos socialmente responsáveis, capazes de promover efetivamente a transformação social da região, do Estado do Tocantins e do país.

### 1.2.3 Áreas de atuação acadêmica

- Ensino (graduação e pós-graduação – *lato sensu* e *stricto sensu*);
- Pesquisa;
- Extensão Universitária.

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES E DO CURSO

### 2.1 UNIVERSIDADE DE GURUPI

A Lei Municipal nº 611, de 15 de fevereiro de 1985, cria a Fundação Educacional de Gurupi (F.E.G.), decretada pela Câmara Municipal de Gurupi e sancionada pelo prefeito municipal Jacinto Nunes da Silva e pelo secretário de Administração Geral Divino Allan Siqueira. A Lei Municipal nº 1.970, de 25 de outubro de 2011, alterou a Lei de criação que em seu Art. 1º que transformou a Fundação Educacional de Gurupi em Fundação UnirG e definiu como Órgão

Consultivo e Fiscalizador, o Conselho Curador. O Decreto Governamental nº 5.861 foi assinado pelo governador do Estado do Tocantins, Mauro Carlesse, o qual oficializou a transformação do Centro Universitário UnirG em Universidade de Gurupi - UnirG, publicado no DOE nº 5.190, de 17 de setembro de 2018. As áreas de atuação da Universidade de Gurupi abrangem diversos campos do conhecimento, que visam formar profissionais qualificados e capacitados para atender às demandas da sociedade.

Afirma-se como uma instituição de ensino superior comprometida com a excelência acadêmica e com a transformação social. Sua atuação fundamenta-se na promoção de uma educação de qualidade, orientada para a formação de cidadãos capazes de impulsionar mudanças significativas na sociedade, através da aplicação do conhecimento científico, de inovações tecnológicas e de práticas alinhadas às diversas áreas do saber. Todo o processo educativo está alicerçado em princípios éticos, culturais e humanistas, indispensáveis ao desenvolvimento pleno da sociedade.

O compromisso institucional reflete-se, de forma efetiva, na sua contribuição social, cultural e econômica, bem como na formação de profissionais conscientes do seu papel social, ético e transformador. Através da promoção de projetos e ações voltados ao desenvolvimento local e regional, a UnirG fomenta o crescimento econômico e a melhoria das condições de vida da comunidade.

A UnirG atua nas áreas do conhecimento de ciências humanas, ciências sociais aplicadas, ciências exatas, área da saúde, que contemplam diferentes perfis e interesses dos estudantes. Oferta para comunidade de Gurupi e região 16 (dezesseis) cursos de graduação na modalidade presencial, sendo que alguns cursos ofertam disciplinas com carga horária em EAD (em cumprindo a legislação), exceto os cursos de Medicina. Além de cursos Lato Sensu, Residência em Medicina de Família e Comunidade, Residência Multiprofissional e Pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrado em Biociências e Saúde e Mestrado profissional em Educação Social). Sua capilaridade em diversas áreas do conhecimento denota inclusive seu compromisso com a interdisciplinaridade.

Com o objetivo de alcançar a proposta de promover a interdisciplinaridade e integração entre os cursos da Universidade de Gurupi por meio de uma

proposta pedagógica inovadora, foram implantados os componentes curriculares extensionistas INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE (IUSC) e ATIVIDADES INTEGRADORAS, cujos núcleos de trabalho conectam-se com as áreas temáticas de extensão, mas organizam-se prioritariamente nos eixos Meio Ambiente e Sustentabilidade, Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial, Comunicação e Educação, e Saúde e Bem-estar, em especial nos primeiros dois anos da formação, para trazer aspectos com especificidades das áreas em sequência.

Com o intuito de cumprir sua missão e objetivos A IES conta com instrumentos que norteiam as ações, quais sejam: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a Comissão Própria de Avaliação (CPA), encarregada da avaliação institucional; a implementação das Câmaras de Graduação e Câmara de Ética no Conselho Acadêmico Superior (CONSUP); o Núcleo Docente Estruturante Institucional – NDEI, que acompanha e socializa as ações dos Núcleos de Docentes Estruturantes - NDEs dos cursos; o Colégio de Coordenadores; os Conselhos dos Cursos, além de outras ferramentas nas diversas unidades.

A UnirG mantém as revistas científicas Cereus e a Amazônia *Science & Health*. A Revista Cereus é um periódico eletrônico, destina-se à divulgação de trabalhos científicos das áreas classificadas pela CAPES como Ciências exatas e da terra, Saúde Coletiva (epidemiologia, saúde pública, medicina preventiva), Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, com espaço para submissões de outras áreas desde que os respectivos conteúdos guardem correspondência com o projeto da revista. A Revista Amazônia *Science & Health* é um periódico destinada à publicação de trabalhos científicos e intervenções relacionados às áreas de Ciências Médicas e da Saúde. O acesso às publicações é totalmente gratuito e não há taxas para submissão e publicação dos manuscritos. Ambas são editadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Gurupi com publicação trimestral e os artigos podem ser submetidos à análise a qualquer tempo.

Na sua estrutura organizacional a administração da UnirG, para a gestão dos cursos e programas que oferece e irá oferecer, é exercida pelos seguintes órgãos deliberativos e executivos: Conselho Superior; Reitoria e Pró Reitorias

(PROGRAD, PROPESQ, PROECAE), Fundação, Coordenações de Cursos, Colegiados de Cursos; Núcleo Docentes Estruturantes. Com relação aos órgãos de apoio acadêmico-administrativo, responsáveis pelo auxílio às atividades didático-pedagógica, estão estruturados em (Secretaria Acadêmica, Biblioteca, laboratórios, Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente, ouvidoria, tesouraria, departamento de pessoal, tecnologia da informação e comunicação e serviços gerais), regidos por normatização própria e subordinados à Reitoria e Fundação.

## 2.2 CURSO DE PSICOLOGIA

Identificação do curso de graduação em Psicologia em Gurupi - TO:

**Quadro 3-** Identificação do curso de graduação em Psicologia em Gurupi – TO.

| **CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA** | |
|---|---|
| **Formação/habilitação:** | Bacharelado |
| **Modalidade:** | Presencial |
| **Periodicidade:** | Semestral |
| **Endereço:** | Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195. Parque Jardim das Acácias. Gurupi – TO. CEP: 77425-500. |
| **Telefone:** | (63) 3612-7636 |
| **E-mail:** | psicologia@unirg.edu.br |
| **Número de vagas:** | 50 vagas |
| **Turno:** | Noturno |
| **Carga horária total:** | 4.000 horas |
| **Período de integralização:** | 10 semestres (mínimo) / 15 semestres (máximo) |
| **Formas de Acesso** | a) Classificação em Processo Seletivo da IES;<br>b) Transferência interna;<br>c) Transferência externa;<br>d) Ingresso como graduado;<br>e) Aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM. |

O Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - Unirg (Bacharel e Licenciatura) é ofertado na modalidade presencial e está localizado no Campus I, Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195. Parque Jardim das Acácias. Gurupi – TO. CEP: 77425-500., Tel. (63) 3612-7636, e-mail:

psicologia@unirg.edu.br, foi implantado com fundamento em dois eixos principais: no primeiro encontram-se as políticas municipais e estaduais de saúde, a realidade social e política do Estado do Tocantins e o compromisso institucional com o desenvolvimento regional; no segundo eixo encontram-se as diretrizes curriculares do MEC, elaboradas com base em discussões e recomendações sobre a definição do modelo das profissões e concepção dos profissionais a serem formados além dos aspectos sobre o adequado ensino dessas profissões, definidos pela Comissão de Especialistas de Ensino da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação. O curso de Psicologia foi criado em fevereiro de 2005, pelo Decreto nº 2.332 – 10-02-2005. O curso teve renovada a autorização – Decreto Governamental nº 3.479, de 28/08/2008 – DOE/TO de 29/08/2008 - Autos do procedimento n. 2007/2700/002105.

O curso de Psicologia teve a sua primeira estrutura curricular homologada pelo CONSUP através da Resolução (004/2009). Prevê a formação em 05 (cinco) anos, com duração mínima de 10 semestres (05 anos), e duração máxima de 14 semestres e meio (07 anos e meio) oferecido em turno noturno, recebendo a titulação de Bacharel em Psicologia. Com uma carga horária de disciplinas 3945 horas mais 210 horas de atividades complementares totalizando 4155 horas. O mínimo de créditos são 263, sendo 08 créditos optativos.

Com a publicação da nova Resolução **CNE/CES Nº 01, de 11 de outubro de 2023**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Psicologia, deu-se início em 2025/2 a estrutura curricular nº 05, com carga horária de 4.000 horas, e com duração mínima de 10 semestres (04 anos) e a duração máxima de 14 semestres (07 anos). Tal estrutura curricular, conta com 1.950 de carga horária teórica, 930 práticas,420 de extensão, 510 horas em ensino à distância e 190 horas de atividades complementares, contemplando 4000 horas (254 créditos), sendo 08 créditos optativos.

O regime escolar do Curso de Psicologia é semestral. O Curso funciona no período noturno com oferta de 50 (cinquenta) vagas por turma. O curso recebe 100 alunos/ano, selecionados por meio de Processo Seletivo (vestibular), e tem por finalidade formar graduados em psicologia e preparar

profissionais competentes para a profissão. Já aqueles candidatos que optaram por uma formação complementar de professores, poderão cursar a licenciatura em Psicologia, curso este que ocorrerá concomitante com o do Bacharel. Para receber o título de licenciado em Psicologia os acadêmicos deverão cursar as disciplinas conforme Projeto Complementar: 510 Horas de Disciplinas específicas de conteúdo da área da educação e 300 Horas de estágio supervisionado em licenciatura, totalizando uma carga horária de 810 horas.

A Coordenação de Curso é o órgão gestor responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito do curso de graduação e com a coordenação de estágio, que é responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares e supervisionados do curso de graduação e pelos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

Os representantes dos cargos de Coordenador de Curso e Coordenador de Estágio são escolhidos dentre os docentes do curso, por meio de eleições, ocorrendo o voto em escrutínio secreto e universal pelos docentes, técnico-administrativos ali lotados e pelos discentes de graduação do curso, observado o **parágrafo único do art.56 da Lei 9394/96,** e nomeado pelo Presidente da Fundação UNIRG para mandato de 02 (dois) anos, permitida 01 (uma) reeleição subsequente.

Atualmente, o Curso de Bacharelado em Psicologia possui autorização de funcionamento por meio de Ato do Chefe do Poder Executivo do Estado do Tocantins, na publicação oficial do **DECRETO Nº 6.571, DE 13 DE FEVEREIRO DE 2023** que renova, pelo prazo de 04 (quatro) anos, o reconhecimento do Curso de Psicologia, ministrado pela Universidade UnirG, mantido pela Fundação Municipal UNIRG, e tem por finalidade formar graduados em psicologia e preparar profissionais competentes para a profissão. Dessa forma o curso deve propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

A Coordenação do Curso de Psicologia é dirigida pelo professor Dr. Vinicius Lopes Marinho que está na coordenação desde dezembro de 2022, conforme Portaria nº 091 de 13 de dezembro de 2022 e Portaria nº 058 de 18 de novembro de 2024.

A coordenação de Estágio é dirigida pela professora Ma.Dulcimara Carvalho Moraes, que está na Coordenação desde dezembro de 2022, conforme Portaria nº 092 de 13 de dezembro de 2022 e Portaria nº 059 de 18 de novembro de 2024.

### 2.2.1 Justificativa

A sociedade brasileira enfrenta, na contemporaneidade, os impactos decorrentes da globalização, dos avanços científicos e tecnológicos, bem como da emergência de novas linguagens e formas de comunicação. Essas transformações têm promovido mudanças significativas nos modos de vida, nas relações sociais e nas dinâmicas culturais, exigindo dos indivíduos níveis cada vez mais elevados de escolarização e especialização.

Nesse contexto, torna-se imperativo o desenvolvimento de práticas sociais e educativas que capacitem efetivamente os cidadãos, tornando-os sujeitos ativos e protagonistas de suas ações. A educação, ao incorporar tecnologias e metodologias inovadoras, desempenha papel fundamental na promoção da cidadania, ao estimular a produção de saberes, democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, e potencializar a emancipação social.

Assim, a formação cidadã deve ir além da mera aquisição de conhecimentos técnicos, buscando fomentar o pensamento crítico, a participação ativa na sociedade e o compromisso com a transformação social. A integração entre educação, ciência e tecnologia é essencial para preparar os indivíduos para os desafios do século XXI, promovendo uma cidadania plena e consciente.

A instalação de uma Instituição de Ensino Superior (IES) em uma comunidade representa um catalisador significativo para o desenvolvimento socioeconômico regional. Essas instituições atuam como centros de geração de conhecimento, inovação tecnológica e formação de capital humano qualificado, além de impulsionarem a economia local por meio da criação de empregos diretos e indiretos, investimentos em infraestrutura e estímulo ao empreendedorismo. Além dos impactos econômicos, as IES contribuem para o fortalecimento das comunidades por meio de parcerias que promovem a

inclusão social, o acesso à saúde e o enriquecimento cultural. A Universidade de Gurupi desempenha um papel fundamental na região sul do estado, proporcionando retorno significativo em receitas e aumento de empregos na comunidade. A integração entre a universidade e a sociedade local evidencia a importância dessas instituições como parceiras estratégicas para a melhoria do bem-estar coletivo.

Em síntese, a presença de uma IES em uma comunidade transcende a oferta de ensino superior, configurando-se como um agente transformador que impulsiona o desenvolvimento econômico, social e cultural da região, consolidando-se como um pilar essencial para o progresso sustentável e a promoção da cidadania plena. Reconhecendo a dinâmica e as demandas da sociedade contemporânea, o avanço da ciência psicológica e visando o desenvolvimento regional, o curso de Psicologia, conforme delineado em seu PPC, forma profissionais capacitados a compreender e intervir nos fenômenos psíquicos e comportamentais que permeiam a vida individual, grupal e institucional. Isso demonstra as inúmeras contribuições do curso no atendimento à comunidade, no desenvolvimento local, regional e estadual e claro, na valorização profissional.

O curso de Psicologia vem desenvolvendo diversas estratégias para atender à comunidade, visando a promoção, prevenção e acompanhamento psicológico, frente as demandas emergencias de saúde advindas do contexto global mediante a crescente complexidade da sociedade contemporânea, marcada por desafios como o aumento da incidência de transtornos mentais, o estresse decorrente do ritmo de vida acelerado, as questões relacionadas à saúde mental no trabalho, a violência em suas diversas formas e as demandas por inclusão e diversidade.

Além do aspecto político, a decisão de implantação do curso foi embasada no pressuposto do Governo do Município de Gurupi e do Estado de assumir o compromisso de buscar soluções ao atendimento das necessidades específicas do Estado, de modo a socializar a difusão dos conhecimentos já sistematizados e a produção de novos conhecimentos, isto é, ao decidir pela implantação do curso de Psicologia, a Universidade de Gurupi - UnirG contribuiu com o desenvolvimento regional, proporcionando possibilidades de encontrar

respostas aos desafios típicos do Estado do Tocantins, considerando as especificidades culturais, sociais e econômicas do estado, preparando os futuros psicólogos para responderem às necessidades locais.

Os avanços da tecnologia e da pesquisa fizeram a Psicologia entrar no campo das ciências e se desenvolver abrangendo gradativamente novos campos de ação, onde a presença do homem é fundamental. Verifica-se que sempre que indivíduos interagem, seja com o meio, com outras pessoas ou consigo mesmo, existe a possibilidade da atuação do psicólogo. Assim, a compreensão do homem na sua totalidade, na relação corpo-mente-ambiente são focos de estudo da Psicologia. Esta, como ciência, operacionaliza o processo de observação, experimentação e utiliza a pesquisa como instrumento ímpar de adequação da teoria, às exigências psicológicas no decorrer dos acontecimentos humanos, estimulando assim, a produção de conhecimento científico na área da Psicologia através de projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes e discentes, contribuindo para o avanço da ciência e para a solução de problemas relevantes para a região.

Atualmente, as possibilidades de atuação do psicólogo muito se ampliaram, abrindo novos espaços e evoluindo das áreas tradicionais–escolar organizacional e clínica – para áreas como saúde, esporte, jurídica, comunitária, meio-ambiente, entre outras. No Brasil, também tem ocorrido esse processo de discussão sobre os modelos de atuação psicológica, realizada por alguns órgãos da categoria em vários pontos do país, qual seja, a luta antimanicomial, a participação dos psicólogos nas unidades de saúde, nos trabalhos sociais e comunitários e a assessoria a grupos populares e/ou em situação emergencial. Paralelamente, vem crescendo a discussão sobre a formação de profissionais para a atuação preventiva, onde ocorre o crescimento da atuação do psicólogo em equipes interdisciplinares tratando das mais diversas questões, como preservação do meio ambiente até trabalhos com populações consideradas vulneráveis.

Outra discussão que ganha força é o acesso ao atendimento psicológico por diversos segmentos da sociedade e a crescente demanda por este profissional. A cidade de Gurupi, onde o Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG está inserido, se caracteriza por uma população de baixa renda e com

carências específicas da região, como a falta de recursos humanos.

A implantação desse curso veio ao encontro de uma série de aspectos pertinentes à realidade evidenciada no Tocantins e na Região Norte do país, dos quais podemos destacar os seguintes:

- Formar profissionais efetivamente qualificados, aptos a ingressarem no mercado de trabalho, preparados para compreender e intervir na realidade regional, e comprometidos com seu desenvolvimento e de seu povo;
- Preparar pessoal especializado para atuar nas instituições que vêm sendo implantadas na Região, que hoje pode ser recrutado em outros Estados da Federação;
- Reforçar a camada populacional pertencente à classe dos formadores de opinião, como indispensável massa crítica, construtora do desenvolvimento sustentado da Região;
- Ampliar as possibilidades da população tocantinense e nortista de encontrar espaço para sua formação em nível superior;
- Criar ambiente e condições favoráveis ao desenvolvimento de projetos de pesquisa integrados ao ensino, efetivamente voltados a conhecer e propor as mudanças necessárias na realidade local;
- Organizar, através da ação universitária, um sistema de

comunicação constante entre a Universidade de Gurupi - UnirG e a comunidade, objetivando formar profissionais conhecedores dos problemas locais e capacitados a atuar na solução dos mesmos;

- Abrir novos campos para o conhecimento científico, que respondam às necessidades da Região.

É do compromisso político com a região que a Universidade de Gurupi - UnirG procura vitalizar os enlaces interinstitucionais, capazes de se constituírem em força efetiva e presença permanente da Região na pauta das preocupações nacionais.

O curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG oferece uma formação básica, pluralista e sólida. Nesse sentido, o curso tem por objetivo formar psicólogos generalistas com uma visão abrangente e crítica da psicologia e da realidade social, em especial, sensíveis as necessidades da Região Norte, éticos em sua atuação profissional e qualificados para o exercício da profissão em seus variados contextos, assim como, à produção científica.

O curso de Psicologia tem como missão formar profissionais com uma visão ampla de psicologia, mas com um perfil de compromisso com a realidade social brasileira, de acordo com as novas demandas, o curso implantado rompeu com a visão tradicional de consultório, sem perder de vista a construção de um repertório de habilidades necessárias para a atuação do profissional.

Atualmente, o curso de Psicologia encontra-se com 623 egressos, atuando diretamente em diversas áreas, em serviços públicos e privados.

**Quadro 04:** Concluintes do Curso de Psicologia.

| TURMA | SEMESTRE | QUANTIDADE |
|---|---|---|
| 1ª | 2009/2 | 23 |
| 2ª | 2010/1 | 31 |
| 3ª | 2010/2 | 23 |

| | | |
|---|---|---|
| 4ª | 2011/1 | 35 |
| 5ª | 2011/2 | 23 |
| 6ª | 2012/1 | 31 |
| 7ª | 2012/2 | 36 |
| 8ª | 2013/1 | 35 |
| 9ª | 2013/2 | 24 |
| 10ª | 2014/1 | 17 |
| 11ª | 2014/2 | 19 |
| 12ª | 2015/1 | 16 |
| 13ª | 2015/2 | 23 |
| 14ª | 2016/1 | 14 |
| 15ª | 2016/2 | 17 |
| 16ª | 2017/1 | 13 |
| 17ª | 2017/2 | 19 |
| 18ª | 2018/1 | 8 |
| 19ª | 2018/2 | 15 |
| 20ª | 2019/1 | 8 |
| 21ª | 2019/2 | 6 |
| 22ª | 2020/1 | 23 |
| 23ª | 2020/2 | 14 |
| 24ª | 2021/1 | 10 |
| 25ª | 2021/2 | 18 |
| 26ª | 2022/1 | 10 |
| 27ª | 2022/2 | 26 |
| 28ª | 2023/1 | 20 |
| 29ª | 2023/2 | 27 |
| 30ª | 2024/1 | 15 |
| 31º | 2024/2 | 24 |
| **TOTAL GERAL** | | **623** |

As demandas de trabalho para a região são variadas e crescentes, estando os egressos absorvidos nas diversas regiões do país, majoritariamente nos estados do Tocantins, Goiás, Pará, Maranhão e Bahia, sendo em sua grande maioria na área do Sistema Único de Saúde (SUS), além das clínicas privadas e/ou consultórios particulares (autônomos).

Ao longo dos anos o Curso de Psicologia tem um papel social importante para Gurupi e Região, com ações de promoção, prevenção e atendimento em diferentes segmentos do setor público em escolas municipais, na APAE, nas UBS, Unidade de Pronto Atendimento, hospital e no Serviço Escola de Psicologia- SEPSI tudo gratuitamente voltado para a comunidade de Gurupi.

Seguem abaixo os dados do quantitativo de atendimentos realizados para a comunidade.

**Quadro 05:** Atendimentos das práticas de Extensão e Serviço Escola de Psicologia

| CURSO/CENTROS DE APLICAÇÃO – ANOS | PSICOLOGIA - PROJETOS EXTENSÃO | SERVIÇO ESCOLA | TOTAL |
|---|---|---|---|
| 2015 | - | 1505 | 1505 |
| 2016 | - | 3025 | 3025 |
| 2017 | 1933 | 1266 | 3199 |
| 2018 | 685 | 2468 | 3153 |
| 2019 | 450 | 780 | 1821 |
| 2020 | - | 345 | 345 |
| 2021 | 1224 | 1362 | 2486 |
| 2022 | - | 2072 | 2072 |
| 2023 | 67 | 6468 | 6535 |
| 2024 | 47 | 6077 | 6124 |
| 2025/01 | 540 | 1269 | 1809 |
| **TOTAL** | **4.946** | **26.637** | **32.074,00** |

Fonte: Relatório social do Serviço Escola de Psicologia

O expressivo número de atendimentos realizados, tanto nas práticas de extensão, quanto no Serviço Escola de Psicologia está associado ao compromisso do curso de Psicologia com a formação dos alunos.

Nossa equipe dedicada de professores e alunos fornece serviços de alta qualidade, atendendo às necessidades da comunidade com ética e profissionalismo. Somos o único local de Gurupi e região Sul que presta atendimento clínico de forma gratuita à população. Através desses atendimentos, não apenas contribuímos para a saúde mental e qualidade de vida da população, mas também proporcionamos aos nossos alunos uma valiosa experiência prática, preparando-os para suas futuras carreiras com um sólido embasamento teórico e prático.

### 2.2.2 - Atos Legais do Curso

**Quadro 06:** – Atos Legais de Autorização, Reconhecimento e Renovação do Curso.

| DENOMINAÇÃO DA IES | ATO | DECRETO | PRAZO |
|---|---|---|---|
| Centro Universitário UNIRG | Autorização | nº 2.332 de 10/02/2005 | 3 anos |
| | Renovação | nº 3.479 de 28/08/2008<br>DOE-TO de 29/08/2008<br>Autos do procedimento<br>nº 2007/2700/002105 | 2 anos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Reconhecimento | nº 4223 de 29/12/2010 DOE-TO de 30/12/2010 publicado no Diário Oficial nº 3289 | 2 anos |
| | Renovação | nº 4974 DOE-TO de 29/01/2014 | 3 anos |
| | Renovação | Nº 5.300 DOE-TO de 14/09/2015 | 3 anos |
| Universidade de Gurupi | Renovação | nº 6.034 de 21/01/2020 DOE-TO de 27/01/2020 | 3 anos |
| Universidade de Gurupi | Renovação | nº 6.571 de 30/01/2023 DOE-TO de 13/02/2023 | 4 anos |

**Fonte:** Diário Oficial do Estado do Tocantins

### 2.2.3 Conceito de Curso – CC

**Quadro 07:** Conceito de curso.

| CONCEITO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO | |
|---|---|
| DECRETO **Quadro 2: Conceito de Curso** | CONCEITO |
| 1° Decreto nº4.233/2010 (2010-2012) | 3,0 |
| 2° Decreto nº 4.974/2014 (2012-2015) | 3,32 |
| 3° Decreto nº 5.300/2015 (2015-2018) | 3,05 |
| 4° Decreto nº 6.034/2020 (2018-2021) | 3,0 |
| 5º Decreto nº 6.524/2022 (2021-2024) | 4,0 |

Fonte: Decretos de Reconhecimento - CEE-TO.

### 2.2.4 Conceito Preliminar do Curso – CPC

**Quadro 08** - Conceito preliminar de curso.

| Conceito Preliminar do Curso | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ANO** | 2009 | 2012 | 2015 | 2018 | 2022 |
| **CONCEITO** | 3 | 2 | 3 | 3 | 2 |

Fonte: MEC - INEP - / E- MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior.

### 2.2.5 Resultados do ENADE

**Quadro 09:** Conceitos do Curso de Psicologia – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE.

| Conceito ENADE | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **ANO** | 2009 | 2012 | 2015 | 2018 | 2022 |
| **CONCEITO** | 3 | 2 | 2 | 2 | 1 |

**Fonte:** MEC - INEP - / E- MEC – Sistema de Regulação do Ensino Superior

## 2.3 TURNOS DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Psicologia funciona em regime semestral com duração mínima de 100 (cem) dias letivos, com datas e prazos previstos no Calendário Acadêmico, o qual é definido anualmente pelo Conselho Superior da IES. O curso é ofertado em período noturno, com atividades práticas realizadas nos períodos matutino, vespertino.

## 2.4 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

O Curso de Graduação em Psicologia, da Universidade de Gurupi, será integralizado em 4.000 (quatro mil horas), equivalentes a 4.800 horas/relógio (quatro mil e oitoscentas horas), correspondentes a 252 (duzentos e cinquenta e dois ) créditos. Já a licenciatura conta com 810 (oitocentas e dez) horas complementares, correspondentes a 54 (cinquenta e quatro) créditos.

## 2.5 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O Curso de Graduação em Psicologia, modalidade Bacharelado funciona no período noturno em regime semestral, tem a duração mínima de 10 (dez) períodos letivos, equivalente a 05 (cinco) anos, e duração máxima de 15 (quinze) períodos letivos, equivalente a 7,5 (sete anos e meio).

## 2.6 EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE

**Quadro 10-** Informações quantitativas do corpo discente.

| Corpo Discente | 2022 | 2023 | 2024 | 2025/1 |
|---|---|---|---|---|
| Discentes ingressantes | 35 | 59 | 65 | 31 |
| Discentes matriculados; | 198 | 222 | 231 | 227 |
| Discentes concluintes; | 18 | 42 | 44 | 23 |
| Discentes estrangeiros; | - | - | - | - |
| Discentes matriculados em estágio supervisionado; | 162 | 321 | 319 | 162 |
| Discentes matriculados em trabalho de conclusão; | 11 | 47 | 40 | 18 |
| Discentes participantes de projetos de pesquisa; | 5 | 9 | 15 | 11 |
| Discentes participantes de projetos de extensão; | 10 | 11 | 10 | - |
| Discente que aderiu ao financiamento: CrediUnirG | 2 | 7 | 6 | 6 |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Ciência (PIBIC), | 5 | 3 | 6 | 6 |
| Bolsa de Iniciação Científica (IC), | - | - | - | - |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Programa de Extensão Universitária | - | - | - | - |

Fonte: Secretaria Acadêmica (2025).

## 2.7 CONVÊNIOS DO CURSO COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

**Quadro 11-** Relação de Convênios do curso.

| **Convênios vigentes** | |
|---|---|
| **Nome:** | Prefeitura Municipal de Gurupi |
| **Vigência:** | Até 2026 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio em instituições municipais, como Centros de Atenção Psicossocial, escolas, creches, Unidades Básicas de Saúde e Unidade de Pronto Atendimento (UPA). |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | SESAU |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio em instituições de responsabilidade da Secretaria da Saúde do Tocantins. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências do SENAI Gurupi. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | Décio Auto Posto Gurupi |
| **Vigência:** | Até 2026 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências do posto Décio de Gurupi. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | APAE Gurupi |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências da APAE. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | Creche Espírita Pré-Escola Maria Madalena |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências do posto Décio de Gurupi. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |

| | |
|---|---|
| **Nome:** | Mineração Maracá Industria e Comércio S/A |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio extracurricular para a atuação de acadêmicos. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | SECIJU – Secretaria da Cidadania e Justiça do estado do Tocantins |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências do posto Décio de Gurupi. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |
| **Nome:** | Instituto Federal do Tocantins – Campus Gurupi - TO |
| **Vigência:** | Até 2025 |
| **Objetivos:** | Firmar contratos de estágio para a atuação de acadêmicos nas dependências do IFTO de Gurupi. |
| **Cursos envolvidos:** | Psicologia |

## 2.8 SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A articulação entre a Universidade de Gurupi (UnirG) e o Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um dos pilares fundamentais na formação dos acadêmicos do curso de Psicologia da UnirG. Essa integração reflete o compromisso institucional com a formação de profissionais capacitados para atuar de forma ética, crítica e reflexiva, atendendo às demandas sociais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.

Os convênios estabelecidos com a Prefeitura Municipal de Gurupi e a Secretaria Estadual de Saúde garantem a vivência dos acadêmicos no SUS desde os períodos iniciais até a conclusão do curso. Essa experiência abrange a atuação em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Unidade de Pronto Atendimento da rede municipal, proporcionando aos estudantes o conhecimento prático sobre o funcionamento e a gestão do sistema de saúde, os fluxos de referência e contrarreferência, bem como a participação em ações de promoção, prevenção e tratamento das diversas patologias e agravos em saúde bucal, além

da atuação no nível secundário, com atuação no Hospital de Referência de Gurupi.

A presença ativa dos estudantes nas UBS, Unidade de Pronto Atendimento e Hospital Regional de Gurupi fortalece a integração entre ensino e serviço, promovendo a formação de profissionais comprometidos com a equidade e a integralidade do cuidado em saúde. Além disso, essa vivência contribui para o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe multiprofissional, comunicação efetiva e tomada de decisões clínicas baseadas em evidências científicas.

A UnirG, ao fomentar a aproximação entre a academia e os serviços de saúde, reafirma seu papel social na formação de psicólogos aptos a responder às necessidades da população, alinhando-se às políticas públicas de saúde e às diretrizes educacionais nacionais. Essa estratégia pedagógica não apenas enriquece a formação acadêmica, mas também fortalece o compromisso institucional com a promoção da saúde e o desenvolvimento regional.

## 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

### 3.1 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

As atividades de ensino visam a formação de cidadãos éticos, profissionais, empreendedores e autônomos a partir dos seguintes princípios:

- ✓ Flexibilização de currículos, de forma a proporcionar ao estudante o protagonismo acadêmico e a construção de autonomia reflexiva e crítica;
- ✓ A atualização permanente dos projetos pedagógicos, a partir das demandas sociais, econômicas e culturais da comunidade e da região onde a instituição está inserida;
- ✓ A diversidade de metodologias de ensino e de instrumentos de aprendizagem, de forma a considerar as individualidades e a promover o desenvolvimento de habilidades e competências significativas para formação profissional e empreendedora;
- ✓ A promoção de projetos e atividades que integrem a comunidade acadêmica, a comunidade e a região onde a instituição está inserida, para o fim de viabilizar oportunidades reais de conhecer e enfrentar demandas sociais,

culturais e econômicas por meio da intervenção positiva no sentido de promover o desenvolvimento sustentável;

- ✓ A utilização efetiva de recursos e novas tecnologias para a melhoria contínua dos processos de ensino e de aprendizagem;
- ✓ O incentivo ao desenvolvimento do pensamento investigativo;
- ✓ O incentivo à produção técnico-científica e didática do corpo docente;
- ✓ A qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas;
- ✓ A garantia de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas.

**A Política Institucional de Ensino** prioriza a sólida formação profissional e de cidadania e um ensino teórico-prático que amplia as fronteiras do saber e contribui para um aprendizado alicerçado na tríade: ensino, pesquisa e extensão.

As políticas de Ensino para graduação e pós-graduação, tem os pilares fundamentados nos valores estabelecidos pela UnirG (Excelência, Ética, Transparência, Inovação e Responsabilidade Social e Ambiental), que estão inseridos nos quatro pilares da educação ao longo da vida: aprender a ser, aprender a conhecer, aprender a conviver e aprender a fazer (DELORS, 1999) e que se relacionam com os eixos temáticos que nortearão as políticas da UnirG (senso de pertinência, tecnologia, empreendedorismo e metodologias ativas, responsabilidade social e ambiental). A interrelação entre os pilares e os eixos temáticos encontra-se expressa na figura abaixo

:

**Figura 02** - Relação dos Valores da UnirG e os 4 Pilares da Educação para o século XXI, resultando em eixos temáticos que nortearão as políticas da IES. Fonte: PDI, UnirG.

A UnirG está pautada também em 4 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU:

**Objetivo 3 -** Assegurando uma vida saudável e promovendo o bem-estar para todos, em todas as idades por meio da formação de profissionais da área de saúde, das atividades extensionistas e da pesquisa aplicada a toda comunidade escolar e entorno.

**Objetivo 4 -** Assegurando uma educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, atuando desde a educação básica até a pós-graduação bem como em cursos de extensão e aperfeiçoamento, garantindo a formação continuada de toda a comunidade escolar.

**Objetivo 11 -** Tornando a IES um espaço inclusivo, seguro, resiliente e sustentável proporcionando o acesso de toda a comunidade escolar à educação ambiental e à pesquisa aplicada para a construção de um ambiente sustentável para a UnirG e região.

**Objetivo 16 -** Promovendo relações entre os pares de forma pacífica proporcionando o acesso à justiça para todos para a construção de uma instituição eficaz, responsável e inclusiva em todos os níveis.

## 3.2 A EXTENSÃO NO ÂMBITO DO CURSO

No processo formativo dos estudantes de Psicologia o tripé ensino-pesquisa- extensão promove a articulação da ciência, da cultura e do trabalho.

Assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão favorece a escuta, a reflexão, a investigação, o diálogo, a criatividade, a criticidade, a elaboração teórico-prática e a participação cidadã, compreendendo os sujeitos

em suas diversas dimensões, na sobreposição dos diferentes campos da realidade social, como o campo da ética, o da política, o da cultura e o da economia.

Conforme a Resolução nº 017 do Conselho Acadêmico Superior-CONSUP, de 30 de abril de 2020, proferida pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de Gurupi - UnirG, a estrutura curricular de cada curso deve destinar no mínimo 10% do total de créditos exigidos, para a integralização dos cursos de graduação, à realização de Ações Curriculares de Extensão, em atendimento ao Art.4º, do Capítulo I, do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014 e regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, executadas nas modalidades de Programas e Projetos de Extensão, com carga horária determinada no projeto pedagógico do curso, independente da periodização letiva. O curso de Psicologia implementa em sua estrutura curricular a Extensão Curricularizada, considerando que a extensão é um processo formativo que se configura como uma das atividades fins do ensino superior, ao lado do ensino e da pesquisa. Considera, ainda, que a extensão se configura num processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, voltado à interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade.

O Curso de Psicologia desenvolve atividades curriculares e de extensão que proporcionam ao acadêmico e professores uma maior interação no processo de ensino e aprendizagem. Tais atividades garantem ao acadêmico, no final do curso, a integralização de 420 horas específicas de extensão Curricularizada, o exercício da interdisciplinaridade, assim como mecanismos que subsidiem a pesquisa.

As atividades de extensão Curricularizada são registradas com plano de ações e relatórios e podem vir a ser artigos publicados também de acordo com os produtos desenvolvidos.

Na matriz temos componentes curriculares que desenvolvem ações de extensão Curricularizada, e outros que se conectam ao eixo extensionista em suas estruturas disciplinares, dispondo de carga horária para essa finalidade, conforme quadro abaixo:

**Quadro 12:** Componentes Curriculares e Disciplinas com Extensão Curricularizada.

| Disciplinas | Período | Carga horária | Descrição |
|---|---|---|---|
| Filosofia em Saúde | 1º | 15h/a | Projeto Filosofia e Cinema.<br>Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Atividade Integradora I:<br>Integração Universidade, Serviço e Comunidade | 1º | 15h/a | Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade,<br>contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina. |
| Teorias da Personalidade | 2º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Psicologia da Aprendizagem | 2º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Atividade | 2º | 15h/a | Trabalha as diversas dimensões |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Integradora II:<br><br>Integração Universidade, Serviço e Comunidade | | | da relação indivíduo/sociedade,<br><br>contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina. |
| Análise Experimental do comportamento | 3º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Psicologia Social e Comunitária | 3º | 30 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Atividade Integradora III:<br><br>Integração Universidade, Serviço e Comunidade | 3º | 15h/a | Trabalha as diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade,<br><br>contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, étnico-raciais, culturais, comportamentais, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível coletivo, como um eixo transversal, interdisciplinar e intercursos na disciplina. |
| Psicologia do Desenvolvimento I | 4º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: atividades |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | envolvendo ações práticas em instituições de ensino, saúde e assistência social parceiras sobre desenvolvimento humano. Acadêmicos propõem e desenvolvem ações informativas, preventivas e de intervenção em situações envolvendo temática pertinente à disciplina. Tem como público servidores das instituições, usuários dos serviços e famílias. |
| Psicopatologia I | 4º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde.<br><br>Projeto Saúde Mental e Trabalho: Ações de prevenção e promoção a saúde com estratégias para amenizar os impactos do adoecimento mental do trabalhador. |
| Psicologia Escolar | 5º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Psicopatologia II | 5º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque no conhecimento dos agravos à saúde mental, prevenção e informação sobre onde buscar ajuda profissional. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Psicologia da Família | 6º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Psicologia das Pessoas com Deficiência | 6º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Psicologia da Saúde | 6º | 15h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. . |
| Teorias e Técnicas Psicoterápicas II | 7º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Orientação Vocacional e Profissional | 7º | 30 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | de vida. |
| Psicodiagnóstico | 7º | 30h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Psicologia Organizacional e do Trabalho | 7º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Psicoterapia Infantil | 8º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade levando informações sobre saúde mental. Enfoque nas funções psíquicas e saúde. |
| Intervenção Psicossociológica | 8º | 15 h/a | Projeto A violência e seus desdobramentos nas esferas social, educativa e em saúde: atividades voltadas à sensibilização e prevenção acerca das violências envolvidas em diferentes contextos. |
| Psicologia Ambiental | 9º | 15 h/a | Projeto Meio Ambiente e Cidadania.<br><br>Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Intervenção Psicológica com Populações Específicas | 9º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Prognósticos Difíceis | 10º | 15 h/a | Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| Psicologia Hospitalar | 10º | 15 h/a | Projeto Saúde Mental e Trabalho: Ações de prevenção e promoção a saúde com estratégias para amenizar os impactos do adoecimento mental do trabalhador.<br><br>Programa Psicologia em Movimento: os acadêmicos elaboram com a docente um plano de ação junto à comunidade, podendo ser eleito um bairro específico a cada semestre, e são efetuadas ações em prol de levar informações sobre saúde mental, qualidade de vida. |
| **TOTAL** | | | |
| **25 disciplinas** | **10 períodos** | **420 h/a** | |

| | | |
|---|---|---|
| | **do curso** | |

Fonte: Matriz Curricular do Curso de Psicologia

O componente curricular Atividades Integradoras que faz parte do **Núcleo Integrador** apresenta-se como proposta pedagógica inovadora na propositura de ações extensionistas, fortalecendo o caráter interdisciplinar das ações de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente, que são organizadas semestralmente a partir do ciclo pedagógico. Está presente no curso de Psicologia do 1º ao 3º período enfatizando os diversos olhares, norteadas à luz dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e abrangendo a discussão nas áreas comunicação e educação, meio ambiente e sustentabilidade, arte e cultura, direitos humanos e justiça, relações étnico-raciais e saúde e bem-estar. Esta perspectiva é trazida no Regulamento de Extensão Curricularizada e consolida-se como iniciativa de promoção da interdisciplinaridade e da cooperação entre os saberes.

### 3.2.1 Projetos de Extensão de Fluxo Contínuo.

O curso de Psicologia tem formalizado na Pró-Reitoria de Extensão os projetos de Fluxo Contínuo (extracurriculares) abaixo:

**Quadro 13:** Projetos de extensão no âmbito do curso.

| ANO DE VIGÊNCIA | TÍTULO DO PROJETO | PROFESSORES DO CURSO ENVOLVIDOS |
|---|---|---|
| **2024/2026** | PROGRAMA HORA CIDADÃ | Aline Rezende Faria Pimentel |
| **2024/2026** | PROJETO DE EXTENSÃO FILOSOFIA, LITERATURA E CINEMA: ÉTICA | Rafael Silva Oliveira |
| **2024/2025** | PROJETO DE EXTENSÃO INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS NA FIBROMIALGIA | Larissa Azevedo de Aquino |
| **2024/2026** | PROGRAMA- PSICOLOGIA EM MOVIMENTO | Ellen Fernanda Klinger |
| **2025/2026** | PSICOLOGIA NA COMUNIDADE: DIÁLOGO, TRANSFORMAÇÃO E BEM ESTAR SOCIAL | Dulcimara Carvalho Moraes |

| | | |
|---|---|---|
| **2025/2026** | BRINCANDO COM EMOÇÕES: PSICODRAMA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO EMOCIONAL | Dulcimara Carvalho Moraes |

Fonte: PROECAE (2025).

### 3.2.2 A Pesquisa no Âmbito do Curso.

A pesquisa constitui um dos pilares fundamentais da formação no curso de Psicologia da Universidade de Gurupi – UnirG, estando integrada ao ensino e à extensão, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e estão alinhados aos preceitos do PDI. Desde os períodos iniciais, os acadêmicos são incentivados à iniciação científica, por meio da articulação entre a teoria, a prática investigativa e aspectos regionais, contribuindo para a formação de profissionais com pensamento crítico, reflexivo e compromisso social.

A UnirG dispõe de estrutura consolidada de apoio à pesquisa, destacando-se a atuação do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), dos Comitês de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) e com Uso de Animais (CEUA). A qualificação do corpo docente, composto por especialistas, mestres e doutores com produção científica significativa, assegura orientação qualificada e fortalecimento da cultura investigativa institucional.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) coordena as ações de pesquisa, inovação e pós-graduação, estruturando-se em eixos que asseguram o desenvolvimento científico e tecnológico e coordena os periódicos científicos institucionais, como a Revista Cereus (ISSN: 2175-7275) e a Revista Amazônia Science & Health (ISSN: 2318-1419). Essa organização institucional contribui para o fortalecimento da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, ampliando a visibilidade e o impacto da produção científica local e regional.

Ademais a PROPESQ acompanha os programas *stricto sensu* a nível de mestrado aprovados na instituição, como o de Biociência e Saúde (PPGBS) e Educação Social (PPGES) e os programas *lato sensu*, especializações e residências médica e multiprofissional, prestando suporte acadêmico e administrativo. Esses programas de pós-graduação desempenham papel estratégico na manutenção do vínculo dos egressos com a instituição, estimula o engajamento em atividades de pesquisa e extensão, e contribui para a formação de um corpo discente mais experiente e qualificado

O curso está vinculado a grupos de pesquisa junto ao CNPq. Os Grupos de Pesquisa da Universidade UnirG estão cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq. Professores doutores lideram os grupos de pesquisa e recebem total assistência e orientações da PROPESQ para o cadastramento dos grupos e demais ações. Atualmente, estes são os grupos que se encontram inscritos e certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, com as devidas linhas participantes.

**Quadro 14 :** Distribuição das Linhas de Pesquisa

| DOCENTE | GRUPO E LINHA |
|---|---|
| ALINE REZENDE FARIA PIMENTEL | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4-Qualidade de Vida e saúde mental |
| CAROLINA PALMA PIMENTA FURLAN | **Grupo 03 -** Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)<br>**Linha 2 -** Ensino, Inovação e Tecnologia em Saúde<br>**Grupo 4 –** Direito do Consumidor e Sociedade da Era Digital<br>**Linha 1 -** Inteligência Artificial |
| CHRISTIANE RODRIGUES DE PAULA | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>Linha 5- Produtos Naturais |
| DAVI ARANTES BARROS | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4-Qualidade de Vida e saúde mental |
| DEICE JOCELIANE POMBLUM | **Grupo 3** – Processos Educativos<br>Linha 3-Formação de Professores e Práticas Educativas |
| DULCIMARA CARVALHO MORAES | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 1 - Cidadania, Estado e Políticas<br>**Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>Linha 5- Produtos Naturais |
| ELLEN FERNANDA KLINGER | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>**Grupo 11** – Processos Educativos<br>Linha 1- Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas |
| ELIANA NÚBIA MOREIRA | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>Linha 6- Políticas públicas e gestão em saúde<br>**Grupo 11** – Processos Educativos<br>Linha 3-Formação de Professores e Práticas Educativas |
| FERNANDA BOGARIM BORIN CHIACCHIO | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 2- Aspectos multidisciplinar da Dor<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |
| JEANN BRUNO FERREIRA DA SILVA | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 1 - Cidadania, Estado e Políticas<br>**Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 1- Epidemiologia em Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |
| LARISSA QUEIROZ AZEVEDO DE AQUINO | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 5 - Gestão Organizacional<br>**Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |

| | |
|---|---|
| LASLEI APARECIDA TELES PETRILLI | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 4 - Ciência Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo<br>**Grupo 2-** Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 6- Políticas públicas e gestão em saúde |
| LUCAS PONTE BONFIM | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 1- Epidemiologia em Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |
| MARLLOS PERES DE MELO | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 2 – Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social Econômico e Espacial<br>Grupo 2 – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 1 - Epidemologia em Saúde<br>Linha 6 - Políticas públicas e gestão em saúde |
| MILLENA PEREIRA XAVIER | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 1- Epidemiologia em Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>**Grupo 03 -** Diagnóstico e Tecnologia em Saúde (DTS)<br>Linha 5 - Produtos Naturais<br>Linha 6 - Toxicologia e relação do homem com meio ambiente |
| PAULA MARINHO SCOTTA | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 5- Gestão Organizacional<br>**Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |
| RAFAEL SILVA OLIVEIRA | **Grupo 3** – Processos Educativos<br>Linha 1- Diversidade, inclusão e inovações pedagógicas<br>Linha 2- Educação, Diversidade Cultural e Manifestações |
| RAQUEL CRISTINA DA COSTA BRITO | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental |
| SOFIA MARA DE SOUZA | **Grupo 1 –** Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 3 - Tecnologia da Informação Aplicada ao Agrobusiness<br>Linha 4 - Ciência Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo |
| TÂNIA MARIA LAGO | **Grupo 1** – Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade<br>Linha 1 - Cidadania, Estado e Políticas<br>**Grupo 2-** Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 6- Políticas públicas e gestão em saúde |
| TALLITA LAREN GUARINA DA SILVA | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 3- Assistência ao usuário no ambiente hospitalar<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>Linha 6- Políticas públicas e gestão em saúde |
| VALTERLAN TEIXEIRA RAUJO | **Grupo 07 - Observatório de Povos Tradicionais do Tocantins**<br>Linha 2 - Saberes Tradicionais: Espaços Etnoformativos e Decolonialidade |
| VINICIUS LOPES MARINHO | **Grupo 2** – Prevenção e Promoção da Saúde<br>Linha 3- Assistência ao usuário no ambiente hospitalar<br>Linha 4- Qualidade de Vida e saúde mental<br>**Grupo 05** - Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social<br>Linha 2 - Educação, sofrimento laboral e políticas públicas<br>**Grupo 3** – Processos Educativos<br>Linha 3-Formação de Professores e Práticas Educativas |

A UnirG promove programas institucionais de fomento à pesquisa, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e o Programa

Institucional Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), além de apoiar a participação de discentes e docentes em eventos científicos, congressos e publicações em periódicos qualificados.

A iniciação científica é de grande importância para a formação acadêmica e profissional de estudantes universitários. O curso de Psicologia da UnirG, participa ativamente de editais ofertados pela Propesq, CNPq e FAPT. Há as modalidades de participação remunerada e a voluntária. Todos os acadêmicos selecionados são cadastrados na plataforma CNPq dos Grupos de Pesquisa. Esta experiência oferece diversos benefícios que impactam diretamente na qualidade do ensino, no desenvolvimento de competências e na preparação para a vida profissional ou acadêmica futura.

Atendendo ao artigo 12 da Resolução nº 01 de outubro de 2023 que que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, prevê que o curso de graduação em Psicologia deve criar condições para a participação dos estudantes em projetos de iniciação científica relacionados aos seus eixos estruturantes e às suas ênfases curriculares. O curso de Psicologia nos últimos anos, desenvolve projetos de pesquisa com editais internos da PROPESQ, envolvendo docentes do curso e oito acadêmicos, conforme o **Quadro 15:**

**Quadro 15 :** Projetos de Pesquisa desenvolvidos no Curso.

| PROJETO | DOCENTES E ALUNOS ENVOLVIDOS/ CARGA HORARIA | PERÍODO DE VIGÊNCIA |
|---|---|---|
| **2022** | | |
| QUALIDADE DE VIDA EM COLABORADORES TÉCNICOADMINISTRATIVOS DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DE ENSINO SUPERIOR NO SUL DO ESTADO DO TOCANTINS | **Coordenador**: Vinícius Lopes Marinho/04h/Psicologia<br>**Colaborador 1:** Jeann Bruno Ferreira da Silva /04h/Psicologia<br>**Bolsista:** Andressa Saraiva Castilho/Psicologia | 2022 |
| EDUCAÇÃO PARA A VIDA E PARA A MORTE: A ABORDAGEM DO LUTO COMO PARTE DA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA SAÚDE. | **Coordenador:** Ellen Fernanda Klinger/08h/Psicologia<br>**Bolsista:** Tainá Floriano Teixeira/Psicologia<br>**Voluntário 1:** Andressa Saraiva Castilho/ Psicologia<br>**Voluntário 2:** Victor Wilkson da Silva Santos Sousa/Psicologia | 2022 |
| **2023** | | |
| MORTE E LUTO: UM ESTUDO PSICODINÂMICO | **Coordenador:** Ellen Fernanda Klinger 5h | 2023 |

| | | |
|---|---|---|
| SOBRE A EXPRESSÃO DE CRIANÇAS ENLUTADAS POR MEIO DE TÉCNICAS PROJETIVA | Psicologia<br>**Colaborador 1**: Daniela Ponciano Oliveira 4h Psicologia<br>**Bolsita**: Julyanne Pereira Montelo Psicologia<br>**Voluntário** 1: Amanda Passos Barbosa Psidologia<br>**Voluntário 2**: Clenia Bispo da Silva Psicologia | |
| SINTOMAS DEPRESSIVOS E ANSIOSOS EM UNIVERSITÁRIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS. | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho 5h Psicologia<br>**Colaborador 1:** Jeann Bruno Ferreira da Silva 3h Psicologia<br>Bolsita: Luana Soares Silva Psicologia<br>**Voluntário 1:** Larrânne Gary Martins Barbosa Amorim Psidologia<br>**Voluntário 2:** Zelita Kassia Pereira Mota Medicina | 2023 |
| FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS E DIREITOS HUMANOS: CONTRIBUIÇÕES DOS TEMAS CONTEMPORÂNEOS TRANSVERSAIS PARA OS PROCESSOS EDUCATIVOS E CIDADANIA DO POVO JAVAÉ<br>( Interdisciplinar) | **Coordenador:** Rafael Silva Oliveira 5h Psicologia<br>**Colaborador 1:** Marcilene de Assis Alves Araujo 1h Letras<br>**Coladorador 2:** Adriano Fernandes Moreira 4h Direito<br>**Bolsita:** Wairama Xiwelelori Wataju Javaé Psicologia<br>**Voluntário 1**: Joana Fernandes Castro Pedagogia<br>**Voluntário 2:** Robson de Aquino Sampaio Direito | 2023 |
| CONTRIBUIÇÕES PEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PESQUISADORES NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA-PIBIC-PIVIC - NUMA UNIVERSIDADE NO SUL DO TOCANTINSo | **Coordenador:** Eliana Nubia Moreira 5h Psicologia<br>**Bolsita:** Barbara Suelma Souza Costa Psicologia<br>**Voluntário 1:** Amanda Passos Barbosa Psicologia<br>**Voluntário 2:** Lucélia Siqueira Silva Psicologia | 2023 |
| | **2024** | |
| COMPORTAMENTO SUICIDA: PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM SERVIÇO DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho<br>**Colaborador 1-** Dulcimara Carvalho Moraes<br>**Colaborador 2-** Kim Aurélio Oliveira<br>**Bolsita:** Raniele Nunes Sena- Psicologia<br>**Voluntário 1:** Amanda Neres Boni- Psicologia | 2024 |
| MORTE E LUTO: UM ESTUDO PSICODINÂMICO SOBRE A EXPRESSÃO DE CRIANÇAS ENLUTADAS POR MEIO DE TÉCNICAS PROJETIVAS | **Coordenador:** Ellen Fernanda Klinger<br>**Bolsita:** Clenia Bispo da Silva (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Fernanda Alves Ribondi (Psicologia)<br>**Voluntário 2:** Ana Vitória Marinho Nolêto Sales (Psicologia) | 2024 |
| SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho<br>**Colaboradora 1**: Jussara Rezende Costa Santos (Pedagogia)<br>**Bolsita:** Nikolas Portes Ribeiro (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Zelita Kássia Ribeiro Mota (Medicina)<br>**Voluntário 2:** Sylmara Torres de Souza | 2024 |

| | | |
|---|---|---|
| | (Pedagogia) | |
| DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ENVOLVENDO TECNOLOGIA ASSISTIVA SOCIOEMOCIONAL COM CARACTERÍSTICAS DO CERRADO. | **Coordenador:** Ellen Fernanda Klinger<br>**Colaboradora 1**: Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia<br>**Colaboradora 2:** Sofia Mara de Souza (Psicologia)<br>**Bolsita:** Yasmim Santos Garcia (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Giselle Soares Marinho (Psicologia)<br>**Voluntário 2:** João Vitor Gomes de Oliveir(Psicologia) | 2024 |
| CONSUMO DE ÁLCOOL ENTRE UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DA REGIÃO SUL DO TOCANTINS | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho ( Psicologia)<br>**Colaborador 1**: Jeann Bruno Ferreira da Silva<br>**Bolsita:** Isabella Marmet Scherer (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Ana Paula Bezerra Barbosa (Medicina)<br>Marinho (Psicologia)<br>**Voluntário 2:** Mayla Aguiar de Araújo Cruz (Psicologia) | 2024 |
| EDUCAÇÃO PARA A VIDA E PARA A MORTE: O MEDO DA MORTE E DO MORRER EM ACADÊMICOS DA SAÚDE | **Coordenador:**Ellen Fernanda Klinger (Psicologia)<br>**Colaborador 1**: Vinicius Lopes Marinho<br>**Bolsita:** Ana Camila de Almeida SouzaNogueira (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Larrânne Gary Martins Barbosa Amorim(Psicologia)<br>**Voluntário 2:** Rennatha Rosa Rodrigues (Psicologia) | 2024 |
| CULTURA MAKER COMO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM: UMA ABORDAGEM PARA FORMAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ALFABETIZAÇÃO | **Coordenadora:** Sofia Mara de Souza (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia)<br>**Colaborador 2:** Jussara Resende Costa Santos (Pedagogia)<br>**Bolsista:** Clara Lúcia Pereira da Silva (Pedagogia)<br>**Voluntário:** Bruna Jesuino da Silva Matias (Pedagogia | 2024 |
| O USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA NO CONTEXTO EDUCACIONAL INCLUSIVO: UMA ABORDAGEM DE FORMAÇÃO DOCENTE | **Coordenadora:** Sofia Mara de Souza (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia)<br>**Colaborador 2:** Jussara Resende Costa Santos (Pedagogia)<br>**Bolsista:** Igor de Souza Bispo (Administração)<br>**Voluntário:** Marina Luiza Ribeiro Dias (Psicologia) | 2024 |

| | | |
|---|---|---|
| DELIMITAÇÕES E CARACTERIZAÇÕES DE SINTOMAS ANSIOGÊNICOS E PRIVAÇÃO DE SONO DE ESTUDANTES DE CURSOS PRÉVESTIBULARES PARA MEDICINA NO SUL DO TOCANTINS | **Coordenadora:**Fernanda Bogarim Borin Chiacchio (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Adolpho Dias Chiacchio (Medicina)<br>**Bolsista:** Lucas Martins Silva (Medicina)<br>**Voluntário 1:** Maria Isabel Quaranta Lobão dos Santos (Medicina)<br>**Voluntário 2:** Kamilla Dutra Silva (Medicina) | 2024 |
| | **2025** | |
| QUALIDADE DE VIDA EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: UM ESTUDO NUMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS | **Coordenador:**Vinicius Lopes Marinho (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Jussara Resende Costa Santos (Medicina)<br>**Bolsista:** Isabella Marmet Scherer (Psicologia)<br>**Voluntário 1:** Ana Paula Bezerra Barbosa (Medicina)<br>**Voluntário 2:** Hellen Cássia Alves Soares (Medicina) | 2025 |
| TECNOLOGIA ASSISTIVA SOCIOEMOCIONAL COM CARACTERÍSTICAS DO CERRADO: DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO | **Coordenadora:** Ellen Fernanda Klinger (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Edna Maria Cruz Pinho (Pedagogia)<br>**Colaborador 2:** Sofia Mara de Souza (Pedagogia)<br>**Bolsista:** Hellen Américo Azevedo Maciel (Psicologia ) | 2025 |
| COMPORTAMENTOS DE RISCO NO TRÂNSITO: UM ESTUDO COM UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho (Psicologia)<br>**Bolsista:** Sara Andrade Ferreira (Psicologia )<br>**Voluntária 1:** Zelita Kássia Pereira Mota (Medicina)<br>**Voluntária 2:** Sarah Caroliny Oliveira Serra Magalhães ( Medicina) | 2025 |
| SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO TOCANTINS: UMA ANÁLISE DA SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS | **Coordenador:** Vinicius Lopes Marinho (Psicologia)<br>**Colaborador 1:** Dulcimara Carvalho Moraes (Psicologia)<br>**Bolsista:** Amanda Neres Boni (Psicologia )<br>**Voluntário 1:** Cauê Castro Santos (Psicologia)<br>**Voluntária 2:** Mayla Aguiar de Araújo Cruz (Psicologia ) | 2025 |
| FILMES E HISTÓRIAS QUE CONTAM E ENCANTAM: APLICABILIDADE EM GRUPOTERAPIA COM CRIANÇAS ENLUTADAS | **Coordenadora:** Ellen Fernanda Klinger (Psicologia)<br>**Bolsista:** Hellen Américo Azevedo Maciel (Psicologia )<br>Bolsista: Fernanda Alves Ribondi Wilemem ( Psicologia)<br>**Voluntária 1:** Keila Ribeiro de Souza ( Psicologia)<br>**Voluntária 2:** Érica Lemos Pisoni | 2025 |

| | | |
|---|---|---|
| | (Psicologia ) | |
| EDUCAÇÃO PARA OS CICLOS DE VIDA E CINEMA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR | **Coordenadora:** Ellen Fernanda Klinger (Psicologia)<br>**Bolsista:** Rennatha Rosa Rodrigues (Psicologia )<br>Voluntária: Rafaela Oliveira de Figueiredo Ferraz ( Psicologia) | 2025 |
| AVALIAÇÃO DOS HÁBITOS DE VIDA EM ESTUDANTES DE MEDICINA: ANÁLISE DO ESTADO NUTRICIONAL, FÍSICO, DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE PÚBLICA MUNICIPAL DE GURUPI | **Coordenador:** Francicero Rocha Lopes (Medicina)<br>**Colaborador 1:** Eliana Núbia Moreira (Psicologia)<br>**Bolsista:** Luis Miguel Carvalho Mendes (Medicina ) | 2025 |

Fonte: PROPESQ, 2021 a 2025.

O pensamento crítico e científico é estimulado na iniciação científica, pois permite que o estudante entre em contato com a metodologia científica, aprenda a formular hipóteses, interpretar dados e resolver problemas com base em evidências. Isso contribui para o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Desta forma, aproxima professores, pesquisadores e discentes, ampliando os contatos com seu curso e outros, levando a melhoria da sua formação com melhor preparo para os desafios do mercado de trabalho, atividade em equipe ou para uma eventual carreira acadêmica. A iniciação científica é investimento estratégico na formação profissionais altamente capacitados e futuros pesquisadores da área. Elas contribuem para a qualidade do ensino superior, promovendo inovações e fortalecendo o vínculo entre universidade, ciência e sociedade.

Além disso, estes estudos promovem resultados em produção científica, estimulando a participação em congressos, seminários e publicações científicas, como artigos ou capítulos de livros, com aumento da visibilidade do trabalho do estudante, contribuindo para o avanço da ciência e fortalecendo seu currículo. Visando que este futuro egresso se prepare para pós-graduação.

Os cursos de Mestrado em Biociência e Saúde, bem como Mestrado em Educação Social foram aprovados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), já lançaram seus editais e tem início previsto para agosto de 2025. Estes Programas de Mestrado em Biociência e Saúde,

bem como Mestrado em Educação Social terá a participação dos professores Dra. Ellen Fernanda Klinger e Dr. Vinicius Lopes Marinho como docentes permanente do curso e Orientadores nas dissertações.

## 4. POLÍTICAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

De acordo com o item 3.6.3 do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e o Plano Estratégico de Alinhamento, a internacionalização na UnirG apresenta-se como estratégia chave para atualizar e melhorar o ensino ofertado, levando em consideração economia e sociedade cada vez mais interligadas com o mundo. Para que haja um incremento de habilidades e competências globais nos estudantes de graduação, a UnirG usará integração das dimensões internacional e intercultural possíveis aos cursos existentes, a partir do estímulo à transposição de barreiras linguísticas, da mobilidade docente e discente da aproximação com outras instituições internacionais de ensino superior.

A UnirG fez um convênio/parceria com o Programa *Partners of the Americas*, sendo que a única finalista brasileira na seleção do edital *Education and Culture* vinculado ao programa Partners of The Americas, a Universidade de Gurupi – UnirG, conquistou premiação em dois projetos.

Um dos projetos premiados da UnirG “O (Multi) Letramentos”: contribuições para o ensino tem como eixo fundamental a valorização da cultura do povo indígena Javaé e sua diversidade étnica por meio do fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna.

A *Partners of the Americas* concedeu cinco subsídios aos Capítulos de *Partners* e organizações afiliadas em todo o Hemisfério Ocidental. Esses subsídios, variam de US$ 3.000 a US$ 16.500 e apoiarão projetos inovadores que abordam desafios baseados na comunidade. Os projetos serão fomentados em contrapartida com a Instituição, fortalecendo a colaboração e estimulando o intercâmbio de conhecimento e cultura.

## 5. OBJETIVOS DO CURSO

### 5.1 OBJETIVO GERAL

O Curso de Psicologia tem como objetivo geral dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Atenção à saúde: capacitar os profissionais para atuar na promoção, prevenção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, considerando os determinantes sociais da saúde e respeitando os princípios éticos, bioéticos e da diversidade sociocultural;

- Tomada de decisões baseada em evidências: promover o pensamento crítico e analítico, fundamentado na avaliação e sistematização de informações científicas e na valorização do conhecimento inter e transdisciplinar;
- Comunicação: desenvolver a capacidade de expressão clara e eficaz, respeitando os princípios da ética e sigilo profissional, assegurando a escuta qualificada e o diálogo com diferentes atores sociais e institucionais;
- Liderança e trabalho em equipe: capacitar os profissionais para atuar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, assumindo posições de protagonismo de maneira colaborativa e comprometida com o bem-estar da comunidade;
- Gestão e inovação: preparar o profissional para atuar como gestor e empreendedor em diversos espaços institucionais, fomentando iniciativas inovadoras, inclusivas e sustentáveis no campo da Psicologia;
- Educação permanente e compromisso social: incentivar a aprendizagem continuada, a responsabilidade social e o compromisso com a

formação de novas gerações, promovendo a mobilidade acadêmica e a cooperação em redes nacionais e internacionais, alinhadas à realidade brasileira e aos desafios globais da profissão.

## 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar a compreensão biopsicossocial do ser humano;
- Desenvolver habilidades para trabalhar em equipe multidisciplinar;
- Valorizar o compromisso da busca pela qualidade na prestação de serviços através do aperfeiçoamento continuo.
- Formar profissionais que possam tomar decisões com base no desenvolvimento de suas competências e habilidades para avaliar, sistematizar e tomar as condutas mais adequadas;
- Dotar o profissional de competências e habilidades específicas da psicologia, visando a atenção à saude em seus aspectos de prevenção, promoção, proteção e reabilitação seguindo os princípios éticos que regem a profissão;tanto na pratica profissional quanto em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Habilitar profissionais com qualificação e conhecimentos necessários para atuar nos diferentes contextos onde o psicologo pode estar inserido .
- Habilitar profissionais com qualificação e conhecimentos necessários para desenvolver pesquisas e produção de conhecimentos relevantes

De acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares de 2023, as competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado

em Psicologia, e devem garantir ao profissional o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais e na promoção da qualidade de vida. São elas:

- Desenvolver ações individuais e coletivas a nível de promoção e prevenção da saúde em vários ambitos comunitários, seguindo os princípios éticos do psicólogo.
- Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;
- Promover o acesso ao aprendizado continuamente e a garantia de bons futuros profissionais;
- Analisar o contexto que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes sociais;
- Identificar e analisar necessidades de natureza psicológica, diagnosticar, elaborar projetos, planejar, agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população;
- Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Psicologia, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;
- Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Psicologia, tendo em vista a sua pertinência;
- Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, em diferentes contextos;
- Realizar diagnósticos e avaliação de processos psicológicos de indivíduos, de grupos e de organizações;
- Coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais de seus membros;

- Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim recomendar;
- Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;
- Atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;
- Realizar orientação, aconselhamento psicológico e psicoterapia;
- Construir normas sistemáticas que tenham capacidade de avaliação e condutas mais adequadas ao saber científico;
- Elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;
- Apresentar trabalhos e discutir idéias em público;
- Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.
- Manter uma comunicação pautada dentro da atuação profissional e sigilo ético que permeia o papel do piscólogo e trabalho da Psicologia tanto no individual quanto no coletivo e nas instituições;
- Apresentar papel de liderança e compromisso diante das ações realizadas e em outros cenários nos trabalhos coletivos e multiprofissionais.
- Ter senbilidade as questões humanas atreladas as princípios éticos, que contemplem a profissão.
- As competências básicas devem se apoiar nas habilidades de:
- Levantar informação bibliográfica em indexadores, periódicos, livros, manuais técnicos e outras fontes especializadas através de meios convencionais e eletrônicos;

- Ler e interpretar comunicações científicas e relatórios na área da psicologia;
- Utilizar o método experimental, de observação e outros métodos de investigação científica;
- Planejar e realizar várias formas de entrevistas com diferentes finalidades e em diferentes contextos;
- Analisar, descrever e interpretar manifestações verbais e não verbais como fontes primárias de aceso a estados subjetivos;
- Utilizar os recursos da matemática, da estatística e da informática para a análise e apresentação de dados e para preparação das atividades profissionais em Psicologia.
- Verificar e analisar o contexto social do país e ter capacidade crítica de atuar em âmbito das Políticas Públicas e Saúde mental;
- Conforme o contexto de atuação, ter capacidade empática e solidária;
- Ter habilidade de tomar decisões dentro de uma consistência ética e caráter científico;
- Apresentar capacidade para lidar em equipes interdiciplinares e multidisciplinares.

## 5.3 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG visa formar profissionais que possam atuar nos diferentes contextos e práticas da profissão, e que possam, especialmente, atender à demanda e necessidade da região e do mercado local. Assim, o curso tem por objetivo formar psicólogos generalistas com uma visão abrangente e crítica da profissão e da realidade social, que sejam sensíveis as necessidades da comunidade e éticos na sua atuação profissional.

Nesse sentido, a formação de psicólogo estará estruturada para preparar profissionais capacitados para uma intervenção visando o desenvolvimento pleno e saudável do cidadão concebido como um ser biopsicossocial, assim como, na promoção de conhecimentos técnicos e científicos que possibilitem a

disseminação do saber de forma sistematizada na comunidade.

Conforme os objetivos institucionais em torno dos quais se estrutura o Curso de Graduação em Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG, pretende-se formar um profissional com o seguinte perfil profissiográfico:

1. Capaz de identificar as raízes históricas e epistemológicas das diferentes correntes da Psicologia, desenvolvendo senso crítico em relação ao objeto, método e campo de atuação da Psicologia;
2. Capaz de compreender os mecanismos conceituais que possibilitam à Psicologia o caráter de área detentora de conhecimento para a intervenção no contexto da cidadania;
3. Capaz de relacionar teoria e prática, com espírito crítico, consciente da necessidade da educação continuada ao longo da vida profissional;
4. Capaz de assumir eticamente o compromisso de usar o seu conhecimento para contribuir na transformação da realidade, dentro dos parâmetros norteadores do seu campo de atuação;
5. Capaz de compreender os diferentes níveis de intervenção profissional;
6. Capaz de estar comprometido com o desenvolvimento de estratégias de atuação social e comunitária, abarcando a demanda vinda das diversas camadas da população;
7. Capaz de atuar no seu campo de intervenção em nível primário, secundário e terciário;
8. Capaz de trabalhar em nível de prevenção para promover a saúde, analisando o conjunto social amplo;
9. Habilitado a trabalhar em equipes interdisciplinares, dimensionando sua atuação profissional na relação com outros campos de atuação que, com a Psicologia, mantenham interface;
10. Capaz de manter uma postura investigativa diante da realidade e de desenvolver pesquisas no seu campo de atuação, integrando o conhecimento prático-teórico;
11. Capaz de desenvolver mecanismos para avaliar, rever e reformular teorias e pressupostos conceituais, ampliando a compreensão e sistematização das teorias, métodos e técnicas da Psicologia;

12. Capaz de atuar na pesquisa ou na profissão de Psicólogo, de maneira a considerar as dimensões cognoscitivas, afetivas e operativas do processo relacional.

13. Capaz de utilizar as tecnologias com a finalidade de compreender mesmas, de forma crítica, reflexiva e ética, como recurso para acessar, disseminar e produzir conhecimento.

## 6. ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta curricular do Curso de Psicologia está alinhada às transformações contemporâneas no ensino superior e fundamenta-se na flexibilidade curricular e no uso de metodologias ativas. Essa abordagem visa inserir o discente como agente central no processo de aprendizagem, promovendo sua autonomia intelectual e capacidade crítica.

Para melhor flexibilidade e interdisciplinaridade e com a finalidade de organização curricular foi criado no primeiro semestre de 2016, o núcleo comum das disciplinas da área básica da saúde que envolve os cursos de Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia (bacharelado) da Universidade de Gurupi - UnirG. Considerou-se para tal, às ações de criação das Áreas do Conhecimento no Universidade de Gurupi - UnirG, que são: “Integrar áreas de atuação dos cursos ofertados” e “Ampliar a inserção da Universidade de Gurupi na comunidade regional”, em atendimento ao PDI.

A implantação das disciplinas em comuns da área da saúde iniciada no primeiro semestre de 2016 continuou durante o segundo semestre desse mesmo ano por meio da adequação dos projetos pedagógicos dos cursos acima citados. Este novo formato foi implantado a fim de promover o conhecimento por meio da formação integral e flexibilização do acadêmico em relação aos horários e disciplinas ofertadas. Portanto, este núcleo se faz importante por promover a interrelação das disciplinas básicas considerando o ensino, pesquisa e extensão buscando inovar e potencializar os cursos pela articulação com as disciplinas específicas.

Os parâmetros orientadores utilizados para a implantação do Núcleo Comum da Área Saúde foram:

1. Produção do conhecimento por meio da interdisciplinaridade;
2. Integração entre ensino, pesquisa e extensão;
3. Formação de profissionais de excelência;
4. Sistematização dos projetos e práticas pedagógicas;
5. Criação, manutenção e atualização permanente de laboratórios de ensino.

Após a criação no ano de 2016, está havendo a ampliação do Núcleo Comum da Área da Saúde o que é essencial para criar um ambiente adequado para a integração entre os acadêmicos de todos os cursos da área da saúde, para o conhecimento por meio da interdisciplinaridade e para a formação do profissional da saúde apto e competente para o exercício profissional em equipe e com responsabilidade junto à sociedade.

Portanto, trata-se de um elemento estratégico importante para a implantação da interdisciplinaridade que norteará todos os projetos pedagógicos dos cursos da Área da Saúde da Universidade de Gurupi - UnirG e estão vigentes atualmente, considerando um novo formato de conhecimento visando a formação integral do acadêmico.

A construção das ementas das disciplinas comuns da área básica dos cursos da Saúde ocorreu em reunião com todos os professores das disciplinas acima, juntamente com o NDE de cada curso e aprovada pelos respectivos conselhos de curso. As disciplinas comuns ofertadas entre os cursos da saúde estão disponíveis na **Tabela 1** abaixo.

**Tabela 1:** Disciplinas comuns ofertadas nos cursos da Área da Saúde da UnirG-

| DISCIPLINAS | Educação Física | Enfermagem | Farmácia | Fisioterapia | Odontologia | Psicologia |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **1-Anatomia Geral** | | | X | | X | |
| **2-Anatomia Humana II** | X | | | X | | |
| **3-Bioestátistica** | Y | Z | Y | X | Z | Y |
| **4-Biofísica** | | X | X | X | | |
| **5-Biologia Celular** | | X | X | X | | |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **6-Bioquímica** | | Y | Y | X | Y | |
| **7-Cinesiologia I** | X | | | X | | |
| **8-Fisiologia Humana** | Y | | | X | X | Y |
| **9-Fundamentos Sóciofilosóficos e antropológicos da saúde** | | | X | X | | |
| **10-Histologia e Embriologia** | | | X | X | | |
| **11-Informática** | | X | X | X | | X |
| **12-Libras** | X | X | X | X | X | X |
| **13-Leitura e Interpretação de Textos** | X | X | X | X | X | X |
| **14-Metodologia do Trabalho Científica** | Y | X | X | X | | Y |
| **15-Neuroanatomia** | | | | X | | X |
| **16-Nutrição** | | X | | X | | |
| **17-Patologia Geral** | | X | X | X | X | |
| **18-Psicologia em Saúde** | | X | | X | | |

As disciplinas de Libras, Leitura e interpretação de Textos, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia Científica, Língua Inglesa são comuns às Áreas da Saúde nas graduações de Educação Física (bacharelado), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia e Psicologia (bacharelado) e na área da Educação nas graduações Educação Física (licenciatura), Letras, Pedagogia e Psicologia (licenciatura), portanto, transversais desde o segundo semestre de 2016, conforme **Tabela 2.** Esse formato transversal é importante por indicar as interrelações entre as diferentes áreas do conhecimento.

**Tabela 2:** Disciplinas básicas (transversais) na área da Educação e Saúde da UnirG

| DISCIPLINAS | Créditos |
|---|---|
| **1- Leitura e interpretação de Textos** | 04 |
| **2- Filosofia e Saúde** | 04 |
| **3- Sociologia da Saúde** | 02 |
| **4-Pesquisa e Iniciação Científica** | 02 |

| | |
|---|---|
| **5- Metodologia Científica** | 02 |
| **6- Língua Inglesa** | 02 |
| **7- Libras** | 02 |

O currículo do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG tem como meta central a formação do psicólogo voltado para a atuação profissional e para pesquisa, assegurando de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela resolução CNE/CES nº 01, de 11 de outubro de 2023 e assegura os seguintes valores, princípios e compromissos:

> I- Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia, como fundamento para a atuação profissional;
> II- Reconhecimento da diversidade de perspectivas epistemológicas e teóricometodológicas necessárias para a compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com os campos de conhecimento que permitam apreender a complexidade e a multideterminação do fenômeno psicológico;
> III- Compreensão crítica dos fenômenos históricos, sociais, econômicos, culturais e políticos de um mundo em processo crescente de globalização, considerando a diversidade regional do país, sua inserção na América Latina e na comunidade de países de língua portuguesa;
> IV - Compromisso com a construção de uma sociedade democrática, soberana e socialmente justa, tendo em vista a promoção da cidadania, da saúde, da dignidade humana e da qualidade de vida de indivíduos, grupos, organizações e comunidades;
> V - Respeito à ética nas relações profissionais, na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações da área da Psicologia;
> VI - Respeito à diversidade pessoal, social, cultural e ética, em consonância com a Declaração Universal dos Direitos

Humanos (DUDH);

VII - Reconhecimento da necessidade de investimento na educação permanente e no aprimoramento contínuo da prática profissional;

VIII - Zelo pela imagem e reconhecimento social da Psicologia como ciência e profissão; e

IX - Reconhecimento da importância das políticas públicas para assegurar o acesso da população aos serviços da Psicologia e promover os direitos sociais, em articulação com os avanços no campo do conhecimento científico e tecnológico.

O curso poderá ofertar carga horária de ensino a distância conforme § 1º disposto no decreto Atos do Poder Executivo Decreto nº 12.456, de 19 de maio de 2025 que Dispõe sobre a oferta de educação a distância por instituições de educação superior em cursos de graduação e altera o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pósgraduação no sistema federal de ensinomodalidade à distância, a saber: A inclusão de carga horária de ensino a distância nos cursos de que trata o caput poderá ser realizada por meio de atividades síncronas e assíncronas, sendo vedado exceder o limite de 30% (trinta por cento) da carga horária total do curso.

A interdisciplinaridade ocorre em vários momentos no decorrer do curso, no diálogo entre as disciplinas, nos momentos práticos, nas visitas técnicas, principalmente na execução de projetos, a exemplo da extensão curricularizada.

A acessibilidade metodológica garante a inclusão de todos os estudantes por meio do Núcleo de Atendimento Educacional Especializado (Atendee) com apoio social e psicológico. As avaliações são diversificadas, com feedbacks constantes.

O projeto pedagógico está articulado com a Lei nº 10.861/2004 e a Portaria nº 840/2018, vinculando-se ao ciclo avaliativo do ENADE. O

cumprimento da matriz está condicionado à participação do estudante no referido exame.

## 6.1 CONTEÚDOS CURRICULARES

O Curso de Psicologia é organizado em núcleos de formação que visam proporcionar uma formação abrangente e integrada, conforme estabelecido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Esses núcleos são fundamentais para desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional do psicólogo.

O **Núcleo de Formação Básica** é composto por disciplinas que fornecem os fundamentos biológicos, anatômicos, fisiológicos e sociais essenciais para a compreensão do corpo humano e do contexto de saúde.

O **Núcleo Integrador** considera a interdisciplinaridade dos diferentes saberes necessários na forma de componentes curriculares para o curso, constituindo-se um processo político educacional, cultural, científico e tecnológico. Os componentes curriculares abaixo compõem esses núcleos:

**Quadro 16:** Disciplinas Divididas por Núcleos – Núcleo I – Base Comum /Básica. e Núcleo integrador

| DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR NÚCLEOS | | |
|---|---|---|
| **NÚCLEO I – Base Comum / Básica e Núcleo Integrador/** | | |
| **Período** | **Componentes Curriculares** | **Créditos** |
| 1º | Psicologia: Ciência e Profissão | 04 |
| 1º | Filosofia e Saúde | 04 |
| 1º | Leitura e Interpretação de Textos | 04 |
| 1º | Neuroanatomia Funcional | 04 |
| 1º | Observação do Comportamento | 04 |
| 1º | Atividade Integradora 1 | 01 |
| 2º | Teorias da Personalidade | 04 |
| 2º | Sociologia da Saúde | 02 |
| 2º | Processos Psicológicos Básicos | 04 |
| 2º | Fisiologia Humana | 04 |
| 2º | Atividade Integradora 2 | 01 |
| 2º | Pesquisa e Iniciação Científica | 02 |
| 3º | Metodologia Científica | 02 |
| 3º | Psicologia e Tecnologia | 02 |
| 3º | Atividade Integradora 3 | 01 |
| 4º | Estatística Aplicada à Psicologia | 04 |
| 5º | Psicofarmacologia | 04 |
| 5º | Libras | 02 |
| 8º | Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso | 02 |
| 9º | Trabalho de Conclusão de Curso | 02 |
| 10º | Psicologia e Inovação | 02 |

| | |
|---|---|
| **Total** | **57** |

O **Núcleo de Formação Específica** foca no desenvolvimento de competências técnicas específicas da Psicologia, preparando o estudante para a prática profissional . O quadro abaixo apresenta os componentes curriculares que compõem esse núcleo.

**Quadro 17**: Disciplinas Divididas por Núcleos – Núcleo II – Disciplinas Específicas.

| **DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR NÚCLEOS** | | |
|---|---|---|
| **NÚCLEO II – Disciplinas Específicas** | | |
| **Período** | **Componentes Curriculares** | **Créditos** |
| **3º** | Psicologia da Aprendizagem | 04 |
| 3º | Ética Profissional | 04 |
| 3º | Psicologia Social e Comunitária | 04 |
| 3º | Psicologia e Políticas Públicas | 04 |
| 3º | Análise Experimental do Comportamento | 04 |
| 3º | Laboratório Experimental | 02 |
| 4º | Psicomotricidade | 04 |
| 4º | Psicopatologia I | 04 |
| 4º | Psicologia do Desenvolvimento I | 04 |
| 4º | Técnicas de Entrevista | 04 |
| 4º | Dinâmica de Grupo | 02 |
| 5º | Técnicas de Exame Psicológico- Testes Psicométricos | 06 |
| 5º | Psicologia do Desenvolvimento II | 04 |
| 5º | Psicopatologia II | 04 |
| 5º | Psicologia Escolar | 04 |
| 6º | Teorias e Técnicas Psicoterápicas I | 04 |
| 6º | Psicologia da Família | 04 |
| 6º | Aconselhamento Psicológico | 04 |
| 6º | Psicologia das Pessoas com Deficiência | 04 |
| 6º | Técnicas de Exame Psicológico – Testes Projetivos | 06 |
| 6º | Psicologia da Saúde | 03 |
| 7º | Teorias e Técnicas Psicoterápicas II | 04 |
| 7º | Orientação Vocacional e Profissional | 04 |
| 7º | Psicologia Organizacional e do Trabalho | 04 |
| 7º | Intervenção em crise | 04 |
| 7º | Psicodiagnóstico | 04 |
| 8º | Psicoterapia Infantil | 04 |
| 8º | Intervenção Psicossociológica | 04 |
| 8º | Neuropsicologia | 04 |
| 9º | Psicologia Jurídica | 04 |
| 9º | Intervenção Psicológica com Populações Específicas | 04 |
| 9º | Psicologia Ambiental | 04 |
| 10º | Prognósticos Difíceis | 04 |
| 10º | Psicologia Hospitalar | 04 |
| **Total** | | **135** |

O **Núcleo de Prática Curricular** ocorrerá em ambiente real de trabalho, com atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e

específicas, com vistas à formação social, humana e científica do aluno, preparando-o para o trabalho profissional de Psicologia na sociedade, de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. O **Estágio** proporciona experiências práticas em ambientes clínicos e comunitários, permitindo ao estudante aplicar seus conhecimentos em situações reais de intervenções psicológicas. O quadro abaixo apresenta os componentes curriculares que compõem esse núcleo.

**Quadro 18-** Disciplinas Divididas por Núcleos – Núcleo III – Prática Componente Curricular – PCC.

| DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR NÚCLEOS | | |
|---|---|---|
| **NÚCLEO III – Prática Curricular Estágios Supervisionados** | | |
| **Período** | **Componentes Curriculares** | **Créditos** |
| 4º | Estágio Básico 1 | 05 |
| 5º | Estágio Básico 2 | 05 |
| 6º | Estágio Básico 3 | 05 |
| 7º | Estágio Básico 4 | 05 |
| 8º | Estágio Ênfase A | 12 |
| 9º | Estágio Ênfase A | 05 |
| 9º | Estágio Ênfase B | 05 |
| 10 | Estágio Ênfase A | 12 |
| **Total** | | **54** |

O **Núcleo de Flexibilização Curricular** é formado por um conjunto de disciplinas Eletivas ou Optativas, que proporcionarão ampliação do leque de formação dos discentes. Essas disciplinas têm por objetivos de possibilitar o desenvolvimento de saberes em áreas diversas às da formação inicial dos educandos, além de proporcionar o aprofundamento de conceitos e técnicas inerentes à formação inicial dos educandos.

**Quadro 19-** Disciplinas Divididas por Núcleos – Núcleo IV – Núcleo de Flexibilização Curricular

| DISCIPLINAS DIVIDIDAS POR NÚCLEOS | | |
|---|---|---|
| **NÚCLEO IV – Núcleo de Flexibilização Curricular** | | |
| **Período** | **Componentes Curriculares** | **Créditos** |
| 9º ou 10º | Bases Antropológicas em Psicologia | 04 |
| | Inglês básico | 04 |
| | Gestão de Carreira e orientação em Psicologia | 04 |
| | Proteção e Promoção da Saúde do Idoso | 04 |
| | Genética do Comportamento | 04 |
| | Intervenção Psicopedagógica | 04 |
| **Total** | | **120** |

O **Núcleo de Atividades Complementares** inclui atividades extracurriculares como participação em eventos científicos, projetos sociais, monitorias, cursos e outras iniciativas que contribuem para a formação integral do estudante e o enriquecimento do seu percurso acadêmico.

**Quadro 20-** Núcleo de Atividades complementares.

| NÚCLEOS | CARGA HORÁRIA TOTAL |
|---|---|
| Núcleo de Formação Comum / Básica / Núcleo Integrador | 855 horas |
| Núcleo de Formação Específica | 2025 horas |
| Prática Curricular com práticas e Estágio Supervisionado | 810 horas |
| Núcleo de Flexibilização Curricular | 120 horas |
| Atividades Complementares | 190 horas |
| **TOTAL** | **4000 horas** |

À medida que os núcleos estruturantes agregam os conhecimentos essenciais à compreensão dos processos de trabalho do psicólogo, consolidam-se como os principais eixos articuladores da formação profissional proposta. Estes núcleos desdobram-se em áreas do saber que, por sua vez, são expressas pedagogicamente através da organização dos componentes curriculares, superando, assim, uma concepção tradicional e compartimentada do currículo, anteriormente limitado a disciplinas isoladas.

Essa articulação promove uma abordagem formativa centrada na integração entre teoria e prática, compreendida como mediação fundamental no desenvolvimento profissional. Essa perspectiva assegura a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão ao longo de todo o percurso formativo.

Dessa forma, destaca-se a importância de evitar a classificação rígida dos núcleos de formação ao se organizar os componentes curriculares, visto que estes remetem a um conjunto de saberes interligados.

O Curso de Psicologia incorpora ainda componentes curriculares que promovem uma abordagem transversal e interdisciplinar de temas fundamentais como a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, a Educação

das Relações Étnico-Raciais e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), contribuindo para uma formação plural, inclusiva e crítica.

Além dos núcleos, atendendo ao artigo 5º da Resolução CNE/CES nº 01 de 11 de outubro de 2023 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia, o curso de Psicologia da Universidade de Gurupi se articula em torno dos seguintes eixos estruturantes:

## Eixo 1- Fundamentos epistemológicos e históricos

Segundo as diretrizes esse eixo permitirá ao formando o conhecimento psicológico das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar critica¬mente as linhas de pensamento em Psicologia.

As competências esperadas são:

1. Compreender os fundamentos históricos e epistemológicos do pensamento psicológico;
2 Identificar os principais sistemas do pensamento psicológico, enquanto construção teórica;
3 Estabelecer a relação entre as bases históricas e epistemológicas com os conceitos psicológicos contemporâneos.

Sendo assim as disciplinas oferecidas são:

2. Psicologia, Ciência e Profissão
3. Teorias da Personalidade;
4. Psicologia Social e Comunitária.
5. Filosofia e Saúde
6. Sociologia da Saúde

## Eixo 2- Fundamentos teórico-metodológicos

De acordo com as diretrizes, esse eixo garantirá a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes

métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.
As competências esperadas são:

1.Oportunizar a apropriação crítica do conhecimento disponível em psicologia;
2. Apresentar procedimentos qualitativos e quantitativos de pesquisa em psicologia;
3. Apresentar instrumentos tecnológicos, estatísticos e metodológicos para a produção de conhecimento científico.

Sendo assim as disciplinas oferecidas são:
1.Pesquisa e Iniciação Científica;
2. Metodologia Científica;
3. Estatística Aplicada à Psicologia;
4. Psicologia e Tecnologia.

## Eixo 3 - Fenômenos e processos psicológicos

Constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais, e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.
As competências esperadas são:

1.Identificar e compreender os fenômenos psicológicos e as principais teorias do desenvolvimento e aprendizagem;
2. Definir e explicar o desenvolvimento humano em todos os seus aspectos (cognitivo, afetivo e social) considerando as influências ambientais e as diferenças individuais que intervêm e resultam deste processo;
3. Relacionar e utilizar os conhecimentos já produzidos sobre os fenômenos e processos psicológicos básicos na produção de novos conhecimentos e na prática profissional;
4. Estabelecer relações entre os processos psicológicos, o desenvolvimento humano, a personalidade e as psicopatologias.

Sendo assim as disciplinas oferecidas são:

1.Processos Psicológicos Básicos;

2. Psicomotricidade;

3. Psicologia do Desenvolvimento 1;

4. Psicologia do Desenvolvimento 2;

5. Psicologia da Aprendizagem;

6. Psicopatologia I e II;

7. Psicologia da Saúde.

## Eixo 4- Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional

Garantirá tanto o domínio técnico de instrumentos de avaliação e de intervenção, quanto à competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

As competências esperadas são:

1.Conhecer a adequação e a metodologia de uso dos diferentes instrumentos utilizados pelo psicólogo em avaliações e intervenções, em diferentes situações e contextos;

2. Construir e normatizar instrumentos, como escalas, roteiros de entrevistas e técnicas de manejo, de avaliação e intervenção psicológica em diferentes situações grupais e individuais.

Sendo assim as disciplinas oferecidas são:

1.Técnicas de Entrevistas;

2. Técnica de Exame Psicológico – testes psicométricos;

3. Técnica de Exame Psicológico – testes projetivos;

4. Psicologia Organizacional e do Trabalho;

5. Aconselhamento Psicológico;

6. Teorias e Técnicas Psicoterápicas I e II;

7. Psicodiagnóstico;

8. Psicologia e Inovação

9. Trabalho de conclusão de curso – Projeto;
10. Trabalho de conclusão de curso.

## Eixo 5- Interfaces com campos afins do conhecimento

Demarca a natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

As competências esperadas são:

1.Analisar a influência de aspectos sócio-culturais na determinação de necessidades, crenças e comportamentos dos indivíduos;

2.Compreender a importância do trabalho em equipes multiprofissionais;

3.Compreender as relações e influências mútuas entre as atividades psicológicas, o funcionamento fisiológico e as estruturas neuroanatômicas e neurofisiológicas do indivíduo e seu comportamento;

4.Analisar as influências das condições históricas e sociais no desenvolvimento e no desempenho individual e grupal.

Sendo assim as disciplinas oferecidas são:

1. Neuroanatomia Funcional
2. Fisiologia Humana
3. Neuropsicologia
4. Psicofarmacologia
5. Psicologia Jurídica
6. Psicologia e Políticas Públicas

## Eixo 6- Práticas profissionais

Assegura um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

As competências esperadas são:

1.Reconhecer a importância da observação, dos instrumentos e da experimentação como recursos necessários para o estudo e compreensão dos fenômenos psicológicos;

2. Articular dados de observação, de instrumentos de avaliação psicológica e de pesquisa com teorias psicológicas pertinentes;

3. Reconhecer os principais elementos que estruturam o processo e a dinâmica dos grupos a partir de diferentes referências teóricas;

4. Compreender o comportamento grupal;

5. Compreender o processo de psicodiagnóstico e realizá-lo.

Sendo assim, as disciplinas oferecidas são:

1.Observação do Comportamento;

2. Análise Experimental do Comportamento;

3. Laboratório Experimental;

4. Dinâmica de Grupo;

5. Ética Profissional;

6.Estágio Supervisionado Básico 1;

7. Estágio Supervisionado Básico 2;

8.Estágio Supervisionado Básico 3;

9. Estágio Supervisionado Básico 4.

As Diretrizes Curriculares de 2023 apontam ainda que as instituições formadoras devam delimitar e articular um conjunto de competências e habilidades que configurem oportunidades de concentração de estudos e estágios em algum domínio da Psicologia, diferenciando assim as ênfases curriculares. Essas ênfases envolverão um subconjunto de competências e habilidades dentre aquelas que integram o domínio das competências gerais do psicólogo, compatível com demandas sociais atuais ou potenciais, e com a vocação e condições da instituição. Devem ser oferecidas, pelo menos, duas ênfases.

O subconjunto de competências deverá ser suficientemente abrangente para não configurar uma especialização em uma prática, procedimento ou local de atuação do psicólogo. Nesse sentido, o curso de Psicologia da Universidade

de Gurupi - UnirG possibilita quatro ênfases ao perfil de formação do psicólogo relativas às áreas Psicologia e processos educativos, Psicologia e processo de prevenção e promoção de saúde, Psicologia e processos clínicos e Psicologia e processos de gestão.

A ênfase **Psicologia e Processos Educativos** têm por objetivo capacitar o aluno a compreender os fenômenos psicológicos envolvidos nos processos de aprendizagem que ocorrem nos diversos espaços institucionais e não-institucionais a partir dos referenciais teóricos oferecidos. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais essa ênfase compreende a concentração nas competências para diagnosticar necessidade, planejar condições e realizar procedimentos que envolvam o processo de ensino-aprendizagem através do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores de indivíduos e grupos em distintos contextos institucionais nas quais necessidades sejam detectadas.

As competências esperadas são:

1- Compreender os processos de aprendizagem em contextos institucionais e não-institucionais;
2- Reconhecer os fundamentos epistemológicos das teorias da aprendizagem;
3- Conhecer a instituição escola dentro do sistema educacional brasileiro, sua origem e função social;
4- Identificar as diferentes posições funcionais que caracterizam a instituição escolar;
5- Realizar intervenções preventivas e/ ou terapêutica, em psicologia escolar e da aprendizagem;
6- Analisar temas específicos que contribuem para o desenvolvimento individual e institucional em contextos de aprendizagem;
7- Identificar situações de intervenção preventiva e/ ou terapêutica que caracterizam o papel do psicólogo escolar;
8- Aplicar metodologias adequadas às intervenções em contextos de aprendizagem.

Disciplinas que compõem a área:

1.Psicoterapia Infantil;
2. Psicologia Escolar;
3. Psicologia da Família;
4. Psicologia das Pessoas com Deficiência;
5. Orientação Vocacional e Profissional;
6. Estágio Supervisionado ênfase A.

A ênfase **Psicologia e Processos de Prevenção e Promoção de saúde** tem por objetivo capacitar o aluno a compreender os fenômenos psicológicos envolvidos nos processos de saúde-doença, sob uma ótica preventiva, histórica e contextualizada. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacional, essa ênfase consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individual e coletivo, voltadas para a capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades para protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, nos diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

As competências esperadas são:

6. Compreender os processos saúde-doença em contextos institucionais e não-institucionais;
7. Reconhecer os fundamentos epistemológicos das teorias da psicologia da saúde;
8. Identificar, definir e compreender os fenômenos biopsicossocias envolvidos no comportamento preventivo, a partir de sua delimitação histórica e contextual;
9. Identificar as diferentes posições funcionais que caracterizam o Sistema Único de Saúde;
10. Compreender histórica e conceitualmente as origens da definição de saúde e saúde mental;
11. Identificar as áreas de atuação do psicólogo no campo da saúde;
12. Conhecer o campo de intervenção da Psicologia da saúde comunitária;

13. Identificar, analisar e traçar planos de atuação em populações de risco e populações diferenciadas;
14. Reconhecer e analisar interferências socioculturais no comportamento preventivo e de promoção à saúde;
15. Compreender as metodologias utilizadas para intervenção no campo da psicologia preventiva e na promoção de saúde.

Disciplinas que compõem a área:

16. Intervenção em Crise;
17. Prognósticos Difíceis;
18. Psicologia Hospitalar;
19. Intervenção Psicossociológica;
20. Intervenção Psicológica com Populações Específicas;
21. Psicologia Ambiental;
22. Psicologia e Políticas Públicas
23. Estágio Supervisionado ênfase A.

A ênfase **Psicologia e Processos Clínicos** têm por objetivo capacitar o aluno para atendimento clínico e a prática de técnicas psicoterápicas junto a todas as faixas etárias, a partir das diferentes abordagens teóricas. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais essa ênfase compreende a concentração nas competências para atuar, de forma ética e coerente com referências teóricos valendo-se de processos psicodiagnósticos, de aconselhamento, psicoterapia e outras estratégias clínicas frente a questões e demandas de ordem psicológica apresentadas por indivíduos ou grupos em distintos contextos.

As competências esperadas são:

1. Planejar, executar e avaliar intervenções clínicas nos níveis primário, secundário e terciário com base em teorias e técnicas psicológicas adequadas;
2. Atuar no sentido de promover os processos clínicos e qualidade de vida nos mais diversos contextos, bem como buscar benefícios para indivíduos, grupos, organizações e comunidades;

3. Diagnosticar necessidades de intervenção psicossocial em diferentes contextos onde ocorrem os processos clínicos;
4. Exercer atividades de pesquisa e investigação nas diferentes áreas constituintes da psicologia clínica;
5. Atuar nos diversos contextos das práticas psicoterápicas e de promoção da saúde.

Disciplinas que compõem a área:

24. Ética Profissional;
25. Psicopatologia 1 e 2;
26. Técnicas de Entrevistas;
27. Técnicas de Exame Psicológico - Testes Psicométricos;
28. Técnicas de Exame Psicológico - Testes Projetivos;
29. Teorias e Técnicas Psicoterápicas 1 e 2;
30. Estágio Básico 2 - Atuação do Psicólogo;
31. Estágio Básico 3 – Avaliação Psicológica;
32. Estágio Básico 4 – Aconselhamento e Plantão Psicológico;
33. Aconselhamento psicológico;
34. Psicoterapia Infantil;
35. Intervenção em crise;
36. Intervenção Psicológica com populações Específicas;
37. Psicodiagnóstico;
38. Psicologia e Inovação
39. Estágio ênfase B;

A ênfase **Psicologia e Processos de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas** têm por objetivo capacitar o futuro profissional para atuação em empresas, escolas, terceiro setor, organizações esportivas, judiciais, públicas e privadas para a melhoria da qualidade de vida. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais essa ênfase compreende a concentração nas competências para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições.

As competências esperadas são:

1. Conhecer os processos de gestão de pessoas em diferentes tipos de organização e suas implicações para o desempenho e bem-estar de indivíduos e grupos;
2. Analisar o campo de atuação do psicólogo organizacional em seus desafios contemporâneos (formação, identidade, função social, visão institucional, saúde no trabalho, implicações éticas), sob uma perspectiva institucional;
3. Analisar e compreender a realidade social e o ambiente interno das organizações sob diferentes aspectos teóricos, nos seus diversos níveis de ação;
4. Construir instrumentos e procedimentos de coleta de informações sobre as organizações para fins de diagnóstico institucional (roteiros de observação e de entrevista);
5. Planejar e executar estratégicas de intervenção no âmbito da instituição/organização, visando humanização, desenvolvimento e mudanças organizacionais.

Disciplinas que compõem a área:

40. Técnicas de Entrevistas;
41. Técnicas de Exame Psicológico - Testes Psicométricos;
42. Técnicas de Exame Psicológico - Testes Projetivos;
43. Dinâmica de Grupo;
44. Psicologia Organizacional e do Trabalho;
45. Estágio Ênfase B.

O Currículo Pleno do Curso de Psicologia é composto por um conjunto de disciplinas obrigatórias que têm o objetivo de oferecer formação de psicólogo generalista.

Entende-se por Currículo Pleno, o conjunto de disciplinas elaboradas para o curso, cuja integralização dará direito ao correspondente diploma. Disciplina é o conjunto de estudos e atividades correspondentes a um programa desenvolvido num período letivo com duração determinada. A carga horária de cada disciplina é representada por números inteiros, denominados créditos. Pré-

Requisito é uma ou mais disciplinas cujo estudo e aprovação sejam considerados necessidade prévia à matrícula em outra ou outras disciplinas, no desenvolvimento curricular.

O Curso de Psicologia incorpora ainda componentes curriculares que promovem uma abordagem transversal e interdisciplinar de temas fundamentais como a Educação Ambiental, a Educação em Direitos Humanos, a Educação das Relações Étnico-Raciais e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), contribuindo para uma formação plural, inclusiva e crítica

## 6.2 ABORDAGEM DOS CONTEÚDOS PERTINENTES ÀS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL

O Curso de Psicologia integra em sua matriz curricular componentes que promovem uma abordagem transversal de temáticas fundamentais, como a Educação Ambiental, a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Para além das unidades curriculares formais, essas temáticas são aprofundadas de maneira transversal por meio das Atividades Complementares, dos Estágios Curriculares, da Extensão Curricularizada, bem como nos Projetos de Pesquisa e Extensão. Tal estratégia fortalece o compromisso institucional com uma formação crítica e socialmente comprometida.

A transversalidade dessas abordagens contribui para que a Instituição de Ensino Superior (IES) desempenhe um papel ativo na promoção da equidade e na construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária. As ações educativas desenvolvidas visam não apenas à transmissão de conhecimentos, mas também ao estímulo de uma postura ética, reflexiva e politicamente engajada por parte dos futuros profissionais.

Não obstante tais conteúdos perpassarem o currículo transversalmente, em consonância com o Regulamento de Extensão Curricularizada, objetivando garantir a interdisciplinaridade entre cursos e a transversalidade desses

conteúdos, a execução dos componentes Integração Universidade, Serviço e Comunidade ocorre da seguinte forma:

> Art. 10º Os componentes curriculares Integração, Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) e Atividades Integradoras, que fazem parte do núcleo integrador da IES, deverão fortalecer o **caráter interdisciplinar** das ações comunitárias, tomada de decisões, a comunicação, liderança, gestão e educação permanente no âmbito da extensão curricularizada.
>
> § 1º Apenas os componentes curriculares IUSC I, II e III e Atividades Integradoras I, II e III nas matrizes dos cursos de graduação, conforme disposições próprias em períodos (1º, 2º, 3º ou 4º), ficarão sob responsabilidade gerencial da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da PROECAE.
>
> § 2º As atividades dos componentes curriculares IUSC I, II e III e Atividades Integradoras I, II e III serão organizadas semestralmente **a partir dos objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de cinco eixos de trabalho da Extensão Universitária: Comunicação e Educação; Meio Ambiente e Sustentabilidade, Saúde e Bem-estar; Patrimônio Artístico e Cultural e Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial.**
>
> § 3º A proposta de organização dos componentes curriculares IUSC I, II e III e Atividades Integradoras I, II e III é compreendida como um desenvolvimento sequencial de Plano de Ação Extensionista abrangendo fundamentação acerca da extensão universitária e dos eixos de trabalho, elaboração e planejamento da ação extensionista e execução da proposta.
>
> § 4º As turmas dos componentes curriculares IUSC I, II e III e Atividades Integradoras I, II e III serão agrupadas, mesclando alunos de todos os cursos de graduação em seus respectivos componentes curriculares de maneira equitativa, distribuindo-se entre os cinco eixos de trabalho descritos. (Resolução nº 065/2024 – Conselho Acadêmico Superior – CONSUP)
> https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/proecae/2024/REGULAMENTO_EXTENSÃO_CURRICULARIZADA.pdf

No desenvolvimento destes componentes curriculares, propõe-se ainda uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, uma formação de um profissional humanista, na qual o acadêmico assume o seu papel na formação, adotando nos processos educacionais as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Objetiva-se torná-lo capacitado para atuar como produtor intelectual e como cidadão capaz de buscar a promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã dos sujeitos de direitos de

responsabilidades individuais e coletivas.

### 6.3LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Atendendo ao Decreto nº. 5.626/2005 de 22/12/2005 (art. 3º §2º), apresenta a disciplina LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais institucionalizada, sendo a mesma ofertada em todos os Cursos de Graduação da Instituição.

Para o Curso de Psicologia a disciplina de LIBRAS é ofertada de forma curricular obrigatória, com carga horaria de 30 horas e em opção mais aprofundada na complementação em Licenciatura com carga horaria de 60 horas.

## 7. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular nº 3 do curso de psicologia está em extinção, sendo cursada pelos alunos ingressantes no curso até o segundo semestre de 2022, com isso ela será ofertada até 2026/2, quando os ingressantes em 2022/2 completarem a integralização curricular. Em 2023/1 iniciou-se a matriz curricular n° 4, na qual será ofertada 2027/2. A matriz curricular nº 05 foi instituída em 2025/2.

Para a complementação o curso oferece disciplinas relacionadas à Licenciatura e contempla a Prática de Ensino na forma de Estágio Curricular Supervisionado, seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores. O artigo 22 da Resolução CNE/CES Nº 1, de 11 de outubro de 2023 destaca que a licenciatura, formação de professores de Psicologia, poderá ser oferecida concomitante ou posteriormente ao curso superior de Psicologia e dar-se-á em um projeto pedagógico que atenda aos marcos legais vigentes.

As informações sobre a Licenciatura constam detalhadamente no Projeto Complementar**, Anexo II** deste PPC.

## 7.1 MATRIZ CURRICULAR Nº 5 DO CURSO DE PSICOLOGIA

Segue abaixo a estrutura curricular nº 5, do curso de bacharelado em Psicologia aprovada conforme resolução nº 015/2025 pelo Conselho Acadêmico Superior.

# MATRIZ CURRICULAR nº 05

*Aprovada pela Resolução CONSUP n. 027/2024 de 09/05/2024. Alterada pela Resolução CONSUP n. 015/2025 de 29/05/2025.*

## CURSO: PSICOLOGIA

| RESUMO | | Créditos | Horas | % |
|---|---|---|---|---|
| Turno: **Noturno** | Carga Horária Presencial (Teoria): | 130 | 1.950 | 49,0% |
| Modalidade: **Bacharelado** | Carga Horária Presencial (Prática): | 8 | 120 | 3,0% |
| Formato: **Presencial** | Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada): | 28 | 420 | 11,0% |
| Vigência: **A partir de 2025/2** | Carga horária Presencial (Estágio Supervisionado): | 54 | 810 | 20,0% |
| Duração: **5 anos** | Carga Horária Educação à Distância (EAD): | 34 | 510 | 13,0% |
| Duração Mínima: **10 semestres (5 anos)** | Carga horária Atividades Complementares: | | 190 | 4,0% |
| Duração Máxima: **15 semestres (7 anos e meio)** | **TOTAL** | | 4.000 | 100% |

### PRIMEIRO PERÍODO

| Ordem | código | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 1 | | Psicologia: Ciência e Profissão | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 2 | NFC | Filosofia e Saúde | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | - |
| 3 | NFC | Leitura e Interpretação de Textos | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 4 | | Observação do comportamento | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 5 | | Neuroanatomia Funcional | 4 | 30 | 30 | | | | 60 | 72 | - |
| 6 | | Atividade Integradora 1 | 1 | | | 15 | | | 15 | 18 | - |
| SUBTOTAL | | | 21 | 165 | 30 | 30 | 0 | 90 | 315 | 378 | - |

### SEGUNDO PERÍODO

| Ordem | código | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 7 | | Processos Psicológicos Básicos | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 8 | NC | Pesquisa e Iniciação Científica | 2 | 15 | | | | 15 | 30 | 36 | |
| 9 | | Teorias da Personalidade | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 | - |
| 10 | NFC | Sociologia da Saúde | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | - |
| 11 | NFC | Fisiologia Humana | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | - |
| 12 | | Psicologia da Aprendizagem | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | |
| 13 | | Atividade Integradora 2 | 1 | | | 15 | | | 15 | 18 | - |
| SUBTOTAL | | | 21 | 195 | 0 | 45 | 0 | 75 | 315 | 378 | - |

### TERCEIRO PERÍODO

| Ordem | código | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 14 | | Análise Experimental do Comportamento | 4 | 30 | | 15 | | 15 | 60 | 72 | - |
| 15 | | Laboratório Experimental * | 2 | | 30 | | | | 30 | 36 | - |
| 16 | | Metodologia Científica | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | 8 |
| 17 | | Psicologia e Tecnologia | 2 | | 30 | | | | 30 | 36 | - |
| 18 | | Psicologia e Políticas Públicas | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | |
| 19 | | Ética Profissional | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | - |
| 20 | | Psicologia Social e Comunitária | 4 | 30 | | 30 | | | 60 | 72 | |
| 21 | | Atividade Integradora 3 | 1 | | | 15 | | | 15 | 18 | |
| SUBTOTAL | | | 23 | 180 | 60 | 60 | 0 | 45 | 345 | 414 | |

### QUARTO PERÍODO

| Ordem | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 22 | | Psicomotricidade | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 23 | | Psicopatologia I | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 9 |
| 24 | | Psicologia do Desenvolvimento I | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | - |
| 25 | | Técnicas de Entrevista | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | - |
| 26 | | Estatística Aplicada à Psicologia | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 27 | | Dinâmica de Grupo | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | - |
| 28 | | Estágio Básico 1 – Observação da Inter-relação | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 4 – 19 |
| SUBTOTAL | | | 27 | 240 | 0 | 30 | 75 | 60 | 405 | 486 | - |

| QUINTO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 29 | | Psicofarmacologia | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 30 | | Técnicas de Exame Psicológico – Testes Psicométricos | 6 | 60 | | | | 30 | 90 | 108 | - |
| 31 | | Psicologia do Desenvolvimento II | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | 24 |
| 32 | | Psicopatologia II | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 23 |
| 33 | NFC | Libras | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | |
| 34 | | Psicologia Escolar | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 | 24 |
| 35 | | Estágio Básico 2 – Atuação do Psicólogo | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 28 |
| SUBTOTAL | | | 29 | 240 | 0 | 30 | 75 | 90 | 435 | 522 | - |

| SEXTO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 36 | | Teorias e Técnicas Psicoterápicas I | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | 9 |
| 37 | | Psicologia da Família | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | - |
| 38 | | Aconselhamento Psicológico | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | - |
| 39 | | Psicologia das Pessoas com Deficiência | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 | - |
| 40 | | Técnicas de Exame Psicológico – Testes Projetivos | 6 | 60 | 30 | | | | 90 | 108 | 30 |
| 41 | NFC | Psicologia da Saúde | 3 | 15 | | 15 | | 15 | 45 | 54 | - |
| 42 | | Estágio Básico 3 – Avaliação Psicológica | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 35 |
| SUBTOTAL | | | 28 | 225 | 30 | 45 | 75 | 45 | 420 | 504 | - |

| SÉTIMO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 43 | | Teorias e Técnicas Psicoterápicas II | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 36 |
| 44 | | Orientação Vocacional e Profissional | 4 | 30 | | 30 | | | 60 | 72 | 25, 40 |
| 45 | | Psicologia Organizacional e do Trabalho | 4 | 30 | | 15 | | 15 | 60 | 72 | |
| 46 | | Intervenção em crise | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | 32 |
| 47 | | Psicodiagnóstico | 4 | 30 | | 30 | | | 60 | 72 | 25, 32, 40, 42 |
| 48 | | Estágio Básico 4 – Serviço de Psicologia | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 42 |
| SUBTOTAL | | | 25 | 195 | 0 | 90 | 75 | 15 | 375 | 450 | |

| OITAVO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 49 | | Psicoterapia Infantil | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 24 |
| 50 | | Intervenção Psicossociológica | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | - |
| 51 | | Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | 9 |
| 52 | | Neuropsicologia | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | 5, 11, 29, 30 |
| 53 | | Estágio Ênfase A – Processos Educativos ou Processos de Prevenção e Promoção da Saúde | 12 | | | | 180 | | 180 | 216 | 20, 41, 48 |
| SUBTOTAL | | | 26 | 180 | 0 | 30 | 180 | 0 | 390 | 468 | |

| NONO PERÍODO | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código Grupo | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 54 | | Psicologia Jurídica | 4 | 60 | | | | | 60 | 72 | 25, 32, 40 |
| 55 | | Intervenção Psicológica com Populações Específicas | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 19, 20 |
| 56 | | Psicologia Ambiental | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | |
| 57 | | Optativa | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | - |
| 58 | | Trabalho de conclusão de curso | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | 51 |
| 59 | | Estágio Ênfase A – Processos Educativos ou Processos de Prevenção e Promoção da Saúde | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 53 |
| 60 | | Estágio Ênfase B – Processos Clínicos ou Processos de Gestão | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 | 47, 48 |
| SUBTOTAL | | | 28 | 210 | 0 | 30 | 150 | 30 | 420 | 504 | |

| DÉCIMO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código Grupo | | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. | Pré-Requisito |
| | | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | | |
| 61 | | | Prognósticos Difíceis | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 | |
| 62 | | | Psicologia Hospitalar | 4 | 45 | | 15 | | | 60 | 72 | 41 |
| 63 | | | Psicologia e Inovação | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 | |
| 64 | | | Optativa | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 | |
| 65 | | | Estágio Ênfase B – Processos Clínicos ou Processos de Gestão | 12 | | | | 180 | | 180 | 216 | 60 |
| SUBTOTAL | | | | 26 | 120 | 0 | 30 | 180 | 60 | 390 | 468 | - |
| TOTAL | | | | 254 | 1950 | 120 | 420 | 810 | 510 | 3810 | 4572 | - |

| DISCIPLINAS OPTATIVAS | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Ordem | código | | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. |
| | | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | |
| 1 | | | Bases Antropológicas em Psicologia | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 2 | | | Inglês básico | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 3 | | | Gestão de Carreira e orientação em Psicologia | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 5 | | | Proteção e Promoção da Saúde do Idoso | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 6 | | | Genética do Comportamento | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 7 | | | Intervenção Psicopedagógica | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |

**OBSERVAÇÕES**

- O curso será ministrado em formato híbrido: 49,9 % presencial (teoria), 12,8% à distância, 18 % em estágio supervisionado e 3% em aulas práticas;
- Deverão ser cursadas 02 (duas) disciplinas optativas relacionadas nesta Matriz Curricular;
- A carga horária de Extensão Curricularizada (10,9%) está integrada nas disciplinas e será realizada na comunidade ao longo da formação do curso;
- A Hora-aula Institucional corresponde a 50 (cinquenta) minutos, que estende o calendário acadêmico de 15 para 18 semanas, para contemplar a carga horária do currículo do curso.

| LEGENDA | |
|---|---|
| C/H | Carga Horária |
| Ext.Curric. | Extensão Curricularizada |
| Est.Sup. | Estágio Supervisionado |
| EAD | Educação a Distância |

Durante os dez semestres do curso, os alunos cursam disciplinas que vão desde o núcleo comum (Leitura e interpretação de Textos, Filosofia e Saúde, Sociologia da Saúde, Pesquisa e Iniciação Científica, Metodologia Científica, Língua Inglesa e Libras. Cursam disciplinas hibridas, ou seja, disciplinas ofertadas com parte da carga horária em EAD e de modo presencial.

Desde o primeiro período participam de atividades de extensão, por meio de disciplinas com carga horária destinadas à extensão Curricularizada.

Do quarto (4º) ao sétimo (7º) período os alunos cursam os estágios básicos e do oitavo (8º) ao décimo 10º os estágios ênfases. Além do Serviço Escola de Psicologia-SEPSI os estágios do curso são realizados em Unidades Básicas de Saúde, Creches, Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento, Policlínica, Centro de Prisão Provisória, dentre outros.

No oitavo (8º) iniciam o Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso com sua conclusão e apresentação no décimo (10º) período.

Na matriz curricular nº 1 - Complementação para formação de professores em Psicologia, licenciatura, justifica-se a flexibilidade das disciplinas, tendo em vista que apenas a disciplina de Didática apresenta-se como pré-requisito para que sejam cursados os estágios da referida matriz, sendo que as demais podem ser cursadas concomitantes às disciplinas da matriz nº1–licenciatura, como também das disciplinas do bacharelado, salvo casos de choques de horários e respeitando o tempo mínimo de integralização do bacharelado.

## 7.2 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

**Quadro 21-** Representação gráfica do perfil de formação em Psicologia.

## 7.3 OBJETIVOS DO CURSO COM A MATRIZ CURRICULAR

O currículo do Curso de Psicologia está coerente com os objetivos do curso e com o compromisso da UnirG na região onde está inserida, orienta para a formação de profissionais integrados com a realidade local e a qualificação despertada para o aproveitamento das potencialidades socioeconômicas e culturais, de modo a tornar os profissionais instrumentos do desenvolvimento regional. A visão crítica, empreendedora e humanística da realidade social, trabalhada ao longo de todo o curso, insere no aluno, por meio da conjugação da teoria à prática, uma perspectiva pluralista da prática em Psicologia.

Importante que se busque estabelecer uma relação entre os objetivos do curso com as disciplinas aplicadas. Nesse sentido, o quadro abaixo traz em seu conteúdo não apenas a descrição dos objetivos do curso, estes já elencados anteriormente, mas principalmente a sua relação com as disciplinas do curso.

**Quadro 22:** Correlação dos objetivos com Matriz Curricular.

| OBJETIVOS DO CURSO | DISCIPLINAS |
|---|---|
| Valorizar a compreensão biopsicossocial do ser humano; | Psicologia: Ciência e Profissão<br>Neuroanatomia Funcional<br>Fisiologia Humana<br>Teorias da Personalidade<br>Análise Experimental do Comportamento<br>Laboratório Experimental<br>Neuropsicologia<br>Psicopatologia 1<br>Psicopatologia 2<br>Sociologia da Saúde<br>Psicologia Ambiental |
| Desenvolver habilidades para trabalhar em equipe multidisciplinar; | Atividade Integradora 1<br>Atividade Integradora 2<br>Atividade Integradora 3<br>Observação do Comportamento;<br>Dinâmica de Grupo<br>Intervenção em crise |
| Valorizar o compromisso da busca pela qualidade na prestação de serviços através do aperfeiçoamento continuo. | Psicoterapia Infantil;<br>Psicologia Escolar;<br>Psicologia da Família;<br>Psicologia das Pessoas com Deficiência;<br>Orientação Vocacional e Profissional; |
| Formar profissionais que possam tomar decisões com base no desenvolvimento de suas competências e habilidades para avaliar, sistematizar e tomar as condutas mais adequadas; | Ética Profissional<br>Psicologia e Inovação |
| Dotar o profissional de competências e habilidades específicas da psicologia, visando a atenção à saúde em seus aspectos de prevenção, promoção, proteção e reabilitação seguindo os princípios éticos que regem a | Ética Profissional;<br>Psicologia Social e Comunitária.<br>Psicologia da Saúde.<br>Psicologia e Políticas Públicas |

| | |
|---|---|
| profissão; tanto na pratica profissional quanto em atividades de ensino, pesquisa e extensão. | Psicologia do Desenvolvimento I<br>Psicologia do Desenvolvimento II<br>Intervenção Psicossociológica;<br>Intervenção Psicológica com Populações Específicas;<br>Prognósticos Difíceis<br>Psicologia Hospitalar |
| Habilitar profissionais com qualificação e conhecimentos necessários para atuar nos diferentes contextos onde o psicólogo pode estar inserido. | Psicologia da Aprendizagem<br>Técnicas de Entrevistas;<br>Psicomotricidade<br>Psicofarmacologia<br>Técnica de Exame Psicológico – testes psicométricos<br>Técnica de Exame Psicológico – testes projetivos<br>Psicologia Organizacional e do Trabalho<br>Aconselhamento Psicológico<br>Teorias e Técnicas Psicoterápicas I<br>Teorias e Técnicas Psicoterápicas II<br>Psicodiagnóstico<br>Psicologia Jurídica<br>Estágio Supervisionado Básico 1<br>Estágio Supervisionado Básico 2<br>Estágio Básico 3;<br>Estágio Básico 4;<br>Estágio Ênfase A<br>Estágio Ênfase B |
| Habilitar profissionais com qualificação e conhecimentos necessários para desenvolver pesquisas e produção de conhecimentos relevantes | Leitura e Interpretação de Textos<br>Pesquisa e Iniciação científica<br>Metodologia Científica<br>Estatística Aplicada à Psicologia<br>Psicologia e Tecnologia<br>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso<br>Trabalho de Conclusão de Curso |

## 7.4 PERFIL DO EGRESSO E COMPONENTES CURRICULARES

O projeto do curso de Psicologia tem como atribuições essenciais a articulação com as DCNs (2023) e ENADE e ensino, extensão e pesquisa a nível universitário.

Com este propósito, o currículo do curso de Psicologia apresenta uma proposta intra e interdisciplinar e transversal, propiciando uma conjugação de saberes, o aperfeiçoamento e a atualização técnico-científica, primando por uma formação na área humanística, com espírito científico, empreendedor e consciente da ética profissional.

A capacitação profissional será alicerçada no desenvolvimento de competências para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional. Contudo, a

coerência entre as disciplinas do curso e as aptidões do futuro profissional é demonstrada no quadro abaixo:

**Quadro 23:** Correlação dos componentes curriculares com o perfil do egresso.

| COMPONENTES CURRICULAR | PERFIL DO EGRESSO |
|---|---|
| Psicologia, Ciência e Profissão<br>Teorias da Personalidade;<br>Psicologia Social e Comunitária. | Capaz de identificar as raízes históricas e epistemológicas das diferentes correntes da Psicologia, desenvolvendo senso crítico em relação ao objeto, método e campo de atuação da Psicologia; |
| Psicologia: Ciência e Profissão<br>Neuroanatomia. Funcional<br>Fisiologia Humana<br>Análise Experimental do Comportamento<br>Neuropsicologia | Capaz de compreender os mecanismos conceituais que possibilitam à Psicologia o caráter de área detentora de conhecimento para a intervenção no contexto da cidadania; |
| Técnicas de Entrevistas;<br>Técnica de Exame Psicológico – testes psicométricos;<br>Técnica de Exame Psicológico – testes projetivos;<br>Psicologia Organizacional e do Trabalho;<br>Aconselhamento Psicológico;<br>Teorias e Técnicas Psicoterápicas I e II;<br>Psicodiagnóstico;<br>Estágio Supervisionado Básico 1;<br>Estágio Supervisionado Básico 2;<br>Estágio Ênfase A<br>Estágio Ênfase B | Capaz de relacionar teoria e prática, com espírito crítico, consciente da necessidade da educação continuada ao longo da vida profissional |
| Psicoterapia Infantil;<br>Psicologia Escolar;<br>Psicologia da Família; | Capaz de assumir eticamente o compromisso de usar o seu conhecimento para contribuir na transformação da realidade, dentro dos parâmetros norteadores do seu campo de atuação; |
| Psicologia da Saúde.<br>Psicologia e Políticas Públicas<br>Psicologia Hospitalar; | Capaz de compreender os diferentes níveis de intervenção profissional; |
| Psicologia Social e Comunitária.<br>Psicologia e Políticas Públicas<br>Intervenção Psicossociológica;<br>Intervenção Psicológica com Populações Específicas; | Capaz de estar comprometido com o desenvolvimento de estratégias de atuação social e comunitária, abarcando a demanda vinda das diversas camadas da população; |
| Observação do Comportamento;<br>Dinâmica de Grupo<br>Intervenção em crise | Habilitado a trabalhar em equipes interdisciplinares, dimensionando sua atuação profissional na relação com outros campos de atuação que, com a Psicologia, mantenham interface; |
| Pesquisa e Iniciação Científica;<br>Metodologia Científica;<br>Estatística Aplicada à Psicologia;<br>Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso<br>Trabalho de Conclusão de Curso | Capaz de manter uma postura investigativa diante da realidade e de desenvolver pesquisas no seu campo de atuação, integrando o conhecimento prático-teórico; |
| Psicologia e Tecnologia.<br>Psicologia e Inovação<br>Ética Profissional | Capaz de utilizar as tecnologias com a finalidade de compreender mesmas, de forma crítica, reflexiva e ética, como recurso para acessar, disseminar e produzir conhecimento. |

## 8. GESTÃO E ATUALIZAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA NO CURSO DE PSICOLOGIA

A bibliografia do Curso de Psicologia é atualizada de forma coletiva pelo Colegiado do Curso, periodicamente, validada pelo Núcleo Docente Estruturante. A bibliografia está organizada com a indicação de no mínimo 03 (três) exemplares de bibliografia básica e 05 (cinco) de bibliografia complementar disponíveis, preferencialmente digital, com livre acesso em qualquer horário e local oportunizando assim o acesso às metodologias inovadoras e facilidades quanto aos materiais didático-pedagógicos para estudos. A indicação é realizada pelo docente da disciplina, respaldada em relatório referendado pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE.

A atualização da bibliografia dar-se-á com a necessidade apresentada pela própria atualização do conteúdo, principalmente em se tratando de conteúdo específicos da área de Psicologia.

Todo o acervo da biblioteca é gerenciado por bibliotecário, está tombado, contendo o Manual e o Plano de Atualização e Expansão do Acervo. A biblioteca virtual tem contrato formalizado.

**O Ementário e a Bibliografia** do Curso de Psicologia constam como documento em anexo.

## 9. METODOLOGIA

Quanto aos princípios metodológicos da UnirG, estes envolvem um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, comprometidas com a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórica e prática, o desenvolvimento do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Considerando as características da instituição, as metodologias traçadas nos projetos de curso se relacionam aos princípios definidos na política de ensino. Para tanto, são desenvolvidas ações que deverão promover o uso de recursos inovadores, na possibilidade de criar diferentes desenhos de matriz curricular, superando a perspectiva disciplinar dos conteúdos. Assim sendo, apresentam-se como princípios metodológicos

**Quadro 24:** Princípios Metodológicos UNIRG - PDI e as ações desenvolvidas no âmbito do Curso.

| PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS UNIRG – PDI | AÇÕES NO ÂMBITO DO CURSO |
|---|---|
| ● Considerar o espaço-tempo da aula como momento de interação, problematização, diálogo entre professores e alunos e de conhecimento; promover práticas pedagógicas | O NDE do curso estimulou a participação dos docentes nas oficinas ofertadas pelo NUFOPE. |
| ● Promover práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, a fim de favorecer a aprendizagem com foco no aluno, suas vivências, experiências, dificuldades e potencialidades;<br>● Utilizar estratégias de resolução de problemas, estudos de caso, aproximação coma prática profissional, promovendo aprendizagens significativas e despertando a curiosidade e o protagonismo discente para reconstrução do conhecimento; | Semestralmente acontecem cursos/oficinas nas semanas pedagógicas que estimulem a adesão e criatividade dos docentes nas variadas plataformas e ferramentas de metodologias ativas. |
| ● Ampliar e diversificar as fontes de pesquisa, considerando a vasta produção e a divulgação do conhecimento científico, procurando contextualizá-lo de forma significativa com os conteúdos estudados;<br>● Promover trabalhos em grupo, fóruns, debates, tutorias, tecnologias da informação e comunicação (TIC) a partir de diferentes recursos, tanto na modalidade presencial quanto a distância, visando a uma formação profissional qualificada e atenta às demandas sociais;<br>● | Utilização de metodologias ativas em aulas teóricas, principalmente pela metodologia da *Sala de aula invertida* (Flipped Classroom – FC). Esta modalidade faz com que o acadêmico busque acessar o conteúdo proposto de forma antecipada, aguçando o interesse pelas aulas e motivar a participação ativa na construção de seu aprendizado. Esta aula permite que haja a utilização de recursos variados, como vídeos, imagens, e textos em diversos formatos. |
| ● Interagir com profissionais da área de formação por meio de projetos e atividades de extensão, visitas técnicas e estudos de campo, que aproximem os alunos da realidade estudada;<br>● Incentivar a pesquisa, por meio de projetos e atividades, na busca pela aprendizagem contínua, com vistas a um mundo em constante transformação; | Participação frequente em diversos eventos científicos com apresentação de pesquisas.<br>Realização anual da Semana de Psicologia com apresentação de mostra científica. |
| ● Propor a flexibilização curricular e oferta diversificada de atividades complementares, com a finalidade de incentivar a autonomia do estudante;<br>● Otimizar espaços de formação, prática profissional e estágios por meio da realização de convênios e relação com setores e organismos públicos e privados da região;<br>● Atentar para as necessidades de adaptação curricular e do plano de estudos para atender as demandas específicas de alunos com dificuldades de aprendizagem ou com deficiência, utilizando recursos de tecnologias assistivas e de comunicação alternativa, a depender da adaptação prevista. | Organização de eventos que favoreçam a divulgação de pesquisas, tais como Semana de Ciências e Tecnologias de Gurupi – SICTEG.<br>Participação relevante da Semana de Ciências e Tecnologias de Gurupi – Incentivo à publicação de pesquisas através do TCC.<br>Participação efetiva do curso em editais de pesquisa.<br>Aquisição de programas e equipamentos (Laboratório de Tecnologias Assistivas da UnirG - LabTau) para garantir acessibilidade para portadores de necessidades especiais. Inclusive Braile. |

## 9.1 FLEXIBILIDADE

Uma das formas de flexibilização são as Atividades Complementares, as quais apresentam-se como integrantes de espaço curricular propício ao desenvolvimento e atendimento das individualidades do educando. Compreende-se que tais atividades ampliam os conteúdos das disciplinas que integram o currículo em sentido estrito, permitindo de forma mais efetiva a interdisciplinaridade e multidisciplinaridade necessárias ao profissional contemporâneo.

A oportunidade de frequentar Cursos, Seminários, Minicursos, Conferências, Congressos, Oficinas, Palestras e outros eventos que viabilizam a comunicação entre as diversas áreas e as diversas ciências e permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à crescente demanda do conhecimento sem a consequente sobrecarga da integralização e no tempo de conclusão do Curso.

A flexibilização horizontal, ao incorporar ao currículo do estudante outras atividades, proporciona também estímulo às vocações acadêmicas por meio do programa de monitoria e abre oportunidade para um fluxo de conhecimento entre a universidade e a sociedade, a partir do estímulo à pesquisa e atividades de extensão.

## 9.2 INTRA-INTERDISCIPLINARIDADE E TRANSVERSALIDADE

O termo interdisciplinaridade e transversalidade significa uma relação de reciprocidade, de maturidade, que pressupõe uma atitude diferente a ser assumida frente ao problema do conhecimento.

Além disso, é importante que os estudantes percebam como os conteúdos escolhidos para o curso se combinam e se relacionam, caracterizando uma aprendizagem que prevê o desenvolvimento de múltiplos raciocínios e interpretações sobre um mesmo objeto de estudo.

A interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas e pelo grau de integração real dos acadêmicos do curso, isso ocorre dentro do tripé ensino pesquisa e extensão. Assim, este projeto pedagógico de curso propõe as seguintes ações para efetivação da interdisciplinaridade:

- Construção, em equipe interdisciplinar, de conteúdo do Núcleo Integrador e de autoestudo;

- Organização de espaços de discussão docente para estabelecer o inter-relacionamento entre as diversas disciplinas que compõem o currículo deste curso e discutir a elaboração dos seus planos de ensino e aprendizagem;
- Integração teoria e prática por meio de programas como: pesquisa, monitoria, estágio supervisionado e atividades complementares.

A intradisciplinaridade como o processo de desdobramento do conhecimento a ser adquirido, dá ênfase aos campos de saber necessários à formação do indivíduo.

Dentro deste contexto, a transversalidade apresenta-se como um caminho possível de integração e interação do conhecimento, sendo um modo de reflexão-ação, capaz de desconstruir e reconstruir a relação entre os diversos saberes, ressignificando-os. Portanto, a intradisciplinaridade, interdisciplinaridade e transversalidade estão presentes nas ações didático-pedagógicas do curso de Psicologia integrando-as de maneira harmônica em todo o processo de ensino-aprendizagem, dentro das ações extensionistas que atua como elo de integração.

A nova matriz do Curso de Psicologia destaca os componentes curriculares da Atividade Integradora que são importantes para o desenvolvimento da interdisciplinaridade e a relação teoria e prática de forma efetiva, desenvolvendo os pilares de atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gestão em saúde e educação permanente, como posto nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

## 9.3 ARTICULAÇÃO DA TEORIA COM A PRÁTICA

No Curso de Psicologia a articulação teoria-prática baseia-se pela reflexão teórica buscando o conhecer, fazer e apreender a partir do primeiro período até o último período. Trata-se de enfatizar o estudo e a reflexão epistemológica sobre a construção do conhecimento articulado com casos motivadores contextualizados e integrados na sociedade do educando e dos desafios presentes. No primeiro período inicia-se as atividades de extensão na comunidade, e a partir do quarto período iniciam os estágios básicos seguido dos estágios ênfases.

As metodologias interativas e ativas contribuem na articulação e estímulo do ensino e aprendizagem no Curso de Psicologia. As metodologias como instrumentos de desenvolvimento do discente, favorecem o despertar da cultura do debate, pesquisa e levantamento de situações-problemas com análise crítica.

a. Acessibilidade Metodológica

A Universidade de Gurupi possui forte compromisso com a inclusão e acessibilidade educacional ao investir significativamente em recursos pedagógicos e tecnológicos, com o objetivo de eliminar barreiras no processo educativo. A instituição orienta as suas práticas pela promoção da equidade, assegurando apoio contínuo aos estudantes em todas as fases da sua formação acadêmica.

A atenção individualizada e coletiva aos discentes é uma prioridade, tendo em conta dimensões emocionais, cognitivas e sociais, de modo a garantir um ambiente de aprendizagem mais humano e eficaz. Paralelamente, são disponibilizados mecanismos que possibilitam o acompanhamento sistemático do processo de ensino-aprendizagem, bem como a promoção da inclusão e permanência de estudantes com necessidades educativas especiais.

No seguimento desta política de inclusão, serão apresentados os principais *softwares* de acessibilidade adotados pela instituição para apoiar os estudantes que necessitam de recursos diferenciados:

- ✓ BRAILLE TRANSLATOR: trata- se de um site simples que converte o texto digitado em braile;
- ✓ BRAILE VIRTUAL: o braile virtual é um curso online, gratuito, baseado em animações gráficas destinados à difusão e ensino do sistema braile a pessoas que enxergam. O programa braile virtual pode ser salvo e usado fora da internet de forma gratuita;
- ✓ DICIONÁRIO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS;
- ✓ DOSVOX: é um sistema gratuito para microcomputadores que se comunica com o usuário através de síntese de voz, viabilizando, deste modo, o uso de computadores por deficientes visuais, que adquirem assim, um alto grau de independência no estudo e no trabalho;
- ✓ MECDAISY: baseado no padrão internacional Daisy - *Digital Accessible Information System* - a ferramenta brasileira traz sintetizador de voz (narração) e instruções de uso em português. O software permite converter qualquer texto em formato Daisy e, após a conversão, é possível manusear o texto sonoro de maneira semelhante ao texto escrito;

- ✓ NVDA: um sintetizador de voz é uma ferramenta em forma de hardware ou software que transforma o texto em voz. É um sistema gratuito que possibilita que usuários com deficiência visual possam acessar e interagir com o sistema operacional Windows e vários outros aplicativos;
- ✓ MOTRIX: é um software gratuito que permite que pessoas com deficiências motoras graves, possam ter acesso a microcomputadores, permitindo um acesso amplo à escrita, leitura e comunicação, por intermédio da internet;

A biblioteca virtual é a plataforma Minha Biblioteca que possui toda uma interface acessível, que oferece mais de 10.000 (dez mil) títulos de forma *online*. São mais de 10 editoras de todo o país com títulos atualizados mensalmente, permitindo a oferta de conteúdo atualizado para docentes e discentes. Além de ferramentas que auxiliam o estudo como: impressão, formatação melhorada, ler em voz alta e possibilita fazer citação e gerar URL.

O SEI (Sistema Acadêmico) permite ao acadêmico a realização requerimentos, como: declarações, aproveitamento de disciplina, boletos, contratos e requerimentos, colação de grau, regime domiciliar etc.

## 10. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Curso de **Psicologia** da Unirg, atento às exigências contemporâneas da sociedade no campo educativo, promove a integração de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem. Esta integração visa dinamizar as redes de colaboração e fortalecer o fluxo de informação, criando ambientes propícios a aprendizagens personalizadas, inovadoras e contextualizadas dentro e fora do espaço acadêmico.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) têm um papel central na formação do futuro psicólogo, ao possibilitarem novas experiências pedagógicas, fomentar a proximidade entre docentes e discentes, e facilitar a execução do plano curricular. Através das TICs, garante-se uma conectividade eficiente e o acesso facilitado à informação, promovendo a inclusão digital e comunicacional da comunidade acadêmica.

Os estudantes dispõem de acesso a repositórios digitais especializados em Psicologia e áreas correlatas, c

onstituindo fontes relevantes para a pesquisa e partilha de conhecimentos. O curso fomenta uma reflexão crítica contínua sobre as oportunidades tecnológicas, através de recursos como biblioteca virtual, internet sem fios em todas as salas e a utilização do *G Suite for Education*, um conjunto de aplicações gratuitas do Google adaptadas ao contexto educativo, oferecendo segurança, suporte técnico constante e ferramentas como *Google Classroom, Drive e Meet.* Estas ferramentas promovem práticas pedagógicas inovadoras, contribuindo para uma aprendizagem mais participativa e eficiente.

As redes sociais, a exemplo do Instagram®, funcionam como canais de comunicação institucional, permitindo a partilha de notícias, eventos e atividades acadêmicas. O YouTube® é utilizado tanto para a exibição de conteúdos ilustrativos em aula como para a disponibilização de vídeos institucionais produzidos com fins pedagógicos.

Complementarmente, os estudantes têm acesso ao Sistema Académico SEI®, que permite a consulta de notas, frequência, conteúdos didáticos e dados financeiros, além de uma biblioteca virtual especializada.

As TICs também possibilitam o acesso constante a materiais atualizados provenientes de fontes conceituadas e a promoção do debate entre docentes e discentes, bem como entre os próprios alunos e professores, fomentando comunidades de prática e aprendizagem contínua.

O Sistema IOW permite a gestão, acompanhamento e regulamentação das atividades extracurriculares e sua certificação de forma online, acessível em qualquer momento e local.

O site institucional (https://www.unirg.edu.br/) constitui-se como um portal centralizador, reunindo todas as plataformas e sistemas relevantes para a vida acadêmica dos estudantes.

No bojo das TICs encontra-se ainda toda a estrutura que ancora o ensino semipresencial da IES, tópico que será desenvolvido a seguir.

# 11. SUPORTE A COMPONENTES CURRICULARES SEMIPRESENCIAIS NA UNIVERSIDADE DE GURUPI

De acordo com a Política Institucional de Educação a Distância da UnirG, estabelecida no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028), nos últimos anos a IES tem investido no aprimoramento da oferta de disciplinas semipresenciais. Tal oferta está fundamentada na Portaria MEC nº 2117/2019, que autoriza a utilização de até 40% da carga horária total dos cursos de graduação presenciais em EAD, com exceção do curso de Medicina.

Neste modelo de ensino, os conteúdos são combinados para ofertar, além das aulas expositivas, o uso de metodologias ativas, o que equilibra os modelos instrucional e construtivista e inclui elementos centrados no estudante ao longo do processo de aprendizagem. Existem diferentes propostas de como combinar essas atividades, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno e não mais na transmissão de informação que o professor tradicionalmente realiza.

Ao adotar uma política institucional baseada no ensino semipresencial de forma robusta e abrangente, a UnirG reconhece que, em um mundo cada vez mais conectado e digitalizado, a capacidade de aprender de forma autônoma e adaptar-se às mudanças é essencial para prosperar no mercado de trabalho em constante evolução.

## 11.1 USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NO ENSINO PRESENCIAL DA UNIRG

Diante do desafio de aprimorar a oferta de disciplinas semipresenciais dentro dos cursos de graduação, em 2022 a IES contratou os serviços da plataforma Sagah (Plataforma A/ Grupo +A Educação), uma solução educacional por meio da qual são disponibilizados conteúdos didáticos para apoio às aulas a distância, investindo em infraestrutura tecnológica e programas de capacitação para o corpo docente, discente e tutores.

É importante ressaltar que a IES disponibiliza o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), de modo integrado entre as plataformas Moodle, SEI (plataforma de gestão acadêmica já utilizada pela IES) e Sagah.

Nesse cenário, atualmente são utilizadas duas modelagens para atender à oferta das disciplinas semipresencias, de acordo com a tabela xxx:

**Quadro 25 –** Modelagens EAD em vigência.

| MODELAGEM/ MATRIZES | REGULAMENTAÇÃO | CH EAD | FERRAMENTAS VIRTUAIS |
|---|---|---|---|
| **ANTIGA MODELAGEM EAD - MATRIZES CURRICULARES ANTIGAS** | Portaria MEC nº1428/2017 | Até 20% EAD | Google Classroom |
| **NOVA MODELAGEM EAD - MATRIZES CURRICULARES NOVAS** | Portaria MEC nº2117/2019 | Até 40% EAD | Ambiente Virtual de Aprendizagem-AVA/ Moodle/ Plataforma Sagah/ UAs |

Fonte: elaborado pelos autores (2025).

A chamada Antiga Modelagem EAD envolve as disciplinas que compõem as antigas matrizes curriculares, com carga horária de até 20% a distância, sendo que estas utilizam as ferramentas do *Google Classroom* e produção de material por parte do professor da disciplina, não utilizando a plataforma Sagah e não dispondo de tutores, sendo o professor o próprio tutor. Como se trata de matrizes em vigência há mais tempo, muitas delas já caminham para a finalização,

Já a Nova Modelagem EAD, adotada a partir de 2022-2, com a implantação do novo AVA e os conteúdos da plataforma Sagah, envolve as disciplinas das novas matrizes curriculares em vigência desde então. Neste formato, as disciplinas contam com suporte de tutores técnico-administrativos e tutores pedagógicos (professores das disciplinas).

As quadros 26 e 27 trazem os percentuais EAD das matrizes do curso de Psicologia, de acordo com cada modelagem.

**Quadro 26-** Matriz curricular vigente na Antiga Modelagem EAD.

| **ANTIGA MODELAGEM EAD** (matrizes até 20% CH EAD) Ferramentas do Google Classroom | | |
|---|---|---|
| **CURSO** | **MATRIZ CURRICULAR** | **CH EAD** |
| **Psicologia** | 03 | 10,4% |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

**Quadro 27**-Matriz curricular vigente na Antiga Modelagem EAD.

| **NOVA MODELAGEM EAD (matrizes até 40% CH EAD)**<br>Utilização do **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**<br>**Moodle/ Plataforma Sagah**<br>(Unidades de Aprendizagem – UAs) | |
|---|---|
| **CURSO** | **MATRIZ ATUAL** |
| **Psicologia** | 2025-2 (matriz nº 04: 12,84%) (matriz 05: 13%) |

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

O curso de Psicologia da UnirG atua no formato semipresencial desde 2022/2,atualmente com 13 % de carga horária em EAD dentro de sua carga horária total. As disciplinas ofertadas nesta modalidade encontram-se discriminadas na Matriz Curricular nº05.

## 11.2 AMBIENTE VITAL DE APRENDIZAGEM E MATERIAL DIDÁTICO

Como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a UnirG utiliza o Moodle sendo que este se encontra integrado à plataforma SEI e à plataforma Sagah (Figura 3).

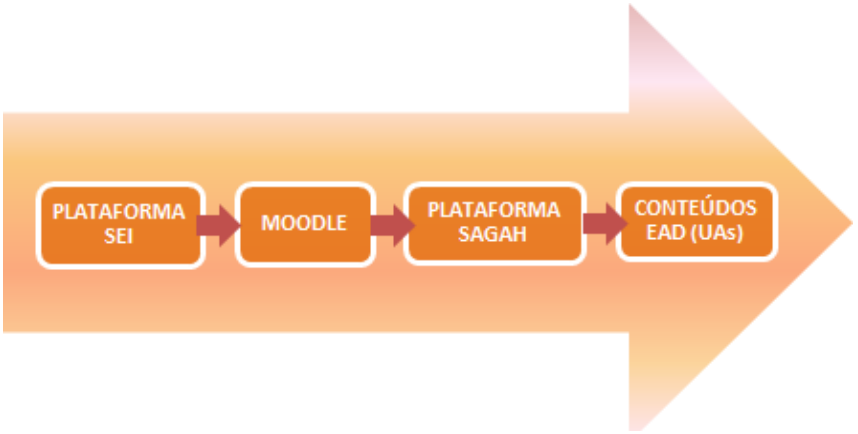


**Figura 3** – Representação gráfica da integração entre as plataformas digitais utilizadas pela UnirG. Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A plataforma Sagah disponibiliza os conteúdos didáticos em forma de Unidades de Aprendizagem (UAs), que trazem Trilhas de Aprendizagem, conforme Figura 4 abaixo.

**Figura 4 –** Trilha de aprendizagem – UA/Plataforma Sagah. Fonte: Plataforma Sagah (2025).

Apoiados por tais conteúdos, os professores de disciplinas semipresenciais podem planejá-las e personalizá-las, criando trilhas de aprendizagem contextualizadas ao perfil dos alunos. São mais de 20 mil UAs que correspondem a conteúdos disciplinares, que podem ser adaptados aos planos de ensino do curso, apoiadas por ferramentas que permitem o acompanhamento e registro de todo percurso do aluno na plataforma.

Ao escolher as UAs, o professor deve verificar se estas atendem à ementa de sua disciplina. Outro aspecto importante a ser observado é que estes conteúdos autoinstrucionais, destinados à carga horária a distância, devem ser complementares àqueles tratados nos momentos presenciais em sala de aula.

Para utilizarem tais plataformas, os docentes recebem constantes capacitações, seja em relação ao uso das tecnologias digitais e também quanto à forma de modelagem, planejamento e condução das disciplinas semipresenciais. Além disso, também estão disponíveis manuais de instruções e vídeos tutoriais.

O material didático digital de uso das disciplinas é apresentado por meio de Unidades de Aprendizagem (UA), que podem ser editadas, baseados em conteúdos flexíveis, acessíveis e baseados em metodologias ativas.

## 11.3 UNIDADE DE APRENDIZAGEM (UA)

Cada UA é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao acadêmico desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. A trilha de

aprendizagem é composta pelos seguintes itens: Apresentação; Desafio de Aprendizagem; Infográfico; Conteúdo do livro; Dica do professor; Exercícios de fixação, Na prática e Saiba mais.

## 11.4 ATIVIDADES DE TUTORIA

A tutoria acadêmica tem por finalidade acompanhar, supervisionar e orientar os acadêmicos regularmente matriculados na UnirG, que cursam disciplinas semipresenciais. É importante ressaltar que a tutoria no curso de Psicologia se dá de duas formas:

**Tutoria pedagógica**: Na tutoria pedagógica, temos a figura do professor da disciplina, responsável pelo planejamento e pela organização didático-pedagógica do componente curricular. Esse planejamento se concretiza por meio do plano semestral de ensino, o qual orienta a condução geral das aulas e a organização do material didático, sempre em conformidade com a ementa da disciplina e com base no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Cabe também ao professor/tutor pedagógico prestar apoio pedagógico aos acadêmicos, esclarecendo dúvidas relacionadas aos conteúdos postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse suporte é qualificado, uma vez que o professor possui domínio sobre os conteúdos publicados, além de formação específica na área ou curso correspondente.

É importante destacar que os alunos têm ainda a oportunidade de se encontrarem com o professor/tutor pedagógico durante as aulas presenciais, fortalecendo o vínculo acadêmico e ampliando as possibilidades de interação e aprendizado.

Além dessas atribuições, os professores (tutores pedagógicos) atuam como mediadores do conhecimento, estimulando a construção colaborativa da aprendizagem por meio da interação ativa entre os estudantes. Seu papel vai além da transmissão de conteúdo: envolve escuta atenta, empatia e incentivo à autonomia, contribuindo para um ambiente virtual acolhedor e motivador.

Para atuar nas disciplinas semipresenciais, os professores (tutores pedagógicos) precisam desenvolver um conjunto amplo de competências técnicas, pedagógicas, tecnológicas e socioafetivas, bem como:

- Planejar e organizar conteúdos didáticos adaptados à modalidade, considerando as especificidades da Educação a Distância, os perfis dos estudantes e a diversidade de contextos;
- Utilizar recursos tecnológicos de forma pedagógica, promovendo a interação, a mediação do conhecimento e o acompanhamento contínuo da aprendizagem;
- Fomentar a autonomia e o protagonismo discente, incentivando práticas reflexivas e colaborativas por meio de atividades síncronas e assíncronas;
- Estabelecer comunicação efetiva e empática com os estudantes, utilizando diferentes canais (síncronos e assíncronos), promovendo acessibilidade e inclusão;
- Avaliar o desempenho dos estudantes com critérios claros e instrumentos diversificados, adotando estratégias de avaliação formativa contínua que permitam feedbacks construtivos e ajustem o processo de ensino-aprendizagem;
- Ser flexível e adaptável às inovações metodológicas e tecnológicas, mantendo-se em constante formação, especialmente nas áreas de metodologias ativas, recursos digitais e nas diretrizes legais que regem a EaD e a educação semipresencial.

Essas competências estão alinhadas com os Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC), que destacam o papel essencial da tutoria qualificada no êxito das práticas pedagógicas em ambientes virtuais. Dessa forma, a tutoria pedagógica nas disciplinas semipresenciais não se resume ao apoio técnico, mas constitui um eixo central para a promoção de uma educação crítica, significativa e humanizada.

**Tutoria técnico-administrativa:** tem como principal função oferecer suporte administrativo aos discentes, auxiliando-os com dúvidas e dificuldades relacionadas ao acesso às plataformas digitais. Também é responsabilidade deste tutor lembrar os acadêmicos sobre prazos e notas, incentivando a realização das atividades propostas no AVA dentro do prazo.

É também responsabilidade do tutor técnico-administrativo acompanhar o cronograma da disciplina, lembrar os estudantes sobre prazos de entrega e divulgação de notas, bem como incentivá-los à realização das atividades propostas dentro dos

prazos estabelecidos. Trata-se de um papel estratégico que visa não apenas o apoio técnico, mas também a promoção da permanência e do engajamento dos alunos na modalidade.

Cada tutor técnico-administrativo é responsável pelo gerenciamento e supervisão de turmas compostas por um conjunto de cursos ou disciplinas agrupadas. Para apoiar esse trabalho, além dos relatórios disponibilizados pela plataforma Sagah, a equipe de Tecnologia da Informação (TI) do Núcleo de Educação a Distância (NED) desenvolveu um relatório que identifica alunos sem acesso ao AVA por mais de 10 dias, sinalizando a necessidade de busca ativa para identificar possíveis dificuldades.

Quando necessário, o suporte técnico pode ocorrer presencialmente, mediante agendamento, especialmente para casos que envolvam dificuldades com acesso ou orientações sobre o uso das ferramentas digitais.

Para atuarem de forma eficaz nas disciplinas semipresenciais, os tutores técnico-administrativos precisam desenvolver um conjunto de competências comportamentais, técnicas e institucionais, entre as quais se destacam:

- Domínio das ferramentas e funcionalidades do AVA, garantindo agilidade no suporte técnico-operacional prestado aos alunos;
- Capacidade de se expressar com clareza e empatia, tanto na comunicação escrita quanto verbal, assegurando o repasse eficiente de informações e orientações;
- Saber lidar com múltiplas demandas, supervisionar diversas turmas simultaneamente e manter a qualidade do atendimento;
- Sensibilidade para reconhecer as dificuldades individuais dos estudantes e responder com acolhimento, promovendo um ambiente educacional inclusivo e motivador;
- Atitude ativa na identificação e no encaminhamento de dificuldades técnicas ou acadêmicas, agindo preventivamente sempre que possível;
- Familiaridade com os documentos oficiais da IES, como regulamentos acadêmicos e políticas de permanência, para orientar os alunos de forma segura e atualizada;

- Disposição para cooperar com professores, tutores pedagógicos, coordenações e setores técnicos, assegurando alinhamento entre os processos pedagógicos e administrativos.

Essas competências estão alinhadas aos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC), os quais ressaltam a importância do suporte institucional e da mediação eficaz na promoção da permanência e do sucesso dos estudantes.

Visando à permanência e o bom desempenho dos tutores pedagógicos e técnico-administrativos, a IES)adota políticas de qualificação contínua. Tais políticas incluem formações internas e externas voltadas ao desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas, abordando temas como uso de tecnologias educacionais, atendimento humanizado, estratégias de acompanhamento acadêmico, organização do trabalho docente e sobre a legislação educacional vigente.

Esse processo de formação constante é essencial para garantir que os tutores atuem de forma proativa, integrada e qualificada, contribuindo significativamente para a qualidade dos cursos ofertados na modalidade semipresencial.

As informações sobre os Tutores Técnicos-Administrativos da UnirG estão disponibilizadas no site da instituição.

## 11.5 INTERAÇÃO ENTRE COORDENAÇÃO, PROFESSORES, TUTORES E ALUNOS

O processo de interação no curso de Psicologia na modalidade semipresencial ocorre de maneira planejada e estruturada, tendo como núcleo central o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Este ambiente digital é utilizado para assegurar a integração eficiente entre as atividades realizadas online e os encontros presenciais, promovendo uma aprendizagem coesa e contínua.

As estratégias de interação contemplam reuniões pedagógicas periódicas entre coordenação, professores (tutores pedagógicos) e tutores técnicos/administrativos para alinhamento das ações, avaliação dos processos e planejamento das intervenções necessárias. Além disso, são utilizados relatórios regulares elaborados

pelos tutores técnicos/administrativos para acompanhamento sistemático da participação e desempenho dos estudantes.

O plano de interação foi desenvolvido pelo NED e aprovado pela Equipe Multidisciplinar EAD da UnirG.

As principais ferramentas disponíveis no AVA para viabilizar a interação entre coordenadora, tutores, professores e estudantes são:

- **Chat:** Utilizado para comunicações síncronas, possibilitando diálogos imediatos entre todos os envolvidos.
- **Fórum:** Ambiente destinado à comunicação assíncrona, permitindo discussões aprofundadas onde os participantes têm tempo adequado para refletir e contribuir significativamente.
- **E-mail Institucional:** Facilita a comunicação direta e formal entre os membros da comunidade acadêmica, garantindo registro e encaminhamento eficiente das demandas educacionais.

A interação é continuamente avaliada por meio de instrumentos específicos e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os resultados dessas avaliações são divulgados entre a comunidade acadêmica, discutidos pelo colegiado de curso, buscando a melhoria contínua dos processos de comunicação e interação entre todos os participantes do processo.

## 11.6 EQUIPE DE GESTÃO

O NED conta com uma equipe de gestão responsável pela implantação das políticas e diretrizes para a Educação a Distância, estabelecidas no âmbito da Universidade de Gurupi (UnirG), bem como garantir a implementação, desenvolvimento e aperfeiçoamento do processo educativo na modalidade a distância, por meio de ações didático-pedagógicas, tecnológicas e administrativas adequadas. É composta por:

- Coordenação Geral
- Coordenação Pedagógica
- Coordenação de Tecnologia da Informação
- Assessoria Técnica de Tecnologia da Informação

- Assessoria Técnica de Conteúdo
- Secretaria de Apoio Administrativo

Sua composição, competências e funcionamento estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior.
A atual equipe de gestão foi instituída por meio da Portaria Reitoria nº 32/2025.

## 11.7 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

A Equipe Multidisciplinar de Educação a Distância da UnirG está prevista em consonância com o PDI, sendo uma instância com caráter de colegiado, responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para o EAD na IES.

Tem a finalidade de elaborar e/ou validar os materiais didáticos utilizados no processo de ensino e aprendizagem para as disciplinas semipresenciais da Instituição. É composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento o que possibilita, por meio da interdisciplinaridade, diferentes olhares sobre um mesmo objeto estudado.

A Equipe Multidisciplinar tem estrutura de funcionamento regular, tendo a seguinte composição:

- Coordenador geral do NED
- Coordenador de Tecnologia da Informação do NED
- Coordenador pedagógico do NED
- Um assessor pedagógico da PROGRAD
- Um representante dos coordenadores de curso
- Um representante dos tutores pedagógicos
- Um representante dos tutores técnico-administrativos
- Um docente representante dos NDEs na área da Saúde
- Um docente representante dos NDEs na área da Educação
- Um docente representante dos NDEs na área de Ciências Sociais Aplicadas/Engenharia

Sua composição, competências e funcionamento estão previstos no Regulamento do NED, devidamente aprovado pelo Conselho Acadêmico Superior.

De modo geral, são atribuições da referida Equipe:

- Coordenar a produção e/ou compra/validação dos materiais didáticos (impresso e digitais/on-line);
- Prestar assistência pedagógica e técnica aos docentes/tutores na elaboração/validação de material didático;
- Implementar a proposta pedagógica nos materiais didáticos;
- Avaliar e validar os materiais didáticos adquiridos pela IES e aqueles elaborados pelos docentes/tutores;
- Definir os cronogramas de formação docente e de tutores;
- Elaborar o plano de ação da Equipe que será submetido à apreciação do PROGRAD.

A atual Equipe Multidisciplinar foi instituída por meio da Portaria Reitoria nº31/2025.

## 11.8 MATERIAL DIDÁTICO: PRODUÇÃO, CONTROLE E DISTRIBUIÇÃO

Como já mencionado, ass disciplinas semipresenciais da IES utilizam material didático no formato digital, material este previamente contratado por meio da plataforma Sagah (Plataforma A – Grupo +A Educação). Tais conteúdos são elaborados e preparados por uma equipe de professores conteudistas da empresa fornecedora, especializados em suas áreas de formação e em educação à distância, atendendo aos conteúdos curriculares dos projetos pedagógicos dos cursos, devidamente validados pela equipe multidisciplinar.

O material didático digital se apresenta por meio de Unidades de Aprendizagem (UAs), de modo que cada uma delas equivale a um conteúdo e se apresenta em forma de uma trilha de aprendizagem. O docente tem acesso prévio à plataforma, na qual pode encontrar mais de 20 mil UAs disponíveis, nas mais diversas áreas do conhecimento, podendo pesquisá-las por temas, sendo possível realizar a escolha das Unidades que melhor se adequem às ementas e aos objetivos de cada disciplina.

Além disso, as UAs dispõem de conteúdo flexível e acessível, que podem ser editadas diretamente pelo professor, de acordo com as necessidades de seu plano de ensino.

A metodologia adotada para as disciplinas semipresenciais propõe a inter-relação entre os conteúdos abordados nas aulas presenciais e aqueles explorados pelas UAs, preferencialmente por meio de metodologias ativas de aprendizagem.

Os professores de tais disciplinas recebem frequentemente capacitação do NED quanto ao seu planejamento e condução, uma vez que estas diferem em parte das disciplinas 100% presenciais. Além disso, também são disponibilizados manuais escritos e vídeos tutoriais com instruções a fim de auxiliar o corpo docente neste processo.

A fim de garantir a acessibilidade comunicacional, todos os alunos novatos recebem capacitação ministradas pelo Núcleo, em parceria com o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), com orientações sobre acesso e utilização da plataforma acadêmica, bem como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e plataforma de conteúdos (Sagah), que se encontram integradas. Na oportunidade, também são explicitadas as principais regras em relação às disciplinas semipresenciais e procedimentos acadêmicos básicos.

Ressalte-se que a equipe de profissionais responsáveis pela produção dos conteúdos é terceirizada, contratada como fornecedora de conteúdo digital através da celebração de um contrato de prestação de serviços, devidamente documentado junto à Fundação UnirG (Contrato de Prestão de Serviço). A plataforma utilizada, bem como o conteúdo, possibilitam que o professor da disciplina também contribua com conteúdos e atividades.

A atualização do material didático é realizada com frequência pela equipe da Plataforma e ainda podem ser criadas novas UAs por solicitação dos docentes/ Instituição. Eventuais erros/equívocos também podem ser reportados para correção por meio da própria plataforma.

Em termos técnicos, o suporte da plataforma Sagah se dá pela equipe da própria empresa (Plataforma A), enquanto internamente o suporte é prestado pela Coordenação de TI do NED, com apoio do Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) da UnirG.

Caso o professor necessite produzir algum material de cunho autoral, poderá contar com o suporte do NED e também dos laboratórios de TV e rádio da UnirG, sempre que necessário.

## 11.9 PLANEJAMENTO E CONDUÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

Com a finalidade de preparar os professores para atuarem no planejamento e condução de disciplinas semipresenciais são realizadas capacitações regulares em forma de oficinas, nas quais os docentes recebem tanto orientações pedagógicas quanto técnicas, voltadas à utilização das plataformas digitais integradas ao AVA.

De modo geral, o professor segue os trâmites habituais no planejamento de uma disciplina semipresencial, com a diferença de que nesta modalidade também devem ser previstas as aulas em EAD que são ministradas com apoio dos conteúdos da plataforma Sagah/ UAs.

No planejamento, o docente deverá definir os conteúdos, datas, metodologias, Unidades de Aprendizagem, avaliações, dentre outros, deixando estes itens devidamente registrados no plano de disciplina. Vale ressaltar que, ao planejar, o professor deverá promover uma integração entre os conteúdos tratados nos encontros presenciais e aqueles publicados no AVA, de forma assíncrona.

Abaixo, relacionados os passos para que o professor organize e programe os conteúdos das disciplinas semipresenciais:

- Verificar a carga horária EAD da disciplina, checando-a previamente no PPC do curso de **Psicologia**, e relacionando com a tabela de equivalência de Unidades de Aprendizagem (UAs), disponibilizada pelo NED, a fim de definir a quantidade de UAs necessárias. Nesse momento, a disciplina já terá sido preparada pelo NED e já estará disponível no AVA para que o professor escolha e edite as UAs;
- Definida a quantidade de UAs, o docente irá então acessar o catálogo da Sagah e como primeiro passo deverá programar a quantidade de UAs necessárias em sua disciplina, de acordo com a carga horária a distância;
- Em seguida, o professor irá realizar a curadoria das Unidades, ou seja, irá escolher aquelas que melhor se adequam à ementa e conteúdo de sua disciplina;

- No próximo passo, ele irá editar a trilha de aprendizagem das UAs, nos aspectos que julgar necessários (o que fica a critério do professor);
- Depois, pela plataforma, envia as UAs para validação da equipe multidisciplinar;
- A equipe então irá validar e liberar as UAs, que serão então publicadas no AVA pela equipe de TI do NED.

## 11.10 COMO SÃO COMPOSTAS AS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS

O planejamento, organização e condução destas disciplinas envolvem a escolha e edição das UAs, vídeos de apresentação (vídeo de curta duração, produzido pelo professor da disciplina), provas presenciais e encontros síncronos (no caso das disciplinas digitais).

Para saber quantas UAs serão necessárias em cada disciplina, o professor dever verificar a tabela de equivalência, reiterando que o docente deve inserir em seu plano quais UAs serão trabalhadas em sua disciplina, separando-as por bimestre.

O docente também poderá adicionar materiais complementares à disciplina. Caso queira, estes deverão ser enviados ao NED que fará a publicação no AVA.

## 11.11 DISCIPLINAS DIGITAIS

Ressalta-se que no caso das disciplinas digitais (com percentual de carga horária à distância maior que 80%), é obrigatória a realização de aulas síncronas. Tais encontros devem ser realizados quinzenalmente, por meio da plataforma *Google Meet*, em horários previamente definidos com os alunos. Estes encontros são gravados e enviados ao NED para publicação no AVA, para que os acadêmicos possam assistir posteriormente, no caso daqueles não puderam participar ao vivo.

São obrigatórios os encontros presenciais para realização das avaliações bimestrais. Além disso, o NED orienta que os professores realizem um primeiro encontro presencial, no início do semestre letivo, a fim de promover um momento de acolhida, e se apresentar a si e aos alunos e explicar a eles toda sistemática de funcionamento de disciplina.

## 11.12 REGISTROS DE FREQUÊNCIA NO ENSINO SEMIPRESENCIAL

Não há registro de frequência das aulas a distância. O registro das presenças/faltas é realizado apenas para as aulas presenciais, feito na Plataforma SEI/diários, respeitando o percentual de 75% que a IES já adota para aprovação.

## 11.13 COMO SÃO FEITAS AS AVALIAÇÕES

- Avaliações presenciais bimestrais: valem 80% (por cento) da nota e ocorrem de forma presencial, mesmo no caso das disciplinas digitais:
    - Avaliação 1º bimestre – 8,0 pontos
    - Avaliação 7º bimestre – 7,0 pontos + 1,0 ponto EXAP (Exame de Progressão)

- Atividades EAD (Plataforma Sagah): valem 20% (por cento) da nota
    - Para alcançar o restante da nota (2,0 pontos), o aluno deverá acessar a plataforma, trilhas de aprendizagem e responder às questões objetivas das Unidades de Aprendizagem (UAs) selecionadas pelo professor da disciplina, sendo uma parte delas correspondente ao 1º bimestre e outra, ao 2º bimestre.

- No diário eletrônico, há dois campos de notas para cada bimestre (Figura 5):
    - 1º bimestre: P1 - EAD1
    - 2º bimestre: P2 - EAD2

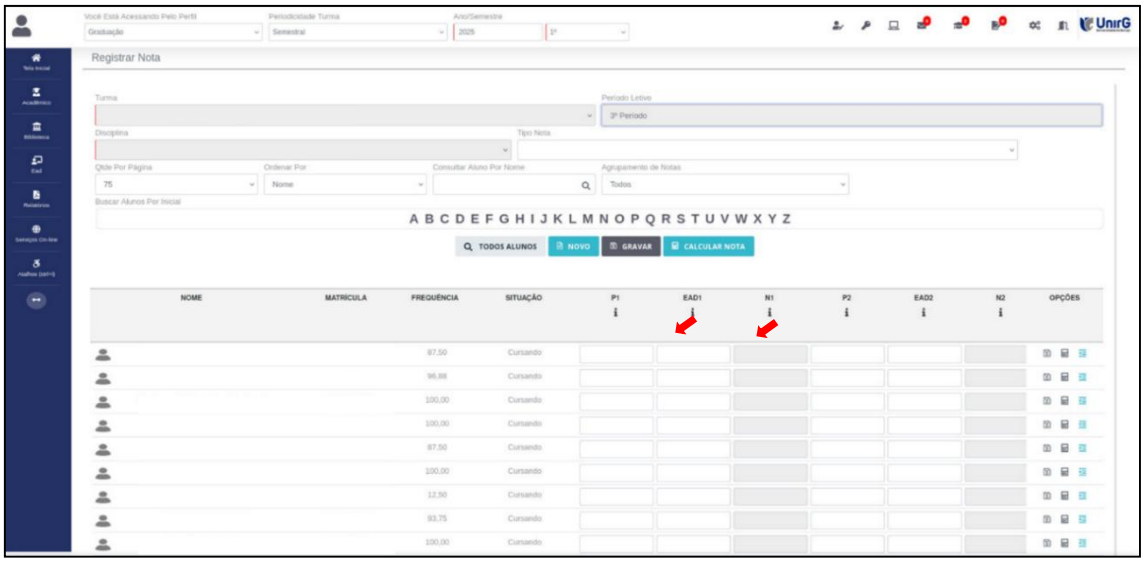


**Figura 5** – Print do diário eletrônico. Fonte: Plataforma SEI (2025).

A Figura 6 apresenta um resumo da distribuição das notas por bimestre.

**Figura 6 –** Representação gráfica da distribuição da nota das atividades EAD.
Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

**Observações**:

- As atividades discursivas (chamados de ‘Desafios’) não são obrigatórias e não valem nota, ficando a critério do professor sua utilização em outros momentos das aulas e atividades avaliativas;

- As atividades objetivas, que correspondem a 50% da nota da Trilha de Aprendizagem, serão automaticamente corrigidas pela plataforma Sagah. Os outros 50% referem-se ao acesso integral à Trilha de Aprendizagem. A soma desses dois critérios poderá totalizar até 2,0 pontos e as notas serão lançadas diretamente no diário pela equipe de TI do NED;
- Ao professor, caberá corrigir sua prova presencial e lançar as notas no diário (até 8,0 pontos), como já faz habitualmente.

## 11.14 CORREÇÃO DAS ATIVIDADES E LANÇAMENTO DE NOTAS NO DIÁRIO

Como já foi dito anteriormente, não há correção de atividades por parte do tutor técnico-administrativo ou do professor (tutor pedagógico):

- Questões objetivas: plataforma Sagah (lançamento de notas pela equipe NED)
- Questões discursivas: não são obrigatórias (não valem pontuação)
- Provas presenciais: lançamento no diário é feito pelo professor da disciplina

## 11.15 AVALIAÇÃO DO ENSINO SEMIPRESENCIAL

O ensino semipresencial passa por avaliação períodica por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados de 2023 e 2024, podem ser verificados: Relatório De Autoavaliação Institucional De Disciplinas Híbridas: Ano Base 2023, Relatório De Autoavaliação Institucional De Disciplinas Híbridas: Ano Base 2024.

Além da avaliação institucional, ao final de cada semestre, o NED também realiza uma pesquisa que permite que os alunos avaliem a oferta das disciplinas semipresenciais de modo geral, envolvendo aspectos como desempenho dos professores como regentes das disciplinas, dos professores enquanto tutores pedagógicos, dos tutores técnico-administrativos, entre outros aspectos. Além disso, o Núcleo também vem realizando um levantamento do desempenho dos estudantes nas atividades EAD. Todas essas informações são sistematizadas em relatórios e posteriormente encaminhadas às coordenações responsáveis.

## 12. ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio representa um instrumento essencial na consolidação da análise crítica, da apropriação de habilidades e da intervenção profissional no percurso formativo do estudante. Este processo exige a apropriação dos elementos concretos que compõem a realidade, proporcionando ao futuro psicólogo a capacidade de intervir de forma competente e propositiva nas diversas demandas postas à profissão, em seus múltiplos espaços de trabalho.

O Curso de Psicologia, com duração de cinco anos, contempla 810 horas de estágio curricular supervisionado, regulamentado pela Lei nº 11.788/2008. A lei define o estágio como *ato educativo escolar supervisionado*, desenvolvido no ambiente de trabalho e com o objetivo de preparar o estudante para a vida profissional, social e cultural.

Entende-se por estágio o exercício profissionalizante, durante o qual o aluno fundamenta e consolida conhecimentos teóricos adquiridos durante o seu curso. O estágio é uma reivindicação dos acadêmicos e do corpo docente do curso em epígrafe, assim como uma exigência legal. Mas deve-se levar em consideração, que é um desafio, pois inova e altera o ritmo de estudos e acelera o interesse pela profissão, fazendo o aluno aplicar na prática a teoria.

Também é necessário que a parceria serviço-ensino encontre caminhos que motivem todos os envolvidos no processo de formação do futuro profissional da área de Psicologia, a fim de alcançar os objetivos propostos pelo curso, ou seja, o preparo intelectual, técnico e profissional do indivíduo socializado e interagido com a comunidade em diferentes contextos.

Os estágios supervisionados estão programados em dois níveis, sendo um básico e outro específico ou ênfase. As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com inserção do estagiário em diferentes contextos institucionais e sociais.

Para que as oportunidades de práticas em estágio sejam uma preparação e antecipação do futuro ingresso no mercado de trabalho, é fundamental que seja orientado por objetivos de formação do futuro profissional; que seja supervisionado criticamente e que o docente supervisor interaja efetivamente com os aportes recebidos pelos estudantes nas circunstâncias do estágio.

Os estágios supervisionados também constituem-se em campos de pesquisa das condições e práticas da profissão, onde a pesquisa decorre da observação, problematização, análise e discussão do que acontece no ambiente de atuação. Assim, o estagiário assume um papel crítico e reflexivo sobre sua prática, procurando sempre a melhoria de seu trabalho.

O estagiário deverá conhecer, manter observância e seguir as diretrizes do Manual de Estágio Supervisionado do curso de Psicologia, das Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia, as diretrizes e resoluções do Conselho Federal de Psicologia, bem como as normativas dos campos de estágio em que está inserido.

O Manual de Estágio Supervisionado, contendo a regulamentação específica, foi construído no primeiro semestre de 2006 e aprovado pelo Conselho de Curso em agosto de 2006, tendo sido revisado e ampliado no primeiro semestre de 2007, e posteriormente revisado, reformulado e aprovado em Conselho de Curso no primeiro semestre de 2017. Em 2018, o Manual de Estágio Supervisionado passou por atualização com inclusão das Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia, uma construção em conjunto com NDE e professores.

Em sua última versão, durante os anos de 2019 e 2020 e 2024 o referido manual passou por revisão e atualização, com organização e inserção de anexos e apêndices dos critérios de avaliação, fichas e modelos de documentos, com aprovação pelo Conselho de Curso **( Anexos V e VI )** deste PPC.

Sobre a distribuição de estagiários por turma, são respeitadas as condições pedagógicas para as práticas de estágio, sendo observadas as seguintes proporções máximas de estagiários por supervisor: para os estágios básicos: 6/1; para os estágios ênfases A: 5/1; e para os estágios ênfases B: 5/1.

Demais informações sobre os estágios estão no Regulamento de Estágio Supervisionado (Anexo III).

## 12.1 ESTÁGIOS BÁSICOS

O estágio supervisionado básico será oferecido nos 4º, 5º, 6º e 7° períodos com carga horária semanal de 5 horas/aula, totalizando 75 horas/aula. No estágio ocorrerão discussões de temas contemporâneos, numa perspectiva interdisciplinar, contemplando os conteúdos desenvolvidos nas atividades básicas. Além de

discussões, o estágio consiste em visitas programadas, observações, realização de entrevistas, aplicação de questionários, desenvolvimento de projetos de pesquisa, inclusive a elaboração de propostas de intervenção subsidiadas em dados obtidos nas práticas das disciplinas. Os estágios básicos estão subdivididos em quatro.

O **Estágio Básico 1** será desenvolvido no 4º período, a partir dos procedimentos a seguir:

1. visita supervisionada a partir da observação e coleta das informações do campo de estágio com o objetivo de conhecer o funcionamento do local.
2. prática da observação com seus respectivos protocolos e técnicas da observação.
3. com base nas observações, realizar o levantamento da problemática e/ou da demanda do campo de estágio.
4. a partir da observação, do levantamento da demanda, elaboração do projeto escrito.
5. análise dos dados coletados e preparação para a devolutiva no campo de estágio.
6. devolutiva, possíveis encaminhamentos e orientações no sentido de oferecer um feedback ao campo de estágio.

No **Estágio Básico 2**, ofertado no 5º período do curso, os acadêmicos poderão realizar uma pesquisa de campo sobre as áreas de atuação do psicólogo. A proposta é apresentar e integrar o aluno a um contexto social, até então pouco conhecido, favorecendo o desenvolvimento das competências de planejamento, análise, síntese, observação, descrição, entre outras, através de visitas a campo em instituições públicas, privadas ou de outro fórum. Durante as atividades são desenvolvidos pelos estagiários:

1.coleta de dados utilizando-se como instrumento observação participativa.

2. visita técnica acompanhado por supervisor.

3. questionários e entrevistas elaborados de acordo com o plano de estágio dos supervisores, visando caracterizar a demanda da sociedade contemporânea frente à atuação do psicólogo e o cenário do mercado de trabalho na região.

4. compreender e descrever a atuação do psicólogo nos diversos contextos, avaliando criticamente as condições de trabalho, métodos, instrumentos empregados, o embasamento teórico para a atuação, as dinâmicas

institucionais que influenciam na atuação do psicólogo, estabelecendo uma relação entre teoria e prática, analisando as possibilidades de ampliação de ações que promovam efetivamente a saúde no âmbito institucional e comunitário.

5. analisar e compreender quais as habilidades e competências são necessárias à ação profissional de acordo com cada contexto no qual o psicólogo atua.

No **Estágio Básico 3**, no 6° período, os estagiários poderão desenvolver atividades relativas à triagem e encaminhamento da clientela que busca por atendimento no Serviço Escola de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG. Durante as atividades serão desenvolvidas:

1.Intervenção, por meio de técnicas de entrevista, efetuando o acolhimento inicial e levantamento da queixa.

2.levantamento de hipóteses acerca das demandas envolvidas.

3.encaminhamentos para os atendimentos internos do SEPSI, bem como para outros serviços internos ou externos a IES.

No **Estágio Básico 4**, cursado no 7º período, serão efetuados atendimentos em regime de plantão e aconselhamento psicológico nas dependências do SEPSI, em que os estagiários deverão aplicar os conhecimentos teórico e técnico que envolvem:

1.atendimento pontual, focado no momento atual do cliente, com número delimitado de sessões.

2. acolhimento e escuta individual e intervenções psicológicas voltadas para a evolução do cliente e supressão ou diminuição de seu sofrimento.

3. encaminhamentos para os atendimentos internos do SEPSI, bem como para outros serviços internos ou externos a IES.

4. trabalhar com demandas contemporâneas e emergenciais.

## 12.2 ESTÁGIOS ÊNFASES

Os estágios supervisionados ênfases ocorrem durante o 8º, 9º e 10º período do curso e devem acontecer simultaneamente às disciplinas do núcleo específico das ênfases. Para o futuro profissional de Psicologia é indispensável um período de

treinamento, ou estágio profissional sem o qual o discente não adquire a experiência necessária à aplicação prática dos conhecimentos teóricos obtidos no contexto educacional. As atividades de estágio específico visam aproximar o estagiário, de forma sistemática e gradual, da práxis do psicólogo e constituem-se ainda num lugar de saberes e produção de conhecimento, a partir da vivência em diferentes contextos e realidades sociais.

Cada uma das ênfases do curso oferecerá diferentes projetos de intervenção, de modo a proporcionais possibilidades de diferentes práticas em campos variados. Os estágios serão oferecidos de acordo com o número de turmas e convênios firmados. O supervisor deverá ser psicólogo inscrito no CRP 23, com titulação mínima de especialista e com experiência profissional. Os estágios interdisciplinares e com parcerias de outros cursos e instituições que tiverem supervisores não-psicólogos e/ou não vinculados à docência e pesquisa da Fundação UnirG, deverão ser acompanhados paralelamente com supervisões de docentes Psicólogos desta instituição, que serão responsáveis pelo estagiário.

Para integralizar a formação de psicólogo, o discente terá que cumprir quatro estágios supervisionados, dois em cada uma das ênfases. Os estágios terão duração de 75h/a e 180h/a. Dessa maneira, o discente deverá obrigatoriamente cumprir 255 horas em duas ênfases distintas, totalizando 510 horas/a.

Os critérios de avaliação de estágio incluem a frequência e a participação nas supervisões acadêmicas e nas atividades no local do estágio, a qualidade da execução das atividades no local, a elaboração de um planejamento de estágio em seu início e um relatório ao final da prática. A avaliação final do aluno estagiário competirá ao supervisor acadêmico, tendo em vista contatos com o supervisor ou responsável pelo local de estágio, trabalhos realizados pelo estagiário e documento comprobatório de local, ficha de campo, atestando frequência no campo. Acerca das médias para aprovação, seguem o estabelecido no Regimento Geral.

Esses estágios supervisionados asseguram habilidades específicas ao perfil de formação do psicólogo que vai atuar em questões relativas às áreas Psicologia e processos educativos, Psicologia e processo de prevenção e promoção de saúde, Psicologia e processos clínicos e Psicologia e processos de gestão.

Na matriz curricular do curso os estágios estão divididos em Estágio Ênfase A e Estágio Ênfase B.

**Estágio Ênfase A, abrangendo as ênfases abaixo elencadas.**

1. Psicologia e Processos Educativos: Deverá subsidiar de forma teórica e prática o desenvolvimento de ações junto às várias instituições educacionais, formais e informais, capacitando o discente à atuação preventiva e a intervenção de forma interdisciplinar junto aos problemas educacionais existentes. Assim, creches, escolas de educação infantil, de ensino fundamental, ensino superior e supletivo, instituições com atendimento educacional especializado e comunidades vulneráveis. Essas ações visam intervenção psicológica nos problemas educacioinais e contextos sociais promovendo ações de reflexões críticas, levantamento e análise da natureza das dificuldades de ensino-aprendizagem, levando-se em consideração os múltiplos fatores sociais, culturais, institucionais e psicológicos que estão envolvidos.

Campos onde as atividades do estágio poderão desenvolvidas:

1.Creches e escolas municipais;
2. Universidade da Maturidade de Gurupi – UMG;
3. Instituto Federal do Tocantins;
4. Universidades;
5. APAE de Gurupi;
6. SENAI Gurupi.

2. Processos de Prevenção e Promoção da Saúde: Deverá subsidiar de forma teórica e prática a atuação do estagiário, de maneira a serem capacitados para, junto às instituições existentes na comunidade ou organizações comunitárias, realizarem ações e intervenções profiláticas e preventivas referentes à saúde e visando o desenvolvimento de habilidades do trabalho em equipe inter e multiprofissional. Essas ações podem ser avaliações de demandas institucionais e sociais; triagem para atendimento psicológico; atuação nas Unidades Básicas de Saúde e Programas de Saúde da Família; atuação em ambulatórios e hospitais gerais em seus diferentes programas de atendimento; ações de saúde na comunidade, intervenções psicossociais e atuações nos diversos contextos institucionais e comunitários, com enfoque na prevenção e promoção da saúde do indivíduo e comunidade.

Campos onde as atividades do estágio poderão desenvolvidas:

1.CAPS I- Centro de Atenção Psicossocial;
2. CAPS-AD III- Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Drogas;

3. Policlínica;
4. Unidades Básicas de Saúde;
5. Secretaria de Cidadania e Justiça do Tocantins;
6. Hospital Regional de Gurupi;
7. Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ;
8. Clínica Escola de Fisioterapia;
9. Unidade de Pronto Atendimento de Gurupi.

Estágio Ênfase B, abrangendo as ênfases abaixo elencadas.

1. Processos Clínicos: Deve subsidiar um aprofundamento das competências para atuação em Psicologia Clínica em diferentes abordagens teóricas, que abarquem intervenções de caráter diagnóstico, terapêutico e preventivo, de forma que não se dissocie um processo do outro, junto a indivíduos ou grupos de diferentes faixas etárias, sejam crianças, adolescentes, adultos, idosos, casal ou família e possa promover a saúde e a qualidade de vida em suas dimensões biopsicossocial. As práticas desta ênfase serão realizadas no Serviço Escola de Psiclogia – SEPsi.
2. Processos de Gestão: Deve subsidiar a oportunidade de observação, bem como práticas que envolvam a gestão de processos de trabalho e subjetivação, em diferentes contextos organizacionais e institucionais, e a construção e implementação de diagnósticos e intervenções a fim de promover melhorias nas relações interpessoais, bem como na qualidade e produtividade no trabalho. Práticas que envolvem a gestão de processos de trabalho e subjetivação, em diferentes contextos institucionais, e a construção e implementação de diagnósticos e intervenções. Os estágios em gestão serão realizados em empresas conveniadas, como o atual convênio com o Autoposto Décio, e na Fundação UnirG.

Demais informações sobre os estágios estão descritas no Apêndice B - Manual de Estágio Supervisionado.

## 13. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O Curso de Psicologia reconhece a relevância das atividades complementares como elemento essencial na formação acadêmica e profissional do discente. Com

base nessa compreensão, reserva uma carga horária significativa da sua estrutura curricular para a realização dessas atividades, com o objetivo de enriquecer e diversificar o processo formativo.

Tais atividades possibilitam a ampliação dos conteúdos abordados nas disciplinas curriculares, promovendo de forma mais eficaz a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade exigidas na formação no contexto atual. A participação em cursos, seminários, minicursos, conferências, congressos, oficinas e palestras proporciona uma interface entre diferentes áreas do saber, permitindo ao estudante construir, de maneira mais dinâmica e personalizada, o seu percurso formativo, sem comprometer o tempo de integralização do curso.

Esta abordagem flexível permite a integração horizontal de experiências formativas que não apenas complementam o currículo acadêmico, mas também estimulam o interesse pela pesquisa, incentivam a iniciação científica e fortalecem o vínculo entre a universidade e a sociedade, por meio da extensão universitária.

As atividades complementares, portanto, constituem uma via estratégica para o enriquecimento do currículo profissional dos discentes, valorizando tanto os estudos formais como as práticas independentes e experiências extra-acadêmicas. Ao permitir a incorporação de múltiplas vivências ao processo educativo, esta proposta contribui para uma formação mais abrangente, crítica e contextualizada da realidade social e profissional. Sua inclusão nos currículos dos cursos de graduação foi motivada pela necessidade de se estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho.

As atividades complementares estão devidamente previstas, regulamentadas e implantadas no curso de Psicologia em conformidade com as Resoluções Nº 021 de de 03 de dezembro de 2024, que dispõe sobre as Atividades Complementares. No entanto, para a avaliação do cumprimento da carga horária foi elaborado um regulamento específico para as atividades complementares **(Anexo III).**

O acadêmico do curso de Psicologia da UnirG poderá cumprir, a partir do primeiro período, as 190 h de atividades complementares obrigatórias para a integralização do curso.

O aluno deve protocolar via SEI, o pedido de aproveitamento e anexar a comprovação de participação, por meio de certificado ou declaração da organização ofertante da atividade, com descrição e carga horária correspondente.

O aproveitamento na forma de crédito/horas-aula ocorrerá para efeito de integração do total previsto para o curso, com atividades tais como:

**Quadro 28:** Atividades e carga horária para validação das horas complementares.

| Área | Atividades Complementares e documentos | Máximo de horas por Atividade/trabalho | Máximo do somatório |
|---|---|---|---|
| **PESQUISA** | Apresentação de trabalhos em eventos científicos: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional.<br>*Certificado ou atestado de apresentação/participação do trabalho no evento. | Internacional 15;<br>Nacional 10;<br>Local/regional 5. | 80 |
| | Publicações: autoria ou co-autoria de capítulo de livro.<br>* Página inicial do capítulo, sumário e ficha catalográfica do livro. | 30 por capítulo | 60 |
| | Autoria ou co-autoria de artigo científico completo (publicado ou com aceite final de publicação) em periódico científico.<br>* 1ª página do artigo publicado; Carta de aceite da revista (se ainda não publicado). | A: 50<br>B: 40<br>C: 20 | 80 |
| | Autoria ou co-autoria de trabalho completo (ou resumo completo/expandido) publicado em anais.<br>* 1ª página do trabalho completo publicado nos anais do evento e da capa dos Anais do evento. | Internacional 25;<br>Nacional 20;<br>Regional ou local 10. | 60 |
| | Autoria ou co-autoria de resumo simples publicado em anais.<br>* 1ª página do resumo publicado nos anais do evento e da capa dos Anais do evento. | Internacional 15;<br>Nacional 10;<br>Regional ou local 8. | 60 |
| | Publicações em jornais.<br>* 1ª página da publicação. | 4 | 12 |
| | Participação em projeto de pesquisa com relatórios ou artigo (remunerados ou voluntários)<br>*Atestado e Relatório apresentado, respaldado pelo professor orientador. | 80 | 80 |
| | Prêmios por mérito acadêmico (outorgados por instituições técnicas ou científicas)<br>*Certificado. | 10 | 20 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Participação em grupo de estudos na área da Psicologia sob orientação/coordenação de docente ou psicólogo.<br>* Atestado, declaração ou certificado. | 30 | 30 |
| | | | |
| **EXTENSÃO** | Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional.<br>* Certificado ou atestado de participação no evento. | Internacional 40;<br>Nacional 40;<br>Regional ou local 30. | 60 |
| | Participação em projetos de extensão com relatórios (remunerados ou voluntários).<br>* Certificado do curso com o número de horas ou certificado com o programa completo com horários. | 80 | 80 |
| | Participação em cursos de extensão universitária ou de aperfeiçoamento.<br>* Certificado do curso com o número de horas ou certificado com o programa completo com horários. | Equivale à carga horária cursada | 80 |
| | Participação como membro efetivo de Comissão organizadora em eventos científicos: semana acadêmica de Psicologia, Mostra de Produção Universitária, seminário, jornada, fórum, congresso, cursos de extensão.<br>* Certificado do evento científico descrevendo a participação do aluno como membro da comissão organizadora. | 20 | 40 |
| | Participação em ação ou intervenção comunitária.<br>*Certificado ou Declaração emitido pela instituição responsável pela ação | 20 | 40 |
| | Realizar palestras e Oficinas pertinentes a área da Psicologia com orientação de docente responsável.<br>* Declaração ou certificado comprovando atividade. | 3 | 12 |
| | Participar como membro de Liga Acadêmica do Curso ou área afim.<br>*Atestado e Relatório apresentado, respaldado pelo docente responsável. | 60 | 80 |
| | | | |
| | Monitoria em disciplinas do curso<br>*Atestado/Declaração e Relatório. | 40 horas por semestre. | 60 |
| | Disciplinas (obrigatórias ou optativas de outros cursos ou de outras instituições de ensino superior, com conteúdo afins, cursadas no período do curso de Psicologia. *Depende da prévia autorização deste curso. Histórico fornecido pela | Equivale à carga horária cursada. | 60 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| **E N S I N O** | Instituição onde conste a aprovação e o programa da Disciplina. | | |
| | Estágios não-obrigatórios/extracurricular realizados em instituições reconhecidas, sob orientação docente e supervisão local. *Deve ser pertinente a disciplinas do currículo de Psicologia e ter sido assinado o Termo de Cooperação. Atestado e Relatório das Atividades mensais desenvolvidas. | 50 horas por semestre. | 100 |
| | Viagem de Estudo ou Viagens Técnicas no âmbito regional, nacional e internacional, monitoradas por professores da UnirG, que não sejam realizadas dentro das atividades de disciplina cursada pelo acadêmico. *Atestado comprovando Aproveitamento. | 10 | 30 |
| | Cursos de Informática, de línguas, reconhecidos pelo MEC. Aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira. *Atestado, histórico, declaração ou certificado comprovando aproveitamento. Certificado de proficiência em língua estrangeira (últimos 2 anos). | 20 | 40 |
| | Cursos, Palestras e Oficinas pertinentes a área da Psicologia. *Atestado, histórico, declaração ou certificado comprovando aproveitamento. | 40 | 100 |
| | Participar, como ouvinte, da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese. * Declaração ou certificado. | 1 | 10 |

## 14. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória conforme o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de cursos específicos da Universidade de Gurupi UnirG e o presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao TCC de currículo pleno de Graduação, para a colação de grau. Os objetivos do TCC são:

I - Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um TCC.

II - Exercitar a capacidade de planejamento para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.

III - Estimular o espírito científico e empreendedor, por meio da execução de projetos que levem à publicação de artigos e/ou desenvolvimento de produtos.

IV - Estimular a formação continuada.

O regulamento encontra-se no **Anexo IV** deste PPC.

## 15. APOIO AO DISCENTE

A Universidade de Gurupi possui políticas de atendimento aos discentes com várias ações que vem sendo desenvolvidas, reestruturadas e ampliadas. A Política de Apoio ao Estudante da UnirG possui como objetivos principais colaborar para a promoção da inclusão social e diminuição das desigualdades sociais e regionais dos diferentes contextos da educação superior brasileira; construir propostas diferenciadas de acesso, permanência e conclusão de estudos aos estudantes carentes no ensino superior; subsidiar a implementação, execução e avaliação dos programas que objetivam ampliar o acesso e à permanência, diminuindo ou mesmo evitando índices de retenção e evasão acadêmica; oportunizar um ambiente acadêmico saudável, possibilitando uma maior qualidade de vida dos discentes; incentivar a participação dos egressos em atividades de formação continuada, objetivando sua atualização e a qualificação de sua atuação profissional.

### 15.1 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

O Nivelamento da UnirG é um programa de apoio aos acadêmicos, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação - Prograd, que propicia ao ingressante dos cursos de graduação o acesso ao conhecimento em disciplinas ofertadas. Elas são fundamentais e básicas para que o aluno tenha resultados mais eficazes em seus estudos universitários futuros.

O objetivo do projeto é nivelar os novos acadêmicos que demonstram dificuldades de aprendizagem/deficiências em conteúdos básicos que são necessários para o desenvolvimento e melhor aproveitamento das disciplinas de graduação. Potencializar o pensamento acadêmico e, consequentemente, alcançar a satisfação profissional.

Esse projeto foi implantado em 2015. É ofertado na modalidade a distância (EaD), semipresencial, em que participam acadêmicos de todos os períodos dos cursos de graduação.

Considerando o panorama atual da Educação Básica, é possível dizer que o estudante ingressa no ensino superior com uma base que é peculiar a cada pessoa, tendo em vista as diferenças individuais. Esta variabilidade, certamente, constitui-se em evidência que precisa ser considerada na organização e desenvolvimento das ações curriculares face aos objetivos do êxito acadêmico desejados.

Considerando nesta perspectiva, os conteúdos/abordagens curriculares dos Cursos de Graduação da UnirG estão estruturados de modo a contemplarem, em sua organização e dinamização, as diversidades cognitivas dos discentes. Deste modo, o processo de nivelamento consiste em subsidiar os alunos de elementos básicos em disciplinas de uso fundamental aos estudos universitários.

Considerando que após o ingresso inicial, os alunos são submetidos, regularmente, a avaliação, em cada disciplina, para identificação de possíveis falhas na formação no ensino médio. As necessidades identificadas são objetos de análise para a definição do programa a ser ofertado ao aluno ou grupo de alunos.

## 15.2 NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)

O NAP tem a finalidade de realizar atividades de apoio ao estudante, por meio de ações, projetos, programas e atendimento individual, buscando atender suas necessidades, e assim, contribuir para seu desenvolvimento acadêmico sempre pautado nas responsabilidades ética e social. Ajuda o acadêmico em seu desenvolvimento pleno, a partir de suportes de orientação nas áreas educacionais e de mercado de trabalho por meio de oficinas que ocorrem durante o semestre sob a coordenação do curso de Psicologia.

## 15.3 NÚCLEO INSTITUCIONAL DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (ATENDEE)

O Atendee é um espaço de atenção multiprofissional. Além de um coordenador, o programa conta com equipe de atenção psicossocial (serviço social e psicologia),

que realizam atendimentos, acompanham acadêmicos em suas demandas de saúde mental e dificuldades de aprendizagem, discutem caminhos, projetos e ações de promoção da saúde mental, realizando intervenções em consonância com os objetivos do Núcleo.

São atribuições do Atendee:

I. Promover a divulgação dos programas de atendimento e serviços a serem prestados aos alunos;

II. Coordenar e avaliar a organização e os fluxos dos processos e atendimentos;

III. Manter sistemática de registro de todos os atendimentos, encaminhamentos e atividades realizadas, e prestar relatórios periódicos às coordenações de cursos e direção da IES;

IV. Manter articulação constante com as coordenações de cursos, encaminhando as demandas resultantes dos processos de atendimento;

V. Realizar atendimentos individuais a alunos com dificuldades de aprendizagem, que demonstrem insatisfação com o desempenho escolar, falta de motivação e planejamento para os estudos e dificuldades de relacionamento interpessoal;

VI. Propor e realizar atividades que promovam a integração dos discentes junto à instituição;

VII. Manter diálogo constante com professores, objetivando encontrar alternativas de abordagem e metodologias próprias aos alunos com possíveis dificuldades em sala de aula;

VIII. Orientar os docentes quanto à compreensão de comportamentos advindos de condições adversas que interfiram no processo de ensino-aprendizagem;

IX. Orientar os alunos quanto à sua escolha profissional, encaminhando-os em relação à possíveis transferências de cursos, quando identificada a demanda e de acordo com a legislação vigente;

X. Manter um mapeamento dos alunos com deficiências, fazer os devidos registros e garantir o provimento dos recursos necessários (físicos, humanos e materiais), de forma que esses alunos tenham condições de desenvolver e participar de todas as atividades acadêmicas inerentes à sua área de formação; e

XI. Propor e implementar programas específicos de acordo com as demandas identificadas.

O Atendee participa de projetos institucionais que envolvam as dimensões acadêmicas, culturais, carreiras e profissões, atividades extracurriculares, projetos de inclusão de pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas. Suas atividades são realizadas também em parceria com outros setores da IES como a Proecae, Prograd, Propesq, as coordenações de cursos, ouvidoria, CPA e entidades representativas estudantis. O acesso ao Núcleo acontece por meio de encaminhamentos dos setores da Universidade, ou por demanda espontânea.

As atividades do Atendee são desenvolvidas sob os seguintes critérios:

I. Preservação da identidade dos assistidos;
II. Atendimento preferencialmente individual, com observância da ética do sigilo;
III. Atendimento em grupo se o Coordenador do Atendee julgar necessário;
IV. Todas as atividades e todos os atendimentos e procedimentos têm seus registro e arquivamento adequados;
V. Nos casos de alunos que são menores de idade, ou seja, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, é solicitada a presença do representante legal do menor na instituição;
VI. Não há cobrança de nenhuma taxa extra para o aluno; e
VII. O Núcleo não emite certificados, laudos ou atestados.

Os projetos de apoio pedagógico e de saúde mental desenvolvidos pelo ATENDEE comunicam-se com a comunidade acadêmica como um todo, constituindo-se como uma política de permanência para a totalidade do corpo discente e não somente para acadêmicos com demandas específicas que requerem atenção e intervenção do serviço.

## 15.4 CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ACADÊMICO (CAT)

A Central de Atendimento ao Aluno (CAT) é um órgão de apoio direcionado ao acadêmico e responsável pelo protocolo de requerimentos e processos e expedir

informação daqueles já protocolados. Além disso, visando um melhor atendimento ao acadêmico, a Central de Atendimento responde via e-mail às mensagens referindo-se a boletos, liberação de acessos à plataforma SEI, lançamento de notas, fechamento de carga horária, realização de matrícula, realização de inclusão e exclusão de disciplinas, solicitação de informações quanto ao andamento de processos protocolados, informações quanto a solicitações que devem ser protocoladas na Central de Atendimento e quanto à documentação pendente.

A Central de Atendimento realiza as negociações, conforme critérios e requisitos estabelecidos pelo Conselho Curador, com parcelamento por meio de boleto bancário com a confecção de contrato, com as regras em relação ao fiador, ao valor da entrada e à quantia das parcelas. A Central auxilia também na entrega de objetos encontrados nos Campus.

## 15.5 REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL

A organização estudantil na UnirG está estruturada em representação de turma, Centro Acadêmico e Diretório Central dos Estudantes. Um Representante e um Vice representante são escolhidos em cada turma, mediante votação direta, cujo objetivo é viabilizar a comunicação entre as turmas, os professores e instâncias da gestão acadêmica.

A representação do Centro Acadêmico é escolhida mediante processo eleitoral e representa cada curso. O Diretório Central dos Estudantes também é escolhido em processo eleitoral e representa toda a classe estudantil da instituição. O corpo discente tem participação nos conselhos deliberativos e consultivos:

Conselho Acadêmico Superior: 3 (três) representantes, eleitos por seus pares;

Conselho de Curso: o presidente do Centro Acadêmico do curso, quando o curso possuir, e 4 (quatro) representantes indicados por sua entidade estudantil; 1 (um) representante do Diretório Central dos Estudantes da UnirG.

## 15.6 MONITORIAS

A monitoria voluntária é uma atividade que tem por objetivo prestar suporte ao corpo discente, visando à melhoria do rendimento acadêmico e criar condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade

docente. A monitoria deverá ser realizada, voluntariamente, por discentes que já cursaram pelo menos um período letivo da disciplina em que estes se candidatarem.

O curso utiliza do Regulamento do Programa Institucional de Monitoria da Universidade de Gurupi e a seleção de monitores é realizada por meio de edital, conforme Resolução CONSUP nº 48/2023. Os docentes, que possuem interesse em ter monitores em suas disciplinas, devem solicitar à Coordenação a vaga para monitoria, a qual publica o edital, informando as vagas, os critérios de seleção, a forma de seleção (prova escrita, prova prática, quando for o caso, e entrevista), conteúdos cobrados na seleção e bibliografia a ser consultada pelos candidatos.

São concebidas em regulamento duas modalidades de monitoria, Monitoria com Bolsa e Monitoria Voluntária. No caso de Monitoria com Bolsa, será disponibilizado ao monitor o desconto em valor fixo durante o semestre ou em percentual sob o valor de cada mensalidade acadêmica durante o semestre letivo que vigorar a monitoria. O monitor voluntário não receberá qualquer incentivo financeiro pelo exercício da monitoria, porém receberá uma certificação da Universidade de Gurupi pelas suas horas cumpridas durante a monitoria.

## 15.7 LIGAS ACADÊMICAS

O incentivo por parte da coordenação e todo corpo docente é dado para que os acadêmicos do curso criem Ligas acadêmicas para estudos independentes. Na Universidade de Gurupi as Ligas Acadêmicas têm sua existência condicionada ao CONSUL – Conselho Superior das Ligas – que foi fundado em março de 2009, como entidade civil, beneficente e sem fins lucrativos, de assistência social e orientação, de pessoa jurídica de direito privado, com objetivo de união, representação, orientação e fiscalização das Ligas Acadêmicas desta IES.

O Curso de Psicologia conta atualmente com duas Ligas Acadêmicas atuantes: Liga Acadêmica de Saúde Emocional - LASE.

## 15.8 COMISSÃO DE EGRESSOS

A Comissão de Egressos da Universidade de Gurupi – UNIRG surge como um dos principais instrumentos operacionais da Política Institucional de Acompanhamento

de Egressos (PIAE), instituída com o propósito de promover uma integração contínua entre a IES e seus ex-alunos. A partir da normatização dessa política, observa-se uma preocupação institucional legítima em monitorar e apoiar a trajetória profissional e acadêmica dos egressos, promovendo, assim, um ciclo permanente de avaliação e melhoria da qualidade do ensino.

A Comissão de Egressos, constituída no âmbito de cada curso regular da UNIRG, é composta por docentes em regime parcial ou integral, discentes e, quando necessário, membros do corpo técnico-administrativo. Está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assistência Estudantil (Proecae) e atua em consonância com as coordenações de curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Sua missão é fomentar ações de relacionamento com os egressos, promover a escuta ativa desses profissionais e integrar suas vivências ao processo de construção e atualização das práticas pedagógicas institucionais.

Entre as atribuições da Comissão de Egressos, destacam-se: a sistematização de dados sobre a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho, o diagnóstico das fragilidades da formação acadêmica, e o mapeamento das demandas de qualificação profissional. Essas ações têm como base a aplicação periódica de formulários estruturados, disponibilizados na Página do Egresso, hospedada no site oficial da UNIRG. Ressalta-se que o preenchimento do formulário é condição obrigatória para emissão do diploma, o que garante à IES a coleta sistemática de dados relevantes sobre a atuação dos seus profissionais formados.

A Comissão também exerce um papel fundamental na implementação de ações de reintegração dos egressos à comunidade acadêmica, por meio da promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, contribui para a difusão de oportunidades no mercado de trabalho, cursos de atualização, eventos técnico-científicos, culturais e recreativos, fortalecendo o vínculo institucional com os ex-alunos e fomentando a construção de uma rede sólida de colaboração e valorização profissional.

Dentre os objetivos específicos da atuação da Comissão, incluem-se: o estímulo à participação dos egressos em eventos da universidade, o convite à atuação como palestrantes ou avaliadores de bancas, a divulgação de histórias de sucesso, e até mesmo o reconhecimento formal de profissionais que se destacam no exercício de suas funções. Essas ações consolidam a imagem institucional da UNIRG como

promotora de uma formação continuada e comprometida com a realidade do mercado de trabalho.

Com base nas diretrizes da PIAE, a Comissão de Egressos revela-se, portanto, como um elo essencial entre a universidade e o mundo profissional, possibilitando um processo permanente de retroalimentação que favorece o desenvolvimento institucional. Ao acompanhar a trajetória dos ex-alunos, a UNIRG reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, com a responsabilidade social e com a construção de um ensino que não apenas forma, mas transforma vidas.

### 15.9 COMISSÃO DE EVENTOS

A Comissão de Eventos da Academia – UNIRG é responsável por coordenar e centralizar as atividades eventuais da Instituição de Ensino Superior (IES), garantindo a organização e a divulgação eficaz de eventos acadêmicos. Sua principal finalidade é consolidar um calendário único de eventos, distribuindo responsabilidades entre os gestores e esclarecendo dúvidas sobre os procedimentos necessários para a realização de eventos nos cursos.

Tem como atribuições o acompanhamento e planejamento das datas de eventos, organização logística antecipada, divulgação por meio de materiais apropriados, verificação da infraestrutura dos locais dos eventos e elaboração de relatórios semestrais das atividades realizadas.

De acordo com a Resolução nº 067 do Conselho Acadêmico Superior (CONSUP), datada de 24 de outubro de 2024, docentes que participam da Comissão de Eventos e Divulgação do Curso recebem 2 horas semanais no Plano Individual de Trabalho (PIT), já inclusas na carga horária, não sendo previstas gratificações ou horas extras adicionais.

A atuação ativa na Comissão de Eventos é fundamental para o fortalecimento da imagem institucional da UNIRG, promovendo a integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade, além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico e cultural dos estudantes.

## 16. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Recomenda-se que a avaliação dos formandos em Psicologia observe os seguintes critérios inspirados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do formando, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre as eventuais provas finais;
- Possibilidade de acelerar o avanço no curso mediante verificação do aprendizado, respeitadas a carga horária mínima e o tempo mínimo, definidos no projeto pedagógico, para a integralização curricular.
- A avaliação implementada tem como característica constituir processo de aperfeiçoamento contínuo e de crescimento qualitativo, devendo também pautar-se:

  - ✓ Pela coerência das atividades quanto à concepção e aos objetivos do projeto pedagógico e quanto ao perfil do profissional formando pelo curso de Pedagogia;
  - ✓ Pela validação das atividades acadêmicas por colegiados competentes;
  - ✓ Pela orientação acadêmica individualizada;
  - ✓ Pela adoção de instrumentos variados de avaliação interna;
  - ✓ Pela disposição permanente de participação de avaliação externa.

Com o intuito de renovar e qualificar as práticas de ensino e aprendizagem no âmbito das disciplinas do curso, os docentes têm promovido discussões sistemáticas acerca da implementação de atividades didático-pedagógicas com enfoque interdisciplinar. Essas ações são articuladas no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE), através de encontros semanais, coordenados pelos próprios professores do curso.

Para aplicação de todo e qualquer tipo de avaliação deverão ser observados os seguintes critérios regimentais:

- Será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência equivalente a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas;
- O desempenho é avaliado pelo acompanhamento contínuo do acadêmico,

mediante os resultados por ele obtidos.

- As representações das notas poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos.

A avaliação da aprendizagem será contínua e cumulativa e ocorrerá de acordo com o descrito nos planos de ensino das disciplinas no SEI.

Conforme Regimento, a média exigida para a aprovação nas disciplinas da estrutura curricular será 7,0 (sete inteiros) e pontuação total equivale a 10,0 pontos, os quais serão distribuídos da seguinte forma: 5,0 pontos destinados às atividades (trabalhos, pesquisas, seminários, etc.) e 5,0 pontos voltados para a Prova Intervalar (P1/N1). O processo avaliativo será feito em duas fases, contemplando a P1 e P2, sendo obrigatória a soma de 14,0 pontos para a aprovação do acadêmico nas disciplinas que estão inseridas nos estudos de complementação (P1 + P2= Média).

É obrigatório também a aplicação do Exame de Progressão (ExaP) em todos os cursos de graduação da UnirG, como prova única, envolvendo conhecimento gerais relacionando Língua Portuguesa, Interpretação de Textos, Atualidades, Leitura de imagens, gráficos e figuras. O teste (ExaP) terá o valor de até 1,0 ponto na média da Prova Intervalar N2 (P2), proporcional ao seu desempenho no exame, em todas as disciplinas cursadas do período.

Caso o acadêmico não atinja a média estipulada, este terá direito de fazer Prova Final. Quanto a não realização de uma das provas do sistema avaliativo, o acadêmico poderá fazer a Prova de Segunda (2ª) Chamada, mediante solicitação oficial emitida pela Central do Acadêmico.

A avaliação das habilidades e competências do curso de Psicologia poderá ser feita mediante aplicação de avaliação escrita, avaliação oral, trabalhos realizados em sala ou fora dela, seminários, oficinas e discussões com os alunos, métodos ativos de aprendizagem. Porém, o professor terá autonomia para a escolha que melhor comtemplar ao seu componente curricular.

## 16.1 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O Curso de Psicologia da Unirg adota um modelo de gestão colaborativo e contínuo, que visa assegurar a eficácia dos processos decisórios, tanto no âmbito pedagógico quanto no administrativo. Este modelo é fundamentado na corresponsabilidade e na participação coletiva dos diferentes atores envolvidos na gestão do curso, garantindo, assim, a efetividade na organização, no desenvolvimento e no funcionamento pleno das atividades académicas.

A gestão do curso é conduzida por instâncias e órgãos que, de forma integrada, assumem responsabilidades na condução das atividades pedagógicas, administrativas e acadêmicas. Os principais agentes que compõem essa estrutura são:

a) Coordenação do Curso

Responsável pela condução acadêmica e administrativa do curso, atuando na elaboração, implementação e monitorização do Projeto Pedagógico, bem como na adoção de metodologias e práticas inovadoras que fortaleçam o processo de ensino-aprendizagem.

b) Conselho do Curso

Órgão colegiado de natureza normativa, consultiva, deliberativa e de assessoramento, com atuação nas esferas administrativa, didático-pedagógica e disciplinar. Sua função central é promover a articulação das atividades acadêmicas, assegurando a coerência entre as ações pedagógicas e as diretrizes institucionais, em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) aplicáveis ao curso.

c) Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Órgão de natureza acadêmica, responsável por acompanhar, avaliar e propor a atualização e o desenvolvimento do PPC. Atua de forma contínua no aperfeiçoamento da proposta pedagógica do curso, na análise dos impactos das práticas avaliativas na formação dos discentes e na verificação da aderência do perfil do egresso às diretrizes nacionais e às exigências do mercado de trabalho. O NDE é composto por docentes do curso que detenham liderança acadêmica, experiência

consolidada e compromisso institucional, sendo estes responsáveis por orientar e conduzir as atividades acadêmicas em consonância com os princípios que regem a formação em Psicologia.

d) Representação Estudantil

A participação dos discentes nos processos de gestão do curso ocorre de forma estruturada e democrática, por meio dos Líderes de Turma, que representam seus colegas em espaços deliberativos e consultivos.

e) Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Órgão colegiado, de caráter permanente, responsável pela coordenação e condução dos processos de Avaliação Institucional Interna, em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem por objetivo assegurar a coleta, a análise e a sistematização de informações que subsidiam o planeamento, a gestão e a melhoria contínua dos processos institucionais.

Este modelo de gestão visa consolidar uma prática institucional participativa, democrática e comprometida com a qualidade académica, assegurando que o desenvolvimento do curso ocorra em consonância com os princípios da formação crítica, ética e socialmente comprometida.

Não obstante o caráter contínuo, ocorre reunião pedagógica semestral com a participação da comunidade acadêmica (docentes e discentes), para que possam contribuir com propostas a serem levadas ao Conselho de Curso e serem aprovadas as alterações para o semestre seguinte.

A avaliação institucional é realizada pelos pares e pressupõe ainda a avaliação externa. A avaliação externa é realizada pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/TO) nos momentos de abertura de novos cursos de graduação, reconhecimento de curso de graduação, renovação de reconhecimento e recredenciamento da Universidade de Gurupi - UnirG, ou em situações que necessitem acompanhamento desse Conselho.

Outra forma de avaliação externa à qual a IES é submetida diz respeito às avaliações em larga escala como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e exames profissionais que em certa medida avaliam a eficiência

institucional.

As avaliações institucionais realizadas pelas comissões indicadas pelo Conselho Estadual de Educação do Tocantins (CEE/TO) utilizam instrumentos que são pautadas nas dimensões e indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é formado por três dimensões principais: Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente e Tutorial e Infraestrutura. Cada uma dessas dimensões possui indicadores com critérios bem específicos para a excelência buscada pelo Curso de Ppsicologia da UnirG.

A Comissão Própria de Avaliação encaminha à gestão da UnirG e às coordenações de cursos os resultados das avaliações periódicas, nelas incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do Enade, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da pesquisa, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição. A CPA também emite relatório anual para a Reitoria, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional.

No exercício de suas atividades, a CPA mantém articulação permanente com todos os setores acadêmico-administrativos da UnirG, interagindo permanentemente com todos os atores do processo institucional e de aprendizagem. Após uma análise minuciosa dos resultados da CPA e do ENADE, identificação dos pontos positivos e negativos, conteúdos abordados e metodologia de avaliação, foram propostas e implementadas no curso ações para a melhoria da metodologia de ensino, renovando práticas de sala de aula e de acompanhamento discente e validadas ações para a capacitação dos professores.

Enfatiza-se que a UnirG criou uma Comissão de Avaliação Interna e Externa (CAIEE) com representantes de todos os cursos para a análise dos dados e propostas de implantação de um Plano de Ação Institucional no que se refere a Avaliações Externas e Internas.

## 16.2 AÇÕES DECORRENTES DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação do desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso configura-se como uma prática indispensável, uma vez que, por meio da análise da efetividade das ações administrativas e pedagógicas implementadas, torna-se possível promover o aprimoramento contínuo dos processos de gestão acadêmica. Os resultados obtidos por meio desse acompanhamento junto aos agentes do processo constituem elementos fundamentais para a construção de um projeto pedagógico sólido, alinhado ao compromisso com uma educação de excelência.

A Universidade de Gurupi – Unirg reconhece que a avaliação do Projeto Pedagógico representa uma dinâmica institucional imprescindível, que deve ocorrer de forma permanente e sistemática. Tal processo assume caráter diagnóstico, orientando e reorientando as práticas institucionais na condução das políticas, diretrizes e ações previamente estabelecidas.

Nesse contexto, o Sistema de Avaliação tem por finalidade subsidiar a Coordenação do Curso na identificação e análise da realidade acadêmica, de modo a favorecer o aperfeiçoamento contínuo das práticas pedagógicas e o planejamento estratégico da gestão acadêmico-administrativa.

No âmbito do Curso de Psicologia, a responsabilidade pela Avaliação do Projeto Pedagógico tem como lócus central a Gestão do Curso, especialmente sobre os docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este colegiado realiza uma avaliação contínua e sistemática, pautada nos parâmetros pedagógicos relevantes, com vistas à análise das condições de oferta do curso, abrangendo os aspectos relacionados à organização didático-pedagógica, ao corpo docente e à infraestrutura.

Para atingir seus objetivos, a Coordenação do Curso também se vale dos resultados já mencionados de outras avaliações institucionais, tais como: a Autoavaliação Institucional, conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE); o Conceito Preliminar de Curso (CPC); bem como das avaliações externas relativas aos processos de Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento. Os resultados advindos desses instrumentos configuram-se como referenciais estratégicos para o fortalecimento do processo de autoavaliação do curso e traduzem-se em Plano de Melhoria, que é executado, avaliado e monitorado pelo NDE do curso.

## 17. NÚMERO DE VAGAS

O Curso de Psicologia oferece 50 (cinquenta) vagas semestrais, seguindo normas publicadas para cada processo seletivo. A seleção dos candidatos ocorrerá por processos seletivos, organizados pela Comissão Permanente de Processo Seletivo - CPPS.

A renovação de matrícula é semestral e obrigatória, de acordo com parâmetros fixados pelo Regimento Geral da Unirg e Calendário Acadêmico anual, fixado pela Universidade, enquanto as matrículas em curso são realizadas por disciplinas.

## 18. INTEGRAÇÃO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

A Unirg tem convênio com a Secretaria Municipal, órgão gestor do Sistema Único de Saúde neste município, cujo objetivo é a cooperação entre as partes, na área de ensino, para qualificação profissional na área da Saúde.

A disponibilização das Unidades Básicas de Saúde, usadas como cenário de prática, será obrigação da Secretaria Municipal de Saúde, bem como, o fornecimento de materiais e equipamentos de saúde necessários à realização dos atendimentos aos usuários e ao ensino dos alunos do curso de Psicologia.

Também possui convênio com a Secretaria Estadual de Saúde, com práticas de estágio no Hospital de Referência de Gurupi, sem setores como Unidade de Terapia Intensiva e Obstetrícia.

. Será de competência da Unirg, a orientação, supervisão e avaliação acadêmica e a formação técnica dos alunos, assumindo, portanto, toda e qualquer responsabilidade, presente ou futura, seja de que natureza for, quando houver o exercício da Unirg junto ao SUS.

## 19. ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO PARA ÁREAS DE SAÚDE

A utilização dos serviços de saúde e de outros equipamentos sociais como cenários de aprendizagem possibilita a diversificação e a desconcentração da formação que, assim, se aproxima da prática profissional real. As diversas modalidades de atenção à saúde são consideradas, numa perspectiva de integralidade, e dessa forma passam a ser incorporados os cenários de atendimento, ambulatorial, escolas, creches. São articuladas conforme convênios citados acima.

As aulas práticas do curso de Psicologia (1º ao 10º período) são ofertadas nos laboratórios no Campus 2, em Unidades Básicas de Saúde do município de Gurupi, Unidade de Pronto Atendimento, Hospital de Referência de Gurupi e no Serviço Escola de Psicologia- SEPSI, nas áreas específicas do curso.

## 20. CORPO DOCENTE

O corpo docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional, e apoiado nessa afirmação, também não é diferente com os docentes da UnirG. Os professores que atuam no curso de Psicologia da UnirG reúnem competências associadas a todo os componentes da estrutura curricular. Sua dedicação é adequada à proposta do curso para garantir um bom nível de interação entre discentes e docentes.

Os professores possuem qualificações adequadas às atividades que desenvolvem e são selecionados, levando-se em consideração as características regionais em que está inserido o curso, bem como a concepção pedagógica proposta.

A competência global dos docentes pode ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência profissional e de magistério superior, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico- científicas, exercício efetivo de atividades educacionais, em áreas compatíveis com as do ensino nos programas do curso.

### 20.1 ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Em conformidade com o disposto nos documentos de orientação do Ministério da Educação e considerando a relevância da consolidação de um grupo de docentes, de elevada formação e titulação, com regime de tempo diferenciado, para responder pela criação, implantação e consolidação do PPC, a UnirG por meio da Resolução CONSUP nº 002, de 24 de outubro de 2011 "*Ad referendum",* instituiu o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação - bacharelado e licenciatura.

O NDE é composto por docentes do curso de caráter multiprofissional, preferencialmente com titulação Stricto Sensu e em regime de tempo integral e será

incorporado, ao passar dos semestres, psicólogos, com perfil colaborativo e que revelem engajamento ao projeto.

Os membros do NDE são indicados pelo Conselho de Curso entre os docentes que ministram aulas no curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Psicologia, é composto por cinco docentes, conforme estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010. Além disso, os membros atendem aos requisitos de titulação e regime de trabalho, exigidos pela referida legislação.

Eis a relação dos membros do NDE e suas respectivas titulações, regimes de trabalho e atuação junto ao coordenador:

**Quadro 29:** Membros do NDE do curso de Psicologia.

| DOCENTE | TITULAÇÃO | REGIME DE TRABALHO | ATUAÇÃO |
|---|---|---|---|
| Dulcimara Carvalho Moraes | Mestre | 40h | Extensões |
| Ellen Fernanda Klinger | Doutora | 40h | Projetos e Pesquisas<br>Plano de Disciplnas Docentes |
| Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | Mestre | 40h | Atos regulatórios – PPC |
| Tania Maria Lago | Mestre | 40h | Comissões do Curso<br>Representante Estudantil |
| Vinicius Lopes Marinho | Doutor | 40h | Regulamentos e Relatório de Referência Bibliográfica |

Conforme o quadro acima, 100% dos membros do NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas *Stricto Sensu.*

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da IES, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação in loco.

Os membros do NDE do Curso de Psicologia reúnem-se ordinariamente uma vez por mês sempre na (terça-feira) e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente.

## 20.2 ATUAÇÃO DO COORDENADOR DE CURSO

O coordenador do curso de Psicologia acompanha a qualidade de seu curso por meio de um contato direto com os corpos discente e docente, disponibilizando uma

escuta sensível e atuante. Além disso, são feitas pesquisas junto aos acadêmicos e aos professores para acompanhamento do desempenho acadêmico e profissional, ponderando constantemente o conhecimento dos conteúdos específicos das disciplinas, a capacidade didático-pedagógica, a postura ética e investigativa.

O coordenador do curso de Psicologia, de acordo com os termos estabelecidos pelo Regimento da UnirG, participa ativamente no Colegiado de Curso e no Núcleo Docente Estruturante, bem como representará o curso nas reuniões do Conselho Superior, quando necessário. Trabalha para que o curso esteja em conformidade com os requisitos de acreditação e certificação exigidos pelos órgãos competentes, como o Conselho Estadual de Educação e conselhos profissionais. É o profissional responsável pela normalidade acadêmica e administrativa de funcionamento do curso, bem como pelo bom relacionamento entre acadêmicos, docentes, e servidores administrativos.

### 20.2.1 Formação e Titulação acadêmica do coordenador

A coordenação do curso de Psicologia está a cargo do professor Dr. Vinicius Lopes Marinho, enquadrado sob o regime de tempo integral, que possui a seguinte formação e titulação acadêmica: Doutor em Ensino pela Universidade do Vale do Taquari, Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Tocantins e graduado em Psicologia pelo Centro Universitário Unirg. As comprovações dos títulos acima transcritos e retirados do currículo disponibilizado na plataforma lattes (www.cnpq.br) através do endereço http://lattes.cnpq.br/0405793699733953.

É professor Titular I da Universidade de Gurupi – UnirG, em regime de tempo integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 20 horas destinadas para a docência, reuniões de planejamento, atividades didáticas e 40 horas dedicadas à gestão e condução do curso.

### 20.2.2 Experiência Profissional do Coordenador

O professor Vinicius Lopes Marinho já ministrou aulas nos cursos de Ciências Contábeis, Administração, Letras, Pedagogia e Odontologia do Centro Universitário Unirg. Atuou também como Psicólogo Clínico com atendimento à crianças, adolescentes e adultos. Atualmente é psicólogo efetivo do quadro dos profissionais da

Saúde da SESAU, atuando na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional Público de Gurupi. Tem experiência na área de Psicologia da Saúde, Psicologia Clínica e Psicologia Hospitalar. Membro do Grupo de Pesquisa Qualidade de Vida e Saúde (UFT), Prevenção e Promoção da Saúde. Líder do grupo de pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (UNIRG). Editor Geral das Revistas Amazônia: Science & Health e Cereus, ambas vinculadas à Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação da Universidade de Gurupi. Atualmente é docente permanente do Programa de Pós Graduação em Educação Social (mestrado) da Universidade de Gurupi.

## 20.3 ATUAÇÃO DA COORDENADORA DE ESTÁGIO

### 20.3.1 Formação e Titulação acadêmica da coordenadora de Estágio

A coordenação de Estágios em Psicologia está a cargo da professora Dulcimara Carvalho Moraes, graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC (2004). Especialista em Terapia de Casal e Família pelo CAEP (Centro de Estudos em Psicodrama - 2007), Especialista em Avaliação Psicológica Clínica e Institucional pelo INCURSOS (2015), Mestre em Gestão de Políticas Públicas - GESPOL, pela UFT (Universidade Federal do Tocantins - 2019). Atualmente é docente da Universidade UNIRG, efetiva no curso de Psicologia e atua como psicóloga clínica.

### 20.3.2 Experiência profissional da coordenadora de estágio

A professora Dulcimara Carvalho Moraes atua como Coordenadora do Curso de Psicologia desde março de 2022. Atuou na coordenação do Serviço Escola de Psicologia – SEPSI, 2016. Graduou em Psicologia em 2005 e atua profissionalmente desde então na área de Psicologia Clínica. É professora na Universidade de Gurupi desde 2007, quando foi então contratada e em 2014 se efetivou através de concurso público. Anteriormente à docência em ensino superior foi docente em educação básica e ensino fundamental 1996 – 2003.

A Coordenadora de Estágio está enquadrado sob o regime de Tempo Integral, com 60 horas semanais, assim distribuídas: 40 horas destinadas para a docência, reuniões

de planejamento, atividades didáticas e administrativas e 20 horas dedicadas para gestão do Serviço Escola de Psicologia da UnirG e condução dos estágios e dos Trabalhos de Conclusão do Curso. Os coordenadores contam com um plano de Trabalho para o curso, disponível no **Anexo VII** deste PPC.

### 20.3.3 Titulação do corpo docente

O corpo docente indicado no curso de Psicologia é composto de profissionais com titulação adequada às disciplinas para as quais foram designados. Todos possuem documentos devidamente assinados e responsabilizando-se pelas disciplinas a serem ministradas.

**Quadro 30:** Titulação do corpo docente do curso de Psicologia

| | DOCENTE | TITULAÇÃO | LATTES |
|---|---|---|---|
| 01 | Aline Rezende Faria Pimentel | Especialista | http://lattes.cnpq.br/0980508443943214 |
| 02 | Carolina Palma Pimenta Furlan | Mestre | http://lattes.cnpq.br/9704670905718465 |
| 03 | Christiane Rodrigues de Paula | Especialista | http://lattes.cnpq.br/3901621997763887 |
| 04 | Davi Arantes Barros | Especialista | http://lattes.cnpq.br/8754499230462014 |
| 05 | Deice Joceliane Pomblum | Especialista | http://lattes.cnpq.br/2367929236489778 |
| 06 | Dulcimara Caravalho Moraes | Mestra | http://lattes.cnpq.br/1785442864372564 |
| 07 | Ellen Fernanda Klinger | Doutora | http://lattes.cnpq.br/2248656258278634 |
| 08 | Eliana Núbia Moreira | Doutora | http://lattes.cnpq.br/5599389333337538 |
| 09 | Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | Mestra | http://lattes.cnpq.br/4230688434992176 |
| 10 | Jeann Bruno Ferreira da Silva | Doutor | http://lattes.cnpq.br/2213101693839383 |
| 11 | Larissa Queiroz Azevedo De Aquino | Doutora | http://lattes.cnpq.br/7826987766082114 |
| 12 | Laslei Aparecida Teles Petrilli | Mestra | http://lattes.cnpq.br/8767022398015576 |
| 13 | Lucas Ponte Bonfim | Mestre | http://lattes.cnpq.br/2386804567953691 |
| 14 | Marllos Peres de Melo | Doutor | http://lattes.cnpq.br/8770528692282989 |
| 15 | Millena Pereira Xavier | Mestra | http://lattes.cnpq.br/2909689322949776 |
| 16 | Paula Marinho Scotta | Especialista | http://lattes.cnpq.br/1456843973501806 |
| 17 | Rafael Silva Oliveira | Mestre | http://lattes.cnpq.br/7312924173179664 |
| 18 | Raquel Cristina da Costa Brito | Mestra | http://lattes.cnpq.br/3561890015448792 |
| 19 | Sofia Mara de Souza | Mestra | http://lattes.cnpq.br/1120064385788427 |
| 20 | Tallita Laren Guarina Da Silva | Especialista | http://lattes.cnpq.br/3239779437140788 |
| 21 | Tânia Maria Lago | Mestra | http://lattes.cnpq.br/0841368377790672 |
| 22 | Valterlan Teixeira Araujo | Mestre | http://lattes.cnpq.br/2419044404789008 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 23 | Vinicius Lopes Marinho | Doutor | http://lattes.cnpq.br/0405793699733953 |

Fonte: Plataforma Lattes.

### 20.3.4 Regime de trabalho do corpo docente

O regime de trabalho do corpo docente do curso de Psicologia, distribuído em Dedicação Exclusiva (DE), 40 horas (tempo integral) e 20 horas (tempo parcial), como está destacado no quadro abaixo, bem como o vínculo empregatício.

**Quadro 31:** Regime de trabalho dos docentes do curso de Psicologia.

| | DOCENTE | REGIME DE TRABALHO | VÍNCULO |
|---|---|---|---|
| 01 | Aline Rezende Faria Pimentel | 40 horas | Efetivo |
| 02 | Carolina Palma Pimenta Furlan | 40 horas | Efetivo |
| 03 | Christiane Rodrigues de Paula | 40 horas | Efetivo |
| 04 | Davi Arantes Barros | 40 horas | Contratado |
| 05 | Deice Joceliane Pomblum | 40 horas | Efetivo |
| 06 | Dulcimara Caravalho Moraes | 60 horas | Efetivo |
| 07 | Ellen Fernanda Klinger | 40 horas | Efetivo |
| 08 | Eliana Núbia Moreira | 40 horas | Efetivo |
| 09 | Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | 40 horas | Efetivo |
| 10 | Jeann Bruno Ferreira da Silva | 40 horas | Efetivo |
| 11 | Larissa Queiroz Azevedo De Aquino | 40 horas | Efetivo |
| 12 | Laslei Aparecida Teles Petrilli | 40 horas | Efetivo |
| 13 | Lucas Ponte Bonfim | 20 horas | Contratado |
| 14 | Marllos Peres de Melo | 40 horas | Efetivo |
| 15 | Millena Pereira Xavier | 40 horas | Efetivo |
| 16 | Paula Marinho Scotta | 40 horas | Efetivo |
| 17 | Rafael Silva Oliveira | 40 horas | Efetivo |
| 18 | Raquel Cristina da Costa Brito | 20 horas | Contratado |
| 19 | Sofia Mara de Souza | 60 horas | Efetivo |
| 20 | Tallita Laren Guarina Da Silva | 40 horas | Contratado |
| 21 | Tânia Maria Lago | 40 horas | Efetivo |
| 22 | Valterlan Teixeira Araujo | 40 horas | Contratado |
| 23 | Vinicius Lopes Marinho | 60 horas | Efetivo |

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UnirG (2025).

Com base no quadro acima 91% dos docentes que atuam no curso são em regime de trabalho de tempo integral e 9% dos docentes que atuam no curso com regime de trabalho em tempo parcial. Desses, 83% são efetivos e 17% são contratados. A comprovação do vínculo empregatício e da carga horária do regime de trabalho poderá ser aferida pela comissão avaliadora na época da avaliação *in loco*.

## 20.4 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A UnirG ao selecionar o corpo docente do curso de Psicologia levou em consideração o tempo de experiência profissional não acadêmica (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, em razão dos conteúdos específicos dos componentes curriculares. O quadro abaixo explicita o tempo de experiência profissional dos docentes indicados no curso de Psicologia.

**Quadro 32**- Tempo de experiência profissional e no magistério superior.

| | DOCENTE | TEMPO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL | TEMPO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE |
|---|---|---|---|
| 01 | Aline Rezende Faria Pimentel | 15 anos | 13 anos |
| 02 | Carolina Palma Pimenta Furlan | 24 anos | 22 anos |
| 03 | Christiane Rodrigues de Paula | 10 anos | 06 anos |
| 04 | Davi Arantes Barros | 03 anos | 0,6 meses |
| 05 | Deice Joceliane Pomblum | 33 anos | 22 anos |
| 06 | Dulcimara Caravalho Moraes | 20 anos | 18 anos |
| 07 | Ellen Fernanda Klinger | 18 anos | 11 anos |
| 08 | Eliana Núbia Moreira | 32 anos | 20 anos |
| 09 | Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | 25 anos | 23 anos |
| 10 | Jeann Bruno Ferreira da Silva | 11 anos | 10 anos |
| 11 | Larissa Queiroz Azevedo De Aquino | 15 anos | 14 anos |
| 12 | Laslei Aparecida Teles Petrilli | 32 anos | 23 anos |
| 13 | Lucas Ponte Bonfim | 08 anos | 03 anos |
| 14 | Marllos Peres de Melo | 24 anos | 20 anos |
| 15 | Millena Pereira Xavier | 15 anos | 03 anos |
| 16 | Paula Marinho Scotta | 25 anos | 23 anos |
| 17 | Rafael Silva Oliveira | 10 anos | 10 anos |

| | | | |
|---|---|---|---|
| 18 | Raquel Cristina da Costa Brito | 06 anos | 04 anos |
| 19 | Sofia Mara de Souza | 25 anos | 22 anos |
| 20 | Tallita Laren Guarina Da Silva | 18 anos | 13 anos |
| 21 | Tânia Maria Lago | 31 anos | 21 anos |
| 22 | Valterlan Teixeira Araujo | 25 anos | 12 anos |
| 23 | Vinicius Lopes Marinho | 15 anos | 14 anos |

Fonte: Currículo Lattes (2025)

Com base no quadro acima, nota-se que 48% dos docentes possuem 20 anos ou mais de experiência profissional, 39% possuem 10 anos ou mais e 13% dos docentes tem menos de 10 anos de experiência. Quanto a experiência docente (tempo como professor) nota-se que 39% dos docentes possuem 20 anos ou mais de experiência profissional, 35% possuem 10 anos ou mais e 26% dos docentes tem menos de 10 anos de experiência.

Tendo isso em vista, os docentes do curso de Psicologia com sua vasta experiência no mundo do trabalho, são capazes de apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos da atuação profissional e aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, trazendo atualizações atualização com relação à integração conteúdo e prática e capazes de promover a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto profissional.

## 20.5 ATUAÇÃO DO CONSELHO DO CURSO

O Conselho de Curso oportuniza a discussão da proposta pedagógica do curso e dos meios de sua concretização. Dessa forma, fica assegurada a ativa colaboração dos professores na definição dos conteúdos programáticos e objetivos das disciplinas, bem como das estratégias pedagógicas que serão utilizadas, as quais devem privilegiar a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática.

Esse Conselho é um órgão deliberativo e em grau de recurso máximo, nas matérias de seu universo de conhecimento acadêmico. Possui como atribuições: elaborar e aprovar seus regulamentos, propor ao CONSUP a aprovação das diretrizes

acadêmicas e pedagógicas do Curso, aprovar em primeira instância o Plano de Trabalho do Curso, a proposta orçamentária e os relatórios emitidos pelos Coordenadores de Curso e de Estágio, apreciar proposta de projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação, aprovar, em primeira instância, proposições de programas de pós-graduação, definir critérios e autorizar a instituição de monitorias no âmbito do Curso, propor o calendário acadêmico do Curso, aprovar as Estruturas Curriculares do curso e suas alterações, propor a criação ou extinção de Órgãos e Laboratórios, designar membros para as bancas examinadoras para seleção de docentes, deliberar sobre casos omissos do Regimento Geral da IES no âmbito de sua competência, aprovar o regulamento do estágio, entre outras.

O Conselho de Curso possui a seguinte divisão administrativa: Câmara de Projetos e Câmara de Ética e Disciplina. A composição do Conselho de Curso está definida no Regimento Geral da IES, com representatividade de todos os segmentos: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Dessa forma, o Conselho de curso de Psicologia segue a seguinte composição:

Art. 18 - Integram o Conselho de Curso:

I. o coordenador de curso, como presidente;

II. o Coordenador de Estágio, como vice-presidente;

III. 12 (doze) Representantes do Corpo Docente do curso, eleitos pelos seus pares, em reunião específica convocada pelo Coordenador de Curso;

IV. o Presidente do Centro Acadêmico do Curso, pelo tempo de seu mandato, ou um representante do Centro Acadêmico.

V. 4 (quatro) Representantes do Corpo Discente, indicado pelo respectivo Centro Acadêmico;

VI. 1 (um) Representante do Corpo Técnico-Administrativo do Curso, eleito pelos seus pares, dentre os Servidores lotados no Curso, em reunião específica, convocada pelo Conselho de Curso, nos casos em que tiver mais de um servidor.

As reuniões do Colegiado do Curso de Psicologia são programadas e realizadas mensalmente e sempre que convocadas pela Coordenação do curso, de acordo com as pautas necessárias a serem discutidas; em seguida, serão deliberadas pelo Colegiado de Curso que possui regulamento conforme Regimento Geral Acadêmico (p.14) na Seção II que trata dos Conselhos de Cursos. Todas as Resoluções do Conselho do Curso de Psicologia são disponibilizadas na página do

curso, através do sítio da UnirG em www.unirg.edu.br/psicologia.

O Regulamento do Conselho do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi encontra-se em pasta documental para consulta.

**Quadro 33-** Membros do conselho de curso.

| Nome | Titulação | Regime de Trabalho |
|---|---|---|
| Vinicius Lopes Marinho (Coord. Curso) | Doutor | Integral |
| Dulcimara Carvalho Moraes (Coord. Est.) | Mestre | Integral |
| Aline Rezende Faria Pimentel | Especialista | Integral |
| Davi Arantes Barros | Especialista | Integral |
| Ellen Fernanda Klinger | Doutora | Integral |
| Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | Mestre | Integral |
| Jeann Bruno Ferreira da Silva | Doutor | Integral |
| Laslei Aparecida Teles Petrilli | Mestre | Integral |
| Larissa Queiroz Azevedo de Aquino | Doutora | Integral |
| Lucas Ponte Bonfim | Mestre | Parcial |
| Paula Marinho Scotta | Especialista | Integral |
| Raquel Cristina da Costa Brito | Mestre | Parcial |
| Sofia Mara de Souza | Mestre | Integral |
| Tallita Laren Guarina da Silva | Especialista | Integral |
| Tânia Maria Lago | Mestre | Integral |
| Paula Dielly Lopes da Silva | Servidora | Integral |
| Dhara Japiassú Martins | Discente | |
| Náthaly Marques Rezende | Discente | |
| Ana Camila de Almeida Souza Nogueira | Discente | |
| Rennatha Rosa Rodrigues | Discente | |

## 20.6 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA

A produção do corpo docente indicado no curso de Psicologia, destacada no quadro abaixo, considerou os últimos cinco anos completos e os seguintes trabalhos: livros; capítulos de livros; material didático institucional; artigos em periódicos especializados; textos completos em anais de eventos científicos; resumos publicados em anais de eventos internacionais; propriedade intelectual depositada ou registrada; produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes; e publicações nacionais sem *Qualis* e regionais.

**Quadro 34-** Produção científica, cultural, artística ou tecnológica dos docentes.

| DOCENTE | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| Aline Rezende Faria Pimentel | 1 | 2 | - | - | 3 |
| Carolina Palma Pimenta Furlan | - | - | -- | - | - |
| Christiane Rodrigues de Paula | 8 | 1 | - | - | 9 |
| Davi Arantes Barros | - | - | - | 1 | 1 |
| Deice Joceliane Pomblum | - | - | - | - | - |
| Dulcimara Caravalho Moraes | 1 | - | 1 | 1 | 3 |
| Ellen Fernanda Klinger | 3 | 3 | 4 | 1 | 10 |
| Eliana Núbia Moreira | - | - | - | - | - |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Fernanda Bogarim Borin Chiacchio | - | - | - | 2 | 2 |
| Jeann Bruno Ferreira da Silva | 2 | 3 | 2 | - | 7 |
| Larissa Queiroz Azevedo De Aquino | - | - | - | 2 | 2 |
| Laslei Aparecida Teles Petrilli | - | - | - | 2 | 2 |
| Lucas Ponte Bonfim | - | - | - | - | |
| Marllos Peres de Melo | - | 2 | 10 | 7 | 19 |
| Millena Pereira Xavier | - | 3 | 3 | - | 6 |
| Paula Marinho Scotta | - | - | 1 | 2 | 3 |
| Rafael Silva Oliveira | - | 1 | 2 | 1 | 4 |
| Raquel Cristina da Costa Brito | 4 | - | - | 1 | 1 |
| Sofia Mara de Souza | 4 | 1 | 3 | - | 8 |
| Tallita Laren Guarina Da Silva | 1 | - | - | 2 | 3 |
| Tânia Maria Lago | 2 | 1 | - | - | 3 |
| Valterlan Teixeira Araujo | - | - | - | - | - |
| Vinicius Lopes Marinho | 2 | 2 | 7 | 2 | 13 |
| **Total** | **100** | | | | |

Os docentes indicados no curso de Psicologia publicaram, nos últimos três anos um total de 100 publicações.

As produções e publicações, dos docentes indicados no curso, que se inter-relacionam com o projeto pedagógico do curso, estão à disposição da comissão verificadora para apreciação, em suas respectivas pastas, na época da avaliação *in loco*.

## 21. INFRAESTRUTURA

A UnirG dispõe de estrutura física adequada à sua necessidade atual e estrutura tecnológica para a execução de suas atividades. No quadro abaixo estão especificados os locais e as metragens disponibilizadas no espaço físico no âmbito do curso de Psicologia.

**Quadro 35**- Descrição do espaço físico da Fundação UnirG e Universidade de Gurupi em m².

| LOCAL | NOMENCLATURA | ESPAÇO FÍSICO (M²) |
|---|---|---|
| Fundação UnirG | Centro Administrativo - Área construída | 3.482,23 |
| Campus I | Complexo Administrativo - Reitoria | 2.319,39 |
| Campus II | Blocos A, B, Laboratórios e prédio E a D | 8.737,11 |
| | Bloco C | 1.618,23 |

| | | |
|---|---|---|
| Clínica Odontológica | Clínica Odontológica - Área construída | 800,00 |
| Serviço Escola de Psicologia | Serviço Escola de Psicologia | 651,00 |

Fonte: PDI (2023).

A Universidade de Gurupi - UnirG possui mais de 34 mil de metros quadrados (m²) de área construída, à disposição das tarefas educacionais da Instituição, contando também com significativo terreno não construído que compõe seu patrimônio. As áreas construídas estão discriminadas do quadro que antecede este item. Em seus locais de trabalho contam com 199 salas disponíveis para atendimento dos acadêmicos, sem computar as salas administrativas da Fundação UnirG e do Complexo Administrativo que, a rigor, tem a mesma finalidade.

A Fundação UnirG inclui: Gabinete do Presidente, Diretoria Administrativa e Financeira, Gerência Administrativa, Controle Interno, Procuradoria Jurídica, Controladoria, Tesouraria, Fies, Assessoria de Planejamento, Núcleo de Informática e Tecnologia (central), Departamento de Recursos Humanos, Arquivo de Recursos Humanos, Licitação, Setor de Compras, de Manutenção, de Patrimônio, Casa de Cultura, Projeto Inovo, Escritório modelo de Ciências Contábeis, Almoxarifado, Proafe/ piscina/ quadra, local para perícia médica, auditório com capacidade para 40 pessoas, destinado às reuniões de licitação, CONSUP e outras, ocupa o Centro Administrativo, na Avenida Pará, quadra 20, lote 01, nº 2432, no Setor Waldir Lins II.

A Reitoria, desde meados de 2019, está ocupando o Complexo Administrativo I, no Campus I, na Avenida Antônio Nunes da Silva, nº 2195, Setor Parque das Acácias, ficando, portanto, a administração próxima à comunidade acadêmica desse local, o que facilita a gestão. Neste local foram disponibilizadas 87 salas entre laboratórios e de aula no segundo semestre de 2019, antes com 45, sendo as de aula com capacidade para 60 pessoas cada. o Centro de Línguas UnirG - CELU, este no noturno para alunos e para servidores; o CITAU, laboratório de informática e a biblioteca.

Segue a relação de salas de aula, laboratórios e salas administrativas:

**Quadro 36-** Número de salas de aula.

| LOCAL | QUANTIDADE / SALAS | OCUPAÇÃO |
|---|---|---|

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Campus I** | Bloco D | 10 | Capacidade para 60 acadêmicos |
| | Laboratórios – Bloco D | 01 | Labin de informática |
| **Campus II** | Laboratórios- Bloco B | 01 | Laboratório de Anatomia e Fisiologia |
| **Serviço Escola de Psicologia** | Clínica SEPSI | 07 | Consultórios para atendimento Individual |
| | | 02 | Consultórios Infantis |
| | | 01 | Sala de Supervisão |
| | | 01 | Sala para coordenação |

Fonte: PDI (2023).

Os Órgãos Suplementares estão a serviço da Universidade para dar suporte no processo de ensino-aprendizagem dos cursos, na forma estabelecida no Art. 11 do Regimento Geral Acadêmico, que além das Unidades da Instituição, terá nos órgãos suplementares o apoio de natureza técnico-administrativa, cultural e de assistência ao acadêmico. São constituídos por:

I. Laboratórios
II. Central de Atendimento aos Professores - CAP
III. Central de Atendimento ao Acadêmico – CAT
IV. Biblioteca
V. Audiovisual
VI. Centros de Aplicação
VII. Casa de Cultura
VIII. Núcleo de Tecnologia da Informação
IX. Núcleo de Comunicação
X. Núcleo de Educação a Distância
XI. Núcleo Permanente de Processo Seletivo - CPPS

Esses são coordenados em seu âmbito pelas pró-reitorias: Prograd, Propesq e Proecae.

## 21.1 INFRAESTRUTURA E PLANO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Universidade de Gurupi-UnirG, desde suas origens, demonstra preocupação em levar educação de qualidade para as pessoas de todas as classes, credos e etnias, respeitando todo e qualquer tipo de necessidade ou dificuldade de ordem física ou cognitiva.

Desta forma, desenvolve uma política de acessibilidade de modo a garantir o atendimento à Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, bem como ao Decreto 5.296/04 e a Lei nº13. 146/15, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

## 21.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO, DE ESTÁGIO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

A coordenação do curso conta com uma sala reservada, com acessibilidade, o que permite atender público com necessidades especiais. O ambiente permite acesso livre ao público, com duas mesas de atendimento, com seis (06) cadeiras cada (sendo duas para os atendentes e quatro para os atendidos), cada mesa também possui computador e telefone, e ainda uma mesa auxiliar e uma impressora exclusiva para a coordenação, além de uma (01) mesa de reuniões. A sala possui ainda armários organizadores e ar condicionado.

Além do espaço compartilhado com a coordenação do curso, a coordenação de estágio também possui espaço de trabalho nas dependências físicas do SEPSI

A coordenação de estágio conta com (01) uma sala de recepção com (03) três conjuntos de (03) três cadeiras e (02) duas cadeiras de espera para o atendimento ao público, mesa com computador, telefone e impressora para os estagiários remunerados, (03) três armários arquivos, (01) um armário pequeno para organização das pastas de atendimento, (01) um bebedouro.

Conta também com (01) uma sala da administração, com (01) uma mesa e computador, (02) duas cadeiras, (02) duas poltronas, (03) três armários e telefone.

Consultórios:

Consultório 01 – (01) uma mesa, duas poltronas, (03) três cadeiras, (01) um armário e (01) um aparelho de ar condicionado.

Consultório 02 – (01) uma mesa, (02) duas poltronas, (02) duas cadeiras, (01) um armário, (01) um divã e (01) um aparelho de ar condicionado.

Consultório 03 – (01) uma mesa, (02) duas poltronas, (01) uma cadeira, (01) um armário, (01) um divã e (01) um aparelho de ar condicionado.

Consultório 04 – (01) uma mesa, (02) duas poltronas, (03) três cadeiras, (01) um armário, (01) um ventilador e (01) um aparelho de ar condicionado.

Consultório Infantil 01 – (01) uma mesa, (03) três cadeiras, (01) um armário com brinquedos e jogos, (01) um jogo mesa oval infantil com (01) cadeiras, (01) um aparelho de ar condicionado.

Consultório Infantil 02 – (01) uma mesa, (02) duas cadeiras, (01) um armário com brinquedos e jogos, (01) um jogo mesa oval infantil com (01) cadeiras, (01) uma poltrona, (01) um aparelho de ar condicionado e (01) um lavabo.

Corredor – um armário arquivo.

Sala de reunião e supervisão – duas poltronas, vinte cadeiras escolares e duas cadeiras, uma mesa, um armário arquivo, um ventilador, três aparelhos de ar condicionado e uma jogo de mesa oval infantil com oito cadeiras e um banheiro.

## 21.3 ESPAÇO DE TRABALHO PARA DOCENTES DE TEMPO INTEGRAL - TI

O curso de Psicologia utiliza uma sala para os professores do curso, localizada nas dependências do Campus I. Assim, os professores possuem uma sala reservada que conta com mesas e cadeiras, e armário para a guarda de materiais, a fim de possibilitar o desenvolvimento dos trabalhos desses docentes.

Além disso, a IES ainda disponibiliza acesso Wi-Fi de 52mb e em tempo de funcionamento integral uma sala destinada aos professores, a Central de Atendimento ao Professor (CAP).

## 21.4 SALA DOS PROFESSORES

A Central de Atendimento ao Professor (CAP) localiza-se no térreo do bloco administrativo do Campus I. O CAP do Campus I é um espaço para atendimento ao

professor no fornecimento de materiais como pincel, apagador, fotocópias e impressões. Anexo o apoio de Reserva de equipamentos áudio-visuais e do auditório e ainda, realiza o controle de chave das salas de aula e laboratórios. Há disponível quatro computadores e mesa para realização de atividades laborais.

Os professores também possuem acesso ao CAP do Campus II, que conta com um ambiente equipado similarmente ao do Campus I.

## 21.5 SALAS DE AULA

As 10 salas de aula utilizadas são bem dimensionadas, arejadas, possui boa iluminação, isolamento acústico, são climatizadas, o mobiliário é adequado para 60 alunos. Há disponibilidade de equipamentos como data show e caixa de som. As salas de aulas comportam em média 60 (cinquenta) alunos, distribuídas nos Campus I. Há também a disposição do curso outras salas de aulas distribuídas no Campus I e II da Universidade de Gurupi UnirG, que são ofertadas conforme a necessidade do curso. Todas as salas possuem acesso por rampas e são higienizadas diariamente.

Caso tenha a necessidade de uso de mais salas simultaneamente, o CAP regula a liberação de salas de aula que não estão em uso.

## 21.6 AUDITÓRIO

A IES dispõe de 2 auditórios, sendo 1 auditório localizado no térreo do bloco D, no Campus 1, com área de 272, 71 m² e capacidade para 120 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, Psicoloambiente climatizado, poltronas estofadas, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 4 extintores de incêndio. Tem rede wi-fi aberta e cabeamento, mesa de som, data show e demais recursos para realizaçãode videoconferências.

O 2° auditório está localizado no térreo do bloco E, com área de 272,71 m² e capacidade para 96 pessoas. Apresenta excelente iluminação, excelente qualidade acústica, isolamento, ambiente climatizado, carteiras de sala de aula, espaço reservado para cadeirante, 2 portas para evacuação em caso de sinistro, além de 3 extintores de incêndio. Tem rede wi-fi aberta e cabeamento, mesa de som, data show, e demais recursos para realização de videoconferências.

A acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida temporária se dá através de rampas de acesso.

As composições dos auditórios estão coerentes com a quantidade de alunos existentes, atendendo de maneira excelente sua comunidade acadêmica.

## 21.7 BIBLIOTECA

O Sistema de Bibliotecas Universitárias da UnirG – SBU/UnirG atende a mais de 5000 (cinco mil) usuários entre alunos, professores e servidores da Instituição. O SBU é composto atualmente por duas bibliotecas, distribuídas nos campi I e II.

A atualização do acervo ocorre anualmente e é feita com base nas demandas apresentadas pelos usuários, pelos cursos de graduação e pós-graduação, e pelos projetos de pesquisa. A aquisição das obras é realizada por meio de solicitação à Reitoria/Fundação UnirG pelos coordenadores dos cursos, conforme a demanda dos professores, considerando a atualização constante e enviadas à biblioteca para compor o acervo.

O NDE realiza Atualização do Acervo Bibliográfico com base nas ementas anualmente encontra-se disponíveis em pasta documental.

Os periódicos especializados, estão disponíveis no site da UnirG, no link: Biblioteca – Periódicos - Psicologia. São atualizados anualmente pelo colegiado.

A universidade adquiriu a plataforma ‘Minha Biblioteca' com seus mais 7000 (sete mil) títulos, os quais agregam acervo desta Universidade.

Com a aquisição da ‘Minha Biblioteca' houve a integração da Biblioteca Virtual ao Sistema SEI, onde é possível que o público cadastrado, acadêmicos, docentes e técnico-administrativos acessem obras originais a partir de quaisquer lugares do mundo, no horário desejado, por meio de computadores, *tablets*, notebooks ou smartphones. A praticidade e agilidade de consultas mantém o interesse do acadêmico, assim como pode cooperar na sua permanência na instituição.

O horário de funcionamento é das 07h às 12h e das 14h às 22h de segunda a sexta e das 07h às 13h no sábado. Com a pandemia esse serviço foi ampliado também para o atendimento virtual, em que o aluno tem a possibilidade de reservar, locar e ler virtualmente por meio da “Minha Biblioteca” em formato digital. O acervo disponível

por esta biblioteca é de mais de 7.000 títulos em todas as áreas do conhecimento, através da plataforma *online*. Conforme o vídeo demonstrativo de utilização, disposto no link https://www.youtube.com/watch?v=rKiBHOJRZ6k, o estudante tem acesso 24 horas em 365 dias anuais, ao acervo bibliográfico.

A “Minha biblioteca” conta ainda com recursos de acessibilidade, onde alunos com baixa visão podem alterar a visualização de texto através da ferramenta de zoom. Além disso, há ainda a ferramenta “ler em voz alta”, em que o sistema da biblioteca digital faz a leitura do texto para o aluno, bastando que o navegador esteja configurado para a língua portuguesa. A infraestrutura das bibliotecas oferece recursos tecnológicos para consulta, apresentam acessibilidade em todos os ambientes. Além disso, a biblioteca “Minha Biblioteca”, conta com o site com acesso as bases de periódicos livres, como pode visualizado nas imagens abaixo e no link.

Os docentes e os discentes tem à sua disposição **biblioteca - Unidade I**, na qual possui em sua disponibilização de acervo área de 122,88m², sala de estudo individual área de 61,44m², sala de estudo coletivo área de 61,44m² e sala da administração e processamento técnico com área de 61,44m², estando localizada no bloco E do CAMPUS I. Estas salas possuem climatização e ventilação natural, dispondo também de excelente iluminação natural e artificial composta por luminárias, dispõe de 1 mesa de trabalho para o(a) bibliotecário(a) e 1 assento, sala de processamento técnico com 2 assentos e 2 microcomputadores, 2 microcomputadores no balcão de serviço de referência para atendimento dos usuários da biblioteca, 2 ramais telefônicos, cabines de estudo individual, s salas também dispõem de excelente acústica. As limpezas são realizadas diariamente e a acessibilidade é favorecida pela localização do ambiente e por suas amplas portas de entrada.

## 21.8 LABORATÓRIOS

### 21.8.1 Laboratórios compartilhados (Campus II)

Temos laboratórios que são de uso compartilhado e que corresponde a disciplinas básicas da área da saúde, localizados no campus II. Estes laboratórios possuem capacidade de 25, 20 e 15 alunos, as turmas são divididas em sub turmas

para as aulas práticas de acordo com a capacidade de cada laboratório, mantendo a qualidade no ensino-aprendizagem.

Segue a informação e descrição fotográfica de alguns laboratórios utilizados no curso de Psicologia que são compartilhados com demais curso na área básica:

### 21.8.2 Laboratório de Anatomia/Ossário

O Laboratório de Anatomia Humana serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo. Possui estrutura física dotada de sala de cubas, sala de preparo de peças anatômicas, além da sala de aula prática. A sala de aula prática está equipada com estantes para armazenamento de materiais dos estudantes, lousa, mesas de inox e bancos. O laboratório possui acervo de peças anatômicas devidamente conservadas. Além disso, possui também acervo de modelos didáticos.

O Laboratório Ossário complementa o aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes Sistemas do Organismo, através das peças sintéticas. Possui estrutura física dotada de mesas para estudo, bem como ossos orgânicos e sintéticos e peças sintéticas para estudo dos discentes.

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para as aulas e estudos de anatomia do corpo humano.

**Descrição dos Equipamentos:**

- 01 Esqueleto em material sintético;
- Ossos humanos naturais e artificiais;
- Bonecos sintéticos para estudo de músculos;
- Mais de 80 peças anatômicas sintéticas, sendo elas: Cérebro, Ouvido, Olho, Pulmão, Coração, Pâncreas, Fígado, Baço, Estômago, Intestinos e Sistema reprodutor masculino e feminino;
- Negatoscópio.

**Figura 7** – Anatômico.

### 21.8.3 Laboratório de Biofísica e Fisiologia

O laboratório de Fisiologia Humana e Biofísica tem como finalidade estudar o funcionamento e complexidade dos seres vivos, principalmente do corpo humano. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem. Utilizamos, para tanto, a visão macroscópica e microscópica em nossa metodologia de aprendizagem. O Laboratório de Fisiologia e Biofísica ficam num mesmo ambiente.

**Área:** Saúde

**Tipo:** Laboratório didático

**Descrição:** Laboratório com capacidade para 25 alunos, utilizado para aulas de fisiologia e biofísica do curso de Medicina, bem como projetos de extensão.

**Descrição de Equipamentos:**

- 1 geladeira;
- 1 destilador de água;
- 2 balanças analíticas;
- 1 espectrofotômetro;

- 1 centrífuga clínica analógica de 12 tubos;
- 2 agitadores de tubos;
- 1 banho maria.

**Figura 8 –** Laboratório de Biofísica e Fisiologia.

21.8.4 Laboratório de Informática

A Universidade de Gurupi possui 03 laboratórios de informática cujo objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. O acesso wi-fi é gratuito a toda comunidade acadêmica, no Campus II. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de informática possuem acesso à internet de 500MB link dedicado (fibra óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus).

O campus I da Universidade de Gurupi possui 2 laboratórios de informática cujo o objetivo é auxiliar nas atividades acadêmicas. Os laboratórios estão localizados nos blocos “F” e “D”. Os detalhes envolvendo os laboratórios podem ser observados na tabela a seguir:

27 Equipamentos no Labin D, com especificações: CPU: Intel Core i3 3220 RAM: 4GB DDR3 HD: 1TB Seagate MONITOR: LG 19EB13 18,5 Pol. Sistema Operacional Windows 10.

22 Equipamentos no Labin F, com especificações: CPU: Intel Core i3 3240 RAM: 4GB DDR3 HD: 500 GB WD MONITOR: OEM Positivo. Também com sistema operacional Windows 10 .

Em seu campi II, com 03 laboratórios de informática (Labin) com acesso em tempo integral aos acadêmicos:

Labin V: 24 Computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, Hard Disk 1TB, Monitor 18,5p;

Labin VI: 24 Computadores completos (marca Positivo): Configuração técnica: Processador Pentium dual core, 2GB memória DDR3, Hard Disk 320GB, Monitor Samsung 17p;

Labin VII: 20 Computadores completos (marca Daten): Configuração técnica: Processador i3, 4GB memória DDR3, Hard Disk 500GB, Monitor 18,5p. Além disso, vale ressaltar que todos os laboratórios de Informática possuem acesso a internet de 100MB Link dedicado (Fibra Óptica) e com licenciamento Microsoft (Windows, office 365 e antivírus).

**Figura 9 –** Laboratório de informática. - Campus I

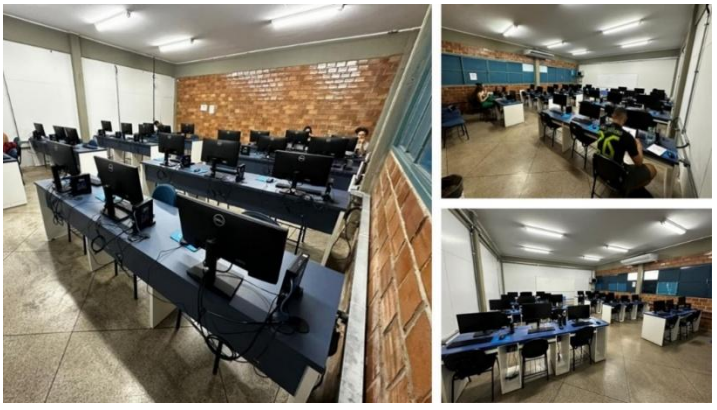

**Figura 10 –** Laboratório de informática. - Campus II,

## 22. BIOTÉRIOS

O Biotério Central da UnirG foi criado para atender às necessidades do Núcleo de Pesquisa em Saúde Comunitária (NUPESC) e é um órgão suplementar subordinado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ). Sua principal meta é produzir reagentes biológicos de qualidade para apoiar a comunidade universitária em atividades de ensino, pesquisa e extensão. O biotério mantém animais de laboratório, especificamente ratos da espécie *Rattus norvegicus* albinos da linhagem Wistar, utilizados em diversas atividades de pesquisa.

Conforme a Lei n° 11.794 de 08 de outubro de 2008, os animais só podem ser fornecidos após a aprovação do projeto pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UnirG. Para acessar os animais, o pesquisador deve ter seu projeto aprovado pelo CEUA e, após o parecer favorável, preencher o formulário de solicitação de animais do Biotério Central, anexando uma cópia da carta emitida pelo CEUA.

O CEUA, responsável pela aprovação dos projetos, possui alvará e normas de funcionamento próprias, com todos os formulários, regimentos e informações disponíveis no site da UnirG. O Biotério Central é coordenado e tecnicamente supervisionado por Mateus da Silva Penno, médico veterinário registrado no CRMV-TO sob o n.º 01706.

Esse processo garante que as atividades envolvendo os animais sejam conduzidas de acordo com os padrões éticos e regulamentares exigidos.

A página pode ser acessada através do endereço https://www.unirg.edu.br/pesquisa na aba Laboratórios.

## 23. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Gurupi – UNIRG foi instituído em 10 de janeiro de 2005, por meio da Portaria nº 042/2005, emitida pela Fundação UnirG. Sua criação seguiu as normas estabelecidas pela Resolução CNS nº 466, de 12 de dezembro de 2012, que determina a obrigatoriedade de um colegiado interdisciplinar e independente, subordinado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Desde a sua fundação, o CEP tem como missão proteger e salvaguardar os interesses e direitos dos participantes de pesquisas, assegurando sua integridade e dignidade. Além disso, o Comitê visa contribuir para o desenvolvimento de pesquisas voltadas para o contexto local, sempre observando os mais rigorosos padrões éticos. Ao analisar e deliberar sobre as pesquisas que lhe são submetidas, o CEP assume a corresponsabilidade pela proteção dos participantes.

O CEP desempenha um papel consultivo, deliberativo e educativo, sendo responsável por analisar pesquisas que envolvem seres humanos. Também promove programas de capacitação para seus membros e para a comunidade acadêmica, incentivando a educação em ética na pesquisa. Sua composição inclui um coordenador, pertencente ao quadro de professores da Universidade e detentor de voto de qualidade; um vice coordenador, também do corpo docente; um mínimo de sete e um máximo de catorze membros; e um representante da sociedade civil, não vinculado à Universidade de Gurupi, preferencialmente indicado pelo Conselho Estadual ou Municipal de Saúde, ou por uma entidade ou associação representativa de usuários.

Atualmente, a coordenação do CEP é exercida por uma docente do curso de Medicina, conforme designado pela Portaria/Reitoria nº 014/2024, de 12 de janeiro de 2024.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade de Gurupi – UNIRG (CEP-UNIRG) é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Esta função, reconhecida por diretrizes éticas internacionais e brasileiras, é essencial para assegurar a dignidade, os direitos, a segurança e o bem-estar dos sujeitos de pesquisa.

Em 11 de agosto de 2022, a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) aprovou a renovação do registro e credenciamento do CEP sob o número 5518, por um período de três anos, conforme OFÍCIO Nº 577/2022/CGBIO/DECIT/SCTIE/MS.

A página do CEP pode ser acessada através do endereço https://www.unirg.edu.br/pesquisa na aba Comitês.

Regimento Interno do CEP : https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/2024/Regimento%20Comit%C3%AA%20de%20%C3%89tica%20em%20Pesquisa%20com%20Seres%20Humanos.pdf

Fluxograma: https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/FLUXOGRAMA%20CEP.pdf

## 24. COMITÊ DE ÉTICA NO USO DE ANIMAIS (CEUA)

O Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Gurupi é uma instância colegiada interdisciplinar, autônoma e de caráter consultivo, deliberativo e educativo. Sua principal função é analisar, emitir pareceres e expedir certificados, seguindo os princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA) para o uso de animais em ensino e pesquisa.

O CEUA é composto por 10 membros titulares internos e 1 externo, além de 4 membros suplentes internos e 1 externo, todos nomeados através da Portaria/Reitoria nº 006/2024, de 16 de janeiro de 2024. O comitê inclui médicos veterinários, biólogos, docentes e pesquisadores especializados na área, além de um representante de sociedades protetoras de animais legalmente estabelecidas no país e consultores *ad hoc*. O comitê teve seu pedido de credenciamento deferido em 23 de dezembro de 2015, através do CIAEP n.º 01.0417.2015.

Vinculado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), o CEUA tem como competências assessorar as Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão e Assistência Estudantil, e de Pós-Graduação e Pesquisa em suas decisões relacionadas ao uso ético de animais. Suas responsabilidades incluem examinar todos os protocolos de investigação científica envolvendo animais, inclusive os

multicêntricos, e assegurar a ética em pesquisa desenvolvida tanto na instituição quanto na cidade de Gurupi - TO.

O comitê também é responsável por manter a confidencialidade dos dados obtidos, arquivar os protocolos completos, acompanhar o desenvolvimento dos projetos por meio de relatórios e exposições orais dos pesquisadores, e orientar sobre os aspectos éticos no ensino e na pesquisa, além das instalações necessárias para a manutenção dos animais. Adicionalmente, o CEUA recebe denúncias de abusos ou notificações sobre fatos adversos que possam alterar o curso dos estudos e pode requerer a instauração de sindicância à Reitoria em caso de irregularidades éticas nas pesquisas com animais.

As três normas mencionadas são documentos essenciais que orientam a prática ética e responsável no uso de animais em pesquisa e ensino no Brasil. Esses documentos são fundamentais para orientar o trabalho de Comitês de Ética na Utilização de Animais (CEUAs) e dos pesquisadores no Brasil, assegurando o uso ético e regulamentado de animais em atividades científicas e educacionais. As diretrizes são:

- Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos – DBCA: Estabelece princípios e normas para o cuidado e a utilização de animais em atividades científicas e didáticas, garantindo o bem-estar dos animais e promovendo a aplicação dos princípios dos 3Rs (Redução, Refinamento e Substituição).
- Diretriz da Prática de Eutanásia do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA: Fornece orientações sobre métodos de eutanásia para minimizar o sofrimento dos animais utilizados em pesquisas e ensino, assegurando que o processo seja realizado de forma humanitária e ética.
- Guia Brasileiro de Produção, Manutenção ou Utilização de Animais para Atividade de Ensino ou Pesquisa Científica do Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal – CONCEA: Oferece diretrizes sobre as condições de produção, manutenção e uso de animais em atividades científicas e didáticas, com foco no bem-estar dos animais e no cumprimento de padrões éticos rigorosos.

Essas diretrizes são fundamentais para garantir a integridade ética das práticas científicas e educativas no país, promovendo a proteção e o respeito pelos animais envolvidos nessas atividades.

A página do CEUA pode ser acessada através do endereço https://www.unirg.edu.br/pesquisa na aba Comitês.

Regimento Interno: https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Pesquisa/Regimento%20%20CEUA%20-%20Word.pdf

## 25. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projeto Pedagógico busca acompanhar as mudanças no ensino da psicologia no Brasil, através da flexibilidade curricular, com uma abordagem atual com uso de metodologias ativas dentro de um contexto educacional que favoreça a inserção do aluno como protagonista do processo de aprendizado.

Atendendo aos dispositivos legais para o Curso de Psicologia, este projeto pedagógico buscou expressar a essência de formação do perfil dos futuros profissionais de psicologia que a sociedade necessita. Este perfil possui um diferencial para este momento, ou seja, possibilita ao futuro profissional uma adequação rápida aos novos cenários que formam, para melhor atuação em diversos contextos.

Para tanto, este projeto deverá passar por revisão e reformatação semestral pautado pela atuação do NDE. Com isso, espera-se que aconteça uma avaliação consistente continuamente e que sejam pensados os caminhos para anos seguintes em virtude das grandes transformações deste século.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes (BRASIL, 1990).

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2005),

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Diretoria de Avaliação da Educação Superior. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, **Instrumento de Avaliação de Cursos de graduação presencial e a distância**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10. 861 de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (BRASIL, 2004b).

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

BRASIL. Extensão Curricularizada, Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018.

BRASIL. Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

BRASIL. Lei Nº 12.764, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2012.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015.

BRASIL. Lei Nº 9.795, de 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução n° 1, de 17 de junho de 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº. 9394/96.** Brasília, 2005. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 05 de outubro de 2019.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024.

BRASIL. Portaria Nº 3.284, de 7 de novembro de 2003.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei n° 10.639, de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Programa de Internacionalização, Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017.

BRASIL. Resolução Cne/Cp Nº 2, de 15 de junho de 2012.

BRASIL. Resolução N. 1, de 17 de junho de 2010.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012.

BRASIL. SISTEMA E-MEC, Portaria Normativa N° 40, de 12 de dezembro de 2007.

CEE. RESOLUÇÃO Nº 155, DE 17 DE JUNHO DE 2020.

CONSELHO ACADÊMICO SUPERIOR (Gurupi-TO). **Regimento Geral Acadêmico da Universidade de Gurupi UnirG.** Aprovado pela Resolução CONSUP n.027 de 09 de agosto de 2019. Disponível em: http://www.UnirG.edu.br/a-UnirG/conselhos/#regulamento.Acessado em: 20 de setembro de 2019.

IBGE, 2018 acesso em data 22/08/19. Disponível em https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/.html?

MEC/CNE/CSE. Resolução nº01 de 11 de outubro de 2023. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação em Psicologia. 2023.

SCHEFFER, M. et al. **Demografia Médica no Brasil 2018**. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, Cremesp, 2018. 286 p.

TOCANTINS. Secretaria de Saúde. Disponível em: https://saude.to.gov.br/a-secretaria/ Acessado em: 04 de novembro de 2019.

UNIRG, Universidade de Gurupi. **Plano de Desenvolvimento Institucional** (PDI) da UNIRG 2024-2028, Resolução nº 033 – Conselho Acadêmico Superior- CONSUP de 15 de junho de 2023.

UNIRG, Universidade de Gurupi. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 036, de 19 de setembro de 2019. Gurupi, 2019. Disponível em http://www.unirg.edu.br/wp-content/uploads/2019/09/resolucao- 36-2019-consup.pd

# ANEXO I

# Ementário e Referencial Bibliográfico

| 1º PERÍODO | |
|---|---|
| **FILOSOFIA E SAÚDE** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| Estudo da noção de Saúde no pensamento filosófico. Compreensão sobre a vida equilibrada na filosofia estoica e epicurista. Reflexão sobre a Filosofia e os cuidados com o corpo. Análise do problema do sofrimento e da finitude humana na filosofia e do suicídio na filosofia. Caracterização da concepção do corpo-máquina e o corpo manipulável. Fundamentação do impacto da tecnologia e da tecnociência na Saúde. Compreensão da Saúde como paradigma de controle sobre os corpos. Estudo do mercado da aparência e suas repercussões na Saúde. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| BÁSICA:<br><br>CHAUI, Marilena. Introdução a história da filosofia: dos pré-socraticos à Aristóteles. 2. ed rev. ampl. e atual. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. v. 1. 539 p.<br><br>FERRY, Luc. Aprender a viver. Filosofia para os novos tempos. Trad. Véra Luciados Reis. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.<br><br>LUCKESI, Cipriano C., PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia: aprendendo a pensar. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 237 p. ISBN 978-85-249-1886-5. | |
| COMPLEMENTAR:<br><br>CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. Trad. Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. Rio de Janeiro: GEN/Forense Universitária, 2015<br>FOUCAULT, Michel. O nascimento da clínica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.Vi, D.M.A.F.F.S.O.M.A.D.P. G. **Filosofia contemporânea.** Porto Alegre: Grupo A, 2018. 9788595027848. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027848/ | |

DIONIZIO, Mayara; ARAKAKI, Fernanda F S.; OLIVEIRA, Marco A.; et al. Filosofia contemporânea. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027848. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027848

HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Vozes, 2017.

KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MARCUSE, Herbert. Eros e civilização: uma interpretação filosófica do pensamento de Freud. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2938-2/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]!/4/2/2%4051:1

SAUNDERS, Clare; MOSSLEY, David; ROSS, George M.; et al. Como Estudar Filosofia. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320748

| **PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISÃO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

A relação da psicologia com outras ciências e com a filosofia. Antecedentes da psicologia moderna: Funcionalismo, Estruturalismo e Associacionismo A Psicologia, sua evolução e suas mudanças epistemológicas. A psicologia como profissão. Áreas de investigação e atuação na psicologia. Temas atuais em psicologia O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AGUIAR, Wanda M. Junqueira de; BOCK, Ana M B. Psicologia sócio-histórica e educação: tecendo redes críticas e colaborativas na pesquisa. São Paulo: Cortez Editora, 2020. E-book. p.capa. ISBN 9786555550214. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555550214/.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786587958484. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/

HOTHERSALL, David. História da psicologia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788580556285. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580556285/.

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638377/.

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. História da psicologia moderna. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555583311. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583311/.

COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologia (Série EM FOCO) 2ED. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788571440678. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440678/.

MELNIK, Tamara. Prática da psicologia baseada em evidências. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.xx. ISBN 9788520465813. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465813/
. http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000500004

PIRES, Luciana R.; COLETTA, Eliane D.; CAPAVERDE, Caroline; et al. Psicologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.9. ISBN 9788595023741. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023741/.

ROSSATO, Nelson Piletti, Solange Marques Rossato, G. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788572448581. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448581/.

RODRIGUES, Maria B.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H G.; et al. Matrizes do Pensamento III: Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903262. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903262/

| **OBSERVAÇÃO DO COMPORTAMENTO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Enfoques observacionais no estudo do comportamento. Características da observação científica. Métodos observacionais e registro de eventos comportamentais e ambientais. Utilização nos diversos contextos institucionais e sociais. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FAGUNDES, Antonio Jayro da Fonseca Motta. Descrição, definição e registro de comportamento: 2017.

MELNIK, Tamara. Prática da psicologia baseada em evidências. Barueri: Manole, 2024. MELNIK, Tamara. Prática da psicologia baseada em evidências. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788520465813. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465813/

LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739528. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739528/.

TISHMAN, Shari. Olhar Atento: Como Incentivar os Alunos a Aprender Por Meio da Observação. Porto Alegre: Penso, 2024. TISHMAN, Shari. Olhar Atento: Como Incentivar os Alunos a Aprender Por Meio da Observação. Porto Alegre: Penso, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786559760527. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559760527/.

COMPLEMENTAR:

ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica o comportamento humano. Porto Alegre: ArtMed, 2020. ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano 2: como a ciência explica

o comportamento humano. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788582715819. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715819/.

AURELI, Tiziane. A observação do comportamento da criança. Paulinas. 2003

GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024 GORENSTEIN, Clarice; WANG, Yuan-Pang. Instrumentos de Avaliação em Saúde Mental. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558821649. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821649/.

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/.

PLOMIN, Robert; DEFRIES, John C.; MCCLEARN, Gerald E.; et al. Genética do Comportamento. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. PLOMIN, Robert; DEFRIES, John C.; MCCLEARN, Gerald E.; et al. Genética do Comportamento. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325378. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325378/

| **LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Critérios de leitura e produção de textos. Níveis e estratégias de leitura. Relação entre leitura e produção escrita. Fatores de textualidade: coesão e coerência. Mecanismos. Análise das diferentes estruturas textuais. Retextualização, gêneros, textuais e tipologias textuais. Partes de um texto dissertativo: título, tema, argumentos, tese; desenvolvimento dos argumentos; conclusão. Gramática contextualizada visando o aprimoramento da textualidade e de aspectos da norma culta que se fizerem necessários. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

KOCH, Ingedore G V. Desvendando os segredos do texto . 8. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.271. ISBN 9788524926792. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926792

MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. Como Escrever Textos - Gêneros e Sequências Textuais . Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.389 ISBN 9788597011135. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011135

TERRA, Ernani. Práticas de leitura e escrita . Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p. 235. ISBN 9788571440074. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440074

COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO, Ada Magaly M. Como produzir textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. p.269 ISBN 9786555414400. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414400

ELIAS, Ingedore Villaça Koch, Vanda M. Ler e escrever: Estratégias de produção textual . 2. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2008. E-book. p.87 ISBN 9786555414127. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555414127

FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 15. ed. Petrópolis: vozes, 2002. 117 p. ISBN 85.326.0608-3
.

SQUARISI, Dad. 50 Dicas para uso da Gramática . Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.57. ISBN 9786587958217. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958217

TERRA, Ernani. Leitura e escrita na era digital . Rio de Janeiro: Expressa, 2020. E-book. p. 23. ISBN 9786587958378. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958378

| **NEUROANATOMIA FUNCIONAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

A neuroanatomia no contexto da anatomia geral. Alguns aspectos da filogênese e ontogênese do sistema nervoso. Divisão e organização geral do sistema nervoso. Neuroanatomia funcional da

medula espinhal, das estruturas encefálicas e do S. N. periférico. Relações das estruturas cerebrais com a atividade mental e comportamento humano.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ISOLAN, Gustavo R.; BARK, Samir A.; BUFFON, Viviane A.; FIGUEIREDO, Eberval G. Neuroanatomia. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2024. E-book. p.iv. ISBN 9786555723045. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555723045/

MENESES, Murilo S. Neuroanatomia Aplicada. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. E-book. pág.13. ISBN 9788527740081. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740081/.

SPLITTGERBER, Ryan. Snell Neuroanatomia Clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. E-book. pág.71. ISBN 9788527737913. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527737913/.

MARTIN, John H. Neuroanatomia. 4.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. pág.78. ISBN 9788580552645. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552645/

COMPLEMENTAR

COSENZA, R. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª edição. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2218-6/cfi/5!/4/4@0.00:39.0

MACHADO, Angelo; Neuroanatomia Funcional. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2022

NETTER, Frank H. Netter Atlas de Anatomia Humana - Abordagem Topográfica Clássica . 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2024. E-book. pág.144. ISBN 9788595159891. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159891/.

ROCHA, Marco A.; JÚNIOR, Marco Antônio R.; ROCHA, Cristiane F. Neuroanatomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2015. E-book. pág.4. ISBN 9788554651596. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651596/

.

SCHMIDT, Arthur G.; PROSDÓCIMI, Fábio C. Manual de Neuroanatomia Humana - Guia Prático . Rio de Janeiro: Roca, 2014. E-book. pág.iii. ISBN 978-85-412-0376-0. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0376-0/.

.

| **ATIVIDADE INTEGRADORA 1 - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE:** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Função social da formação universitária a partir da importância dos pilares da Universidade Brasileira. Extensão Universitária e sua relação indissociável com ensino e pesquisa. Marcos legais que estabeleceram a curricularização da Extensão Universitária no Brasil. Interdisciplinaridade. Trabalho em equipe e empreendedorismo. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Apresentação dos cinco eixos de trabalho extensionista propostos: Comunicação e Educação; Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial; Saúde e Bem-estar; Meio Ambiente e Sustentabilidade e Patrimônio Artístico e Cultural. Elaboração de um pré-projeto de extensão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FAZENDA, Ivani Catarina A.; GODOY, Herminia P. Interdisciplinaridade: pensar, pesquisar e interagir. São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.4. ISBN 9786555553956. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553956/.

FONTENELE, I. C.. A curricularização da extensão no Brasil: história, concepções e desafios. Revista Katálysis, v. 27, p. e97067, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1982-0259.2024.e97067.

BEZERRA, Adrielle Nara Serra; COLARES, Anselmo Alencar. A extensão universitária no Brasil: concepções e influências. Práticas Educativas, Memórias e Oralidades, Fortaleza, v. 6, e14257, 2024. Disponível em: https://revistas.uece.br/index.php/revpemo/article/view/14257.

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597028089. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089.

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/.

SANT´ANA, Cláudio A. Arte e Cultura. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.44. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521787/.

SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.73. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/

| **2º PERÍODO** | |
|---|---|
| **PROCESSOS PSICOLÓGICOS BÁSICOS** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| Aspectos teóricos e implicações práticas dos processos básicos: Sensação. Percepção. Consciência. Pensamento. Linguagem. Inteligência. Memória. Motivação. Emoção. Relação com cultura e cognição. Noções Básicas de atenção, orientação temporal e espacial. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| BÁSICA:<br><br>DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/<br>. | |

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521638377/.

GOLDSTEIN, E B. Psicologia cognitiva: conectando a mente, pesquisas e experiências cotidianas. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584363. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584363/

COMPLEMENTAR:

KALAT, James W. Psicologia biológica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786555584172. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584172

LENT, Roberto. Neurociência da Mente e do Comportamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788527739528. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527739528/.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161

OTTA, Emma; YAMAMOTO, Maria E. Fundamentos de Psicologia - Psicologia Evolucionista. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-2012-0. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2012-0/.

OYEBODE, Femi. Sims Sintomas da Mente: Introdução à Psicopatologia Descritiva. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788595156951. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156951/./.

| **PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Importância da construção e delimitação do tema para elaboração do projeto de iniciação científica, dentro das linhas de pesquisa da IES. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um problema, buscando inovação e alcançado resultados a partir de estudo de caso, experiência exitosa da extensão e de estágios, protocolo de ação, caso clínico raro ou excepcional. Apresentar projetos de pesquisa que envolva a interdisciplinaridade, inovação tecnológica, empreendedorismo e desenvolvimento regional na Universidade. O acadêmico

deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 2018. 9788524926471 CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez Editora, 2018. E-book. p.capa. ISBN 9788524926471. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926471/.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7ª edição. 2022. 9786559771653 GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. E-book. p.1. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771653/.

LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 9ª edição, 2018. 9788536702742LAKATOS, Eva M. Técnicas de Pesquisa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788597026610. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026610/

COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Josemberg Marins; SILVA, Lyz Bezerra; ILIAS, Elias Jirjoss; e outros. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Thieme Brasil. 2016. 9788554651633 CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/.

LEME, Maria Isabel da Silva. Pesquisa aplicada em psicologia implicações éticas. Org. Mercado de Letras. 2018.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição. 2015. 978-85-970-0359-8 MICHEL, Maria H. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.i. ISBN 978-85-970-0359-8. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-970-0359-8/

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia . Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. pág.1. ISBN 9788580551013. SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/.

| **TEORIAS DA PERSONALIDADE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Questões básicas no estudo da personalidade: conceitos, evolução histórica, determinantes biopsicossociais e investigação da personalidade. Principais teorias da personalidade e tendências contemporâneas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da personalidade. São Paulo: Pioneira Thomson,2004. SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney E. Teorias da personalidade. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. p.Cover. ISBN 9786555583946. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583946/

SCHULTZ, Duane P.; SCHULTZ, Sydney Ellen. Teorias da personalidade. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.

HALL, Calvin Springer; LINDZEY, Gardner. Teorias da personalidade. 18. ed. São Paulo: E.P.U, 2002. v. 1. 159 p. ISBN 85-12-63310-7.

COMPLEMENTAR:

CLAPIER-VALLADON, Simone A. As teorias da personalidade. São Paulo: Martins Fontes,1988. FEIST, Jess; FEIST, Gregory J.; ROBERTS, Tomi-Ann. Teorias da personalidade. Trad. Sandra Maria Mallmann da Rosa. São Paulo: AMGH, 2014.

FRIEDMAN, Howard S.; SCHUSTACK, Miriam W. A. Teorias da personalidade. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MIRANDA, C.; FREIRE, J. A comunicação terapêutica na abordagem centrada na pessoa. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 64, n. 1, p. 78–94, 2012

MECLER, Katia. Psicopatas do cotidiano: como reconhecer, como conviver, como se proteger. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015.

| **FISIOLOGIA HUMANA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Fisiologia geral: organização funcional do corpo humano, noções gerais de órgãos, sistemas e aparelhos. Mostrar a importância do no equilíbrio homeostático e harmônico do corpo humano e as inter-relações destes sistemas no controle das funções do corpo humano. Ênfase na neurofisiologia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BEAR, Mark F; CONNORS, Barry W; PARADISO, Michael A e cols. Neurociências: Desvendando o Sistema Nervoso. 4ª Ed. Artmed, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714331

HALL, John E; GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021. 1176 p. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159518

MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado A. Neuroanatomia funcional. 3. Ed, 2014. ISBN 978-85-388-0457-4

COMPLEMENTAR:

BERNE & Levy. Fisiologia. 8. ed. GEN Guanabara Koogan, 2025. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110037

COSENZA, R. Fundamentos de Neuroanatomia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2218-6

COSTANZO, Linda S. Costanzo Fisiologia. 7ª ed. GEN Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159761

SILVERTHORN, DEE UNGLAUB. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 7.Ed. Porto Alegre: Artmed. 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714041

WIDMAIER, Eric P.; RAFF, Hershel; STRANG, Kevin T.; VANDER, A. Fisiologia Humana: Os mecanismos das funções corporais. 16ª Edição. Grupo GEN, 2024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740104

| **PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Principais teorias da aprendizagem, compreensão e condução dos processos de aprendizagem: Condições psicológicas, pedagógicas e sociológicas. Estudos e pesquisas contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BENCZIK, Edyleine Bellini Peroni. Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: atualização diagnóstica e terapêutica: um guia de orientação para profissionais. 4 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. ISBN 978-85-7396-074-7

CAMPOS, D. M. De Souza. Psicologia da Aprendizagem. 41 ed. Ed. Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-0588-7

COLETTA, Eliane D.; LIMA, Caroline C N.; CARVALHO, Carla T F.; et al. Psicologia da educação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025059. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/

COMPLEMENTAR:

RODRIGUES, Ana Maria. Psicologia da aprendizagem e da avaliação [recurso eletrônico] / Ana Maria Rodrigues. – São Paulo, SP : Cengage, 2016. ISBN 13: 978-85-221-2245-5 ISBN 10: 85-221-2245-8 Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122455/cfi/1!/4/4

ROTTA, Newra Tellechea; OHLWEILER, Lygia; RIESGO, Rudimar dos Santos (Orgs). Transtornos da aprendizagem abordagem neurobiológica e multidisciplinar. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. 8 Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712658/cfi/2!/4/4

TABILE, Ariete Fröhlich; JACOMETO, Marisa Claudia Durante. Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso. Rev. psicopedag., São Paulo , v. 34, n. 103, p. 75-86, 2017 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862017000100008&lng=pt&nrm=iso

| **SOCIOLOGIA DA SAÚDE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

. Estudo da saúde em seu conceito ampliado, da Saúde na vida dos diferentes grupos étnicos-sociais (negros, indígenas, brancos, mestiços), da Saúde como construção histórica, social e biomédica, os indivíduos e as práticas sociais de saúde, aspectos simbólicos e discursivos presentes em práticas e saberes. Compreensão dos marcos teóricos que configuram o campo da saúde coletiva, abordando as relações entre fenômenos de diferentes níveis de organização e complexidade (biológico-social-assistencial), dos temas e problemas emergentes (o corpo, a ciência e tecnologia, a bioética, o biopoder, os movimentos sociais, as questões de gênero e sexualidade).

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GOHN, Maria da G. Sociologia dos movimentos sociais. v.47. (Coleção questões da nossa época) . 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788524922657. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922657/

METCALF, Peter. Cultura e Sociedade . Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502629790. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502629790/.

OLIVEIRA, Simone Augusta de. Saúde da família e da comunidade . Barueri: Manole, 2017. E-book. pág.338. ISBN 9788520461389. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520461389/.

COMPLEMENTAR:

BES, Pablo; OLIVA, Diego C.; BONETE, Wilian J.; e outros. Sociedade, cultura e cidadania . Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. pág.9. ISBN 9788595028395. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028395/.

BATISTA, Sueli Soares dos S.; FREIRE, Emerson. Educação, Sociedade e Trabalho . Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788536522241. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536522241/.

CHRISTAKIS, Nicholas A. Blueprint: As origens evolutivas de uma boa sociedade . Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2020. E-book. pág.89. ISBN 9788550810768. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550810768/.

GUEVARA, Arnaldo José de H. Da sociedade do conhecimento à sociedade da consciência- 1ª edição . Rio de Janeiro: Saraiva, 2007. E-book. pág.133. ISBN 9788502109551. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502109551/.

MARTINS, José de S. Uma sociologia da vida cotidiana . São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788572448666. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448666/.

PRADO, Maria L. Utopias Latino-americanas: política, sociedade, cultura . São Paulo: Editora Contexto, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9786555413076. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413076/.

SOUZA, Isabel C. Weiss de; KOZASA, Elisa H. Saúde mental: desafios contemporâneos . Barueri: Manole, 2023. E-book. pág.23. ISBN 9786555769326. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769326/.

BARBIERI, Samia Roges J. Biopirataria e Povos Indígenas . São Paulo: Almedina Brasil, 2014. E-book. p.Capa. ISBN 9788563182876. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563182876/.

| **ATIVIDADE INTEGRADORA 2 - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Identificação de problemática social regional. Investigação e diagnóstico para intervenção em grupo interdisciplinar a partir dos eixos de trabalho: Comunicação e Educação; Direitos Humanos e Igualdade Étnico-racial; Saúde e Bem-estar; Meio Ambiente e Sustentabilidade e Patrimônio Artístico e Cultural. Elaboração e execução de um Plano de Ação Extensionista. Socialização dos relatos de experiências extensionistas em evento científico.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BES, Pablo; OLIVA, Diego C.; BONETE, Wilian J.; et al. Sociedade, cultura e cidadania. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.9. ISBN 9788595028395. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028395/.

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. Leitura e escrita acadêmicas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500228. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500228/.

JR., Arlindo P.; NETO, Antônio J S. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520449004. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449004/.

COMPLEMENTAR:

BES, Pablo. Sociedade, cultura e cidadania [recurso eletrônico]. [revisão técnica: Rodrigo Schames Isoppo, Tiago Cortinaz]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MARTINS, Bruno Sena (orgs). O pluriverso dos direitos humanos: A diversidade das lutas pela dignidade. Autêntica Editora, 2019.

SATO, Michele, CARVALHO, Isabel. Educação ambiental [recurso eletrônico]: pesquisa e desafios / Michele Sato, Isabel Carvalho (orgs.). – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2.

RADDATZ, Vera Lucia Spacil; MÜLLER, Karla Maria (orgs). Comunicação, cultura e fronteiras. Ijuí : Ed. Unijuí, 2015. – 222 p. – (Coleção linguagens).

HALL, Stuart. A Identidade Cultural na Pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 12ª Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014. 102 p. ISBN: 978-85-8316-007-6.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor– 5. ed. – São Paulo : Atlas, 2021.

PHILIPPII JR. Arlindo; SILVA NETO, Antonio J. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação. Barueri, SP: Manole, 2011.

| **3º PERÍODO** | |
|---|---|
| **ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| Pressupostos da teoria Behaviorista, Introdução aos conceitos básicos do behaviorismo: relações entre o behaviorismo radical, análise experimental e aplicada do comportamento. Análise de questões sociais sob a ótica comportamental. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente. | |
| BIBLIOGRAFIA | |

BÁSICA:

BAUM, William M. Compreender o behaviorismo: comportamento, cultura e evolução. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715246. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715246/.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/.

RODRIGUES, J. A.; RIBEIRO, M. R. Análise do Comportamento: Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COMPLEMENTAR:

BOGO, Anne Carolynne; LAURENTI, Carolina. Análise do comportamento e sociedade: implicações para uma ciência dos valores. Psicol. cienc. prof., Brasília , v. 32, n. 4, p. 956-971, 2012 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000400014&lng=en&nrm=iso

FARIAS, Ana Karina C. R. de- & cols. Análise comportamental clínica [recurso eletrônico] : aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre : Artmed, 2010. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536321677/cfi/2!/4/4

HÜBNER, Maria Martha C.; MOREIRA, Márcio B. Fundamentos de Psicologia - Temas Clássicos de Psicologia Sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. E-book. p.154. ISBN 978-85-277-2140-0. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2140-0/.

PEREIRA FARIAS, F. B. As contribuições da análise do comportamento aplicada para inclusão escolar de alunos com diagnóstico de transtorno do espectro autista : The contributions of applied behavior analysis to the school inclusion of students diagnosed with autism spectrum disorder . Revista Cocar, [S. l.], v. 21, n. 39, 2024. Disponível em: https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9316.

TORRES, J. de A. .; CÂNDIDO, G. V. .; MIRANDA, R. L. . Associação de Modificação do Comportamento: contingências para a institucionalização da Análise do Comportamento no Brasil. Perspectivas em Análise do Comportamento, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 001–016, 2020. DOI: 10.18761/PAC.2020.v11.n1.01. Disponível em: https://revistaperspectivas.org/perspectivas/article/view/636.

| **LABORATÓRIO EXPERIMENTAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Prática: pesquisa experimental envolvendo a aplicação dos princípios básicos na análise experimental do comportamento.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALLOWAY, Tom. Sniffy, O rato virtual – versão pro 3.0. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2017. E-book. p.156. ISBN 9788522127054. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522127054/.

LOMBARD-PLATET, V. L. V.; WATANABE, O. M.; CASSETARI, L. Psicologia experimental: manual teórico e prático de análise do comportamento. 4ª ed. São Paulo: EDICON, 2011

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715161/.

COMPLEMENTAR:

CIRINO, Sérgio Dias et al . Refletindo sobre o laboratório didático de Análise do Comportamento. Perspectivas, São Paulo , v. 1, n. 1, p. 15-27, 2010 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-35482010000100004&lng=pt&nrm=isso

CURSINO, Marília Isabela de Oliveira Maciel; SILVA, Tatiana Maria Gomes da. Relato de experiência: análise do comportamento no Sniffy – o rato virtual. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 9, n. 12, p. 1–8, dez. 2023. Disponível em: https://doi.org/10.51891/rease.v9i12.12721

GONÇALVES, Fábio Leyser et al. O laboratório didático de análise experimental do comportamento: desafios e possibilidades. In: COMPORTAMENTO EM FOCO. São Paulo, v. 12, cap. 5, p. 78–96, 2020. Disponível em: https://abpmc.org.br/wp-content/uploads/2021/08/1608313239d66d514fd.pdf

MATOS, M.A.; TOMANARI, G.Y. Análise do Comportamento no laboratório didático. Barueri - SP: Manole, 2002.

RODRIGUES, J. A.; RIBEIRO, M. R. Análise do Comportamento: Pesquisa, Teoria e Aplicação. Porto Alegre: Artmed, 2005.

| **METODOLOGIA CIENTÍFICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Operacionalização dos métodos de investigação em psicologia. Caracterização dos tipos de delineamento de pesquisa. Definição dos tipos de mensuração em Psicologia. Definição das técnicas de coleta de dados de pesquisa em psicologia. Postura investigativa no trabalho diário. Elaboração do projeto de pesquisa. Apresentação e Comunicação da pesquisa.

BÁSICA:

CAMPOS, Josemberg Marins; SILVA, Lyz Bezerra; ILIAS, Elias Jirjoss; e outros. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Thieme Brasil. 2016. 9788554651633

CAMPOS, Josemberg M.; SILVA, Lyz B.; ILIAS, Elias J.; et al. Manual Prático de Pesquisa Científica: da Graduação à Pós-graduação. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2016. E-book. p.CAPA. ISBN 9788554651633. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651633/

ESTRELA, Carlos Estrela. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). 3ª edição. 2018. 9788536702742 ESTRELA, Carlos. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. (Métodos de pesquisa). 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788536702742. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536702742/. MATIAS-PEREIRA. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. Grupo GEN, 2016. 9788597008821.

COMPLEMENTAR:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Sociologia geral. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 978-85-97-01996-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019971/cfi/6/10!/4/2@0

NBR 14724:2023 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.NBR 10520 – Citações. Disponível em: https://projetoacademico.com.br/abnt-nbr-10520

NBR 6023 – Referências. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed

NBR 10520:2023 - Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação

NBR 6023:2018 - Informação e documentação — Referências — Elaboração

OSVALDO, D.S. J. Elaboração de pesquisa científica. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502210332.

. SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/.

| **ÉTICA PROFISSIONAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Estatuto epistemológico da ética, caracterização e desenvolvimento histórico. Reflexões éticas acerca de problemas relativos à Psicologia e a atuação do profissional. Regulamentação da profissão psicólogo, entidades, normas e código de ética.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

NALINI, José. Ética geral e profissional. 10. ed. rev., atual. e ampl. 2013.

SANTOS, E.; SILVA NETO, N. A. A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

SILVA, N. P. Ética, indisciplina e violência nas escolas. 7 Ed.. Petrópolis: Vozes, 2014.

COMPLEMENTAR:

BATAGLIA, Patricia Unger Raphael; BORTOLANZA, Marcia Regina. Formação profissional e conceitos de moral e ética em estudantes de psicologia. Psicol. teor. prat., São Paulo , v. 14, n. 2, p. 126-140, ago. 2012 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000200011&lng=pt&nrm=iso>.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia e Legislação. Brasília. D.F.(on-line) . 1999.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicologia, ética e direitos humanos (on-line). 2000.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

FERREIRA NETO, João Leite; PENNA, Lícia Mara Dias. Ética, clínica e diretrizes: a formação do psicólogo em tempos de avaliação de cursos. Psicol. estud., Maringá , v. 11, n. 2, p. 381-390, Aug. 2006 . Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722006000200017&lng=en&nrm=iso

ZANELLA, AV. Ética e paradigmas na psicologia social: Reflexões sobre pesquisa em psicologia, método(s) e “alguma” ética. In: PLONER, KS., et al., org. Ética e paradigmas na psicologia social [online]. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 46-58. ISBN: 978-85-99662-85-4. Available from SciELO Books <http://books.scielo.org>.

| **PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Principais teorias da Psicologia social. Processo de investigação para observação, planejamento e intervenção nas questões sociais, questões éticas e contemporâneas em Psicologia Social. Atuação do psicólogo e metodologias de intervenção nos grupos, instituições, comunidades e organizações sociais. A Psicologia no processo da construção da identidade e reflexão social, implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AZEVÊDO, Adriano Valério dos Santos; GIESEL, Gisele Groehler. Psicologia social comunitária: teoria e prática. [S.l.]: [s.n.], 2019..

CAMPOS, R. H. De F. (Org.). Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia. 12ª ed. Petrópolis: Vozes, p.176, 1996.

GUARESCHI, Pedrinho. Psicologia social crítica como prática de libertação. 3. Ed. 2005.

COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA; CONSELHOS REGIONAIS DE PSICOLOGIA; CENTRO DE REFERÊNCIA TÉCNICA EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS (CREPOP). Seminário Nacional de Psicologias e Políticas Públicas: defesa e resistência da Psicologia nas Políticas Públicas. 1. ed. [S.l.]: Conselho Federal de Psicologia, [s.d.].

DOS SANTOS, Larissa Cecília; MACHADO, Eliza Rebelo; MANSUR SAADALLAH, Márcia. A PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA E A POTÊNCIA DO AFETO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO. Pretextos - Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, Belo Horizonte, v. 5, n. 9, p. 86–102, 2020. Disponível em: https://periodicos.pucminas.br/pretextos/article/view/22467.

FARR, R. M. Raízes da psicologia social moderna. Trad. Pedrinho Guareschi e Paulo V. Maia. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, p.246, 2002 (coleção psicologia social)

RIVERO, NEE., org. Psicologia social: estratégias, políticas e implicações [online]. Rio de Janeiro:

SILVEIRA, Wagner da. Psicologia social: o homem em movimento. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

| **ATIVIDADE INTEGRADORA 3 - INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE, SERVIÇO E COMUNIDADE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Avaliação e monitoramento das ações extensionistas executadas. Realização de novo diagnóstico (pesquisa) e nova intervenção a partir das reflexões originadas. Atualização do Plano de ação extensionista. Socialização e publicação dos relatos de experiências extensionistas em evento científico.

## BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Luciane Duarte da; VIEIRA, Almir Martins; CLARO, José Alberto Carvalho dos Santos. Avaliação da extensão universitária curricular no planejamento docente. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, v. 19, n. 1, e21593, 2023. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/conexao/article/view/21593

CASTRO, Nádia S E.; BIZELLO, Aline; NUNES, Karina S.; et al. Leitura e escrita acadêmicas. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500228. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500228/.

SANTOS, L. M. dos; FADDOUL, A. A. S.; SILVA, O. A. F. da; SILVA, C. S. B. da; MIGUEL, J. V. CAMINHOS E PERSPECTIVAS PARA AVALIAÇÃO, MONITORAMENTO E TRANSPARÊNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. REVISTA FOCO, [S. l.], v. 17, n. 6, p. e5515, 2024. DOI: 10.54751/revistafoco.v17n6-160. Disponível em: https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/5515..

COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9788597028089. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597028089

MATIELLO, Aline A.; BIEDRZYCKI, Beatriz P.; VASCONCELOS, Gabriela Souza de; et al. Comunicação e Educação em Saúde. Porto Alegre: SAGAH, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786556901190. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556901190/.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; MOSCHINI-CARLOS, Viviane. Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788540701977. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788540701977/.

SANT´ANA, Cláudio A. Arte e Cultura. Rio de Janeiro: Érica, 2013. E-book. p.44. ISBN 9788536521787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521787/.SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; et al. Direitos humanos e diversidade. Porto Alegre: SAGAH,

2018. E-book. p.73. ISBN 9788595028012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/

| **PSICOLOGIA E TECNOLOGIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Teoria do processamento de informação e a relação com a Psicologia. Tópicos e programas atuais em informática aplicada à Psicologia. Questões éticas relativas ao uso de recursos computacionais. Comportamento humano e mídia

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

CARVALHO, André C. P. L. F de; LORENA, Ana C. Introdução à Computação - Hardware, Software e Dados. Rio de Janeiro: LTC, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788521633167. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521633167/

COMER, Douglas E. Redes de computadores e internet. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788582603734. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603734/.

VELLOSO, Fernando de C. Informática: Conceitos Básicos . 11. ed. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9788595159099. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595159099

COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Glauber R B. Sistemas de informação. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022270. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022270/

MANZANO, André Luiz Navarro G.; MANZANO, Maria Isabel Navarro G. TCC - Trabalho de Conclusão de Curso - Utilizando o Microsoft Word 2013. Rio de Janeiro: Érica, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788536517964. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536517964/

NETO, João Augusto M. Metodologia Científica na Era da Informática - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Saraiva, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788502088788. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502088788/

RICARDO, Murer,. Fundamentos da Inteligência Artificial: o futuro é agora. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2025. E-book. p.1. ISBN 9788550825021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550825021/

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W.; BRYANT, Joey; et al. Princípios de Sistemas de Informação. 4. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786555584165. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584165/.

| **PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|
| EMENTA: | |
| Psicologia e políticas públicas: problematizações e produção de conhecimento. A relação da Psicologia com as Políticas Públicas de Assistência Social, Saúde e Educação. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente. | |
| BIBLIOGRAFIA: | |
| BÁSICA: | |

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. Cortez Editora, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA Identidade profissional e políticas públicas.. 2005

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. Elaboração e implementação de políticas públicas. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

GONÇALVES, Maria da Graça M. Psicologia, subjetividade e políticas públicas. (Coleção construindo o compromisso social da psicologia). São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920950. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920950/

COMPLEMENTAR:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na atenção básica à saúde / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia e Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. —— 2. ed. —— Brasília : CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas(os) na educação básica / Conselho Federal de Psicologia. 2. ed.Brasília : CFP, 2019.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (Brasil). Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) no CRAS/SUAS / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 3. ed. — Brasília : CFP , 2O21.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA . Referências técnicas para Prática de Psicólogas(os) no Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS / Conselho Federal de Psicologia. - Brasília: CFP, 2012.

LIMA, Caroline C N.; BES, Pablo; NUNES, Alex R.; et al. Políticas públicas e educação. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027503. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/

| **4º PERÍODO** | |
|---|---|
| **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I** | OBRIGATÓRIA |

EMENTA:

Conceitos, princípios do desenvolvimento. Determinantes biopsicossociais. Principais abordagens das teorias desenvolvimentistas da criança e do adolescente

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler I.; REATO, Lígia de Fátima N. Manual de adolescência. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520463024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463024/.

AZEVEDO, Alda Elizabeth Boehler I.; REATO, Lígia de Fátima N. Manual de adolescência. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788520463024. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463024/.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 7. Ed. 2011.

PAPALIA, Diane E., Feldman, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. Artmed, 2013.

PILETTI, Nelson A.;ROSSATO, Solange Marques A.;ROSSATO, Geovanio A.Psicologia do desenvolvimento Edição:1. ed. 3 reimp.

CORRÊA, Mônica de S. Criança, Desenvolvimento e Aprendizagem. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788522122578. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122578/

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C N.; RODRIGUES, Maria B.; et al. Psicologia do Desenvolvimento Infantil. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903224. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224/

MORAIS, Myllena Silva de F.; MARTINS, Rafael L.; SANTOS, Marcelo da Silva dos; et al. Fundamentos de desenvolvimento mobile. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903057. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903057/

SANTROCK, John W. Adolescência. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580552416. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580552416/

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903002.https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903002

COMPLEMENTAR:

CORSO, Diana L.; CORSO, Mário. Adolescência em cartaz: filmes e psicanálise para entendê-la. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788582714614. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714614

FULGENCIO, Leopoldo. Teorias psicanalíticas do desenvolvimento. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.27. ISBN 9788521222477. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521222477/

MARTORELL, Gabriela. O desenvolvimento da criança do nascimento à adolescência. Artmed, 2014

DAVIS, Katie. Geração tecnológica: as mídias digitais na infância e adolescência. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788520464076. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520464076/.

SAADEH, Alexandre; SCIVOLETTO, Sandra. Incongruência de gênero: infância, adolescência e fase adulta da vida. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786555769289. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769289/.

| **PSICOMOTRICIDADE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

História e evolução da psicomotricidade. Abordagens psicomotoras. Conceituação, Classificação, e fundamentos teóricos básicos. Campo de atuação e interfaces. Psicomotricidade no ciclo vital. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ALVES, Fátima (Org.). Como aplicar a psicomotricidade: uma atividade multidisciplinar com amor e união. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2011. 179 p.

FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004. 176p.

JOCIAN MACHADO BUENO. Psicomotricidade: Teoria e prática. [s.l.] Cortez Editora, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922572/epubcfi/6/50[%3Bvnd.vst.idref%3Dch07]!/

COMPLEMENTAR

BENETTI, Idonézia Collodel et al . Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na amazônia setentrional. Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro , v. 18, n. 2, p. 588-607, ago. 2018 .

FARRELl, Michael. Deficiências Sensoriais e Incapacidades Físicas. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315638/cfi/6/2!/4/2@0:0.131 [Minha Biblioteca].

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa (Orgs). Psicomotricidade: abordagens emergentes. Barueri, SP : Manole, 2012. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451724/cfi/5!/4/4@0.00:13.4 [Minha Biblioteca].

FONSECA, Vitor da. Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536314020/cfi/1!/4/4@0.00:59.2 [Minha Biblioteca].

VOLKMAR, Fred R. Autismo : guia essencial para compreensão e tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2019. https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715222/cfi/6/8!/4/2/2/6@0:0 [Minha Biblioteca].

| **PSICOPATOLOGIA I** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Estudo dos fenômenos psíquicos das perturbações aliados aos grandes quadros nosográficos estabelecidos pela psiquiatria. Princípios de exame mental, de diagnóstico psicológico e de análise dos conflitos de personalidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

APA - Americam Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais (DSM-V). Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARLOW, David H.; DURAND, V M.; HOFMANN, Stefan G. Psicopatologia: uma abordagem integrada. 3. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555583908. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583908/

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/.

MARCELLI, Daniel; BRACONNIER, Alain. Adolescência e psicopatologia. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.Cover. ISBN 9788536312620. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312620/

WHITBOURNE, Susan K.; HALGIN, Richard P. Psicopatologia. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788580554878. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554878/.

COMPLEMENTAR:

ABREU, Paulo R.; ABREU, Juliana Helena dos Santos S. Psicopatologia: tratamento comportamental contextual. Barueri: Manole, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555766745. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555766745/

DUMAS, J. E. Psicopatologia da Infância e da Adolescência. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2011. 640 p. [Minha Biblioteca]

JR., Francisco B A. Psicopatologia evolutiva . Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. pág.6. ISBN 9788536312835. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312835/..

SIMÕES, Alexandre. Psicanalise e psicopatologia. São Paulo: Editora Blucher, 2019. E-book. p.1. ISBN 9788580393873. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/97885803938

.

OYEBODE, Femi. Sims Sintomas da Mente: Introdução à Psicopatologia Descritiva. 5. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2023. E-book. p.i. ISBN 9788595156951. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595156951/

| **TÉCNICAS DE ENTREVISTA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|
| EMENTA: | |

A entrevista como instrumento de investigação e diagnóstico psicológico: modalidades, objetivos, bases teóricas e éticas, processos e técnicas. Relação entrevistador-entrevistado e características da população alvo. Aplicabilidade da entrevista em diferentes contextos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BORRELL, F.; FREITAS, N. Entrevista Clínica: Habilidades de Comunicação para Profissionais de Saúde. [s.l.] Artmed, [s.d.]. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327761?library_return_url=https%3A%2F%2Fapp.minhabiblioteca.com.br%2Fhome%2Fsearch%2Ftitles%3Fq%3DEntrevista

MORRISON, J. Entrevista Inicial em Saúde Mental. [s.l.] Artmed Editora, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321745?library_return_url=https%3A%2F%2Fapp.minhabiblioteca.com.br%2Fhome%2Fsearch%2Ftitles%3Fq%3DEntrevista

STEWART, C. J.; CASH, W. B. Técnicas de Entrevista: Estruturação e Dinâmica para Entrevistados e Entrevistadores - 14. ed. [s.l.] AMGH Editora, 2015. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555042?library_return_url=https%3A%2F%2Fapp.minhabiblioteca.com.br%2Fhome%2Fsearch%2Ftitles%3Fq%3DEntrevista

COMPLEMENTAR:

BLEGER, José. Temas de psicologia: Entrevista e grupos. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BRÍGIDO, Maria Aparecida da Silveira. Entrevista Psicológica: Técnicas Para Diferentes Entrevistas em Diferentes Espaços. 1ª edição. Ed. Appris, 2015.

FIRST, M. B. et al. Entrevista Clínica Estruturada para os Transtornos do DSM-5. [s.l.] Artmed Editora, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714270?library_return_url=https%3A%2F%2Fapp.minhabiblioteca.com.br%2Fhome%2Fsearch%2Ftitles%3Fq%3DEntrevista

Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico [recurso eletrônico] / Gleison Gomes da Costa... [et al.] ; revisão técnica: Caroline Capaverde. – Porto Alegre : SAGAH, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/pageid/1

VIRGÍNIAM.; APARECIDA, M. A entrevista na pesquisa qualitativa : mecanismos para validação dos resultados. Belo Horizonte: Autêntica, 2008

| **ESTATÍSTICA APLICADA À PSICOLOGIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

| EMENTA: |
|---|
| Conceitos básicos de estatística descritiva, construção de tabela e gráficos, média, mediana e moda. Variância e desvio padrão. Modelos probabilísticos: noções de probabilidade e distribuições de probabilidade (distribuição normal), intervalos de confiança, níveis de significância. Tipos de variáveis e escalas de medidas. Aplicabilidade da estatística no processo de investigação em Psicologia. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente. |
| BIBLIOGRAFIA |
| BÁSICA:<br><br>BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. Florianópolis Editora da UFSC, 2019.<br><br>DANCEY, Christine; REIDY, John. Estatística sem matemática para psicologia. (Métodos de pesquisa). 7. ed. Porto Alegre: Penso, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788584291434. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291434<br><br>MARTINS,GA. Estatística Geral e Aplicada. SãoPaulo. Editora Atlas, 2017 |
| COMPLEMENTAR:<br><br>BUSSAB, W.; MORETTIN, P. Estatística básica. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.<br><br>CRESPO, A. A. (2020). Estatística. 20 ed. São Paulo: Saraiva.<br><br>DANCEY, C.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 7. ed.Porto Alegre: Penso, 2019.<br><br>DANCEY, Christine P.; REIDY, John G.; ROWE, Richard. Estatística sem matemática para as ciências da saúde. Porto Alegre: Penso, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.i. ISBN 9788584291007. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584291007/.<br><br>LARSON, R.; FARBER, B. Estatística aplicada. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2016 |

| **DINÂMICA DE GRUPO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|
| EMENTA: | |

Contextualização, campo de atuação, teorias, técnicas e vivências de dinâmica de grupo. Aplicações em diferentes áreas de atuação do Psicólogo e suas implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BAPTISTA,Maria Cecilia Veluk Dias - O Palco da Espontaneidade - Psicodrama na Contemporâneo. 2012, Ed Gen Roca BAPTISTA, Maria Cecilia Veluk D. O Palco da Espontaneidade - Psicodrama na Contemporâneo. Rio de Janeiro: Roca, 2012. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-412-0429-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-412-0429-3/.

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852371/

FARRELL, Joan M.; REISS, Neele; SHAW, Ida A. Terapia do Esquema: Guia Para Tratamento Individual, em Grupo e Integrado. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822103. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822103/

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos Básicos das Grupoterapias. Grupo A, 2011. ISBN: 9788536311654. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311654

COMPLEMENTAR:

BAPTISTA,Maria Cecilia Veluk Dias - O Palco da Espontaneidade - Psicodrama na Contemporâneo. 2012, Ed Gen Roca

FIGLIE, Neliana Buzi; PAYÁ, Roberta (orgs.). Dinâmicas de Grupo e Atividades Clínicas Aplicadas ao uso de Substâncias Psicoativas. Grupo GEN, 2013. ISBN: 978-85-412-0250-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0250-3

MINICUCCI, A. - Dinâmica de Grupo Teorias e Sistemas. 2012, Ed. Grupo Gen.

MOREIRA, Carlos Felipe N. O trabalho com grupos em serviço social: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524923012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923012/

SOBELL, Linda C.; SOBELL, Mark B. Terapia de grupo para transtornos por abuso de substâncias. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.Cover. ISBN 9788565852371. Disponível

| **ESTÁGIO BÁSICO 1 - OBSERVAÇÃO DA INTER-RELAÇÃO** | OBRIGATÓRIA | |
|---|---|---|
| EMENTA: | | |
| Pesquisa em campo sobre os fatores biopsicossociais que interferem no comportamento humano. Identificação dos valores socioculturais da região e sua influência no dia a dia da sociedade, em comportamentos pré-estabelecidos. Identificar possíveis demandas, clientela alvo e problemática. | | |
| BIBLIOGRAFIA | | |
| BÁSICA:<br><br>AURELI, Tiziane. A observação do comportamento da criança. São Paulo, 2003. ISBN 85-356-0955-5<br><br>CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.<br><br>DANNA, Marilda Fernandes; MATTOS, Maria Amélia. Aprendendo a observar. 2. Ed. São Paulo, 2011. 85-290-0370-5<br><br>ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. pág.1. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597026559/<br><br>PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024. | | |

COMPLEMENTAR:

COZBY, Paul Chris. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003.

MATOS, Maria Amélia; TOMANARI, Gerson Yukio. Análise do Comportamento no laboratório didático. Barueri/ SP: Manole, 2002.

MYERS, David G. Explorando a psicologia. 5.ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2003.

MOREIRA, Márcio B.; MEDEIROS, Carlos A de. Princípios básicos de análise do comportamento . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. pi ISBN 9788582715161. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/

NBR 14724 - Trabalho Acadêmico. Disponível em: https://www.normasabnt.org/abnt-nbr-14724

NBR 10520 – Citações. Disponível em: https://projetoacademico.com.br/abnt-nbr-10520

OSVALDO, D.S. J. Elaboração de pesquisa científica. 1ª edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 9788502210332.

PAPALIA, Diane E., Feldman, Ruth Duskin. Desenvolvimento Humano. Artmed, 2013.

SHAUGHNESSY, John J. Metodologia de pesquisa em psicologia [recurso eletrônico] /John J. Shaughnessy, Eugene B. Zechmeister, Jeanne S. Zechmeister ; tradução: Ronaldo Cataldo Costa ; revisão técnica: Maria Lucia Tiellet Nunes. – 9. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : AMGH, 2012.Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551013/cfi/1!/4/4@0.00:58.9 [Minha Biblioteca]

| **5º PERÍODO** | |
|---|---|
| **LIBRAS** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Educação bilíngue e inclusiva. | |

| BIBLIOGRAFIA |
|---|

BÁSICA:

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos – Ideologias e práticas pedagógicas / Paula Botelho. – 4. ed. – 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/

MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. Libras. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.11. ISBN 9788595027305. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027305/

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. Introdução ao estudo da Libras. São Paulo: Editora Contexto, 2025. E-book. p.capa. ISBN 9786555416367. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555416367/

COMPLEMENTAR:

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555413953. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555413953/

PEREIRA, Rachel de C. Surdez: Aquisição de Linguagem e Inclusão Social. 2. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788554651619. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554651619/.

SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez: um olhar sobre as diferenças. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 192 p

| **PSICOFARMACOLOGIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Estudo de fármacos na terapêutica medicamentosa racional adequada na prevenção, reversão ou atenuação de um determinado processo psicopatológico ou toxicológico. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de

metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA SCHATZBERG, Alan F.; DEBATTISTA, Charles. Manual de psicofarmacologia clínica. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582713587. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713587/.

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia bases neurocientíficas e aplicações práticas. 4ª ed. 2014.

STAHL, Stephen M. Psicofarmacologia depressão e transtornos bipolares. 2003.

SENA, Eduardo Pondé de; MIRANDA-SCIPPA, Ângela M A.; QUARANTINI, Lucas de C.; OLIVEIRA, Irismar. Irismar - Psicofarmacologia clínica. 3. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2011. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830680. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830680

COMPLEMENTAR:

ELISABETSKY, Elaine; HERRMANN, Ana P.; PIATO, Angelo; LINCK, Viviane de M. Descomplicando a psicofarmacologia. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786555062717. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062717/.

RITTER, James M.; FLOWER, Rod; Graeme Henderson; et al. Rang & Dale Farmacologia. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9786561110228. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786561110228/.

RANG, H. P. et al. Rang & Dale: farmacologia. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 778 p. ISBN 978-85-352-4172-3.

STAHL, Stephen M. Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl : guia de prescrição [recurso eletrônico] / Stephen M. Stahl ; tradução: Sandra Maria Mallmann da Rosa ; revisão técnica: Gustavo Schestatsky. – 6. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2019.

| **TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO – TESTES PSICOMÉTRICOS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Avaliação e medida psicológica: aspectos históricos, conceitos básicos, métodos, instrumentos, medidas, requisitos e normas. Implicações éticas do uso de testes. Utilização e a aplicabilidade das técnicas psicométricas nos diferentes contextos. Aplicação, correção, análise e síntese dos resultados dos instrumentos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

COHEN, Ronald J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. Testagem e avaliação psicológica. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580554106. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580554106/

HOGAN, Thomas P. Introdução à prática de testes psicológicos. Grupo Gen-LTC, 2000.

HOGAN, Thomas P. Introdução à Prática de Testes Psicológicos. Rio de Janeiro: LTC, 2006. E-book. p.Capa1. ISBN 978-85-216-2375-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2375-5/.

URBINA, Susana. Fundamentos da Testagem Psicológica. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536312682. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312682/.

.

COMPLEMENTAR:

FRI, Esther de Sena Ferreira, Maria Beatriz Rodrigues, Tania Beatriz Iwaszko Marques, Joice F. Psicometria. Porto Alegre: SAGAH, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903828. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903828/.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Psicometria. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book. p.i. ISBN 9788582712368. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712368/.

.HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i.

ISBN 9788582714881. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/

SERAFIM, Antonio de P. Avaliação psicológica: da entrevista inicial ao planejamento do tratamento. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520467473. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467473/.

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M.; et al. Avaliação psicológica no contexto organizacional e do trabalho. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788582715765. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715765/.

| **PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Teorias e princípios gerais do desenvolvimento do adulto e do idoso. Etapas do desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, sexual e social. O envelhecimento e o papel social. Discussão sobre morte, luto. Senescência e Senilidade.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

MYERS, David G.; DEWALL, C N. Psicologia. 13. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9788521638377. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978852163837

PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558040132. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132/

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903002

COMPLEMENTAR:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela. Evolução e Envelhecimento Humano. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513263. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513263

BRASIL, Katia Tarouquella Rodrigues et al . A clínica do envelhecimento: desafios e reflexões para prática psicológica com idosos. Aletheia, Canoas , n. 40, p. 120-133, abr. 2013 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942013000100011&lng=pt&nrm=iso

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. 7. Ed. 2011. [159922_C198p]

MALLOY-DINIZ, Leandro; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento [recurso eletrônico]: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159/cfi/1!/4/4@0.00:54.6

NEGREIROS, Teresa Creusa de Góes Monteiro (Org.). A nova velhice: uma lição multidisciplinar. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. [159.922.63 N385n>.

| **PSICOPATOLOGIA II** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Estudo dos quadros psicopatológicos: neurose, psicose e outras manifestações psíquicas segundo o enfoque da clínica psicopatológica tradicional aliado às classificações diagnósticas atuais (CID/10 e DSM IV); (DSM V). Quadros clínicos da infância, adolescência, vida adulta e terceira idade. Anamnese Psiquiátrica e Súmula Psicopatológica. Estudos de casos

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

APA - Americam Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5º edição. Porto Alegre: Artmed, 2023. VBID 9786558820949. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949

BARLOW, D. H.; DURAND, M.K R. Psicopatologia: uma abordagem integrada. Tradução da 8a edição norte-americana e 3a edição brasileira. 2021. VBID 9786555583908. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583908

BASTOS, Claudio L. Manual do Exame Psíquico: Uma Introdução Prática à Psicopatologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2020. E-book. p.iv. ISBN 9788554652197. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788554652197/.

Dalgalarrondo, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais [recurso eletrônico] / Paulo Dalgalarrondo. – 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2019.VBID 9788582715062. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062 [Minha Biblioteca

ROUSSILLON, René. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia / René Roussillon ; tradução de Paulo Sérgio de Souza Jr.; revisão técnica de Eliana Rache. São Paulo: Blucher, 2019. 314 p. VBID 9788521212348. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521212348

COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Tássia Lopes de. Psicopatologia da Aprendizagem. +A Educação - Cengage Learning Brasil. 2016. VBID 9788522122554. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122554

BARNHILL, John W. Casos clínicos do DSM-5-TR [recurso eletrônico] / John W. Barnhill; tradução: André Garcia Islabão; revisão: Camila Carvalho Rocha Granghelli, Thaís Bonini; revisão técnica: José Alexandre de Souza Crippa (coord.), Flávia de Lima Osório, José Diogo Ribeiro de Souza. Porto Alegre: Artmed, 2024. VBDI 9786558821946. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821946

CASTELLANA, Gustavo Bonini. Psicopatologia clínica e entrevista psiquiátrica / editores Gustavo Bonini Castellana ... [et al.]. - 1. ed. - Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2023. VBID 9786555769920. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555769920

MARCELLI, Daniel; COHEN, David. Infância e psicopatologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 600 p SIMÕES, A.; GONÇALVES, G. (orgs). Psicanálise e psicopatologia: olhares contemporâneos. São Paulo. 2019. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580393873/recent [Minha Biblioteca]

WHITBOURNE, S. K.; HALGIN, R. P. Psicopatologia. 7ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2015. 488 p. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554878/recent [Minha Biblioteca.

| **PSICOLOGIA ESCOLAR** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Psicologia Escolar e Educacional da infância à terceira idade, como campos de conhecimento e de prática profissional: O psicólogo escolar junto ao educando, educador, família e comunidade. A Subjetividade da escolarização na sociedade moderna. O fracasso escolar, a estigmatização e a promoção de saúde escolar. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARVALHO, José Sérgio Fonseca de; MACHADO, Adriana M.; LERNER, Ana Beatriz C. Concepções e proposições em Psicologia e Educação: A trajetória do Serviço de Psicologia Escolar do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: Editora Blucher, 2017. E-book. p.1. ISBN 9788580392906. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580392906/

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALACIOS, Jesús. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar. V.2. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.Capa. ISBN 9788536307770. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307770/

KHOURI, Ivone G. Psicologia Escolar. Rio de Janeiro: E.P.U., 2014. E-book. p.39. ISBN 978-85-216-2395-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2395-3/.

COMPLEMENTAR:

BRITTO, Eduardo. Psicologia, Educação e Novas Tecnologias. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.5. ISBN 9788522123612. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123612/.

CAMPOS, D. M. De Souza. Psicologia da Aprendizagem. 41 ed. Ed. Vozes, 2014. ISBN 978-85-326-0588-7

COLL, César; MONEREO, Carles. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788536323138. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536323138/

NUNES, Getulio de souza; IIDRO SANTOS, Valmiro. A A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL NO PROCESSO DE ENSINO – APRENDIZAGEM: : ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR O DESENVOLVIMENTO DOS ALUNOS . Unificando Saberes, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 03–19, 2023. Disponível em: https://revistas.unifieo.br/psicologia/article/view/1485

WOLF, Doane Gonzales; SANTOS, Guilherme Augusto dos; MOREIRA, Karla de Souza. Psicologia escolar: desafios da atuação profissional no Brasil. Revista Científica Eletrônica de Psicologia da FAEF, Garça, v. 39, n. 2, p. 1–10, dez. 2022. Disponível em: https://www.faef.revista.inf.br

.

| **ESTÁGIO BÁSICO 2 - ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO:** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Pesquisa de campo sobre as diversas práticas de atuação do psicólogo, enfocando as demandas da sociedade contemporânea e mercado de trabalho. Identificação das respectivas orientações teóricas e da formação necessária, seus instrumentos e técnicas de intervenção. Compreensão das habilidades e competências necessárias à ação profissional.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522478392. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478392

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786587958484. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958484/

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

GAZZANIGA, Michael; HEATHERTON, Todd; HALPERN, Diane. Ciência psicológica. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788582714430. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714430/.

PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2020.

COMPLEMENTAR:

STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/.

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820741/.

SHAUGHNESSY, John J.; ZECHMEISTER, Jeanne S.; ZECHMEISTER, Eugene B. Metodologia de Pesquisa em Psicologia. Porto Alegre: AMGH, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788580551013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551013/

YAMAMOTO, O; GOUVEIA, VALDINEY. (Orgs.). Construido a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicologica. SP, SP: Casa do Psicólogo, 2003.– Volume 2. Porto Alegre, 2007. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307770/recent

| **6º PERÍODO** | |
|---|---|
| **PSICOLOGIA DA FAMÍLIA** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| A Família como sistema e como objeto de investigação psicológica. Princípios, métodos e questões éticas na investigação familiar. Reflexões sobre as relações familiares na constituição do psiquismo | |
| BIBLIOGRAFIA | |

BÁSICA:

PRADO, Danda A. O que é família. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013. 15 p.

OSÓRIO, Luiz C.; VALLE, Maria E P. Manual de terapia familiar. V.2. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536324371. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536324371/

TEODORO, Maycoln L M.; BAPTISTA, Makilim N. Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788582716038. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716038/.

COMPLEMENTAR:

AUN,J.G.;VASCONCELLOS,M.J.E.;COELHO, S.V. Atendimento Sistêmico de Família e Redes Sociais, v.II: O Processo de Atendimento Sistêmico. Belo Horizonte: Ed. Ophicina de Arte & Prosa, 2007.

BREITMAN, Stella. Mediação Familiar: Uma Nova Intervenção em Busca de Paz. Porto Alegre: Ed. Criação Humana, 2001.

CARVALHO, M.C.B. e Cols. A Família Contemporânea em Debate. São Paulo: Ed. Cortez, 2005.

COSTA, Fernando Nogueira da. *Pensamento sistêmico da complexidade*. Campinas, SP: Blog Cultura & Cidadania, 2020.

LABAKI, M.; SANCHES, T.M. Família: Conflitos, Reflexões e Intervenções. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2002.

MINUCHIN, Salvador; NICHOLS, Michael P.; LEE, Wai-Yung. Famílias e casais: do sintoma ao sistema. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536319964. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319964/

ROUDINESCO, E. A Família em Desordem. Rio de Janeiro: Ed. Jorge Zahar, 2003

| **ACONSELHAMENTO PSICOLÓGICO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Conceituação e Histórico, Campo do Aconselhamento Psicológico. Definição de áreas (aconselhamento, orientação e psicoterapia). Teorias e Técnicas de aconselhamento. A prática do aconselhamento e aspectos éticos envolvidos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FORGHIERI, Y. C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. Cengage Learning Brasil, 2007. 9788522128624.

MAY, Rollo. Arte do aconselhamento psicológico. 19ª ed. 2013.

MORATO, Henriette Tognetti Penha; BARRETO, Carmem Lúcia brito Tavares; NUNES, André Prado. Aconselhamento psicológico numa perspectiva fenomenológica existencial - uma introdução, 2015

Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico [recurso eletrônico] / Gleison Gomes da Costa... [et al.] ; revisão técnica: Caroline Capaverde. – Porto Alegre : SAGAH, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/pageid/1

COMPLEMENTAR:

LARANJEIRA, Ronaldo; FIGLIE, Neliana Buzi; BORDIN, Selma. Aconselhamento em Dependência Química. 3ª edição. Grupo GEN, 2015. 978-85-277-2730-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2730-3/. [Minha Biblioteca]

PRADO, M.H.T.P.B.C.L.B.T.N. A. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Grupo GEN, 2009. ISBN 978-85-277-2007-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2007-6/. [Minha Biblioteca]

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e SaúdeGrupo GEN, 2015. ISBN 9788522495276. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495276/. [Minha Biblioteca]

WORDEN, J. W. Aconselhamento do Luto e Terapia do Luto. 4ª Ed. Roca, 2013

| **PSICOLOGIA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Definição, classificação e caracterização dos diversos tipos de deficiências. Tendências atuais em avaliação, prevenção e tratamento à pessoa com deficiência. Aspectos legais e éticos no atendimento à pessoa com deficiência. Educação profissional e inserção no mercado de trabalho da pessoa com deficiência. Esporte, Lazer e Manifestações Artísticas. Dinâmica familiar/Sexualidade e Pessoa com deficiência. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para

carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FLETCHER, Jack M.; LYONS, G R.; FUCHS, Lynn S.; et al. Transtornos de aprendizagem. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.15. ISBN 9788536319643. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319643/

LOPES, Daiane D.; LEITE, Vania A M.; LOPES, Joseuda B C.; et al. Psicologia e a pessoa com deficiência. Porto Alegre: SAGAH, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025325. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025325/

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. Porto Alegre: ArtMed, 2007. E-book. p.1. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536309446/

SILVA, Diego R. Psicologia e deficiências: perspectivas contemporâneas. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555067439. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555067439/

.

COMPLEMENTAR:

ABREU, Paulo R. Abreu, Juliana H. S S. Transtornos psicológicos: terapias baseadas em evidências. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764574. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764574/.

SANTOS, Maria Thereza Mazorra dos; NAVAS, Ana Luiza Gomes P. Transtornos de linguagem

MATTOS, Karen Melissa G.; ALVES, Ana Laura A. Treino cognitivo para transtornos mentais graves. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Cover. ISBN 9786555761405. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761405/.

escrita. Barueri: Manole, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9786555762389. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555762389/

SIDNEY, M. Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas, 2ª edição. Editora Saraiva, 2016. ISBN 9788547202514. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547202514/.

VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. Ressignificando a deficiência: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. AMGH Editora, 2014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553437/

| **TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO-TESTES PROJETIVOS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Bases teóricas, características gerais, funções e importância na avaliação psicológica projetiva. Estudo dos processos de utilização de métodos projetivos e sua aplicabilidade nos diferentes contextos. Implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CUNHA, Jurema A. Psicodiagnóstico V. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. E-book. p.1. ISBN 9788536307787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536307787/

HUTZ, Claudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade. (Avaliação psicológica). Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788582714881. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714881/

OCAMPO, María Luisa Siquier de et al. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 541 p.

COMPLEMENTAR:

ANZIEU, D. Os Métodos Projetivos. Rio de Janeiro: Campus, 1981.

.

BEDARD, Nicole. Como interpretar o desenho das crianças. 1°Edição. Editora Isis, 2020.

CHABERT, Caterine. Psicanalise e Métodos Projetivos. Edição 1. São Paulo: Editora Vetor, 2004.

MEREDIEU, Florence de. O desenho infantil. 12° edição. Editora Cultrix, 2017.

SERAFIM, Antonio de P. Avaliação psicológica: da entrevista inicial ao planejamento do tratamento. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520467473. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467473/

SILVA, H.C.S.B.D.R.T.C.M.K. J. Psicodiagnóstico. Grupo A, 2016. 9788582713129. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/.

| **PSICOLOGIA DA SAÚDE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Fundamentos e aspectos históricos, teóricos e metodológicos da Psicologia na saúde. Diversidade de contexto e de variáveis nas relações entre saúde e doença. Histórico das Políticas Públicas de Saúde no país. SUS. Níveis de assistência à saúde. Compreensão da atuação em políticas Públicas de saúde e na atenção básica. Discussão do trabalho em equipe multidisciplinar e a ética na assistência em saúde. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/

RODRIGUES, Avelino L. Psicologia da saúde – hospitalar: abordagem psicossomática. Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Cover. ISBN 9788520463536. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520463536/

STRAUB, Richard O. Psicologia da saúde. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book. p.i. ISBN 9788582710548. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710548/.

COMPLEMENTAR:

ABREU, Cristiano N. Psicologia do cotidiano. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582713396. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713396/

ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/.

DURÃES, Ricardo Silva dos S.; PEDROSO, Janari da S. Psicologia em saúde: intervenções, protocolos e o cuidado na atuação. Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520467572. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520467572/.

HELMAN, Cecil G. Cultura, saúde e doença. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Cover. ISBN 9788536320496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536320496/

RESENDE, Rodrigo R. Biotecnologia aplicada a saude. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2015. E-book. p.1. ISBN 9788521209256. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521209256/

| **ESTÁGIO BÁSICO 3 – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Aplicação de métodos e técnicas de triagem psicológica nas diversas áreas clínicas e institucionais. O primeiro contato com o paciente. Entrevista de triagem: o recorte da queixa, encaminhamento e trabalho multiprofissional e em equipe.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011. 207 p. (Psicologia e pedagogia).

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. XVIII Plenário: gestão 2019-2022. [S.l.]: Conselho Federal de Psicologia,2022.

PSICOLOGIA. Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia – SEPSI. Gurupi: UnirG, Curso de Psicologia, 2023.

COMPLEMENTAR:

BLEGER, José. Temas de psicologia: Entrevista e grupos. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715062. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715062/.

DE-FARIAS, Ana K. C R.; FONSECA, Flávia N.; NERY, Lorena B. Teoria e formulação de casos em análise comportamental clínica. Porto Alegre: ArtMed, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788582714737. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582714737/

ROMARO, Rita Aparecida A. Ética na psicologia. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.e metodológicas. SPINK, M. J. P. (Org.). 3 ed. São Paulo: Cortez, 2004.

STEWART, Charles J. Técnicas de entrevista : estruturação e dinâmica para entrevistados e entrevistadores [recurso eletrônico] / Charles J. Stewart, William B. Cash Jr. ; tradução: Carolina Zanon, Cássia Zanon ; revisão técnica: Liliana Vasconcellos Guedes. – 14. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2015. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555042/cfi/6/6!/4/4/2/2/2@0:0

**TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS I**

EMENTA:

Enfoques teóricos e aplicações de psicoterapias nas abordagens Behavioristas e Humanistas, suas técnicas e instrumentos utilizados, indicação, conteúdos psíquicos trabalhados, eficácia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. e colaboradores. Psicoterapias: Abordagens Atuais. 3ª edição. 2008.

EIZIRIK, Claúdio Laks-AGUIAR, Rogério Wolf de-SCHESTATSKY, Sidnei S. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. 3. Ed. 2015

GOLDSTEIN, E B. Psicologia cognitiva: conectando a mente, pesquisas e experiências cotidianas. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584363. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584363

COMPLEMENTAR:

ANTÚNEZ, Andrés Eduardo Aguirre Consultas terapêuticas on-line na saúde mental / Andrés Eduardo Aguirre Antúnez, Nara Helena Lopes Pereira da Silva. – 1. ed. – Santana de Parnaíba [SP] : Manole, 2021. 176 p.Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762327/cfi/6/10!/4/2/2/4@0:0 [Minha Biblioeca]

HUTZ, C. S. Avaliação em psicologia positiva. Artes Médicas Editora, 2014.

MELNIK, Tamara. Prática da psicologia baseada em evidências. Barueri: Manole, 2024. E-book. p.xix. ISBN 9788520465813. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520465813/

RANGE, Bernard Pimentel; FALCONE, Eliane Mary de Oliveira; SARDINHA, Aline. História e panorama atual das terapias cognitivas no Brasil. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 3, n. 2, dez. 2007 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872007000200006&lng=pt&nrm=iso

RODRIGUES, Maria B.; VIEIRA, Cintya de A.; HORITA, Julianne H G.; et al. Matrizes do Pensamento III: Psicologia Cognitiva. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903262. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903262/.
SOUZA, Isabel Cristina Weiss de; CANDIDO, Carolina Ferreira Guarnieri. Diagnóstico psicológico e terapia cognitiva: considerações atuais. Rev. bras.ter. cogn., Rio de Janeiro , v. 5, n. 2, p. 82-93, nov. 2009 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000200009&lng=pt&nrm=iso>.

| **7º PERÍODO** | |
|---|---|
| **TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS II** | OBRIGATÓRIA |

EMENTA:

Enfoques teóricos e aplicações de psicoterapias nas abordagens Psicanalíticas e Gestalt, suas técnicas e instrumentos utilizados, indicação, conteúdos psíquicos trabalhados, eficácia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CORDIOLI, Aristides V.; GREVET, Eugenio H. Psicoterapias: abordagens atuais. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788582715284. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715284/

COSTA, Virginia Elizabeth Suassuna M.; SUASSUNA, Danilo. Supervisão em Gestalt-Terapia - Teoria e Prática. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786557830857. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830857/

IANNINI, Gilson. Freud no século XXI: Volume 1: O que é psicanálise?. São Paulo: Autêntica Editora, 2024. E-book. p.4. ISBN 9786559283781. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559283781

COMPLEMENTAR:

COSTA, Virginia Elizabeth Suassuna M.; SUASSUNA, Danilo. Supervisão em Gestalt-Terapia. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786557830765. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830765/.

EIZIRIK, Claúdio Laks-AGUIAR, Rogério Wolf de-SCHESTATSKY, Sidnei S. Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos. 3. Ed. 2015

PAYÁ, Roberta (Org). Intercâmbio das psicoterapias: como cada abordagem psicoterapêutica compreende os transtornos psiquiátricos. 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732130/

REY, F. G. Psicoterapia, Subjetividade e Pós-Modernidade: uma aproximação histórico-cultural. 2007. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128655/

ZIMERMAN, David E. Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica, clínica - uma abordagem didática. Porto Alegre: ArtMed, 2004. E-book. p.8. ISBN 9788582711224. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582711224/.

| **ORIENTAÇÃO VOCACIONAL E PROFISSIONAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Conceito, aspectos teóricos e práticos da orientação vocacional e profissional. Aspectos éticos.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BOCK, Silvio D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013

BOCK, Silvio D. Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524920998. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524920998/.

LEITE, Maria Stella S. Orientação Profissional - Série O que fazer?. São Paulo: Editora Blucher, 2018

LEITE, Maria Stella S. Orientação Profissional - Série O que fazer?. São Paulo: Editora Blucher, 2018. E-book. p.1. ISBN 9788521213505. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521213505/.

LEVENFUS, Rosane. Orientação vocacional e de carreira em contextos clínicos e educativos. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788582712740. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712740/.

COMPLEMENTAR:

ESTEVES, Sofia; MAGLIOCCA, Renata; GALDINI, Danilca. Carreira, Você está cuidando da sua?. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2018. E-book. p.i. ISBN 9786555201871. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201871/.

GOLD, Miriam. Gestão de carreira. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788571440340. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788571440340/.

MARQUES, Cristina M. O Profissional do Amanhã. Rio de Janeiro: Expressa, 2021

MARQUES, Cristina M. O Profissional do Amanhã. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958309. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958309/.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Como Elaborar um Plano de Carreira para ser um Profissional bem Sucedido, 3ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597015577. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597015577/.

TAJRA, Sanmya F.; SANTOS, Welinton Dos. Planejando a Carreira: Guia Prático para o Desenvolvimento Pessoal e Profissional. 3. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2024. E-book. p.1. ISBN 9788536533667. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533667/.

| **PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Evolução histórica. Comportamento organizacional: Liderança, motivação, processos grupais e relações interpessoais. Recursos e técnicas psicológicas utilizadas no processo de gestão de pessoas: Agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar. O papel do Psicólogo e as implicações éticas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597024074. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024074/.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771196. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771196/.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos - Gestão Humana. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771233. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559771233/.

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025170. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597025170/.

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/.

COMPLEMENTAR:

BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522498475. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/.

DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788597013320.

FIORELLI, José O. Psicologia para Administradores - Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016116. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016116/.

GRIFFIN, Ricky W.; MOORHEAD, Gregory. Comportamento organizacional: gestão de pessoas e organizações. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555583748. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583748/.

SIQUEIRA, Mirlene M M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.1. ISBN 9788536314945. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314945/.

| **INTERVENÇÃO EM CRISE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|
| EMENTA: | |

Fundamentos teóricos, princípios e questionamentos. Papel do psicólogo frente às queixas e demandas em situações de crise. Processo e estratégias de intervenção. Equipe multidisciplinar. Implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820949.

ASSOCIATION, American P. Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5-TR: Texto Revisado. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820949. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820949/.

BARLOW, David H. Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820987. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820987/.

DATTILIO, Frank M.; SHAPIRO, Daniel I.; GREENAWAY, D S. Estratégias Cognitivo-Comportamentais de Intervenção em Situações de Crise. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822561. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822561/.

OLIVEIRA, Sérgio E.; TRENTINI, Clarissa M. Avanços em psicopatologia: avaliação e diagnóstico baseados na CID-11. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558821021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821021/.

COMPLEMENTAR:

ALVES, Gilberto S.; PERROCO, Tíbor R.; SUDO, Felipe K. Psicogeriatria: diagnóstico e manejo. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820864. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820864/

APPOLINARIO, Jose C.; NUNES, Maria A.; CORDÁS, Táki A. Transtornos alimentares: diagnóstico e manejo. (Diagnóstico e manejo). Porto Alegre: ArtMed, 2022. E-book. p.i. ISBN 9786558820321. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820321/.

FORLENZA, Orestes V.; LOUREIRO, Júlia C.; PAIS, Marcos V. Transtornos mentais no idoso: guia prático. Barueri: Manole, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555768244. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555768244/

LARANJEIRA, Ronaldo; SAKIYAMA, Helena M T.; PADIN, Maria F R. Tratamento do uso de substâncias químicas: manual prático de Intervenções e técnicas terapêuticas. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9786581335175. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581335175/

KOVÁCS, Maria J. Fundamentos de Psicologia - Morte e Existência Humana: Caminhos de Cuidados e Possibilidades de Intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. E-book. p.Capa 1. ISBN 978-85-277-1992-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-1992

REED, Geoffrey M.; RITCHIE, Pierre L.; MAERCKER, Andreas; et al. Uma Abordagem Psicológica Para o Diagnóstico com Base na CID-11. Porto Alegre: ArtMed, 2025. E-book. p.i. ISBN 9786558823278. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558823278/

.

| **PSICODIAGNÓSTICO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Conceitos teóricos, objetivos e contextualização. Estudo de tópicos e questões específicas em psicodiagnóstico. Produção de psicodiagnóstico pratica. Elaboração de laudos e relatórios. Questões éticas sobre realização do psicodiagnóstico e devolução.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AFFONSO, R. M. L. (Org.). Ludodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. 9788536326962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/. Acesso em: 23 Nov 2020

APA - American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V. Coordenação de Aristides Volpato Cordioli. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 948 p. ISBN 85-7307-985-1.

CUNHA, J. A. e cols. Psicodiagnóstico - V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536307787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/. Acesso em: 23 Nov 2020

SILVA, H.C.S.B.D.R.T.C.M.K. J. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713129. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/. Acesso em: 23 Nov 2020

COMPLEMENTAR:

BAPTISTA, Makilim Nunes; NASCIMENTO, Monalisa Muniz et al. Compêndio De Avaliação Psicológica. 1°Edição.São Paulo: Ed.Vozes, 2019.

COSTA, Victor de Jesus S.; FIGUEIREDO, Laura C.; FREITAS, José Fernando Ribeiro de; et al. Fundamentos das psicopatologias e do psicodiagnóstico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903798. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903798

HUTZ, Claudio; BANDEIRA, Denise Ruschel; TRENTINI, Clarissa Marceli; --KRUG, Jefferson Silva. Psicodiagnóstico. Porto Alegre: Artmed , 2016.

SENNE, W. Psicologia e Psicodiagnóstico: bases epistemológicas. São Paulo: Ed. Vozes, 2014.

SILVA, H.C.S.B.D.R.T.C.M.K. J. Psicodiagnóstico. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. 9788582713129. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713129/

| **ESTÁGIO BÁSICO 4 – SERVIÇO DE PSICOLOGIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Escuta psicológica sobre a demanda de atendimento. A prática do aconselhamento e aspectos éticos envolvidos. Encaminhamentos. Trabalho inter e multiprofissional em equipe.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

FORGHIERI, Yolanda C. Aconselhamento Terapêutico: origens, fundamentos e prática. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2003. E-book. p.II. ISBN 9788522128624. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128624/.

PRADO, M.H.T.P.B.C.L.B.T.N. A. Fundamentos de Psicologia - Aconselhamento Psicológicos numa Perspectiva Fenomenológica Existencial. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2007-6

PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024.

PSICOLOGIA. Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia – SEPSI. Gurupi: UnirG, Curso de Psicologia, 2023.

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e SaúdeGrupo GEN, 2015. ISBN 9788522495276. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495276/

COMPLEMENTAR:

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.2. ISBN 9786556903460. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/

MAY, Rollo. Arte do aconselhamento psicológico. 2013.

PATTERSON, Lewis E.; EISENBERG. O Processo de Aconselhamento. 2003.

SCORSOLINI-COMIN, F. Aconselhamento Psicológico: Aplicações em Gestão de Carreiras, Educação e SaúdeGrupo GEN, 2015. ISBN 9788522495276. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495276/

WORDEN, J. W. Aconselhamento do Luto e Terapia do Luto. 4ª Ed. Roca, 2013.

| 8º PERÍODO | |
|---|---|
| **PSICOTERAPIA INFANTIL** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| Teoria e Prática da psicoterapia infantil individual e ludoterapia. Análise de casos clínicos. | |
| BIBLIOGRAFIA | |

BÁSICA:

ANGERAMI, Valdemar Augusto; MORENO, Arlinda B.; AZEVEDO, Débora C. et al. O Atendimento Infantil na Ótica Fenomenológico-Existencial. 2ª edição revista e ampliada. Porto Alegre: Grupo A, 2016. VBID 9788522126262 https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126262

Virtual: AFFONSO, R. M. L. (Org.). Ludodiagnóstico. Grupo A, 2012. 9788536326962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/.

Físico: AFFONSO, R. M. L. (Org.). Ludodiagnóstico. Grupo A, 2012.

Virtual: CASTRO, M.D.G.K.; STÜRMER, A. (orgs). Crianças e Adolescentes em Psicoterapia. Grupo A, 2019. 9788536319933. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/

Físico: CASTRO, M.D.G.K.; STÜRMER, A. (orgs). Crianças e Adolescentes em Psicoterapia. Grupo A, 2009.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. VBD 9786558040132 https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132

NEUFELD, Carmem B. Terapia cognitivo-comportamental para adolescentes. Porto Alegre: Grupo A, 2017. VBID 9788582713983. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713983

COMPLEMENTAR:

ABERASTURY, A. Psicanálise da criança: teoria e técnica. 8ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

LEOPOLDO, Fulgencio. Winnicott & companhia: Winnicott e Freud. v.1. Editora Blucher, 2022. VBID 9786555064384. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555064384

CORTINAZ, Tiago; LIMA, Caroline C. Nunes; RODRIGUES, Maria B.; et al.

Porto Alegre: Grupo A, 2022. VBID 9786556903224. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903224

WINNICOTT, D. W. A criança e o seu mundo. 7.ed. - Rio de Janeiro: LTC, Grupo GEN, 2022. VBID 9788521637882. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521637882

SALOMONSSON, B. Psicoterapia psicanalítica com crianças pequenas e pais: prática, teoria e resultados [livro eletrônico] / Björn Salomonsson ; tradução de Stephania A. R. Batista Geraldini – São Paulo: Blucher, 2017. VBID 9788521211235. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521211235

| **INTERVENÇÃO PSICOSSOCIOLÓGICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Estudo de tópicos e questões em Psicossociologia, sua aplicabilidade, teorias e técnicas. Atuação do psicólogo e metodologias de intervenção nos grupos, instituições, comunidades e organizações sociais. Postura ética.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Antônio Geraldo da; AGUIAR, Cláudia; JR., Francisco B A. Autismo: Conceito, Diagnóstico, Intervenção e Legislação . Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. pi ISBN 9786558822462. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822462/

TEODORO, Maycoln L. M.; BAPTISTA, Makilim N. Psicologia de família: teoria, avaliação e intervenção . 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.xiii. ISBN 9788582716038. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716038/.

TORRES, Ana Raquel R. Psicologia social . 3.ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. pág.5. ISBN 9786555502046. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555502046/

COMPLEMENTAR:

A., Tuokko, H.; Inteligente, Colette. Neuropsicologia do comprometimento cognitivo: uma abordagem desenvolvimental de avaliação e intervenção . Barueri: Manole, 2010. E-book. pix. ISBN 9786555761504. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761504/.

ALMEIDA, Alexandre Patrício de. Por uma ética do cuidado . São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. pág.1. ISBN 9786555068177. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555068177/

CIRINO, Giovanni. Comunidades de Aprendizagem e Estratégias Pedagógicas . Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123834. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123834/.

MARQUES, Vasco. Redes Sociais 360 . 2. ed. São Paulo: Actual Editora, 2020. E-book. pág.1. ISBN 9789896946555. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9789896946555/.

| **NEUROPSICOLOGIA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Relação entre neurociência, processos mentais e comportamento. Estrutura e funcionalidade das cognições e sua correlação com o comportamento. Elementos da neuropsicologia do desenvolvimento. Estudos de modelos teóricos e pesquisas contemporâneas. Aspectos instrumentais e metodológicos da neuropsicologia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SANTOS, Flávia H.; ANDRADE, Vivian M.; BUENO, Orlando F A. Neuropsicologia hoje. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. E-book.
ISBN 9788582712214. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712214/

. FUENTES, Daniel; MALLOY-DINIZ, Leandro F.; CAMARGO, Candida H P.; et al. Neuropsicologia. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. E-book.
ISBN 9788582710562. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710562/.

. MALLOY-DINIZ, Leandro F.; MATTOS, Paulo; ABREU, Neander; et al. Neuropsicologia. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book.
ISBN 9788582712917. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712917/

COMPLEMENTAR:

MALLOY-DINIZ, F., L., MATTOS, Paulo, ABREU, Neandro, FUENTES, Daniel. Neuropsicologia: Aplicações Clínicas. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712917/

MALLOY-DINIZ Leandro F.; FUENTES, Daniel; COSENZA, Ramon M. (Orgs) Neuropsicologia do Envelhecimento. 2013. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710159

MIOTTO, Correa, LUCIA, MCS, SCAFF, Milberto. Neuropsicologia Clínica. 2ª edição. Disponível em https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9 788527730976/

MIOTTO, Eliane C.; LUCIA, Mara Cristina Souza de; SCAFF, Milberto. Neuropsicologia Clínica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Roca, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788527730976. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527730976/.

SALLES, Jerusa Fumagalli de; HAASE, Vitor Geraldi; MALLOY-DINIZ, Leandro F. (Orgs) Neuropsicologia do Desenvolvimento. 2016. Disponível em https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712849/

| **PROJETO DE TRABALHO DE CONCLUSÂO DE CURSO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Normas, conceitos e técnicas para proceder ao planejamento de um trabalho científico. Delimitação de objetos de investigação e de abordagens metodológicas da pesquisa. Desenvolvimento e acompanhamento da elaboração de projetos de pesquisa mediante exigências éticas de pesquisa. Normas e procedimentos de submissão de projetos de pesquisa na Plataforma Brasil.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5ª edição. 2021. 9786581334192

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2021. E-book. p.i. ISBN 9786581334192. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581334192/.

Luiz Paulo do Nascimento. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. 2024. 9786555582307

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. Elaboração de projetos de pesquisa: monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. E-book. p.1. ISBN 9786555582307. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555582307/.

PSICOLOGIA. Regulamento do Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso em Psicologia . Gurupi: UnirG, 2024, aprovado em Conselho de Curso.

COMPLEMENTAR:

CRESWELL, John W.. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3ª edição. 2014. 9788565848893

CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788565848893. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848893/.

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555761900. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555761900

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522495351. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522495351/.

SORDI, José Osvaldo de. Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa, 1ª edição.. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788547214975. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788547214975/.

NBR 14724:2023 - Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.

NBR 10520:2023 - Informação e documentação — Citações em documentos — Apresentação

NBR 6023:2018 - Informação e documentação — Referências — Elaboração

| | |
|---|---|
| **ESTÁGIO ÊNFASE A – PROCESSOS EDUCATIVOS OU PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE** | OBRIGATÓRIA |

EMENTA:

Subsidiar de forma teórica e prática a atuação do estagiário, capacitando-o para à atuação preventiva e a intervenção de forma interdisciplinar junto aos problemas educacionais existentes e em instituições de assistência à saúde. A realização de ações e intervenções profiláticas e preventivas referentes à saúde e visando o desenvolvimento de habilidades do trabalho em equipe multiprofissional. Essas ações podem ser avaliações de demandas institucionais e sociais, triagem para atendimento psicológico, atendimento grupal e individual.

PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/.

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 207 p. (Psicologia e pedagogia).

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Diálogos: Saúde e Psicologia - Os Desafios Teóricos e Práticos e as Conquistas no Cuidado com o Sujeito. Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v.3, n.4, dez. 2006. 58 p.

FARR, R. M. Raízes da psicologia social moderna. Trad. Pedrinho Guareschi e Paulo V. Maia. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, p.246, 2002 (coleção psicologia social)

FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/.
PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024.

SPINK, M. J. Psicologia Social e da Saúde: práticas, prazeres e sentidos. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 528p.

COMPLEMENTAR:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alicia. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788580555998. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555998/

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book. p.Capa. ISBN 9786555584547. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/

(CAMON), Valdemar Augusto A. Psicossomática e suas interfaces - O processo silencioso do adoecimento. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522113798. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113798/.

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

MANDELBAUM, Belinda. Trabalhos com famílias em psicologia social. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555066036. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555066036/.

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820741/

| 9º Período | |
|---|---|
| **INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM POPULAÇÕES ESPECÍFICAS** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |

Estudo aprofundado de modalidades de intervenção psicológica com populações diferenciadas: Crianças e adolescentes em situações de risco, em situações de rua, vulnerabilidade social. Afrodescendentes, Comunidades quilombolas. Povos indígenas. Alcoolistas, dependentes químicos. LGBT. Prostitutas. Presidiários e familiares. Idosos. Implicações éticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. Atenção à saúde de populações vulneráveis. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.A. ISBN 9788520455265. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455265/.

COSTA, Gleison G.; SIMIÃO, Anna R M.; CRUZ, Lívia; et al. Técnica de entrevista e aconselhamento psicológico. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903460. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903460/.

DATTILIO, Frank M.; SHAPIRO, Daniel I.; GREENAWAY, D S. Estratégias Cognitivo-Comportamentais de Intervenção em Situações de Crise. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558822561. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558822561/.

FERREIRA, Rita de Cássia C. Psicologia Social e Comunitária - Fundamentos, Intervenções e Transformações. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521312. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521312/.

COMPLEMENTAR:

ALICIA, G. Adoção: desafios da contemporaneidade. Editora Blucher, 2015. 9788521212751. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521212751/.

BECK, Aaron T.; LIESE, Bruce S. Terapia Cognitivo-comportamental para Transtornos por Uso de Substâncias e Dependências Comportamentais. Porto Alegre: ArtMed, 2024. E-book. p.i. ISBN 9786558821564. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558821564/.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

GILLIHAN, Seth J. Terapia cognitivo-comportamental: estratégias para lidar com ansiedade, depressão, raiva, pânico e preocupação. Barueri: Manole, 2020. E-book. p.Capa. ISBN 9786555764239. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555764239/.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética Profissional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788597021653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597021653/.

| **PSICOLOGIA AMBIENTAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Processos de relação pessoa/ambiente. Contexto cultural, problemas e métodos. Organização espacial e psiquismo humano. Psicologia ambiental e promoção à saúde mental do homem moderno. Pesquisas e implicações éticas

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BEATTIE, Geoffrey; MCGUIRE, Laura. A psicologia das mudanças climáticas. São Paulo: Editora Blucher, 2021. E-book. p.4. ISBN 9786555062274. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555062274/

CAVALCANTE, Sylvia ORG.;ELALI, Gleice A. ORG. Psicologia ambiental conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente. 1. ed. 4. reimp. 2018.

GOLDMBERG, Jose. População e ambiente. São Paulo: Editora Blucher, 2010. E-book. p.19. ISBN 9788521217794. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521217794/.

COMPLEMENTAR:

BARBOZA DA SILVEIRA, B.; KUHNEN, A. Psicologia ambiental e saúde na relação pessoa-ambiente: uma revisão sistemática. Psi Unisc, v. 3, n. 1, p. 89-105, 3 jan. 2019. https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA14_ID1100_23072020135445.pdf

MOSER, Gabriel. Psicologia Ambiental e estudos pessoas-ambiente: que tipo de colaboração multidisciplinar?. Psicol. USP, São Paulo , v. 16, n. 1-2, p. 131-140, 2005 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-

ESPAÇOS URBANOS, ESPAÇOS DE PASSAGEM E SUBJETIVIDADE: UM ESTUDO SOBRE ESTAÇÕES RODOVIÁRIAS A PARTIR DA PSICOLOGIA AMBIENTAL. Caderno Prudentino de Geografia, [S. l.], v. 2, n. 44, p. 140–154, 2022. Disponível em: https://revista.fct.unesp.br/index.php/cpg/article/view/9087.

OLIVEIRA, I. P.; BRASIL, D. do S. B. Psicologia ambiental e problemas ambientais: uma revisão de literatura. DOXA: Revista Brasileira de Psicologia e Educação, Araraquara, v. 22, n. 1, p. 108–122, 2020. DOI: 10.30715/doxa.v22i1.13735. Disponível em: https://periodicos.fclar.unesp.br/doxa/article/view/13735.

OLIVEIRA, José Lucas Dos Santos et al.. Psicologia ambiental: breve revisão conceitual e de sua aplicação interdisciplinar. Anais VII CONEDU - Edição Online... Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/69404

| **PSICOLOGIA JURÍDICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Interdisciplinaridade: Âmbito de Abrangência nas diferentes Áreas. Esfera Criminal, Cível, Infância e Juventude e Família. Desenvolvimento da Personalidade Humana. Provas, Perícias, Avaliações Psicológicas, Laudos psicológicos. Saúde mental: imputabilidade, encarceramento. Mediação. Violência familiar. Análise das tentativas de tratamento e de reinserção social do sujeito infrator.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FIORELLI, José O.; MANGINI, Rosana Cathya R. Psicologia Jurídica - 12ª Edição 2024. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. E-book. p.Capa. ISBN 9786559775569. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559775569/.

MESSA, Alcione Aparecida. Psicologia jurídica. São Paulo: Atlas, 2010. 129 p. (Coleção concursos jurídicos; v. 20). ISBN 978-85-224-5831-8.

PINHEIRO, Carla. Manual de Psicologia Juridica - 7ª Edição 2024. 7. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. E-book. p.i. ISBN 9788553622931. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788553622931/.

COMPLEMENTAR:

ABDALA-FILHO, Elias. Psiquiatria forense de Taborda. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. E-book. p.2. ISBN 9788582712825. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582712825/

BARROS, Daniel M.; CASTELLANA, Gustavo B. Psiquiatria forense: interfaces jurídicas, éticas e clínicas. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788582716052. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582716052/

COLETTA, Eliane D.; VIERO, Guérula M.; TEIXEIRA, Juliana K M.; et al. Psicologia e criminologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024649. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024649/

FILHO, Nestor Sampaio P.; GIMENES, Eron V. Manual de criminologia. 13. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786553626829. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786553626829/[

MIRA Y LÓPEZ, Emílio. Manual de psicologia jurídica. 2. ed. São Paulo: Vida Livros, 2011.

| **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Normas, conceitos e técnicas para proceder à elaboração de artigos científicos. Organização, avaliação e acompanhamento dos trabalhos de conclusão de curso. Orientações aos acadêmicos e aos orientadores quanto à apresentação e à entrega do trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770496. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496

PSICOLOGIA. Regulamento do Projeto e Trabalho de Conclusão de Curso em Psicologia. Gurupi: UnirG, 2020, aprovado em Conselho de Curso em 5 de março de 2024**.**

SILVIA, P.D. C. Trabalho de conclusão de curso (TCC): uma abordagem leve, divertida e prática. Editora Saraiva, 2019. 9788571440708.

SOUZA, A.I. D. Como escrever artigos científicos. 9ED. Editora Saraiva, 2019. 9788571440289.

NBR 6022:2018 - Informação e documentação — Artigo em publicação periódica científica impressa — Apresentação

COMPLEMENTAR:

FAINTUCH, Joel. Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde. 2021. 9786555761900

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de Artigos Científicos. 2ª edição.2021. 9788597026641

ROEVER, Leonardo. Avaliação Crítica de Artigos na Área da Saúde: Guia Prático. Thieme Brasil. 2020. 9786555720280

YIN, Robert K.. Pesquisa qualitativa do início ao fim. 2016. 9788584290833

| **ESTÁGIO ÊNFASE A – PROCESSOS EDUCATIVOS OU PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Subsidiar de forma teórica e prática a atuação do estagiário, capacitando-o para à atuação preventiva e a intervenção de forma interdisciplinar junto aos problemas educacionais existentes e em instituições de assistência à saúde. A realização de ações e intervenções profiláticas e preventivas referentes à saúde e visando o desenvolvimento de habilidades do trabalho em equipe multiprofissional. Essas ações podem ser avaliações de demandas institucionais e sociais, triagem para atendimento psicológico, atendimento grupal e individual.

PROCESSOS DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/.

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 207 p. (Psicologia e pedagogia).

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Diálogos: Saúde e Psicologia - Os Desafios Teóricos e Práticos e as Conquistas no Cuidado com o Sujeito. Psicologia Ciência e Profissão, Brasília, v.3, n.4, dez. 2006. 58 p.

FARR, R. M. Raízes da psicologia social moderna. Trad. Pedrinho Guareschi e Paulo V. Maia. 5ª ed. Petrópolis: Vozes, p.246, 2002 (coleção psicologia social)

FRANCO, Milene da S.; FERREIRA, Renatha El R.; SAFFI, Fabiana; et al. Promoção da saúde e estilo de vida. (Série Psicologia e neurociências). Barueri: Manole, 2025. E-book. p.Capa. ISBN 9788520458280. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520458280/.
PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024.

SPINK, M. J. Psicologia Social e da Saúde: práticas, prazeres e sentidos. 7ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

STRAUB, R. O. Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 528p.

COMPLEMENTAR:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alicia. Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas. Porto Alegre: ArtMed, 2017. E-book. p.I. ISBN 9788580555998. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580555998/

BRANNON, Linda; UPDEGRAFF, John A.; FEIST, Jess. Psicologia da saúde: uma introdução ao comportamento e à saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2023. E-book.

p.Capa. ISBN 9786555584547. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555584547/

(CAMON), Valdemar Augusto A. Psicossomática e suas interfaces - O processo silencioso do adoecimento. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522113798. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113798/.

GIL, Antonio C. Como Fazer Pesquisa Qualitativa. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559770496. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786559770496/

MANDELBAUM, Belinda. Trabalhos com famílias em psicologia social. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555066036. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555066036/.

TORRES, Cláudio V.; NEIVA, Elaine R. Psicologia social: principais temas e vertentes. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2023. E-book. p.i. ISBN 9786558820741. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820741/

| **ESTÁGIO ÊNFASE B - PROCESSOS CLÍNICOS OU PROCESSOS DE GESTÃO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|
| EMENTA: | |
| Psicologia Clínica têm por objetivo subsidiar um aprofundamento das competências para atuação na clínica que abarquem intervenções de caráter diagnóstico, terapêutico e preventivo, de forma que não se dissocie um processo do outro, junto a indivíduos ou grupos de diferentes faixas etárias, sejam crianças, adolescentes, adultos, casal ou família e possa promover a saúde e a qualidade de vida em suas dimensões biopsicossocial. Possibilitar e capacitar ao acadêmico-estagiário a refletir sobre as implicações éticas no campo do psicodiagnóstico e da psicoterapia, bem como a articular os princípios éticos e técnicos da atuação clínica. Em gestão, o trabalho voltado as demandas da área organizacional em empresas e/ou instituições conveniadas, envolvendo a articulação teórico-prática na elaboração de projetos, pesquisa do clima organizacional, recrutamento e seleção, orientação, dentre outros. | |
| PROCESSOS CLINICOS | |

## BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AFFONSO, R. M. L. (Org.). Ludodiagnóstico. Grupo A, 2012. 9788536326962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/.

CASTRO, M.D.G.K.; STÜRMER, A. (orgs). Crianças e Adolescentes em Psicoterapia. Grupo A, 2019. 9788536319933. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/.

CASTRO, Maria G K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536319933. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319933/.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. XVIII Plenário, Gestão 2019-2022. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo 2019-2022. Brasília, 2022.

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. e colaboradores. Psicoterapias: Abordagens Atuais. 4ª edição. 2019. VBID 9788582715284. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715284

CUNHA, J. A. e cols. Psicodiagnóstico - V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536307787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/.

DE-FARIAS, Ana K. C R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536321677. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321677/.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. VBD 9786558040132

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132 [Minha Biblioteca]

PSICOLOGIA. Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia – SEPSI. Gurupi: UnirG, Curso de Psicologia, 2021/2. https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Psicologia/Regulamento%20do%20SEPSI.pdf

PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024/1. https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Psicologia/MANUAL%20DE%20EST%C3%81GIO%20.pdf

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: ArtMed, 2001. E-book. p.1. ISBN 9788536314143. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314143

ZIMERMAN, David E. Etimologia de termos psicanalíticos. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536327570. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327570/

**PROCESSOS DE GESTÃO**

BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597024074. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024074/

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771196

CONSEHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 006/2019. 2019.

COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025170.

SIQUEIRA, Mirlene M M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.6. ISBN 9788536314945.

BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522498475. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/

FIORELLI, José O. Psicologia para Administradores - Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016116. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016116/

OSÓRIO, Luiz C. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852586

| 10º Período | |
|---|---|
| **PSICOLOGIA HOSPITALAR** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| O papel do psicólogo na Instituição Hospitalar: Pronto Socorro, clínica médica, clínica cirúrgica, UTI, obstetrícia e pediatria – atuação junto ao paciente, equipe e família. O processo de hospitalização, enfrentamento e adesão ao tratamento. A morte e terminalidade no hospital. | |
| BIBLIOGRAFIA | |

BÁSICA:

ANDREOLI, Paola Bruno de A.; CAIUBY, Andrea Vanini S.; LACERDA, Shirley S. Psicologia Hospitalar . Barueri: Manole, 2013. E-book. pA ISBN 9788520440230. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520440230

ANGERAMI, Valdemar A.; VASCONCELLOS, Esdras G.; GASPAR, Karla C.; et al. Psicologia da saúde: um novo significado para a prática clínica – 2ª edição revista e ampliada. 2. ed. Porto Alegre:

+A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. p.Cover. ISBN 9788522126606. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522126606/

ANGERAMI, Valdemar A. Tendências em psicologia hospitalar. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.cover. ISBN 9788522128518. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128518/.

COMPLEMENTAR:

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Psicologia hospitalar: teoria e prática. 2ª edição. Cengage Learning, 2010.

ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. Tendências em psicologia hospitalar. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2004. 9788522128518. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522128518/

ANGERAMI, Valdemar A. Atualidades em psicologia da saúde. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004. E-book. p.Cover. ISBN 9788522128549. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/

MUTARELLI, Andreia; SILVA, Gláucia Faria da. Luto em pediatria: reflexões da equipe multidisciplinar do hospital infantil Sabará . Barueri: Manole, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788578683771. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788578683771/

VALDEMAR AUGUSTO ANGERAMI (ORG.) Psicossomática e suas interfaces: o processo silencioso do adoecimento. Cengage Learning. 2013. Disponível em Minha biblioteca virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113798/pageid/5

| **PROGNÓSTICOS DIFÍCEIS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Sequelas, mutilações, malformações. Reabilitação e recomeço. O papel do psicólogo e implicações éticas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

VALDEMAR AUGUSTO ANGERAMI (ORG.) Atualidades em psicologia da saúde / - São Paulo : Cengage Learning, 2004. Disponível em Minha biblioteca virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128549/pageid/2

VALDEMAR AUGUSTO ANGERAMI (ORG.) Psicossomática e suas interfaces: o processo silencioso do adoecimento. Cengage Learning. 2013. Disponível em Minha biblioteca virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113798/pageid/5

ANDRÉA G. PORTNOI. (ORG) A psicologia da dor / - 1. ed. - São Paulo: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em Minha biblioteca virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-277-2640-5/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/8/3:43%5Bgue%2Csa%5D

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Raquel Ayres de. Impacto da mastectomia na vida da mulher. Revista da SBPH, v. 9, n. 2, p. 99-113, 2006.

CLAUDIO SIMON HUTZ .Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar [recurso eletrônico] / [et al.]. – Porto Alegre : Artmed, 2019. Disponível em Minha Biblioteca Virtual : https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715581/epubcfi/6/8%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCreditos.xhtml%5D!/4%5BHUTZ_Completo-1%5D/2/4/20/2

FABIANA MARTHES MOLLI CARON, ANALI PÓVOAS ORICO VILAÇA, GIOVANA ZAPAROLI DE OLIVEIRA (ORG), Psico-oncologia : teoria e prática / [organização - 1. ed. - Barueri [SP] Manole, 2025. Disponível em Minha Biblioteca Virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520460900/epubcfi/6/10%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcopyright%5D!/4/2/2/5:58%5B%20a%20%2CSoc%5D

JOSÉ VITOR DA SILVA, (ORG) Bioética: visão multidimensional -- 1. ed. -- São Paulo: Iátria, 2010. Disponível em Minha biblioteca virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788576140863/pageid/0

VERA ANITA BIFULCO, RICARDO CAPONERO. Cuidados paliativos: conversas sobre a vida e a morte na saúde/. – Barueri, SP: Minha Editora, 2016. Disponivel em Minha Biblioteca Virtual: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520452592/pageid/5

| | |
|---|---|
| **PSICOLOGIA E INOVAÇÃO** | OBRIGATÓRIA |

EMENTA:

Estudo dos fundamentos teóricos da Psicologia da Inovação envolvendo a compreensão do papel da criatividade como um processo cognitivo e comportamental. Fatores motivacionais, emocionais e ambientais que influenciam a inovação. Métodos e técnicas voltados para o estímulo da criatividade e estudos de caso em inovação.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

TAJRA, Sanmya; RIBEIRO, Joana. Inovação na Prática. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2020. E-book. p.iii. ISBN 9786555201574. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555201574/.

SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline; et al. Gestão da inovação. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595028005. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028005

JR., Arlindo P.; NETO, Antônio J S. Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação. Barueri: Manole, 2011. E-book. p.A. ISBN 9788520449004. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520449004/

COMPLEMENTAR:

1. FURIA, Fernanda. Psicologia da Inovação: O que está por trás da capacidade de inovar. Ed. Luz de propósito, 2024.ISBN-10 6583357003

TIDD, Joe; BESSANT, Joe. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. E-book. p.Capai. ISBN 9788582603079. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582603079/

JR, Arlindo P.; FERNANDES, Valdir; PACHECO, Roberto C S. Ensino, pesquisa e inovação: desenvolvendo a interdisciplinaridade. Barueri: Manole, 2017. E-book. p.A. ISBN 9788520455371. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520455371/.

BRUNO-FARIA, Maria de F.; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTÍNEZ, Albertina M. Criatividade e inovação nas organizações : desafios para a competitividade. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522480937. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480937/.

LEITE, Luciano S. PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL. Rio de Janeiro: Érica, 2020. E-book. p.CAPA. ISBN 9788536533018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536533018/

| **ESTÁGIO ÊNFASE B - PROCESSOS CLÍNICOS OU PROCESSOS DE GESTÃO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Psicologia Clínica têm por objetivo subsidiar um aprofundamento das competências para atuação na clínica que abarquem intervenções de caráter diagnóstico, terapêutico e preventivo, de forma que não se dissocie um processo do outro, junto a indivíduos ou grupos de diferentes faixas etárias, sejam crianças, adolescentes, adultos, casal ou família e possa promover a saúde e a qualidade de vida em suas dimensões biopsicossocial. Possibilitar e capacitar ao acadêmico-estagiário a refletir sobre as implicações éticas no campo do psicodiagnóstico e da psicoterapia, bem como a articular os princípios éticos e técnicos da atuação clínica. Em gestão, o trabalho voltado as demandas da área organizacional em empresas e/ou instituições conveniadas, envolvendo a articulação teórico-prática na elaboração de projetos, pesquisa do clima organizacional, recrutamento e seleção, orientação, dentre outros.

PROCESSOS CLINICOS

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

AFFONSO, R. M. L. (Org.). Ludodiagnóstico. Grupo A, 2012. 9788536326962. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326962/.

CASTRO, M.D.G.K.; STÜRMER, A. (orgs). Crianças e Adolescentes em Psicoterapia. Grupo A, 2019. 9788536319933. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536319933/.

CASTRO, Maria G K.; STÜRMER, Anie. Crianças e adolescentes em psicoterapia: a abordagem psicanalítica. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536319933. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536319933/.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. XVIII Plenário, Gestão 2019-2022. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo 2019-2022. Brasília, 2022.

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. e colaboradores. Psicoterapias: Abordagens Atuais. 4ª edição. 2019. VBID 9788582715284. https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582715284

CUNHA, J. A. e cols. Psicodiagnóstico - V. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. 9788536307787. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536307787/.

DE-FARIAS, Ana K. C R. Análise comportamental clínica: aspectos teóricos e estudos de caso. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536321677. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321677/.

PAPALIA, Diane E.; FELDMAN, Ruth Duskin. Desenvolvimento humano. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2022. VBD 9786558040132

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558040132 [Minha Biblioteca]

PSICOLOGIA. Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia – SEPSI. Gurupi: UnirG, Curso de Psicologia, 2021/2. https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Psicologia/Regulamento%20do%20SEPSI.pdf

PSICOLOGIA. Manual de Estágio Supervisionado: Habilitação Psicólogo. Gurupi: UnirG, 2024/1. https://www.unirg.edu.br/arquivos/documentos/Psicologia/MANUAL%20DE%20EST%C3%81GIO%20.pdf

ZIMERMAN, David E. Vocabulário contemporâneo de psicanálise. Porto Alegre: ArtMed, 2001. E-book. p.1. ISBN 9788536314143. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536314143

ZIMERMAN, David E. Etimologia de termos psicanalíticos. Porto Alegre: ArtMed, 2012. E-book. p.1. ISBN 9788536327570. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327570/

| PROCESSOS DE GESTÃO |
| --- |
| BÁSICA |

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597024074. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024074/

ROTHMANN, Ian. Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. E-book. p.i. ISBN 9788595152700. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595152700/.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, Recrutamento e Seleção de Pessoal - Como Agregar Talentos à Empresa. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786559771196

CONSEHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, CFP. Resolução nº 10/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução nº 006/2019. 2019.

COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos - O Capital Humano das Organizações. 11. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. E-book. p.i. ISBN 9788597025170.

SIQUEIRA, Mirlene M M. Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: ArtMed, 2008. E-book. p.6. ISBN 9788536314945.

BERGAMINI, Cecília W. PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: Psicologia do Comportamento Organizacional. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522498475. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498475/

FIORELLI, José O. Psicologia para Administradores - Razão e Emoção no Comportamento Organizacional. 10. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. E-book. p.i. ISBN 9788597016116. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597016116/

OSÓRIO, Luiz C. Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788565852586. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852586

OPTATIVAS

**PSICOLOGIA DA CRIATIVIDADE**

EMENTA:

Características intelectuais, sociais e emocionais do indivíduo criativo. Métodos de identificação e programas de criatividade. Influências sociais e culturais na criatividade. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRUNO-FARIA, Maria de F.; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTÍNEZ, Albertina M. Criatividade e inovação nas organizações : desafios para a competitividade. Rio de Janeiro: Atlas, 2013. E-book. p.Capa. ISBN 9788522480937. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522480937/.

FARIA, M. de FB; VARGAS, ER de; MARTÍNEZ, AM. Criatividade e inovação nas organizações: desafios para a competitividade. São Paulo: Atlas, 2013.

GONÇALVES, Carla Alexandra. Para uma introdução à psicologia da arte. Leya, 2018.

COMPLEMENTAR:

BONO, E.D. Criatividade levada a sério: Como gerar ideias produtivas através do pensamento lateral. 1994.

GLEITMAN, Henry; REISBERG, Daniel; GROSS, James. Psicologia. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.Capa. ISBN 9788536321400. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536321400/

ROCHA, Lygia Carvalho. Criatividade e inovação: como adaptar-se às mudanças. 2009.

LUBART, Todd. Psicologia da criatividade. Artmed Editora, 2009.

FURIA, Fernanda. Psicologia da Inovação: O que está por trás da capacidade de inovar. Ed. Luz de propósito, 2024.ISBN-10 6583357003

**PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO**

EMENTA:

Visão geral do processo saúde-doença e envelhecimento e morte. Processos psicológicos e problemas comuns. Família, sociedade e cultura. Papel do psicólogo e questões éticas. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela. Evolução e Envelhecimento Humano. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536513263. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536513263

BUSSE, E.; APRAHAMIAN, Ivan. Psiquiatria Geriátrica. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. E-book. p.i. ISBN 9788595150171. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595150171/.

TEIXEIRA, Igor B.; MARQUES, Tania B I.; BARROS, Doriana D.; et al. Psicologia do desenvolvimento da adolescência ao envelhecimento. Porto Alegre: SAGAH, 2022. E-book. p.Capa. ISBN 9786556903002. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786556903002

COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Bem-estar e Saúde Mental. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. E-book. p.1. ISBN 9786587958255. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587958255/.

GALLO, J. J.; BUSBY; WHITEHEAD, J.; RABINS, P. V. SILLIMAN, R.; MURPHY, J. R. Assistência ao Idoso: aspectos do envelhecimento. Ed. Guanabara Koogan, 2001.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. Neuropsicologia do envelhecimento. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.i. ISBN 9788582710159. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582710159/.

PAIVA, Sálvea de Oliveira Campelo E. Envelhecimento saúde e trabalho no tempo do capital. São Paulo: Cortez Editora, 2014. E-book. p.capa. ISBN 9788524922404. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524922404

STUART-HAMILTON, I. Psicologia do envelhecimento: uma introdução. Ed. Artmed, 2002.

| **GENÉTICA DO COMPORTAMENTO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Determinantes hereditários do comportamento. Leis e processos da hereditariedade. Análise genética do comportamento. Interrelações entre a hereditariedade e o meio ambiente na determinação da conduta. Maturação e evolução. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BORGES-OSÓRIO, Maria R L.; ROBINSON, Wanyce M. Genética humana. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. E-book. p.501. ISBN 9788565852906. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565852906/.

PLOMIN, Robert; DEFRIES, John C.; MCCLEARN, Gerald E.; et al. Genética do Comportamento. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.Capa. ISBN 9788536325378. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325378/.

MANSOUR, Eva R M.; TREVISAN, Glauce L.; DAGNINO, Ana P A. Genética. Porto Alegre: SAGAH, 2020. E-book. p.37. ISBN 9786581492984. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786581492984/.

COMPLEMENTAR:

BECKER, Roberta O.; BARBOSA, Bárbara L F. Genética básica. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595026384. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595026384/.

GRIFFITHS, Anthony J F.; DOEBLEY, John; PEICHEL, Catherine; et al. Introdução à Genética. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. E-book. p.1. ISBN 9788527738682. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738682/.

KLUG, William S.; CUMMINGS, Michael R.; SPENCER, Charlotte A.; et al. Conceitos de Genética. 9. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2010. E-book. p.1. ISBN 9788536322148. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536322148/.

MARTINS, P. L.; MENEZES, R. A.. Gestação em idade avançada e aconselhamento genético: um estudo em torno das concepções de risco. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 32, n. 2, p. e320218, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320218

MOREIRA DA SILVEIRA, F.; DE ABREU AGRELA RODRIGUES, F.; OH, H. A GENÉTICA DO COMPORTAMENTO: TRANSTORNO POR USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS. COGNITIONIS Scientific Journal, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 47 –, 2022. DOI: 10.38087/2595.8801.123. Disponível em: https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/169.

**INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA**

EMENTA:

Familiarização com os procedimentos terapêuticos das correntes psicológicas, aspectos metodológicos e práticos, voltados para prevenção, profilaxia e remediação de dificuldades de aprendizagem. Profissionais e pessoas envolvidas no processo. Aspectos éticos. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FERNANDEZ, A. Psicopedagogia em Psicodrama. 5ª ed. Ed. Vozes, 2007.

SOBRINHO, Patrícia J. Fundamentos da Psicopedagogia. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122530. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122530/

SOBRINHO, Patrícia J. Psicopedagogia Clínica e Institucional. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123476. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123476

COMPLEMENTAR:

BOSSA, Nádia A. Dificuldades de aprendizagem: o que são? como tratá-las?. Porto Alegre: ArtMed, 2009. E-book. p.1. ISBN 9788536312828. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536312828/

PANSERA-DE-ARAÚJO, Maria C.; BOFF, Eva Teresinha de O.; BEERBAUM, Alisson V.; et al. Temas urgentes na educação contemporânea. (Coleção educação em ciências). Ijuí: Editora Unijuí, 2022. E-book. p.1. ISBN 97885419035

RODRIGUES, Ana M. Psicologia da Aprendizagem e da Avaliação. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788522122455. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122455/

SILVA, Michela C. Educação Inclusiva. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595020351. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020351//reader/books/9788541903585/.

**INGLÊS BÁSICO**

EMENTA:

Aspectos e estruturas da Língua Inglesa em nível básico com foco no domínio das quatro habilidades comunicativas: Reading, listening speaking and writing, necessárias para a instrumentalização do futuro profissional de LI considerando o aspecto lexical da língua. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SILVA, Dayse C F.; DAIJO, Julice; PARAGUASSU, Liana. Fundamentos de inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595024137. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/

HAINZENREDER, Larissa S.; PAIL, Daisy B.; JR., Lucas S S.; et al. Semântica do inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025776. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025776/

REJANI, Márcia. Inglês Instrumental: Comunicação e Processos Para Hospedagem. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536521831. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536521831/

COMPLEMENTAR:

ABRANTES, Elisa L.; VIDAL, Aline G.; PETRY, Paloma; et al. Oficina de tradução, versão e interpretação em inglês. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595025431. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025431

DREY, Rafaela F.; SELISTRE, Isabel C T.; AIUB, Tânia. Inglês: práticas de leitura e escrita (Tekne). Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 9788584290314. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290314

SILVA, Dayse C F. Sintaxe da língua inglesa. Porto Alegre: SAGAH, 2017. E-book. p.Capa. ISBN 9788595022829. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022829/

THOMSOM, A. T; MARTINET, A. V. A practical English Grammar. 4. ed. New York: Oxford university Press, 2002. 383 p.

RINVOLUCRI, Mario; DAVIS, Paul. More grammar games: cognitive, effective and movement activities for EFL students. Nova York: Cambridge Universitary Press, 2002. 176 p.

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. atual. São Paulo: Disal, 2005. 203 p.

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. Sintaxe da língua inglesa [recurso eletrônico] / Dayse Cristina Ferreira da Silva ; [revisão técnica : Joice Machado]. – Porto Alegre SAGAH, 2017. Disponivel em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595022829/cfi/1!/4/4@0.00: 59.4.

**EMPREEDEDORISMO**

EMENTA:

Investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando-se nos seguintes processos: validação de uma ideia, construção de um plano de negócios e negociação. Iniciando o negócio, construindo o seu negócio, desenvolvendo o potencial do seu negócio, reinventando seu negócio, sobrevivência do negócio. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788580553338. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553338/.

DORNELAS, José. Empreendedorismo na prática. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. p.1. ISBN 9786587052014. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786587052014/.

SILVA, Ricardo S.; LESSA, Bruno S.; FERREIRA, Adriana G.; et al. Empreendedorismo social. Porto Alegre: SAGAH, 2019. E-book. p.Capa. ISBN 9788533500204. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500204/.

COMPLEMENTAR:

BIO, Sérgio Rodrigues. Do empreendedorismo ao empresadorismo [recurso eletrônico]: a viagem do empreendedorismo nascente à empresa do sucesso continuado no século / Sergio Rodrigues Bio. Rio de janeiro: Alta Books, 2018. 224 p.; il.; 1.98 MB.

SALIM, Cesar. Introdução ao Empreendedorismo. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2009. E-book. p.VI. ISBN 9788595154414. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595154414/

SHANE, Robert A. Baron e Scott A. Empreendedorismo: Uma visão do processo. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. p.Capa. ISBN 9788522109388. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522109388/

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Empreendedorismo: vocação, capacitação e atuação direcionadas para o plano de negócios / Djalma de Pinho Rebouças de Oliveira. - São Paulo: Atlas,2014.

VELHO, Adriana Galli. Empreendedorismo [recurso eletrônico] / Adriana Galli Velho, Giancarlo Giacomelli. – 3. ed. – Porto Alegre: SAGAH, 2017

**BASES ANTROPOLÓGICAS EM PSICOLOGIA**

EMENTA:

Histórico e definição da Antropologia. A relação entre Antropologia e Psicologia. Conceito de cultura. Principais abordagens teóricas da Antropologia contemporânea no estudo dos processos sócio-culturais.Temas em Antropologia.Contribuições da Antropologia para a formação do psicólogo. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARROSO, Priscila F.; BONETE, Wilian J. Estudos culturais e antropológicos. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595027862. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027862/

BOAS, Franz. Antropologia cultural. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555412505. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412505/.

KOTTAK, Conrad P. Um espelho para a humanidade: uma introdução a antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. E-book. p.390. ISBN 9788580551914. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580551914/

COMPLEMENTAR:

BOAS, Franz. Método de pesquisa em Antropologia. São Paulo: Editora Contexto, 2023. E-book. p.1. ISBN 9786555412611. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555412611/

KING, Charles. Deuses supremos: como um círculo de antropólogos desertores reinventou a raça, o sexo e o gênero no século XX. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2021. E-book. p.1. ISBN 9788550816647. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788550816647

LÉVI-STRAUSS, Claúde – "O feiticeiro e sua magia" e "A eficácia simbólica" (pgs 193-236), in:Antropologia Estrutural, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1991.

MALINOWSKI, Bronislaw. Os Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

MAUSS, Marcel. Sociologia e Antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

OLIVEIRA, Carolina B F.; MELO, Débora S S.; ARAÚJO, Sandro A. Fundamentos de sociologia e antropologia. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. p.Capa. ISBN 9788595023826. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595023826

**GESTÃO DE CARREIRA E ORIENTAÇÃO EM PSICOLOGIA**

EMENTA:

Metas e estratégias para a trajetória profissional e orientação de carreira. Oportunidades de mercado, trajetória profissional e negociação de remuneração. Tendência e desenvolvimento de redes de contato. Criatividade para uma imagem profissional positiva. Atualidades e tendências futuras na área da Psicologia. Responsabilidade social e bem-estar. Considerações à legislação vigente e aos princípios do Código de Ética do Psicólogo.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARBIERI, U. F. Gestão de pessoas nas organizações: o talento humano na sociedade da informação. São Paulo: Atlas, 2014.

BITENCOURT, C. et. al. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Porto Alegre: Bookman, 2010.

DETIENNE, Debra R.; MURPHY, Susan A.; MILLETT, Steve M.; TILL, Richard. Planejamento de carreira e desenvolvimento profissional, Cengage,2018.

COMPLEMENTAR:

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Elisabeth Maria Teixeira.Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2021.

COUTINHO, Maria Eduarda Duarte; TEIXEIRA, Maria Antonieta Lima. Orientação profissional: eoria, prática e pesquisa. São Paulo: Vetor, 2016.

KELLY, Kevin. *Para onde nos leva a tecnologia*. Porto Alegre: Bookman, 2012.

Planejamento de carreira e desenvolvimento profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP).

Planejamento de carreira e desenvolvimento profissional. São Paulo: Cengage Learning, 2018. CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA (CFP).

Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília: CFP, 2005.

# Anexo II

# PROJETO COMPLEMENTAR-

# LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

## APRESENTAÇÃO

A Universidade de Gurupi toma a decisão de oferecer o curso de formação complementar em Psicologia-Licenciatura para alunos e/ou egressos do curso de Psicologia; ou seja, formação de professores, devido a necessidade de uma complementação no curso de Psicologia que prepare os profissionais professores psicólogos para atuarem no desenvolvimento de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso normal, em cursos profissionalizantes e técnicos, na educação continuada, como também em contextos da educação informal como abrigos, centros socioeducativos, instituições e outros.

Dessa forma o curso deve propiciar o desenvolvimento de competências e habilidades básicas constantes no núcleo comum do curso de Psicologia e das previstas nas Diretrizes Nacionais para a Formação do professor de Educação Básica em nível superior.

O curso foi estruturado em conformidade com a resolução nº 01 de 11 de outubro de 2023 que institui as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Psicologia. Sua estruturação perpassa os objetivos institucionais da gestão atual no sentido de qualificar, formar e satisfazer a necessidade regional.

Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação em Psicologia. Essa resolução estabelece os princípios, fundamentos, condições de oferta e procedimentos para o planejamento, implementação e avaliação dos cursos de Psicologia em todo o país. A resolução também revoga a Resolução CNE/CES nº 5, de 15 de março de 2011. A Resolução CNE/CES nº 1, de 11 de outubro de 2023, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 11 de outubro de 2023. Ela foi aprovada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e homologada pelo Ministro de Estado da Educação.

### 1.OBJETIVOS

O presente projeto pedagógico complementar para a Formação de licenciados em Psicologia tem como objetivos:

1.Concluir a formação de psicólogos, articulando os saberes específicos da área com os conhecimentos didáticos e metodológicos, para atuar na construção de políticas públicas de educação, na educação básica, no nível médio, no curso normal, em cursos profissionalizantes e técnicos, na educação continuada, como também em contextos da educação informal como abrigos, centros sócio-educativos, instituições e outros;

2.Permitir a formação de professores de Psicologia comprometidos com as transformações político-sociais, adequando sua prática pedagógica às exigências de uma educação inclusiva;

3.Formar professores de Psicologia comprometidos com os valores da solidariedade e da cidadania, capazes de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo novos contextos de pensamentos e ações.

## 2.COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

De acordo com as Diretrizes Nacionais Curriculares-2023, as competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Psicologia e devem garantir ao profissional, o domínio básico de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos educacionais. São elas:

I - Articular fundamentos e abordagens teórico-metodológicas específicos da Psicologia e dos conteúdos pedagógicos de forma interdisciplinar, coerente com os contextos socioculturais e com os processos de desenvolvimento humano;

II - Planejar a ação pedagógica por meio de componentes disciplinares em consonância com o projeto político-pedagógico do curso e que favoreçam a integração, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;

III - Utilizar diferentes recursos didático-pedagógicos e tecnologias educacionais para o desenvolvimento e avaliação de ações pedagógicas;

IV - Desenvolver dinâmicas didático-pedagógicas que mobilizem os estudantes e reflitam os referenciais teóricos contemporâneos em constante aprimoramento;

V - Avaliar o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos específicos por meio de diferentes estratégias, instrumentos e procedimentos pertinentes ao contexto do curso;

VI - Sistematizar e registrar as atividades pedagógicas por meio de diferentes recursos de acompanhamento do percurso educacional;

VII - Identificar questões e problemas socioculturais, educacionais e outros com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, a fim de contribuir para a superação de exclusões sociais, étnicoraciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas, de gênero, de portadores de deficiências e necessidades especiais entre outras;

VIII - Reconhecer a instituição educativa como organização complexa, comprometida com a educação para todos;

IX - Fundamentar as ações pedagógicas a partir de análises de contexto e de estudos prévios sobre a instituição escolar;

X - Promover o trabalho em equipes e a cooperação entre atores da instituição educativa, família e comunidade;

XI - Adotar postura investigativa em face de questões e problemas que afetam a educação; e

XII - Pautar as ações pedagógicas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores e em outros marcos legais para o exercício do magistério, em especial a Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.

## 4. DESCRIÇÃO E ATIVIDADES DO CURSO

### 4.1 HABILITAÇÃO DO CURSO

Licenciatura em Psicologia

### 4.2 TURNO DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Licenciatura em Psicologia terá suas aulas no período noturno, sendo que para os estágios o aluno deve ter a disponibilidade de realizá-los no período matutino, vespertino ou noturno, conforme a oferta das atividades pela coordenação.

### 4.3 LOCAL DE FUNCIONAMENTO

O Curso de Licenciatura em Psicologia terá seu funcionamento nos dois campi da instituição, sendo o campus I localizado na Avenida Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias, Gurupi – TO e o Campus II localizado na Av. Rio de Janeiro nº 1585, Centro, Gurupi – TO

## 4.4 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO PREVISTO

O prazo mínimo para integralização para aqueles que ingressarem no mesmo período nas duas habilitações (Bacharel e Licenciatura) em Psicologia terão o prazo mínimo de 10 semestres (5 anos) e máximo de 15 semestres e meio (sete anos e meio).

Com a implantação do Curso os portadores de diplomas (bacharel em Psicologia) que desejarem adquirir a habilitação de licenciado em Psicologia deverão cursar somente as disciplinas específicas do curso e estágios da Licenciatura que estão distribuídos ao longo de dez períodos, portanto concluirão em prazo mínimo de 10 semestres (5 anos) e máximo de 15 semestres (7,5 anos).

## 4.5 NÚMERO DE INGRESSANTES E FORMA DE ACESSO

São oferecidas 50 vagas para a Licenciatura por semestre, no entanto a Instituição se reserva no direito de ofertar o Curso de licenciatura caso haja no mínimo 25 acadêmicos matriculados nessa modalidade. Para ingresso no curso de Psicologia, o discente deverá ser aprovado no Vestibular desta instituição que ocorre duas vezes ao ano (dezembro/junho), conforme o Regimento Acadêmico do Centro Universitário UNIRG, ou em época especial, de acordo com autorização do Conselho Estadual de Educação.

Os portadores de diploma também podem ter acesso ao curso de Licenciatura em Psicologia do Centro Universitário UNIRG; ou seja, que sejam psicólogos já diplomados com interesse no aprimoramento de suas habilidades para o ensino da Psicologia em diferentes contextos. Essa seleção ocorrerá conforme edital de processo seletivo para transferência externa, de turno, modalidade, reingresso e portador de diploma oferecido pelo Centro Universitário Unirg duas (2) vezes no ano.

### 4.6 CARGA HORÁRIA TOTAL

A carga horária para a Formação de Professores de Psicologia encontra-se assim distribuída:

- Conteúdos específicos da área da educação: 510 (quinhentas e dez horas);

- Estágio Curricular Supervisionado: 300 (trezentas horas)

Assim distribuído tem a formação complementar a carga horária de 810 Horas.

## 5 ORGANIZAÇÃO CURRÍCULAR

Para a complementação o curso oferece disciplinas relacionadas à Licenciatura e contempla a Prática de Ensino na forma de Estágio Curricular Supervisionado, seguindo orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais de formação de professores. Em seu artigo 24º, a resolução nº 1 de outubro de 2023, prevê que a Formação de Professores de Psicologia deve assegurar que o curso articule conhecimentos, habilidades e competências em torno dos seguintes eixos estruturantes:

I - Políticas públicas e educacionais que preparem o estudante para compreender a complexidade da realidade educacional do país e contribuir para a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação;

II - Sistemas e Instituições Educacionais que orientem o estudante para a compreensão das diferentes dinâmicas institucionais e para ações coletivas, objetivando a elaboração de projetos político-pedagógicos democráticos, inclusivos e emancipatórios;

III - Fundamentos científicos da educação, que proporcionem ao estudante conhecer e integrar conhecimentos de diferentes campos científicos (Filosofia, História, Sociologia e outros) para lidar com as distintas abordagens teóricas que caracterizam o campo educacional;

IV - Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade que possibilitem ao estudante reconhecer as especificidades e interfaces do campo da Educação com diferentes áreas, em especial, com a Psicologia;

V - Práticas pedagógicas que preparem o estudante para atuar em face dos distintos processos e em contextos educacionais diversos, com diferentes recursos pedagógicos, fazendo bom uso de tecnologias da informação e comunicação;

VI - Língua Brasileira de Sinais, conforme o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que permita o efetivo desenvolvimento e aprendizagem do estudante surdo e favoreça as relações sociais inclusivas;

VII - História da África e História Indígena, conforme disposto nas Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003 e nº 11.645, de 10 de março de 2008, para ampliação dos conhecimentos relativos à história e à cultura brasileiras e ao enfrentamento do racismo e do preconceito; e

VIII - Transversalidade temática, que prepare o estudante para abordar temas no currículo que envolvam conhecimentos, vivências e reflexões sistematizadas, como Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação das Relações Étnico-raciais, entre outras.

Desta maneira o Projeto Complementar de Formação de professores em Psicologia da Universidade de Gurupi assegurará que o curso articule conhecimentos, habilidades e competências em torno dos eixos estruturantes.

## Psicologia, Políticas Públicas e Educacionais

Tem como objetivo principal preparar o formando para compreender a complexidade da realidade educacional do País e fortalece a elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva;

## Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade

Tem como proposta possibilitar ao formando o reconhecimento do campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

**Quadro 1.** Disciplinas e estágios da formação complementar em Licenciatura do curso de Psicologia. ESTRUTURA CURRICULAR

UnirG Universidade de Gurupi


| CURSO: COMPLEMENTAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM PSICOLOGIA | | | | |
|---|---|---|---|---|
| RESUMO | | Créditos | Horas | % |
| Turno: **Noturno** | Carga Horária Presencial (Teoria): | 14 | 210 | 25,9% |
| Modalidade: **Licenciatura** | Carga Horária Presencial (Extensão Curricularizada): | 6 | 90 | 11,1% |
| Formato: **Híbrido (Presencial/EAD)** | Carga horária Presencial (Estágio Supervisionado): | 20 | 300 | 37,0% |
| Vigência: **A partir de 2023/1** | Carga Horária Educação à Distância (EAD): | 14 | 210 | 25,9% |
| | **TOTAL** | | **810** | **100%** |

| Ordem | código | Disciplina | Crédito | C/H PRESENCIAL | | | | C/H EAD | C/H Total 60 min. | C/H Total 50 min. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | Teoria | Prática | Ext.Curric. | Est.Sup. | | | |
| 1 | 1101 | História da Educação | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 2 | 1102 | Direitos Humanos e Diversidade Étnico Cultural | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 |
| 3 | 1103 | Psicologia da Educação | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 |
| 4 | 1104 | Didática | 4 | 30 | | 30 | | | 60 | 72 |
| 5 | 1105 | Educação Especial | 2 | 30 | | | | | 30 | 36 |
| 6 | 1106 | Estágio Supersionado no Ensino Fundamental | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 |
| 7 | 1107 | Políticas Públicas da Educação | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 8 | 1108 | Estágio Supersionado no Ensino Médio | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 |
| 9 | 1109 | Planejamento da Educação | 4 | 30 | | | | 30 | 60 | 72 |
| 10 | | Libras | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 |
| 11 | 1111 | Gestão da Educação | 4 | 15 | | 15 | | 30 | 60 | 72 |
| 12 | 1112 | Estágio Supervisionado em Curso Técnico e Profissionalizante | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 |
| 13 | 1113 | Estágio Supervisionado em Educação não Formal | 5 | | | | 75 | | 75 | 90 |
| | | | **54** | **210** | **0** | **90** | **300** | **210** | **810** | **972** |

| LEGENDA | |
|---|---|
| C/H | Carga Horária |
| Ext.Curric. | Extensão Curricularizada |
| Est.Sup. | Estágio Supervisionado |
| EAD | Educação a Distância |

Segue as ementas das Disciplinas da Habilitação em Licenciatura:

## Ementário e Referencial Bibliográfico

| 1º PERÍODO | |
|---|---|
| **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| O conceito de história e de diferentes concepções historiográficas e sua relação com a educação. Panorama da evolução da educação e sua organização e institucionalização da sociedade primitiva à sociedade moderna: os tipos de educação e suas relações com evolução do conhecimento. A educação escolar na sociedade contemporânea: o contexto brasileiro.O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.. | |
| BIBLIOGRAFIA | |
| BÁSICA:<br><br>GHIRALDELLI, Júnior, Paulo Filosofia e história da educação brasileira: a colônia ao governo Lula / Paulo Ghiraldelli Jr. --2. ed. --Barueri, SP : Manole, 2009. Bibliografia ISBN 978-85-204-4336-1. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520443361/pageid/5 Acesso em: 20.fev.2024<br><br>MANACORDA, Mario Alighiero, 1914-2013. História da educação [livro eletrônico] : da antiguidade aos nossos dias / Mario Alighiero Manacorda ; tradução de Gaetano Lo Monaco ; revisão técnica da tradução e revisão geral Paolo Nosella. – São Paulo : Cortez, 2022. ePub. Título original: Storia dell'educazione. ISBN 978-65-5555-264-5. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552645/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/2/6/14/1:51[tul%2C<br><br>SHIGUNOV, Neto, Alexandre. História da educação brasileira: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais / Alexandre Shigunov Neto. – São Paulo: Salta, 2015 ISBN | |

978-85-224-9838-3 ISBN 978-85-224-9839-0 (PDF) ISBN 978-85-224-9840-6 (ePUB). Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597007688/pageid/4

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Claudio M. Os tortuosos caminhos da educação brasileira. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788565848770/pageid/0

FILHO, Luciano Mendes de F. Pensadores sociais e história da educação. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Grupo Autêntica, 2007. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179291/pageid/4

FILHO, Luciano Mendes de, F. e Eliane Marta Teixeira Lopes. Pensadores sociais e história da educação - Vol. 2. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2012. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179130/pageid/0

HILSDORF, Maria Lucia Spedo. História da Educação Brasileira – Leituras. Cengage Learning Edições Ltda. 2003. ISBN-13: 978-85-221-1402-3. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522114023/pageid/5

RIBEIRO, Max Elisandro dos Santos [et al.] .História da educação [recurso eletrônico] /; [revisão técnica : Wilian Junior Bonete]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. ISBN 978-85-9502-472-4. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024724/pageid/1 Acesso em: 20.fev.2024. para um intercâmbio internacional. Campinas, SP: Autores associados, 1999

| **DIREITOS HUMANOS E DIVERSIDADE ÉTNICO CULTURAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Análise das condições sociais e dos paradigmas dos direitos humanos no Brasil e no mundo. A questão Étnico-Cultural e a emergência de sujeitos coletivos de direito (negros, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais, povos do campo, pessoas com deficiência, pessoas portadoras de doenças mentais, gênero, geração, diversidade sexual, GLBTs e comunidades religiosas). A emergência dos sujeitos coletivos de direito e dos Programas de Direitos Humanos no Brasil, na América-Latina e no mundo. A diversidade nas políticas públicas e as experiências de organização, práticas políticas e estratégias sociais de criação de direitos. Educação para os direitos humanos e a cidadania.O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para

carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

COELHO, M. F. P.; TAPAJÓS, L. M. S.; RODRIGUES, M. (Orgs.). Políticas sociais para o desenvolvimento: superar a pobreza e promover a inclusão. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, UNESCO, 2010. 360p.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 17. Ed., 1987.

SOARES, Maria Victória de Mesquita Benevides. Cidadania e Direitos Humanos – São Paulo : IEA/USP, 2015.

COMPLEMENTAR:

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, CNE, Brasília 2010.

DORETO, Daniella Tech... [et al.]Questão Social, direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico]. ; [revisão técnica: Andréia Saraiva Lima]. – Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027619/pageid/1

MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. Instituto Paulo Freire. São Paulo. Cortez Editora, 2007.

O DIREITO À LIBERDADE - Associação para a Defesa e Promoção dos Direitos dos Cidadãos [ org. ]- Lisboa, CIVITAS, reedição, 2015.

SCARANO, Renan Costa Valle.. [et al.] Direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico] ; [revisão técnica: Guilherme Marin]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595028012/pageid/1

| **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Organização do trabalho pedagógico. A sala de aula e a interação professor-aluno. Projetos de ensino/aprendizagem. Plano de ensino: tipos, etapas. Componentes básicos: Objetivos, Organização e seleção dos conteúdos, Métodos e Recursos de ensino. Registro do trabalho

pedagógico: o diário. Laboratório de didática.O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

DEL PRETTE, Zilda Aparecida Pereira(Org.). Psicologia escolar e educacional: saúde e qualidade de vida: explorando fronteiras. 4. ed. Campinas, SP: Alínea, 2012.

GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petropolis: Vozes, 2015.

3MOREIRA, Paulo Roberto. Psicologia da educação: interação e identidade. 2. ed. São Paulo: FTD, 1996..

COMPLEMENTAR

ARRAHER, Terezinha Nunes (Org.). Aprender pensando: contribuições da psicologia cognitiva para a educação. 7a edição. Petrópolis: Vozes, 2008.

COLETTA, Eliane Dalla ... [et al.] Psicologia da educação [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Juliana de Queiroz Silva Araújo]. – Porto Alegre : SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025059/pageid/1

D'AUREA-TARDELI, Denise, PAULA, Fraulein Vidigal. Formadores da Criança e do Jovem: Interfaces da comunidade escolar. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

GAMEZ, Luciano Psicologia da educação; organização Andrea Ramal. - Rio de Janeiro : LTC, 2013. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/pageid/5

KOSTELNIK, Marjorie J. Guia de aprendizagem e desenvolvimento social da criança. 7ª edição. São Paulo. Editora Cengage Learning, 2015.

| **DIDÁTICA** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Organização do trabalho pedagógico. A sala de aula e a interação professor-aluno. Projetos de ensino/aprendizagem. Plano de ensino: tipos, etapas. Componentes básicos: Objetivos,

Organização e seleção dos conteúdos, Métodos e Recursos de ensino. Registro do trabalho pedagógico: o diário. Laboratório de didática.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

ZABALA, Antoni, et al. Didática geral. (UniA) . Disponível em: Minha Biblioteca: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788584290918/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3DCapa.xhtml%5D!/4/4/2%4051:0. Grupo A, 2016.

FERREIRA, Vânia de, S. et al. Didática . Disponível em: Minha Biblioteca: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/0. Grupo A, 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática [livro eletrônico] — 2. ed. — São Paulo : Cortez, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524925573/pageid/2.

COMPLEMENTAR:

CASTRO, Amélia Domingues, D. e Anna Maria Pessoa de Carvalho. Ensinar a ensinar – Didática para a escola fundamental e média – 2ª edição . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522128105/pageid/0. (2ª edição). Cengage Learning Brasil, 2018.

CANDAU, Vera Mª (org.). A didática em questão. Petrópolis, R.J: Vozes, 2014. 5. GUARNIERE, Mª Regina (org.) Aprendendo a ensinar: O caminho nada suave da docência 2ºEd.Campinas, S.P: Autores Associados, 2020.

FERREIRA, Vania de Souza ... [et al.] Didática [recurso eletrônico] /; [revisão técnica: Simone Costa Moreira] Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595025677/pageid/1

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, pra quê? 6ª ed. São Paulo, Cortez, 2018.

| **EDUCAÇÃO ESPECIAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Fundamentos conceituais, filosóficos, históricos, biológicos, políticos e sociais da temática da Educação Especial, que se direciona para uma Educação Inclusiva; os processos de implementação

da proposta de educação inclusiva no sistema escolar, a dinâmica da inclusão no cotidiano da sala de aula, a docência, os alunos, a família e a perspectiva culturalista no contexto da temática em questão.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

FONSECA, V. Educação Especial. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995

MANTOAN, Maria Teresa Eglér (ORG). O desafio das diferenças nas escolas. 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SASSAKI, Romeu Kasumi. Inclusão: Construindo Um a Sociedade Para Todos. 5ª edição. Rio de Janeiro: WVA, 2003, 174p.

COMPLEMENTAR

ALIAS, Gabriela. Desenvolvimento da aprendizagem na educação especial: Princípios, fundamentos e procedimentos na educação inclusiva . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522123544. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522123544/

DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas - Avanços e desafios . [Digite o Local da Editora]: Grupo Autêntica, 2012. E-book. ISBN 9788565381543. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565381543/

FREITAS, Marcos Cezar de. Deficiências e diversidades: educação inclusiva e o chão da escola . [Digite o Local da Editora]: Cortez, 2022. E-book. ISBN 9786555552461. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555552461/

MADUREIRA, Gilza H. (AANEE) Atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais . [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2015. E-book. ISBN 9788522122653. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522122653/

PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. Caminhos para a inclusão. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2007. E-book. ISBN 9788536309446. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/

| **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO FUNDAMENTAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

| EMENTA: |
|---|
| Promover a reflexão acadêmica acerca das políticas públicas educacionais, dentro de um cenário sócio histórico e cultural. Proporcionar um conhecimento das Leis e Diretrizes que regem a educação nos aspectos sociais, econômicos e políticos. |
| BIBLIOGRAFIA |
| BÁSICA:<br><br>GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. 13. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.<br><br>LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.<br><br>OLIVEIRA, Inês Barbosa de; SGARBI, Paulo. Estudos do cotidiano & Educação. São Paulo: Autêntica Editora, 2008. E-book. p.Capa. ISBN 9788582179581. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582179581/ |
| COMPLEMENTAR:<br><br>AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo).<br><br>SAVIANI, D. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.<br><br>SAVIANI, D. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2006. 162 p. (Coleção educação contemporânea). |

| | |
|---|---|
| **POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO** | OBRIGATÓRIA |
| EMENTA: | |
| As políticas educacionais no âmbito das políticas públicas, em uma perspectiva crítica. Exame da organização, funcionamento e financiamento dos sistemas escolares; identificação das | |

peculiaridades nacionais face ao contexto internacional; Fundamentos legais e teórico-metodológicos para a análise das questões socioeconômicas ligadas à educação nacional. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRASIL. Plano Nacional de Educação 2014-2024. Brasília: MEC, 2014. Disponível em: http://www.observatoriodopne.org.br/uploads/reference/file/439/documento-referencia.pdf

. LIBÂNEO, José, C. et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos). Disponível em: Minha Biblioteca, Cortez, 2017. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524926013/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dc over.xhtml]!/4/2/4%4050:2

. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

COMPLEMENTAR:

BALL, Stephen J. MAINARDES, Jefferson (organizadores). Políticas educacionais [livro eletrônico] : questões e dilemas /– São Paulo : Cortez, 2022.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555552669/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dficha.xhtml]!/4/2/20/2/1:26[%20Ca%2Ctal

Bes, Pablo, e Michela C. Silva. Organização e legislação da educação. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027282/pageid/0 Acesso em: 20.fev.2024.

BRZEZINSLI, Iria (org.).LDB 1996 vinte anos depois [livro eletrônico]: projetos educacionais em disputa – 1. ed. – São Paulo: Cortez, 2022. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553192/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3D ficha.xhtml]!/4/2/26/12/1:266[Iri%2Ca.

LIMA, Caroline Costa Nunes... [et al.] Políticas públicas e educação [recurso eletrônico] / ; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595027503/pageid/1

PINHO, Maria Jose de. Políticas de Formação de professores: intenção e realidade. Goiânia, Cânone: 2017

| **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Orientações, desenvolvimento e acompanhamento da regência no Ensino Médio, tendo por princípio o processo de pesquisa sobre a docência. Intervenção na realidade escolar, no ensino Médio, concebendo a reflexão da ação para a reorganização do planejamento de ensino, tendo como princípio à análise crítica da prática. Interação de forma autônoma na sala de aula do Ensino Médio. Produção de um planejamento de ensino, execução e análise do mesmo, registrado na forma de relatório descritivo e analítico com reflexão teórica.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BAPTISTA, Cláudio Roberto (Org). Inclusão e Escolarização: múltiplas perspectivas. Porto Alegre: Mediação, 2006. 192p.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Repensando e ressignificando a gestão democrática da educação na cultura globalizada, Revista Educação e Sociedade, Campinas/SP, vol.25, n 89, 2004.

PANIAGO, Rosenilde, N. et al. Estágio Curricular Supervisionado Docente Baseado na Pesquisa: Debates Lusobrasileiros . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586074789/pageid/0. Editora Unijuí, 2021.

SEVERINO, Antônio J.; SEVERINO, Estêvão S. Ensinar e aprender com pesquisa no ensino médio. São Paulo: Cortez Editora, 2013. E-book. p.capa. ISBN 9788524921223. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524921223/

COMPLEMENTAR:

DORNELAS, José. Empreendedorismo Fazendo Acontecer: Livro do Aluno. Ensino Médio. v.3. São Paulo: Empreende, 2020. E-book. p.1. ISBN 9788566103380. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788566103380/.

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/.

GAMEZ, Luciano. Série Educação - Psicologia da Educação. Rio de Janeiro: LTC, 2013. E-book. p.[Inserir número da página]. ISBN 978-85-216-2240-6. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2240-6/

LEVISKY, David L. Adolescência. 5. ed. São Paulo: Editora Blucher, [Inserir ano de publicação]. E-book. p.1. ISBN 9788521224860. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788521224860/. Acesso em: 03 jul. 2025.

| **PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

O Planejamento Educacional no âmbito da educação e da escola. Tipos e características. Instrumentalização quanto à elaboração dos Planos de Ensino. Análise dos Planos no âmbito da educação e da escola: PNE, PEE, PME, PPP, Estratégicos, Plano de Gestão, Curricular, Anual e Semestral. Vivências na operacionalização do planejamento educacional no âmbito da educação básica. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

APPLE, Michael, W. et al. Educação crítica: análise internacional. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2010. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536325262/pageid/0 Acesso em: 20.fev.2024.

PARO, Vitor H. Reprovação escolar: renúncia à educação. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Cortez, 2023. Disponível em:

https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554052/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcapa.xhtml]!/4/2[cover-image]/4%4050:2

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo D. As dimensões do planejamento educacional: O que os educadores precisam saber. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2016. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522125937/pageid/0

COMPLEMENTAR:

Larrosa, Jorge, et al. Elogio do professor. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo Autêntica, 2021. Disponível em : https://app.mi nhabiblioteca.com.br/reader/books/9786586040852/pageid/347 Acesso em: 20.fev.2024. 2. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar [livro eletrônico]: passado, presente e futuro. – 1. ed. – São Paulo: Cortez Editora, 2021. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555553475/epubcfi/6/6[%3Bvnd.vst.idref%3Dcreditos.xhtml]!/4/2/56/12/1:7[336%2C92

SANTOS, Ana Maria Rodrigues D. Planejamento, Avaliação e Didática. Disponível em: Minha Biblioteca, Cengage Learning Brasil, 2015. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123728/pageid/0 Acesso em: 20.fev.2024

SANTOS, Pricila Kohls dos Avaliação da aprendizagem [recurso eletrônico] /, Joelma Guimarães ; [revisão técnica: Marcia Paul Waquil]. – Porto Alegre : SAGAH, 2017. 195 p. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595022058/pageid/1

SILVA, Lucas da Cruz. ORDINE, Yara Othon Teixeira. Planejamento docente [recurso eletrônico] : estratégias e ações coletivas para o sucesso da aprendizagem,. - São Paulo : Expressa, 2021.Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558110286/epubcfi/6/4[%3Bvnd.vst.idref%3DFichaCelula.xhtml]!/4/10/4/1:57[s%20e%2C%20a%C3

| **LIBRAS** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Princípios básicos do funcionamento da língua brasileira de sinais. Estrutura linguística em contextos comunicativos (frases, diálogos curtos). Aspectos peculiares da cultura das pessoas surdas. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação especifica. Educação bilíngue e inclusiva. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online ‘Moodle’, para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de

Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

COLL, César; MONEREO Carles. Et al. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação / Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/ . Porto Alegre: Artmed, 2010. Editado também como livro impresso em 2010. ISBN 978-85-363-2313-8

QUADROS, Ronice Müller de. Educação de surdos: a aquisição da linguagem/ Ronice Müller de Quadros. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/.

BOTELHO, Paula. Linguagem e letramento na educação dos surdos – Ideologias e práticas pedagógicas / Paula Botelho. – 4. ed. – 1. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. Disponível em: Minha Biblioteca – https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/.

COMPLEMENTAR:

MAZZOTTA, M. J. S. Educação Especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez Editor, 2001.

BRITO Lucinda (Org). Língua brasileira de sinais: Educação especial. Brasília: Seesp,1997.

FELIPE, Tanya A. e MONTEIRO, Myrna S. Libras em contexto: programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos, curso básico. Brasília, MEC: SEESP: 2001.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz. Libras [recurso eletrônico] / Rejane Regina Koltz Plinski, Carlos Eduardo Lima de Morais, Mariana Isidoro de Alencastro; [revisão técnica: Joelma Guimarães]. – Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024595/pageid/1

QUADROS, Ronice Muller de e KARNOPP. Língua Brasileira de Sinais: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2006.

| | |
|---|---|
| | OBRIGATÓRIA |

| **GESTÃO DA EDUCAÇÃO** | |
|---|---|

EMENTA:

Gestão do Processo educativo na educação básica: aspectos humanos, pedagógicos e financeiros. Os tipos de liderança, a gestão de pessoas, comunicação e fluxo dos processos. Ações colegiadas, poder, democracia e inclusão na escola. O acadêmico deverá acessar plataforma de ensino online 'Moodle', para carga horária em EAD e cumprir o conteúdo e cronograma na trilha de aprendizagem das UAs (Unidades de Aprendizagem). A partir de metodologia dinâmica e ativa, busca-se integrar os conteúdos presenciais com as UAs previamente selecionadas pelo docente

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

GUIMARÃES, Joelma. Gestão educacional . Disponível em: Minha Biblioteca: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595020610/pageid/76 Grupo A, 2017.

BES, PABLO, et al. Gestão educacional da educação básica . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788533500075/pageid/0. Grupo A, 2019.

COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. Orientação para Estágio em Licenciatura . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/pageid/0. Cengage Learning Brasil, 2012.

FALCO, A, M. C MOREIRA, J, A. A gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares: um debate acerca da formação do pedagogo no Brasil., B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 256-273, jan./abr. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication;

SABBAG, Paulo Y. Competências em Gestão. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

ALES, R.; Gestão da educação em espaços não escolares: possibilidades e desafios de uma pratica vivida.2013. Dissertação (Pós-graduação a distância especialização Lato-Senso em Gestão Educacional)-Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/648/Sales_Rosemeri_de.pdf?sequence=1&isAll.
Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021.

| **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSO TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Diferentes abordagens da relação entre trabalho e educação. Teoria das competências e sua influência na reconfiguração das políticas de formação profissional. Reestruturação produtiva e novas demandas de qualificação do trabalhador. Trabalho e educação no contexto do novo industrialismo: o rejuvenescimento da Teoria do Capital Humano. A formação profissional como mecanismo de conformação psicofísica e ético-política do trabalhador/cidadão

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

CARVALHO, Marlene Araújo de. A prática docente: subsídios para uma análise crítica. In: MENDES SOBRINHO, José Augusto de Carvalho; _____. (Orgs.) Formação de professores e práticas docentes: olhares contemporâneos. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

MARTINS, Marcos Francisco. Ensino técnico e globalização: cidadania ou submissão? Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 6. Ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.

SENA, Nicodemos. A função da literatura em face da ética e as novas tecnologias. 2006. Disponível em: Acesso em: 15 de Jul de 2010.

COMPLEMENTAR:

BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. Orientação para Estágio em Licenciatura . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/pageid/0. Cengage Learning Brasil, 2012.

FALCO, A, M. C MOREIRA, J, A. A gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares: um debate acerca da formação do pedagogo no Brasil., B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 256-273, jan./abr. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication;

SABBAG, Paulo Y. Competências em Gestão. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Alta Books, 2018.

ALES, R.; Gestão da educação em espaços não escolares: possibilidades e desafios de uma pratica vivida.2013. Dissertação (Pós-graduação a distância especialização Lato-Senso em Gestão Educacional)-Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/648/Sales_Rosemeri_de.pdf?sequence=1&isAll. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021.

MARTINS, José de S. Uma sociologia da vida cotidiana . São Paulo: Editora Contexto, 2014. E-book. pág.1. ISBN 9788572448666. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788572448666/.

| **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL** | OBRIGATÓRIA |
|---|---|

EMENTA:

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas em educação não formal, entendendo a complexidade da prática profissional, tendo como foco o ensino aprendizagem em ambientes educacionais não pertencentes às redes escolares de ensino.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BARRETO, Maria Ângela de Oliveira C.; BARRETO, Flávia de Oliveira C. Educação inclusiva. Rio de Janeiro: Érica, 2014. E-book. p.1. ISBN 9788536510231. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536510231/.

GOHN, Maria da G. Educação não formal e o educador social: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. v.1. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2023. E-book. p.capa. ISBN 9786555554038. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555554038/.

SALES, R.; Gestão da educação em espaços não escolares: possibilidades e desafios de uma pratica vivida.2013. Dissertação (Pós-graduação a distância especialização Lato-Senso em Gestão Educacional)-Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/648/Sales_Rosemeri_de.pdf?sequence=1&isAll. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021

COMPLEMENTAR:

ALES, R.; Gestão da educação em espaços não escolares: possibilidades e desafios de uma pratica vivida.2013. Dissertação (Pós-graduação a distância especialização Lato-Senso em Gestão Educacional)-Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/648/Sales_Rosemeri_de.pdf?sequence=1&isAll. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.1, Jan. 2021.

BIANCHI, Anna Cecilia de, M. et al. Orientação para Estágio em Licenciatura . Disponível em: Minha Biblioteca, https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522113996/pageid/0. Cengage Learning Brasil, 2012.

FALCO, A, M. C MOREIRA, J, A. A gestão do trabalho pedagógico em espaços escolares e não escolares: um debate acerca da formação do pedagogo no Brasil., B. Téc. Senac, Rio de Janeiro, v. 43, n. 1, p. 256-273, jan./abr. 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication;

GOHN, Maria da G. Educação não formal no campo das artes. v.57. (Coleção questões da nossa época). São Paulo: Cortez Editora, 2015. E-book. p.Capa. ISBN 9788524923876. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788524923876/.

TOLEDO, Margot de. Gestão da Educação – Pública e Privada. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. p.Capa. ISBN 9788522123780. Disponível em: https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522123780/

## 6 PERFIL DO EGRESSO

O curso de Licenciatura em Psicologia da Universidade de Gurupi visa à formação de um profissional com o seguinte perfil:

- Comprometido com valores de solidariedade e cidadania, capaz de refletir, expressar e construir, de modo crítico e criativo, novos contextos de pensamento e ação na realidade educacional.

- Tenha ciência do papel social do educador e capacidade de reflexão sobre sua prática, além de articular os saberes específicos da Psicologia com conhecimentos didáticos e metodológicos na promoção conhecimento;
- Tenha compromisso com o fortalecimento e elaboração de políticas públicas que se articulem com as finalidades da educação inclusiva
- Seja capaz de considerar as características de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, bem como o contexto sócio-econômico e cultural para a promoção de conhecimento e de inclusão social.
- Que possa articular o campo específico da Educação e percebê-lo nas possibilidades de interação com a área da Psicologia, assim como com outras áreas do saber, em uma perspectiva de educação continuada.

## 7 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A Coordenação do Curso, juntamente com o NDE, coordena e elabora a alteração do Projeto Pedagógico do Curso, em consonância com o Projeto de Desenvolvimento Institucional e com o Planejamento Anual da Universidade de Gurupi, ouvindo o Conselho do Curso, zelando pela qualidade de ensino.

## 8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação devem levar em conta as normas institucionais. Os critérios de avaliação e verificação de rendimento escolar deverão ser orientados por estes objetivos, com acompanhamento progressivo.

Quando da realização de prova oral, é obrigatória a formação de uma banca examinadora, composta de, no mínimo dois professores. As verificações da aprendizagem, em número mínimo de dois instrumentos representados pela primeira nota (N1) e segunda nota (N2), diferenciados, por período letivo, que visam à avaliação progressiva do desempenho do aluno, deverão ser previstas no Calendário Acadêmico. As representações de (N1) e de (N2) poderão constituir o resultado de tantos quantos instrumentos o professor da disciplina julgar necessários para compor

cada uma das referidas avaliações, podendo atribuir pesos nesses instrumentos. A cada verificação de aproveitamento (N1 e N2) será atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), graduada de décimo em décimo, sem arredondamento. Ao aluno que deixar de comparecer a uma das avaliações será concedida oportunidade de submeter-se a uma única avaliação substitutiva intervalar, que será aplicada antes da prova final, mediante requerimento, apresentando ao professor, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas que antecederem a data designada para a referida avaliação substitutiva, conforme Calendário Acadêmico. A Prova Final, que tem por finalidade assegurar o desempenho do conjunto ministrado, será realizada ao término do período letivo, devendo o acadêmico ter, no mínimo, média 4,0 (quatro inteiros), resultado da média aritmética das verificações de aprendizagem e de outras atividades escolares (N1 + N2: 2), realizadas no período letivo.

Admite-se o pedido de revisão de prova intervalar ou de Prova Final, fundamentado, quando requerido à Coordenação do respectivo curso, no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação oficial dos resultados pela Secretaria Geral Acadêmica e conforme Calendário Escolar. Admitido o pedido de revisão de prova, o coordenador do curso, imediatamente, notificará o professor da disciplina, para manifestação fundamentada no prazo de 03 (três) dias úteis, para juízo de retratação e, admitida pelo professor a procedência do pedido, mesmo que em parte, será o requerente notificado. Ao requerente caberá, no prazo de 3 (três) dias, recurso fundamentado à Comissão de Revisão, nomeada pelo Coordenador do Curso, constituída por 3 (três) professores do Curso, excluída a participação do docente que atribuiu a nota questionada, a qual se manifestará no prazo máximo de cinco dias, cuja decisão será irrecorrível e comunicada formalmente à Secretaria Geral Acadêmica pelo coordenador do curso. Será garantido ao aluno recorrente a manutenção da nota anteriormente atribuída. Esgotadas e sanadas as questões técnicas, se houver divergências com relação à conduta ética de professor ou acadêmico, este ou aquele poderá recorrer à Câmara de Ética e Disciplina do Conselho de Curso, estipulado o prazo máximo de 48 (quarenta e oito horas), após a notificação das partes interessadas para o recurso previsto. Tanto o aluno quanto o docente deverão ser notificados, formalmente, das decisões dos recursos.

Segundo a avaliação institucional de desempenho acadêmico por disciplina a freqüência mínima para a aprovação é de 75% de todas as atividades da disciplina, incluindo as atividades em sala e atividades programadas. Além disso, é necessárias pelo menos duas avaliações escritas, nas quais são dadas notas numéricas de zero a dez. O discente deverá obter uma média aritmética igual ou superior a 7,5 (sete inteiros e cinco décimos) nas verificações do semestre letivo para ser aprovado na disciplina. Caso a média obtida esteja entre 4,0 (quatro inteiros) e 7,4 (sete inteiros e quatro décimos) o discente terá direito à prova final, devendo alcançar média final, no mínimo, igual a 6,0 (seis inteiros) calculada entre a media e a prova final.

O acadêmico reprovado por não ter alcançado frequência ou número mínimo de pontos exigidos, deve cursar a disciplina, Estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso - TCC novamente, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de freqüência e aproveitamento estabelecidos neste Regimento. A nota mínima para aprovação no TCC será de 6,0 (seis inteiros).

O aluno promovido ao período letivo seguinte em regime de dependência deve matricular-se, obrigatoriamente, respeitando-se os pré-requisitos, no novo período e nas disciplinas das quais ficou dependente, sob pena de cancelamento automático, salvo se não estiverem sendo oferecidas, observando-se, no novo período, a compatibilidade de horário, aplicando-se a todas as disciplinas às mesmas exigências de freqüência e aproveitamento previstos nos artigos anteriores.

## 9 ESTÁGIO CURRÍCULAR

Conforme Lei 11788, de 25 de setembro de 2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Conforme o regulamento de estágio em Licenciatura (Anexo A) este visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização

curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. As atividades de estágio visam o desenvolvimento de práticas em campos de atuação do psicólogo, com inserção do aluno em diferentes contextos institucionais e sociais.

Os estágios supervisionados estão programados em dois níveis, sendo um básico e outro específico.

Com relação ao estágio básico têm-se o Estágio Supervisionado em Políticas Públicas e Educacionais.

Os estágios específicos do Curso de Licenciatura do Centro Universitário UNIRG são atividades de ensino de caráter teórico-prático, obrigatórias à integralização do curso compreendendo um conjunto de atividades para a atuação como professor, envolvendo interação com a comunidade escolar; a compreensão da organização e do planejamento escolar; planejamento, execução e avaliação de atividades docentes, e têm por objetivo a inserção do discente de curso de Licenciatura na prática docente, constituindo-se em um espaço de formação profissional. São eles: Estágio Supervisionado no Ensino Médio, Estágio Supervisionado em cursos Técnico e Profissionalizante e Estágio Supervisionado na Educação Informal.

Trata-se de estágios curriculares de atividades em docência com caráter integrador das disciplinas do curso, sob a supervisão de um professor responsável. As atividades práticas dos estágios serão executadas em contextos educativos formais, ou seja, em escolas de Educação Básica, no nível Médio, no curso Normal, em cursos profissionalizantes, em cursos técnicos e na educação continuada e em contextos educativos não formais, ou seja, instituições de formação ou instrução que não são diretamente dirigidos à provisão de graus próprios do sistema educativo regular. Estas instituições geralmente abrangem projetos sociais geridos por ações governamentais, não-governamentais e pela parceria entre ambos. Essas ações têm como sujeitos prioritários crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade social.

Ao final do estágio, o aluno deverá elaborar um relatório descrevendo suas atividades e fazendo uma reflexão teórica e crítica sobre o trabalho realizado.

## 10 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

| DOCENTE | TITULAÇAO | CURRÍCULO LATTES |
|---|---|---|
| EDNA MARIA CRUZ PINHO | MESTRA | http://lattes.cnpq.br/1618919058112484 |
| ELANDSON ALEXANDRE | ESPECIALISTA | http://lattes.cnpq.br/5751726999830665 |
| EMILIANE COSTA SANTOS | ESPECIALISTA | http://lattes.cnpq.br/6107362609560502 |
| FERNANDA BOGARIN BORIN CHIACCHIO | MESTRA | http://lattes.cnpq.br/5190224621799700 |
| JUSSARA RESENDE COSTA SANTOS | PÓS DOUTORA | http://lattes.cnpq.br/5190224621799700 |
| LASLEI APARECIDA TELLES PETRILLI | MESTRA | |
| MEIRE LÚCIA ANDRADE DA SILVA | DOUTORA | http://lattes.cnpq.br/6735648604184569 |
| PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS | MESTRE | http://lattes.cnpq.br/7312924173179664 |
| TÂNIA MARIA LAGO | MESTRA | http://lattes.cnpq.br/0841368377790672 |

## 11 REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO DE PSICOLOGIA - LICENCIATURA

| DOCENTE | DISCIPLINAS | REGIME DE TRABALHO |
|---|---|---|
| FERNANDA BOGARIN BORIN CHIACCHIO | Educação especial (2h) | INTEGRAL |

| | | |
|---|---|---|
| LASLEI APARECIDA TELLES PETRILLI | Psicologia da Educação | Integral |
| EDNA MARIA CRUZ PINHO | Didática (4h<br>Estágio supervisionado na educação informal (5h) | Integral |
| ELANDESON ALEXANDRE B. DE ARAÚJO PEREIRA | Libras | Integral |
| EMILIANE COSTA SANTOS | Estágio supervisionado no ensino médio (5h) | Integral |
| JUSSARA RESENDE COSTA SANTOS | Gestão da educação (4h) | Integral |
| MEIRE LÚCIA ANDRADE DA SILVA | Planejamento da educação (4h)<br>Estágio supervisionado no ensino fundamental (5h) | Integral |
| PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS | Direitos humanos e diversidade étnico cultural (2h) | Dedicação exclusiva |
| PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS | História da Educação | Dedicação exclusiva |
| TÂNIA MARIA LAGO | Políticas públicas da educação | Integral |

## 12 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E NO MAGISTÉRIO DOS DOCENTES DO CURSO

| NOME | **EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL** | **TEMPO DE MAGISTÉRIO** |
|---|---|---|
| EDNA MARIA CRUZ PINHO | 38 anos | 29 anos |
| ELANDESON ALEXANDRE B. DE ARAÚJO PEREIRA | 07 anos | 03 anos |
| EMILIANE COSTA SANTOS | 06 anos | 01 ano |
| FERNANDA BOGARIN BORIN CHIACCHIO | | |

| | | |
|---|---|---|
| | 25 anos | 23 anos |
| JUSSARA RESENDE COSTA SANTOS | 25 anos | 20 anos |
| LASLEI APARECIDA TELLES PETRILLI | 33 anos | 23 anos |
| MEIRE LÚCIA ANDRADE DA SILVA | 17 anos | 01 ano |
| PAULO HENRIQUE COSTA MATTOS | 32 anos | 25 anos |
| TÂNIA MARIA LAGO | 31 anos | 21 anos |

## ANEXO A - REGULAMENTO DE ESTÁGIOS ESPECÍFICOS DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Os estágios supervisionados na Licenciatura em Psicologia serão planejados, executados, supervisionados e avaliados por professores do Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG. Estas atividades totalizarão 20 créditos obrigatórios, sendo Estágio Supervisionado em políticas públicas educacionais, Estágio Supervisionado no Ensino Médio, Estágio Supervisionado em cursos Técnico e Profissionalizante e Estágio Supervisionado na Educação Informal, divididos em 75 horas (5 créditos) cada. Cada estágio terá duração de um semestre letivo e será acompanhado por um responsável na Instituição e por um professor supervisor. Desta forma, o presente regulamento visa fixar as normas para o funcionamento dos Estágios supervisionados Específicos para a Licenciatura em Psicologia.

### SEÇÃO I- DOS OBJETIVOS

Art.1º-O Estágio Curricular Específico Supervisionado para a Licenciatura em Psicologia é um conjunto de atividades executadas sob a supervisão da Coordenação

de Estágios, pelo aluno, regularmente matriculado no Curso de Licenciatura em Psicologia do Centro Universitário Unirg, em instituições de educação formal e em contextos de educação não formal como em abrigos, centros sócio educativos, instituições comunitárias, entre outros. Visa preparar o aluno para o exercício profissional, oportunizando a integração dos conhecimentos teóricos com a prática pedagógica da profissão, além de possibilitar a abertura de novos campos de promoção e construção de políticas públicas de educação.

Art.2º- Os estágios objetivam proporcionar experiências práticas específicas para a formação e atuação dos professores de psicologia, como complementação do ensino e, constituindo-se num espaço privilegiado de aprendizagem com planejamento, execução, acompanhamento e avaliação em conformidade com o currículo, programa e calendário acadêmico do Centro Universitário UnirG, sendo eles:

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCACIONAIS

Promover a reflexão acadêmica acerca das políticas públicas educacionais, dentro de um cenário sócio histórico e cultural. Proporcionar um conhecimento das Leis e Diretrizes que regem a educação nos aspectos sociais, econômicos e políticos.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO

Orientações, desenvolvimento e acompanhamento da regência no Ensino Médio, tendo por princípio o processo de pesquisa sobre a docência. Intervenção na realidade escolar, no ensino Médio, concebendo a reflexão da ação para a reorganização do planejamento de ensino, tendo como princípio à análise crítica da prática. Interação de forma autônoma na sala de aula do Ensino Médio. Produção de um planejamento de ensino, execução e análise do mesmo, registrado na forma de relatório descritivo e analítico com reflexão teórica.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CURSOS TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE

Diferentes abordagens da relação entre trabalho e educação. Teoria das competências e sua influência na reconfiguração das políticas de formação profissional. Reestruturação produtiva e novas demandas de qualificação do trabalhador. Trabalho e educação no contexto do novo industrialismo: o rejuvenescimento da Teoria do Capital Humano. A formação profissional como mecanismo de conformação psicofísica e ético-política do trabalhador/cidadão.

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFORMAL

Observação, acompanhamento e vivência de práticas educativas em educação informal, entendendo a complexidade da prática profissional, tendo como foco o ensino aprendizagem em ambientes educacionais não pertencentes às redes escolares de ensino.

### SEÇÃO II- DOS CREDENCIMENTOS DOS LOCAIS DE ESTÁGIO EM LICENCIATURA

Art.3º-O Estágio supervisionado Específico para a Licenciatura em Psicologia só poderá ser realizado em instituições credenciadas via convênio com a Fundação UnirG.

Art.4º-Compete a Coordenação de Estágios, através dos professores de estágio, organizar os expedientes necessários ao credenciamento das Instituições, onde serão realizados os estágios, efetivando-se o convênio mediante instrumentos firmados pela Fundação Unirg e pelo representante da Instituição.

Art. 5º-Para uma instituição de educação formal e não formal ser credenciada como local de estágio é indispensável:

13 Pedido de credenciamento, explicitando sua proposta para estágio;
14 Apresentar condições mínimas de realização da prática, atendendo aos aspectos físicos, técnicos pedagógicos, sociais, éticos, morais e de segurança pessoal;
15 Desenvolver atividades pertinentes à docência e sua articulação com a Psicologia, com um profissional com experiência na área de educação, que acompanhe o aluno no local.

## SEÇÃO III- DO FUNCIONAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art.6º-O aluno deve cumprir um mínimo de vinte (20) créditos de Estágio em Licenciatura em Psicologia, obrigatórios, distribuídos em quatro etapas distintas com cinco (05) créditos cada uma. Para efeitos acadêmicos, a matrícula em cada uma das etapas é efetuada semestralmente, subdividida em Estágio Supervisionado em políticas públicas educacionais, Estágio Supervisionado no Ensino Médio, Estágio Supervisionado em cursos Técnico e Profissionalizante e Estágio Supervisionado na Educação Informal.

Art.7º-Os horários de estágio não podem chocar com os horários das demais atividades acadêmicas do aluno.

Art.8º-Todas as tarefas realizadas no estágio devem ser acompanhadas pelo profissional responsável pelo estágio no local, que ficará responsável por avaliar e preencher ficha de avaliação a ser entregue para o Supervisor.

Art.9º-O planejamento e avaliação das atividades realizadas serão supervisionadas por um professor do Curso de Psicologia, que possua habilitação em Licenciatura.

Art.10º-A aprovação no estágio está vinculada ao desenvolvimento das atividades docentes e a entrega de uma produção acadêmica.

## SEÇÃO IV –DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIOS

Art.11º-Compete à Coordenação dos Estágios do Curso de Psicologia:

I - Coordenar, acompanhar e providenciar, quando for o caso, a escolha dos locais de estágio; solicitar a assinatura de convênios e cadastrar os locais de estágio;

II - Apoiar o planejamento, o acompanhamento e a avaliação das atividades de estágio;

III – Promover o debate e a troca de experiências no próprio curso e nos locais de estágio;

IV – Manter registros atualizados sobre o(s) estágio(s) no respectivo Curso.

## SEÇÃO V-DOS PROFESSORES E SUPERVISORES

Art. 12° - As supervisões dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos que cursarão os Estágios em Licenciatura serão realizadas por docentes - psicólogos do Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, inscritos no CRP/23/TO, com habilitação em Licenciatura em Psicologia.

§1º Os docentes que exercerão atividades nos Estágios em Licenciatura serão definidos a partir da demanda discente e, referendados e homologados pelo Coordenador do Curso de Psicologia juntamente com o Coordenador de Estágio;

Art.13º-Compete aos Supervisores dos Estágios em Licenciatura:

- Supervisionar os alunos semanalmente, orientando-os para a condução do processo do trabalho, visando ao cumprimento dos objetivos da prática de Ensino em Psicologia.
- Planejar e fazer cumprir as atividades no Campo de Estágio, para o cumprimento da carga horária das disciplinas/ estágios;
- Atribuir aos alunos/ estagiários somente trabalhos e atividades de exercício profissional que respeitem integralmente o código de ética profissional do psicólogo e as normas regimentais dos Estágios do Curso de Psicologia;
- Seguir e fazer cumprir este Regulamento;
- Prestar assistência aos alunos e incentivá-los na sua formação profissional, por meio de atividades didáticas e científicas, mantendo um relacionamento amigável e de respeito;
- Manter atitude ética perante alunos, colegas, funcionários e clientes;
- Promover a integração interdisciplinar e respeitar as diversidades teóricas e técnicas dos saberes psicológicos;
- Assiduidade e pontualidade nas supervisões, acompanhamento de aulas e reuniões, devendo qualquer atraso ou ausência ser justificado ou autorizado pela coordenação de Estágio do Curso Psicologia, sob pena de serem enquadrados nas sanções

disciplinares previstas no Regimento Geral do da Universidade de Gurupi.

## SEÇÃO VI-DOS ESTAGIÁRIOS

Art. 14- São deveres dos estagiários:

I – Respeitar e fazer cumprir este Regulamento, bem como as Normas e Rotinas do Estágio em Licenciatura;

II – Tratar todos os integrantes dos Campos de Estágio com respeito e ética;

III – Comparecer, pontualmente, às atividades designadas em seus horários estabelecidos previamente com o supervisor e campo de estágio;

VI – Abster-se da prática de quaisquer atos que impliquem em violação de qualquer norma legal ou regimental.

Art. 15- São direitos dos estagiários:

I - A escolha do supervisor, entre os professores disponíveis e habilitados, de acordo com critérios estabelecidos pela Coordenação de Estágio e Coordenação do Curso de Psicologia, dentro do limite de vagas;
II - Receber supervisão regular, com as orientações para a condução das atividades a serem realizadas no campo de estagio;
VI – Defender-se de punições e/ ou sanções aplicadas, por meio de recursos protocolados na Central de Atendimento e encaminhados para a Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia.

Artigo 16- É vedado ao aluno recusar quaisquer tipos de atribuições indicadas pelo supervisor, referentes às práticas em campo de Estágio.

## SEÇÃO VII-DA FREQUÊNCIA

Art. 17 - O aluno deverá seguir o horário previsto para o estágio supervisionado, previamente determinado pelo docente supervisor e pela Coordenação de Estágio de Psicologia, sendo co-responsável pelo planejamento de seu horário durante o estágio, de modo a cumprir a carga horária para dar termo às atividades.

Art. 18 - Não é permitido ao aluno permanecer nos Campos de Estágio fora de seu período e horário de supervisão ou atuação, sem autorização/ consentimento da Coordenação.

Art. 19 - A avaliação do desempenho incidirá sobre a freqüência às supervisões e ao campo de estágio, assim como sobre o aprendizado.

Art. 20 - As faltas por motivos de doença ou gestação serão regidas pelo Regimento Geral do Centro Universitário UnirG.

Art. 21 - Em situações previstas, tais como congressos, cursos, simpósios e congêneres, sob concordância do professor supervisor, poderá se ausentar, tendo sua falta anotada, mas não acarretará prejuízos para a sua avaliação prática. Para isto, o aluno deverá encaminhar um ofício por escrito ao professor supervisor com cópia para a Coordenação de Estágio, com no mínimo dez dias de antecedência, devendo o campo de estágio ser avisado pessoalmente pelo aluno sobre o período de ausência, desde que não haja prejuízo nas atividades desenvolvidas no local.

## SEÇÃO VIII-DA AVALIAÇÃO

Art. 22 - São condições de aprovação:

I – A aprovação no estágio está vinculada ao desenvolvimento das atividades docentes e a entrega de uma produção acadêmica, em consonância com o plano de ensino da disciplina;

II – Ter freqüência e participação efetiva nas atividades dos Estágios;

III – Cumprir a carga horária estabelecida, bem como as tarefas indicadas no plano/projeto de estágio.

## SEÇÃO IX-DAS PENALIDADES DISCIPLINARES

Art. 23 - São aplicáveis aos estagiários as seguintes sanções:

I – Advertência Verbal;

II – Advertência por escrito;

III–Processo disciplinar nos termos do Regimento Geral do Centro Universitário UnirG.

§ 1º O estagiário será advertido por escrito, quando descumprir os seus deveres em suas atividades, após aplicada a sansão I.

§ 2º O estagiário responderá a processo disciplinar nos termos do Regimento Geral do Centro Universitário UnirG e, além disso, nas seguintes hipóteses:

- ✓ Solicitação, a qualquer título, de quantias, valores, bens ou vantagens, em razão dos serviços prestados;
- ✓ Prática do descumprimento de qualquer conduta tipificada no código de ética profissional do psicólogo;
- ✓ Reincidência no descumprimento das condutas propostas neste Regulamento, que, sendo devidamente avaliadas pelo professor/ supervisor, forem consideradas incompatíveis com a permanência do acadêmico nas atividades do Campo de Estágio da disciplina e/ou estágio curricular.

Art. 24 - As sanções previstas no Art. 23 serão aplicadas:

Nos itens I e II pelo professor supervisor;

Item III, pelo coordenador de Estágio; sendo encaminhadas para conhecimento, do Coordenador do Curso e se necessário para decisão do Conselho de Curso;

Art. 25 - O corpo docente e corpo técnico-administrativo responderão pelo regime disciplinar do Regimento Geral do Centro Universitário UnirG (Título VII, cap. III e V).

## SEÇÃO X-DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art 26 - Este Regulamento aplica-se aos acadêmicos matriculados nas disciplinas com prática de Estágio em Licenciatura do Curso de Psicologia do Centro Universitário UnirG, entrando imediatamente em vigor após sua aprovação pelo Conselho do Curso de Psicologia da UnirG e submetido ao Conselho Superior.

Parágrafo Único: Casos não previstos em legislação, regulamentos ou normas do curso de Psicologia ou desta IES, deverão serem julgados em conformidade com casos comparáveis e serão resolvidos junto à Coordenação do Serviço de Psicologia, Coordenação de Estágio e em última instância, pelo Conselho do Curso de Psicologia.

# ANEXO III

# REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

# REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE PSICOLOGIA

Art. 1º. As atividades Complementares têm por finalidade oportunizar ao acadêmico a realização de atividades autônomas e flexíveis centradas em temáticas sociais e afins, que representem instrumentos úteis e válidos para a formação e aprimoramento do futuro Psicólogo.

Art. 2º. As Atividades Complementares do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi - UnirG serão compostas, no mínimo, com uma carga horária de cento e noventa (190) horas.

Art. 3º. As Atividades Complementares consistem em práticas abrangendo o ensino, pesquisa e extensão a serem realizadas a partir do período de ingresso no curso.

Art. 4º. As atividades de ensino compreenderão a participação nas seguintes modalidades:

I - Monitorias de ensino;

II - Estágios extracurriculares;

III - Cursos de informática e/ou idioma;

IV - Viagens de estudo e/ ou viagens técnicas;

V - Cursos de Língua Portuguesa;

Art. 5º. As atividades de pesquisa compreenderão a participação nas seguintes modalidades:

I - Pesquisa científica;

II - Trabalhos científicos publicados;

III - Participação em: a) Grupo de pesquisa do curso; b) Grupos de estudo supervisionados.

Art. 6º. As atividades de Extensão compreenderão a participação nas seguintes modalidades:

I - Projetos e programas de extensão;

II - Eventos centrados em temáticas específicas da Psicologia, tais como: seminários, simpósios,

III- Proferir palestras e / ou oficinas na área da Psicologia.

Art. 7º. Consideram-se Atividades Complementares os seguintes itens listados na tabela abaixo, com a respectiva equivalência de horas por atividade e máximo de horas por atividade.

§ 1º Atividades não previstas na Tabela de Atividades Complementares serão julgadas pela Coordenação de Estágios do Curso de Psicologia.

§ 2º A mesma atividade não poderá ser pontuada mais de uma vez.

Art. 8º. O acadêmico não necessita realizar todas as atividades elencadas nos artigos anteriores, porém é obrigatória a participação de todos os acadêmicos em pelo menos 2 (duas) das três áreas (Ensino, Pesquisa e Extensão), devendo cumprir ao menos 50% (cinquenta porcento) em uma das três modalidades.

Art. 9º. As Atividades Complementares deverão ser submetidas à apreciação da Coordenação de Estágios para aprovação e registro.

Art. 10º. A solicitação de aproveitamento das horas em Atividades complementares será registrada e protocolada em formulário próprio, mediante a apresentação, pelo acadêmico, das cópias autenticadas dos documentos comprobatórios das respectivas cargas horárias. O fluxo de entrega junto ao setor protocolo será contínuo, durante o semestre, para os acadêmicos que estiverem cursando os 9º e 10º períodos.

Art. 11º. A Coordenação de Estágios protocolará o recebimento dos documentos, sendo de responsabilidade do acadêmico manter sob a sua guarda os originais, podendo ser chamado a reapresentá-los a qualquer momento.

Art. 12º. A Coordenação de Estágios é responsável por informar à secretaria da Universidade de Gurupi - UnirG o resultado final das atividades Complementares, atestando o cumprimento ou não da carga horária mínima de 190 horas.

Art 13º. Todas as atividades complementares à carga horária curricular do curso de Psicologia, realizadas a partir do ingresso do acadêmico no curso serão válidas desde que atendidas às disposições deste regulamento.

Art. 14º. Atividades de Ensino à Distância poderão ser aproveitadas como Atividades Complementares, desde que sejam ministradas por Instituições credenciadas pelo MEC, de acordo com a Portaria do MEC N.º 301, DE 7 DE ABRIL DE 1998.

Parágrafo Único. Quando o aluno ingressa através de transferência de outra instituição de ensino superior é possível aproveitar aquelas Atividades Complementares desenvolvidas naquele curso, cabendo à Coordenação analisar a pertinência ou não da atividade e atribuir-lhe carga horária.

Art. 15º. Este regulamento passa a fazer parte do Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia e entrará em vigor após aprovado pelo Colegiado de Curso, revogando-se todas as demais disposições em contrário existentes sobre a matéria.

Art. 16º. Os casos omissos nesse regulamento serão decididos pelo Colegiado de Curso.

## ATIVIDADES COMPLEMENTARES – CURSO DE PSICOLOGIA[2]

| Área | Atividades Complementares e documentos | Máximo de horas por Atividade/trabalho | Máximo do somatório |
|---|---|---|---|
| PESQUISA | Apresentação de trabalhos em eventos científicos: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional.<br>*Certificado ou atestado de apresentação/participação do trabalho no evento. | Internacional 15;<br>Nacional 10;<br>Local/regional 5. | 80 |
| | Publicações: autoria ou co-autoria de capítulo de livro.<br>* Página inicial do capítulo, sumário e ficha catalográfica do livro. | 30 por capítulo | 60 |
| | Autoria ou co-autoria de artigo científico completo (publicado ou com aceite final de publicação) em periódico científico.<br>* 1ª página do artigo publicado; Carta de aceite da revista (se ainda não publicado). | A: 50<br>B: 40<br>C: 20 | 80 |
| | Autoria ou co-autoria de trabalho completo (ou resumo completo/expandido) publicado em anais.<br>* 1ª página do trabalho completo publicado nos anais do evento e da capa dos Anais do evento. | Internacional 25;<br>Nacional 20;<br>Regional ou local 10. | 60 |
| | Autoria ou co-autoria de resumo simples publicado em anais.<br>* 1ª página do resumo publicado nos anais do evento e da capa dos Anais do evento. | Internacional 15;<br>Nacional 10;<br>Regional ou local 8. | 60 |
| | Publicações em jornais.<br>* 1ª página da publicação. | 4 | 12 |
| | Participação em projeto de pesquisa com relatórios ou artigo (remunerados ou voluntários) | 80 | 80 |

[2] Atividades realizadas durante a graduação em Psicologia.

| | | | |
|---|---|---|---|
| | *Atestado e Relatório apresentado, respaldado pelo professor orientador. | | |
| | Prêmios por mérito acadêmico (outorgados por instituições técnicas ou científicas)<br>*Certificado. | 10 | 20 |
| | Participação em grupo de estudos na área da Psicologia sob orientação/coordenação de docente ou psicólogo.<br>* Atestado, declaração ou certificado. | 30 | 30 |
| | | | |
| **EXTENSÃO** | Participação em eventos científicos <u>sem apresentação</u> de trabalho: congresso, seminário, simpósio, salão de iniciação científica e similares, realizados em âmbito local, regional, nacional ou internacional.<br>* Certificado ou atestado de participação no evento. | Internacional 40;<br>Nacional 40;<br>Regional ou local 30. | 60 |
| | Participação em projetos de extensão com relatórios (remunerados ou voluntários).<br>* Certificado do curso com o número de horas ou certificado com o programa completo com horários. | 80 | 80 |
| | Participação em cursos de extensão universitária ou de aperfeiçoamento.<br>* Certificado do curso com o número de horas ou certificado com o programa completo com horários. | Equivale à carga horária cursada | 80 |
| | Participação como membro efetivo de Comissão organizadora em eventos científicos: semana acadêmica de Psicologia, Mostra de Produção Universitária, seminário, jornada, fórum, congresso, cursos de extensão .<br>* Certificado do evento científico descrevendo a participação do aluno como membro da comissão organizadora. | 20 | 40 |
| | Participação em ação ou intervenção comunitária.<br>*Certificado ou Declaração emitido pela instituição responsável pela ação | 20 | 40 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Realizar palestras e Oficinas pertinentes a área da Psicologia com orientação de docente responsável.<br>* Declaração ou certificado comprovando atividade. | 3 | 12 |
| | Participar como membro de Liga Acadêmica do Curso ou área afim.<br>*Atestado e Relatório apresentado, respaldado pelo docente responsável. | 60 | 80 |
| | | | |
| **ENSINO** | Monitoria em disciplinas do curso<br>*Atestado/Declaração e Relatório. | 40 horas por semestre. | 60 |
| | Disciplinas (obrigatórias ou optativas de outros cursos ou de outras instituições de ensino superior, com conteúdos afins, cursadas no período do curso de Psicologia. *Depende da prévia autorização deste curso. Histórico fornecido pela Instituição onde conste a aprovação e o programa da Disciplina. | Equivale à carga horária cursada. | 60 |
| | Estágios não-obrigatórios/extracurricular realizados em instituições reconhecidas, sob orientação docente e supervisão local.<br>*Deve ser pertinente a disciplinas do currículo de Psicologia e ter sido assinado o Termo de Cooperação. Atestado e Relatório das Atividades mensais desenvolvidas. | 50 horas por semestre. | 100 |
| | Viagem de Estudo ou Viagens Técnicas no âmbito regional, nacional e internacional, monitoradas por professores da UnirG, que não sejam realizadas dentro das atividades de disciplina cursada pelo acadêmico.<br>*Atestado comprovando Aproveitamento. | 10 | 30 |
| | Cursos de Informática, de línguas, reconhecidos pelo MEC. Aprovação em exame de proficiência em língua estrangeira.<br>*Atestado, histórico, declaração ou certificado comprovando aproveitamento. Certificado de | 20 | 40 |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | proficiência em língua estrangeira (últimos 2 anos). | | |
| | Cursos, Palestras e Oficinas pertinentes a área da Psicologia.<br>*Atestado, histórico, declaração ou certificado comprovando aproveitamento. | 40 | 100 |
| | Participar, como ouvinte, da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação ou Tese.<br>* Declaração ou certificado. | 1 | 10 |
| **Total de Carga Horária Mínima: 190 horas** | | | |

***Coordenação de Estágio do Curso de Psicologia***

# ANEXO IV

# REGULAMENTO DO PROJETO E DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

# REGULAMENTO DO PROJETO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC DO CURSO DE PSICOLOGIA

## TÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

## CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES E OBJETIVOS GERAIS

Art. 1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade obrigatória conforme o Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC) de cursos específicos da Universidade de Gurupi UnirG e o presente regulamento tem por finalidade normatizar as atividades relacionadas ao TCC de currículo pleno de Graduação, para a colação de grau.

Art. 2. Os objetivos do TCC são:

I - Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um TCC.

II - Exercitar a capacidade de planejamento para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.

III - Estimular o espírito científico e empreendedor, por meio da execução de projetos que levem à publicação de artigos e/ou desenvolvimento de produtos.

IV - Estimular a formação continuada.

Art. 3. O Trabalho de Conclusão de Curso consiste em trabalho orientado e desenvolvida durante o curso vigente (Fluxo I e II):

§ 1º O TCC será caracterizado por: pesquisas a campo, estudo de caso, pesquisa documental, revisão bibliográfica (metanálise) ou desenvolvimento de produto/nova tecnologia.

§ 2º O TCC deverá ser desenvolvido em dupla não havendo disponibilidade de ser desenvolvido individulamente. Poderá ser desenvolvido individualmente se: um dos

membros desistirem, turmas diferentes, número ímpar em sala de aula e casos a serem analisados pelo Conselho de Curso.

§ 3º É vedada a convalidação do produto apresentado no TCC realizado em outro curso de graduação.

Art. 4. O curso tem como exigência o TCC semestral por meio oferta das disciplinas denominadas TCC - Projeto e TCC.

Art. 5. O acadêmico não será dispensado da apresentação oral mediante publicação do artigo em revista científica, o mesmo passará pela banca para apreciação do trabalho e obterá uma pontuação que será somada a sua nota pontuação de publicação.

## CAPÍTULO II

DA MATRÍCULA E ACOMPANHAMENTO DA MATRÍCULA

Art. 6. A matrícula no TCC será efetuada conforme previsto na matriz curricular de curso.

§ 1º A matrícula em TCC somente poderá ser efetuada pelo aluno, após aprovação em TCC Projeto.

§ 2º Somente apresentará seu trabalho nos seminários de avaliação de TCC o aluno efetivamente matriculado nesta atividade naquele período letivo.

Art. 7. Os alunos que pretendam desenvolver o TCC no exterior ou em instituição conveniada, dentro dos programas de intercâmbio institucional, deverão apresentar proposta de trabalho para prévia aprovação pela Coordenação de Estágio.

§ 1º A proposta de trabalho de que trata o caput deste artigo deverá ser acompanhada de parecer do Professor Orientador da instituição conveniada onde o estudante desenvolverá o trabalho.

§ 2º Os trabalhos citados neste artigo, cujas propostas tenham sido aprovadas pela Coordenação de Estágio e tenham sido defendidas na instituição conveniada, poderão ter seu crédito consignado, via processo de equivalência, após a entrega da documentação referente ao trabalho realizado, redigido em Língua Portuguesa, à Coordenação de Estágio.

## CAPÍTULO III DAS ATRIBUIÇÕES

Seção I

DO COORDENADOR DE CURSO

Art. 8. Compete ao Coordenador de Curso, além daquelas atribuídas no Regimento Geral:

I - Promover, juntamente com a Coordenação de Estágio, a integração com a Pós-Graduação, empresas e organizações, de forma a levantar possíveis temas de trabalhos e fontes de financiamento.

II - Providenciar, em consonância com o Coordenador de Estágio e o Professor de TCC, a homologação dos Professores Orientadores do TCC.

III - Homologar as decisões referentes ao TCC.

IV - Estabelecer, em consonância com o Professor Responsável, normas e instruções complementares no âmbito do seu curso, sem ferir este regulamento.

Seção II

DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

Art. 9. Compete ao Coordenador De Estágio:

I - Apoiar a Coordenação de Curso no desenvolvimento das atividades relativas ao TCC conforme as linhas de pesquisa do curso;

II - Efetuar a divulgação e o lançamento das avaliações referentes ao TCC;

III - Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCC;

IV - Definir, juntamente com a Coordenação de Curso e Professores de TCC e Orientadores, as datas das atividades de acompanhamento e de avaliação do TCC;

V - Convocar sempre que necessárias, reuniões com os professores de Metodologia científica, Coordenador do Curso e/ou Professor Responsável pelo TCC;

VI – Providenciar os espaços físicos e didático-pedagógicos, necessários para a apresentação dos trabalhos (a ser determinado);

VII – Auxiliar, quando necessário, na designação a comissão avaliadora dos TCC, nos termos do Art. 17;

VIII – Providenciar os certificados aos orientadores, co-orientadores e da banca avaliadora;

IX – Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento em conformidade com o disposto no regimento desta I.E.S;

X - Providenciar o encaminhamento à biblioteca central dos TCC aprovados; XI – Indicar professores para o aluno que ainda não tenha orientador;

XII – Encaminhar aos professores orientadores e aos alunos os instrumentos de verificação da frequência das atividades a serem cumpridas durante o TCC.

Seção III

Professor das Disciplinas de TCC-Projeto e TCC

O Professor de TCC se encarregará pelas ações do processo ensino- aprendizagem do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 10. Compete ao Professor de TCC:

I - Orientar o aluno na aplicação de conteúdos e normas técnicas para a elaboração do TCC, conforme metodologia científica;

II – Proporcionar orientação básica aos alunos em fase de iniciação do Projeto de Conclusão de Curso;

III – Manter acompanhamento e controle dos projetos em desenvolvimento; IV – Controlar frequência e notas das disciplinas;

V - Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.

VI – Auxiliar a Coordenação de Estágios na organização das bancas, fornecendo documentos e relação de projetos e TCCs.

## Seção IV

## DO PROFESSOR ORIENTADOR

Art. 11. O acompanhamento dos alunos da disciplina de TCC será efetuado por um Professor Orientador, com disponibilidade de horas (informação fornecida pela Coordenação de curso) observando-se sempre a vinculação entre a área de conhecimento e linha de pesquisa na qual será desenvolvido o projeto e a área de atuação do Professor Orientador (Anexo I e Anexo II).

§ 1º O Professor Orientador deverá, obrigatoriamente, pertencer ao corpo docente da Universidade de Gurupi, podendo existir co-orientador(es);

§ 2º O(s) co-orientador(es) terá(ão) por função auxiliar no desenvolvimento do trabalho, podendo ser qualquer profissional com conhecimento aprofundado e reconhecido no assunto em questão;

§ 3º Em caso da desistência do professor (Anexo V ou Anexo VI), este só poderá se afastar quando outro docente assumir formalmente a orientação, mediante consentimento expresso da Coordenação de Estágio;

§ 4º Caberá ao Coordenador de Estágio analisar a justificativa e decidir sobre a substituição do Professor Orientador.

Art. 12. - Compete ao Professor Orientador:

I - Orientar o(s) aluno(s) na elaboração do TCC em todas as suas fases, do projeto de pesquisa até a defesa e entrega da versão final do TCC, com termo de compromisso assinado e validado pelo coordenador conforme Anexo II;

II. Assinar e preencher mensalmente a Planilha de Acompanhamento (Anexo IX), a qual deverá ser entregue pelo orientando ao professor da disciplina até o 5º dia útil de mês subsequente;

III - Realizar reuniões periódicas de orientação com os alunos e emitir relatório de acompanhamento e avaliações ao Professor Responsável;

IV - Participar das reuniões com o Coordenador do Estágio e/ou Professor Responsável;

V - Acompanhar as atividades de TCC desenvolvidas nos ambientes da pesquisa;

VI Entregar a planilha de acompanhamento mensal na coordenação de estágio;

VII - Indicar, se necessário, ao Coordenador de Estágio a nomeação de co-orientador;

VIII - Atender semanalmente seus alunos orientandos, em horário previamente acordado com o acadêmico;

IX - Analisar e avaliar a produção do projeto e do TCC que lhes forem entregues pelo(s) orientando(s);

X - Presidir a banca de avaliação final;

XI - Assinar a ATA de avaliação final, juntamente com os demais membros da comissão examinadora do projeto de TCC e de TCC (Anexo XII).

§ 1º Caberá ao Professor Orientador ser o pesquisador responsável em caso de submissão nos Comitês de ética em pesquisa (seres humanos ou animais);

§ 2º O professor orientador que promover algum tipo de prejuízo ao(s) acadêmico(s), deixar de cumprir as normas desse regulamento e suas atribuições, sem justificativa ou comunicação prévia oficial à Coordenação de Estágio, deverá ser notificado, responsabilizado e consequentemente substituído.

Art. 13. A responsabilidade pela elaboração do TCC é integral do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar adequadamente suas funções, dentro das normas definidas neste Regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

## Seção V

## DO ACOMPANHAMENTO

Art. 14. A carga horária semanal será de 1 hora aula diversificada para cada projeto de TCC.

Art. 15. O acompanhamento dos trabalhos será feito por meio de reuniões com periodicidade de uma hora semanal, ou quatro horas mensais, previamente agendadas entre orientador e orientando(s).

§ 1º Cabe ao orientador entregar a Planilha de Acompanhamento Mensal até o quinto dia útil do mês subsequente a orientação, na coordenação de estágio.

## Seção VI

## DOS ACADÊMICOS

Art. 16. São obrigações do(s) Acadêmico(s):

I – Estar matriculado e cursar as disciplinas de TCC- Projeto e TCC - Apresentação, conforme a matriz curricular vigente;

II - Assinar e entregar a Solicitação de professor orientador (Anexo I), Ficha de identificação do aluno (Anexo III ou Anexo IV) e o Termo de aceite para orientação do Trabalho de Conclusão de Curso (Anexo II) no prazo de 30 dias após o início do semestre letivo;

III - Participar das orientações periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC-Projeto e TCC - Apresentação;

IV - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC-Projeto e TCC - Apresentação;

V - Em caso da desistência do acadêmico em relação à parceria durante o andamento da disciplina, este entrará com abertura de processo na central de atendimento ao aluno com requerimento remetido à coordenação de estágio respeitando o Apêndice 1, em que os acadêmicos deverão seguir com a mesma temática, sendo a escrita do TCC e a apresentação individual.

VI - Em caso da desistência do acadêmico em relação ao orientador/tema durante o andamento da disciplina, este fará a requisição na coordenação de estágio, o qual poderá deferir ou indeferir (Anexo VII ou Anexo VIII);

VII - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico (termo de autoria Anexo XIII);

VIII - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de

Curso;

IX - Manter contatos no mínimo semanais com o(a) professor(a) orientador(a)

para discussão e aprimoramento de sua pesquisa;

X – Cumprir o calendário divulgado pela Coordenação de Estágio para entrega de projetos e versão final do TCC;

XII – Apresentar toda a documentação conforme Fluxos I (Projeto) e Fluxo II (TCC);

XIII - Elaborar a versão final para apresentação do Projeto, Trabalho de Conclusão de Curso;

XIV – Entregar à Coordenação do Estágio na data determinada os termos de aptidão com a assinatura do orientador (Anexos X e Anexo XI), juntamente com o Projeto - TCC ou o TCC impresso (3 vias) para a avaliação da banca ou o protocolo de aceite da revista.

XV – Comparecer em dia, hora e local determinado para apresentar o seu Projeto - TCC ou o TCC à comissão avaliadora;

XVI – Fornecer uma cópia definitiva do TCC devidamente corrigida, em formato PDF, após a avaliação da banca e com as correções no prazo conforme cronograma de TCC do curso;

XVII - Assinar e entregar o Termo de Depósito Definitivo de TCC (Anexo XIV) no prazo solicitado em calendário elaborado pela Coordenação de Estágio;

## CAPÍTULO IV COMISSÃO AVALIADORA

Art. 17. O TCC será apresentado pelo aluno perante Comissão Avaliadora em banca composta pelo Orientador e dois avaliadores indicados pelo orientador e acadêmicos. Também será indicado um suplente em caso de ausência dos membros titulares.

§ 1º O orientador presidirá a banca;

§ 2º Podem fazer parte da Comissão Avaliadora membro docente do curso de Psicologia, ou de outros Departamentos da IES, ou profissionais de nível superior com experiência na área de pesquisa;

§ 3º Caso algum membro da banca não compareça para apresentação, o suplente assumirá o lugar do membro ausente, e se o suplente também não comparecer, a mesma poderá ser adiada/remarcada.

§ 4º Na ausência do orientador (presidente da banca), poderá ocorrer sorteio para a presidência da banca, é possível também a indicação prévia de substituto, e conforme previsto no § 3º, no caso de ausência do suplente/substituto, a mesma poderá ser adiada/remarcada.

## CAPÍTULO V

## DA APRESENTAÇÃO DO PROJETO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 18. As sessões de apresentação dos TCCs são públicas, salvo exceções aprovadas e justificadas pelo Coordenador de Estágio.

Parágrafo Único. Não serão permitidos aos membros da Comissão Avaliadora tornar públicos os conteúdos dos TCC após sua apresentação.

Art. 19. O trabalho deverá ser apresentado de forma oral pelos acadêmicos envolvidos. Salvo em casos especiais que influenciam na expressão da oralidade.

Art. 20. O(s) Acadêmico(s) deverão elaborar e apresentar o projeto de pesquisa do TCC em conformidade com o modelo de projeto submetido ao Comitê de Ética em

Pesquisa (seres humanos/ animal) (Anexo XV) ou projeto de revisão bibliográfica (metanalise) (Anexo XVI).

Art. 21. A data da apresentação será designada pela Coordenação de Estágio, a qual deverá elaborar calendário semestral fixando prazos para a entrega dos compromissos firmados neste regulamento, conforme calendário acadêmico.

Art. 22. Na apresentação os alunos deverão apresentar entre 10 até 15 (quinze) minutos. Referente a banca, o tempo máximo de 15 minutos, com a distribuição de 5 minutos a cada membro avaliador.

Parágrafo Único: A nota final do aluno será composta por P1 e P2, sendo que a nota da P1 será atribuída pelo Professor da Disciplina (conforme critérios objetivos a serem

regulamentados) e a P2 será atribuída pela Banca Avaliadora, em que a soma de todas as notas da banca, composta pelo orientador e dois membros convidados, será dividida por três, gerando a média final.

Art. 23. Em caso de reprovação do projeto de qualificação, o acadêmico terá o prazo máximo de 15 dias para reapresentá-lo para Banca, com a ficha de consentimento do orientado

Art. 24. Todo Projeto de Pesquisa, de qualquer natureza, financiado ou não por instituições de fomento, que envolver o estudo com seres humanos ou animais, obrigatoriamente deverá ser submetido após a aprovação do projeto, pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o objetivo de cumprir o disposto nas resoluções vigentes do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

## CAPÍTULO VI

## DA APRESENTAÇÃO

## DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 25. As sessões de apresentação dos TCCs são públicas, salvo exceções aprovadas e justificadas pelo Coordenador de Estágio.

Parágrafo Único. Não serão permitidos aos membros da Comissão Avaliadora tornar públicos os conteúdos dos TCC após sua apresentação.

Art. 26. O acadêmico será dispensado da apresentação oral, conforme critérios estabelecidos no Apêndice B, ter preenchido e entregue o Anexo XIX ou Anexo XX, se o trabalho estiver publicado como artigo completo em periódico com classificação Qualis A ou B, em que os acadêmicos sejam os primeiros autores (dupla).

§ 1º O acadêmico não será dispensado da apresentação oral mesmo que apresente publicação aceita em revista científica com classificação Qualis A ou B.

§ 2º O(s) acadêmico(s) que publicar um artigo original como primeiro autor (primeiro e segundo quando o TCC for em dupla) e filiação da UnirG, em periódico com qualificação Qualis A ou B, ou produzir um material inovador que permita a produção de registro ou patente no Núcleo de Inovação Tecnológica da UnirG (NIT), na área e dentro do período vigente de seu curso, receberá avaliação escrita da banca de TCC que atesta a comprovação da nota de acordo com Qualis apresentada.

§ 3º As notas atribuídas serão de acordo com a classificação Qualis-Periódicos, sendo A1, A2, nota atribuída será 7,0 pontos; A3 e A4 - nota 6,5; B1 a B2 - nota 6,0 pontos; B3 a B4 - nota 5,5 pontos; B5 - Nota 5,0 pontos.

§ 4º Os pontos restantes deverão ser atribuídos pela banca avaliadora que serão compostas pelo orientador (presidente da banca), avaliador 1 e avaliador 2 que serão convidados pelos acadêmicos juntamente com o orientador do trabalho. O somatório de pontos atribuídos pela banca deverá obter de 0,0 a 3,0 pontos, que serão somados a nota atribuída a classificação Qualis-periódico da revista publicada.

Art. 27. O trabalho deverá ser apresentado de forma oral pelos acadêmicos envolvidos. Salvo em casos especiais que influenciam na expressão da oralidade.

Art. 28. A Comissão Examinadora irá avaliar o trabalho (Anexos XXI ou XXIII e XXII) de acordo com as normas da APA ou ABNT, que servirão para possibilitar a avaliação.

Art. 29. Os alunos terão de 15 a 20 minutos para apresentar seu trabalho, e a banca o tempo máximo de 15 minutos, com a distribuição de 5 minutos para cada membro.

Art. 30. A atribuição do status do trabalho se dará ao final de todas as apresentações e as notas após a entrega do TCC e carta de encaminhamento do exemplar final após as correções sugeridas pela banca (Anexo XXIV), assinado pelo orientador do TCC para a Coordenação de Estágios.

§ 1º A nota final do aluno será composta por P1 e P2, sendo que a nota da P1 será atribuída pelo Professor da Disciplina (conforme critérios objetivos a serem regulamentados) e a P2 será atribuída pela Banca Avaliadora (Anexo XXI ou XXIII e

XXII), em que a soma de todas as notas da banca, composta pelo orientador e dois membros convidados, será dividida por três, gerando a média final.

§ 2º Em caso de reprovação no TCC, o acadêmico terá o prazo máximo de 15 dias para reapresentá-lo para Banca, com a ficha de consentimento do orientador e agendamento da coordenação de estágio.

§ 3º O aluno que não comparecer para fazer sua apresentação perderá todos os créditos atribuídos ao TCC tanto do trabalho escrito quanto da apresentação, salvo justificativa aceita pela coordenação de estágio.

§ 4º O orientador deverá declarar se o artigo está apto para submissão à publicação em revista científica da área (Anexo XXIV)

Art. 31. A ata da apresentação oral e a avaliação do TCC escrito será assinada pelos Coordenadores de Estágio, Membros avaliadores e alunos.

## CAPÍTULO VII

## DA ENTREGA DA VERSÃO ESCRITA DEFINITIVA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art. 32. Todos acadêmicos deverão enviar em PDF, na data estipulada pelo cronograma de TCC, uma cópia para o e-mail da Coordenação de Estágio, com a finalidade da produção de catálogo, a título de avaliação junto aos Conselhos de Educação, e a coordenação encaminhará cópia do catálogo on-line para a Pró-reitoria de Pesquisa.

Parágrafo Único: O envio para a biblioteca seguirá conforme o regulamento de depósito da biblioteca da IES.

## CAPÍTULO VIII

## DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 33. A porcentagem máxima de semelhança entre trabalhos para não configurar plágio, atestados através de softwares especializados em detecção de plágio é de 3 % (três por cento).

Art. 34. Quando o TCC resultar em patente, registro ou produto similar, a propriedade desta será estabelecida conforme regulamentação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da Universidade de Gurupi –UnirG.

Art. 35. Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado de Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi UnirG.

Art. 36. Este regulamento entra em vigor após a aprovação em reunião do Conselho de Curso.

Art. 37. Revogam-se as disposições em contrário.

Gurupi - TO, 12 de março de 2024

Obs: Os anexos deste regimento, encontra-se disponível no drive.

Campus I: Av. Antônio Nunes da Silva nº 2195, Pq. das Acácias. (63) 3612-7500
Campus II: Av. Rio de Janeiro nº 1585 , Centro. (63) 3612-7600
Centro Administrativo: Av. Pará, qd. 20, lt. 01 nº 2432 - Engenheiro Waldir Lins II. (63) 3612-7527

# ANEXO V

# MANUAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CURSO DE PSICOLOGIA

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Manual tem a finalidade de orientar todos os envolvidos no processo de Estágio do Curso de Psicologia: docentes, discentes, supervisores de campo e outros. Para tanto, na sua estrutura traz os objetivos, os procedimentos do aluno para a realização do Estágio, as formas de desenvolvimento, as funções do professor supervisor e do orientador de campo, as formas de avaliação e em anexo os modelos de formulários necessários ao acompanhamento dos Estágios.

Esta edição está revisada, constando algumas alterações nos artigos de alguns capítulos, porém mantendo as normativas gerais do Estágio Supervisionado, baseado no Projeto Político Pedagógico, direcionado aos alunos do 4º ao 10º período do curso de Psicologia.

As atividades de Estágio serão desenvolvidas em instituições públicas, privadas ou de outro fórum ou como programas e projetos psicossociais que tenham condições de proporcionar experiências práticas na linha de formação da prática psicológica.

Entende-se por estágio o exercício profissionalizante, durante o qual o aluno fundamenta e consolida conhecimentos teóricos adquiridos durante o seu curso.

Desta forma, tem que se garantir que o estágio seja uma fonte de formação, aprendizagem e treino de competências, garantindo uma formação generalista, e não uma especialização. Portanto, é importante a diversificação das práticas, de procedimentos e espaços de atuação que possibilitem que os estagiários exercitem as atividades inerentes à profissão de psicólogo de maneira distribuída no decorrer do curso, e não somente concentrar a prática no final do curso.

Também é necessário que a parceria serviço-ensino encontre caminhos que motivem todos os envolvidos no processo de formação do futuro profissional da área de Psicologia, a fim de alcançar os objetivos propostos pelo curso, ou seja, o preparo intelectual, técnico e profissional do indivíduo socializado e interagido com a comunidade em diferentes contextos.

Ter acesso, através de visitas supervisionadas aos diversos campos sociais, comunitários, educacionais e institucionais poderá possibilitar ao estagiário que este contemple temas preconizados segundo as Diretrizes Curriculares e apoiados nas

políticas públicas de saúde, ou seja, formações de profissionais que promovam a saúde trabalhem em equipe e sejam críticos na sua atuação.

Partiremos do princípio de que defenderemos a formação em Psicologia marcada pela ciência, pesquisa e exercício constante de busca de explicação da realidade social e com reflexões dos tipos de projetos que ela necessita.

A Psicologia a serviço da sociedade pode propiciar o respeito aos direitos humanos e a construção de políticas de saúde pública que ofereçam condições a quem dela precisar, em espaços variados onde a dimensão subjetiva da realidade se fizer presente.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

1. ESTÁGIO BÁSICO

O estágio supervisionado básico é oferecido nos 4º, 5º, 6º e 7° períodos com carga horária semanal de 5 horas/aula, totalizando 75 horas/aula, sendo estas distribuídas em duas horas/aulas de atividades em campo e duas horas/aulas de atividades supervisionadas.

Na supervisão ocorrerão discussões de temas contemporâneos, numa perspectiva interdisciplinar, contemplando os conteúdos desenvolvidos nas atividades básicas, integrando e correlacionando assim o conhecimento teórico adquirido com a observação prática. A supervisão também consiste em acolhimento da demanda dos alunos diante de suas dúvidas e inquietações pessoais diante da prática acadêmica.

Além de discussões, o estágio consiste em visitas programadas, observações, realização de entrevistas, aplicação de questionários, desenvolvimento de projetos de pesquisa, inclusive a elaboração de propostas de intervenção subsidiadas em dados obtidos nas práticas das disciplinas.

Somente a partir do 6° período, os alunos poderão desenvolver atividades relativas à triagens, acolhimento e encaminhamento da clientela inscrita junto ao Serviço Escola de Psicologia da Universidade de Gurupi.

O Estágio Básico 1 iniciou-se em agosto/2006, o Estágio Básico 2 em fevereiro de 2007, o Estágio Básico 3 em agosto de 2007 e Estágio Básico 4 em fevereiro de 2008.

Os programas de estágio têm passado por ajustes frequentes no seu funcionamento para dar conta de atingir os seus objetivos e as necessidades que vêm sendo identificadas ao longo da sua execução.

**Estágio Básico 1 - Observação da Inter-Relação**

Este estágio é oferecido aos acadêmicos do 4º período do curso de psicologia, sendo que este consiste em visitas programadas às instituições de diversas naturezas previamente conveniadas com a instituição concedente.

Em campo, o estagiário observará e registrará os comportamentos de indivíduos inseridos em grupos sociais em diversos contextos institucionais e/ou comunitários, de acordo com os protocolos de observação estabelecidos pelo plano de estágio realizado pelos supervisores. A observação é um dos principais instrumentos da técnica psicológica, seu uso e prática vêm sendo estudados ao longo do desenvolvimento da Psicologia, tornando-se necessário que o acadêmico desenvolva tal habilidade para o exercício profissional. Justifica-se este estágio como pré-requisito para os demais, acreditando ser a observação fundamental para o desenvolvimento de uma postura científica frente aos fenômenos observáveis.

O objetivo consiste em adquirir prática em observação em diferentes contextos; métodos e técnicas de observação e descrição do comportamento e dos fenômenos psicológicos, articulando dados de observação com teorias psicológicas.

A coleta de dados será feita pelos estagiários, utilizando-se como instrumento questionários e entrevistas, elaborados de acordo com o plano de estágio dos supervisores, visando caracterizar a dinâmica social nos grupos observados e levantar possíveis demandas de atuação do psicólogo a partir das problemáticas observadas.

Ementa:

Observação da inter-relação: pesquisa em campo sobre os fatores biopsicossociais que interferem no comportamento humano. Identificação dos valores socioculturais da região e sua influência no dia a dia da sociedade, em comportamentos pré-estabelecidos. Identificar possíveis demandas, clientela alvo e problemática.

.

## Estágio Básico 2 – Atuação do Psicólogo

O Estágio Básico 2 é oferecido aos acadêmicos do 5º período do curso de psicologia, sendo que este consiste em fazer uma pesquisa de campo sobre quais as áreas que o psicólogo poderá atuar, através de visitas a campo em instituições públicas, privadas ou de outro fórum.

O estágio neste caso apresenta uma proposta ao estagiário de não realizar atividades que sejam exclusivas do psicólogo, como o psicodiagnóstico, exame psicológico ou a psicoterapia. A proposta é apresentar e integrar o aluno a um contexto social, até então pouco conhecido, favorecendo o desenvolvimento das competências de planejamento, análise, síntese, observação, descrição, entre outras.

A coleta de dados será feita pelos estagiários, utilizando-se como instrumento observação participativa, visita técnica, questionários e entrevistas, elaborados de acordo com o plano de estágio dos supervisores, visando caracterizar a demanda da sociedade contemporânea frente à atuação do psicólogo e o cenário do mercado de trabalho na região.

Espera-se que o estagiário seja capaz de descrever a atuação do psicólogo nos diversos contextos, avaliando criticamente as condições de trabalho, o embasamento teórico para a atuação, as dinâmicas institucionais que influenciam na atuação do psicólogo, estabelecendo uma relação entre teoria e prática, analisando as possibilidades de ampliação de ações que promovam efetivamente a saúde no âmbito institucional e comunitário.

A análise dos dados subsidiará a compreensão de quais as habilidades e competências são necessárias à ação profissional de acordo com cada contexto pesquisado.

Ementa:

Atuação do psicólogo: pesquisa de campo sobre as diversas práticas de atuação do psicólogo, enfocando as demandas da sociedade contemporânea e mercado de trabalho. Identificação das respectivas orientações teóricas e da formação necessária, seus instrumentos e técnicas de intervenção. Compreensão das habilidades e competências necessárias à ação profissional.

## Estágio Básico 3 – Avaliação Psicológica

Os alunos do 6º período realizarão a compreensão dos problemas pessoais, grupais, institucionais e sociais avaliando e levantando hipóteses sobre os aspectos envolvidos nos problemas apresentados. Para tanto, serão analisados nas atividades de campo competências que permitam a análise de diversos aspectos relacionados ao sujeito e ao contexto em que se será avaliado.

A partir da experiência adquirida nos estágios anteriores, espera-se que os acadêmicos do 6º período do curso de psicologia, no estágio básico 3, possam estabelecer a relação entre os diversos modelos teóricos existentes, para interpretar o fenômeno em questão bem como dispor de um número significativo de procedimentos (técnicas e métodos) que o auxiliam a coletar as informações necessárias.

Ementa

Aplicação de métodos e técnicas de triagem psicológica nas diversas áreas clínicas e institucionais. O primeiro contato com o paciente. Entrevista de triagem: o recorte da queixa, encaminhamento e trabalho multiprofissional e em equipe.

## Estágio Básico 4 – Serviço de Psicologia

Este estágio tem como objetivo assegurar um núcleo básico de competências que permitam a inserção do graduando em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

Com a implantação do serviço de psicologia nas diversas instituições, os alunos deverão aplicar conhecimento teórico e técnico da psicologia com o objetivo de identificar e intervir nos fatores determinantes das ações e dos sujeitos em sua história pessoal, familiar e social, vinculando-as também às condições políticas, históricas e culturais.

Ementa:

Acolhimento e escuta psicológica sobre a demanda de atendimento. A prática do aconselhamento e aspectos éticos envolvidos. Encaminhamentos. Trabalho inter e multiprofissional em equipe.

## 2. ESTÁGIO ÊNFASE

Cada uma das ênfases do curso oferecerá diferentes projetos de intervenção, de modo a propiciar aos alunos optarem por aquele que corresponde melhor a sua área de interesse profissional. Os estágios serão oferecidos de acordo com a disponibilidade dos professores supervisores, que deverão ser Psicólogos obrigatoriamente. Os estágios interdisciplinares e com parcerias de outros cursos e instituições que tiverem supervisores não-psicólogos e/ou não vinculados à docência e pesquisa da Fundação e Universidade de Gurupi, deverão ser acompanhados paralelamente com supervisões de docentes Psicólogos desta instituição, que serão responsáveis pelo aluno.

Para integralizar a formação de psicólogo, o discente terá que cumprir quatro estágios supervisionados, dois em cada uma das ênfases. Os estágios terão duração de 75 horas e 180 horas. Dessa maneira, o discente deverá obrigatoriamente cumprir 255 horas em duas ênfases distintas.

Os critérios de avaliação de estágio incluem a frequência e a participação nas supervisões acadêmicas e nas atividades no local do estágio, a qualidade da execução das atividades no local, a elaboração de um planejamento de estágio em seu início e um relatório ao final da prática. A avaliação final do aluno estagiário competirá ao supervisor acadêmico, tendo em vista contatos com o supervisor ou responsável pelo local de estágio, trabalhos realizados pelo aluno e documento comprobatório de local atestando cumprimento da carga horária mínima.

Esses estágios supervisionados asseguram habilidades específicas ao perfil de formação do psicólogo que vai atuar em questões relativas às áreas da Psicologia e processos educativos, Psicologia e processo de prevenção e promoção de saúde, Psicologia e processos clínicos e Psicologia e processos de gestão.

E assim, os estágios serão fundamentados a partir de projetos de intervenção em diversos contextos institucionais e sociais nos diferentes contextos das áreas de Saúde, Educação, Clínica e Gestão visando o bem-estar da comunidade atendida. Na matriz curricular do curso os estágios estão divididos da seguinte forma:

## Estágio Ênfase A - Processos Educativos ou Processos de Prevenção e Promoção da Saúde

O Estágio Ênfase A é oferecido no 8º e 9º períodos, com carga horária de 12 horas/aulas, totalizando 180 horas/aulas no 8º período e 4 horas/aulas, totalizando 75 horas/aulas no 9º período.

No 8º período, às 12 horas/aulas serão distribuídas em 8 horas/aulas de atividades de campo e 4 horas/aulas de supervisão. No 9º período as 5 horas/aulas serão distribuídas em 3 horas/aulas de atividades de campo e 2 horas/aulas de supervisão.

Os estágios serão oferecidos de acordo com a disponibilidade dos professores supervisores, que deverão ser Psicólogos obrigatoriamente, inscritos no CRP/TO, com experiência comprovada na área a ser supervisionada e apresentar diferentes projetos de intervenção para que os alunos escolham de acordo com seus interesses. O professor supervisor deverá acompanhar as atividades de campo dos estagiários. Os projetos escolhidos serão implantados em campo de estágio e terão continuidade no próximo semestre, salvo quando houver indisponibilidade do campo ou do professor supervisor.

Este estágio tem por objetivo subsidiar de forma teórica e prática o desenvolvimento de ações junto às várias instituições educacionais, formais e informais, capacitando o discente à atuação preventiva e a intervenção de forma interdisciplinar junto aos problemas educacionais existentes. Assim, creches, escolas de educação infantil, de ensino fundamental, ensino superior e supletivo, classes especiais, comunidades específicas. De acordo com as propostas do Projeto Político Pedagógico estendem-se essas atuações para Instituições que necessitam de atuação preventiva e intervenção educativa como: Fórum de Justiça (nas Varas de Família, Infância e Juventude, Conselho Tutelar, etc.), onde se faz necessárias atividades de mediações educativas na esfera de agravantes psicológicos (grupos de

aconselhamento e orientação à casais e pais em processo de separação, guarda compartilhada, suporte à adoções, estudo do Estatuto da Criança e Adolescente com crianças e adolescentes, e outras que se fizerem necessários) e em instituições de assistência a saúde, tais como CAPS- Centro de Atenção Psicossocial, CAPS-AD- Centro de Atenção Psicossocial- Álcool e Drogas, Policlínica; Unidades Básicas de Saúde; Policia Militar de Gurupi; Hospital Regional de Gurupi; Ambulatório – UnirG e Postos de Saúde com o objetivo subsidiar de forma teórica e prática a atuação do aluno, de maneira a serem capacitados para, junto às instituições existentes na comunidade ou organizações comunitárias, realizarem ações e intervenções profiláticas e preventivas referentes à saúde e visando o desenvolvimento de habilidades do trabalho em equipe multiprofissional.

Ementa:

Subsidiar de forma teórica e prática a atuação do estagiário, capacitando-o para à atuação preventiva e a intervenção de forma interdisciplinar junto aos problemas educacionais existentes e em instituições de assistência à saúde. A realização de ações e intervenções profiláticas e preventivas referentes à saúde e visando o desenvolvimento de habilidades do trabalho em equipe multiprofissional. Essas ações podem ser avaliações de demandas institucionais e sociais, triagem para atendimento psicológico, atendimento grupal e individual.

## Estágio Ênfase B - Processos Clínicos ou Processos de Gestão

O Estágio Ênfase B é oferecido no 9º e 10º períodos, com carga horária de 4 horas/aulas, totalizando 60 horas/aulas no 9º período e 12 horas/aulas, totalizando 180 horas/aulas no 10º período.

No 9º período, as 5 horas/aulas serão distribuídas em 3 horas/aulas de atividades de campo e 2 horas/aulas de supervisão. No 10º período as 12 horas/aulas serão distribuídas em 8 horas/aulas de atividades de campo e 4 horas/aulas de supervisão.

De acordo com as propostas do Projeto Político Pedagógico estendem-se essas atuações para o nosso Serviço de Psicologia que necessita de intervenções

através de atendimentos clínicos como: atendimento infantil, para adolescentes e adultos, casais e família, plantões psicológicos e outros que se fizerem necessários de acordo com a disponibilidade e orientação teórica dos professores supervisores que apresentarão projetos para que os alunos possam escolher de acordo com sua área de interesse. Nos processos de Gestão, serão trabalhadas demandas da área organizacional em empresas e/ou instituições conveniadas, também através de projetos apresentados aos alunos. Os supervisores deverão ser obrigatoriamente psicólogos, inscritos no CRP/TO, com experiência comprovada na área a ser supervisionada, com disponibilidade de estarem em campo com os estagiários. Os projetos escolhidos serão implantados no Serviço de Psicologia e/ou empresas e instituições e terão continuidade no próximo semestre, salvo quando houver indisponibilidade da Instituição ou do professor supervisor.

Ementa:

Psicologia Clínica têm por objetivo subsidiar um aprofundamento das competências para atuação na clínica que abarquem intervenções de caráter diagnóstico, terapêutico e preventivo, de forma que não se dissocie um processo do outro, junto a indivíduos ou grupos de diferentes faixas etárias, sejam crianças, adolescentes, adultos, casal ou família e possa promover a saúde e a qualidade de vida em suas dimensões biopsicossocial. Possibilitar e capacitar ao acadêmico-estagiário a refletir sobre as implicações éticas no campo do psicodiagnóstico e da psicoterapia, bem como a articular os princípios éticos e técnicos da atuação clínica. Em gestão, o trabalho voltado as demandas da área organizacional em empresas e/ou instituições conveniadas, envolvendo a articulação teórico-prática na elaboração de projetos, pesquisa do clima organizacional, recrutamento e seleção, orientação, dentre outros.

## 3. ATRIBUIÇÕES

ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 1º. – Seguir em suas atividades profissionalizantes e acadêmicas os princípios, normas e regulamentos contidos no Código de Ética Profissional do Psicólogo.

Art.2º - Conhecer e aplicar os princípios que norteiam o Manual de Estágio do Curso de Psicologia da Fundação/Universidade de Gurupi e respeitar suas determinações. Este manual é uma referência bibliográfica básica obrigatória.

Art.3º - Realizar suas ações com rigor ético, técnico e teórico.

Art.4º - Respeitar as instruções e determinações da Coordenação de estágio, do coordenador responsável técnico do SEPSI e dos Supervisores no âmbito de suas atribuições, sob pena de configurar desobediência, devendo atuar nos locais de estágio de acordo com as orientações recebidas do supervisor e respeitando as diretrizes da instituição concedente.

Art.5º - Satisfazer os critérios de assiduidade e à carga horária estabelecida no Projeto Político Pedagógico e descrita no Plano de Estágio.

Art.6º - Cumprir a programação de estágio, comunicando ao supervisor e a coordenação de estágio, por meio de documento comprobatório, a impossibilidade de fazê-lo. O descumprimento injustificado acarretará nas penalidades previstas no regimento de estágios do SEPSI (Serviço Escola de Psicologia) da Fundação / Universidade de Gurupi.

Art.7º - Terá que comunicar com antecedência de no mínimo 24h a ausência no estágio. Será tolerado um atraso de no máximo 10 minutos em campo ou supervisão, desde que justificado por escrito ao campo de estágio e ao professor supervisor de estágio.

Art.8º - O estagiário deverá responsabilizar-se pelas atividades desenvolvidas em seu período de estágio, pelo registro dessas informações, pela atualização do cadastro, pelas anotações de ausência ou atraso.

Art.9º - É obrigatório o comparecimento de no mínimo 75% das supervisões e 75% das atividades práticas (campo de estágio). As faltas nos locais de estágio (atividades de campo) deverão ser justificadas e formalmente protocoladas junto ao professor supervisor e à coordenação de estágio, onde os mesmos tomarão as providências necessárias, recomenda-se a reposição das atividades a campo de acordo com a disponibilidade do campo.

Art.10º - Enfatiza-se que o direito a 25 % de faltas permitidas é calculado em cima da carga horária correspondente a supervisão e a campo.

Art.11º - É de responsabilidade do estagiário o preenchimento dos formulários em anexo ao manual, e a entrega dos mesmos ao seu supervisor direto, para que este encaminhe à secretaria do estágio.

Art.12º – É imprescindível que o aluno tenha em seus dados um telefone para contato e um e-mail, ficando de sua responsabilidade o acesso para atualização de informações dadas através da plataforma institucional.

Art. 13º- A ficha de controle de horas e atividades de campo (anexo 4) deve ser preenchida semanalmente, a cada frequência na instituição, e é de responsabilidade do estagiário à saída de seu horário colher a assinatura do funcionário da instituição responsável por esta tarefa.

Art.14º- A ficha de controle de horas e atividades de campo deve ser apresentada semanalmente ao seu supervisor, para que este dê ciência do trabalho desenvolvido.

Art.15º – O estagiário deverá apresentar-se no local de estágio, necessariamente com 10 minutos de antecedência ao horário proposto, de maneira adequada para o desenvolvimento das atividades de campo e para a supervisão.

Art.16º - O estagiário deverá utilizar trajes adequados, atendendo a critérios éticos e de segurança. Fica determinado o uso do seguinte uniforme: calça jeans (tradicional, sem cortes ou detalhes chamativos), camiseta uniforme - SEPSI, sapato fechado ou tênis e, obrigatoriamente o uso do crachá.

Art.17º - Na instituição concedente, que se fizer exigir roupa específica, o critério a seguir é o determinado pelo próprio regimento interno de acordo com a exigência proposta pela instituição.

Art.18º - Além das restrições do Código de Ética Profissional e do Regimento de Estágio, é vetado ao estagiário:

a) - É estritamente proibido usar short, bermuda, micro ou mini saia sendo que o cumprimento desta saia deve respeitar o cumprimento de 5 cm acima do joelho. É vetado o uso de roupas transparentes, ou de qualquer tipo que aparente atentado ao pudor.

b) - Receber a qualquer título, valores, quantias, outros bens em razão de sua atividade no estágio de Psicologia, e que caracterize a obtenção de vantagens para si ou para outrem.

c) - Ficará expressamente proibido o uso de aparelhos celulares pelos estagiários no período de estágio. Em casos de urgência deixar o aparelho no silencioso e solicitar a autorização do supervisor.

d) - Abandonar as atividades de estágio, durante o processo, a fim de atender a qualquer assunto particular, ressalvados casos extremos justificados por escrito e entregue a Secretaria de Estágio assinado também pelo supervisor.

e) - Retirar do SEPSI ou da instituição concedente de estágio qualquer documento e/ou material, salvo em situações expressamente autorizadas por quem de direito.

Art.19º - O estagiário deverá fazer jus do cumprimento de todas as tarefas a serem designadas no âmbito de suas atribuições, seguindo orientações do seu supervisor imediato.

Art.20º - Elaborar e entregar os relatórios parciais e finais do estágio, sempre que solicitado pelo supervisor, no prazo determinado.

Art.21 º - Qualquer pedido, reclamação ou reivindicação deverá ser encaminhado a Coordenação de Estágio, por escrito e entregue a Secretaria de Estágio, e assim será agendado o horário para esclarecimento e/ou resolução dos fatos apresentados.

Art.22º - Sanções disciplinares são aplicáveis aos estagiários do curso de Psicologia, nos seguintes casos:

a) Se o estagiário for negligente no cumprimento das atividades orientadas pelo supervisor.

b) Se houver descumprimento às normas e regimentos estabelecidos pelo campo de estágio,

c) Se houver o descumprimento das instruções e determinações da coordenação e supervisores no âmbito de suas atribuições.

d) Comportamento considerado desrespeitoso ao coordenador, supervisores e demais componentes dos campos de estágio.

Art.23º - As sanções disciplinares serão aplicadas de acordo com o que reza Regimento Geral, no seu Título VII, Capítulos I a V.

Art.24º - Casos não previstos em legislação, regulamentos ou normas do curso de Psicologia ou desta IES, deverão serem avaliados em conformidade com casos semelhantes e serão resolvidos junto à Coordenação Técnica do Serviço Escola de Psicologia, Coordenação de Estágio, Coordenação do Curso e em última instância, pelo Conselho do Curso de Psicologia.

## ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

As atribuições do coordenador de estágio definidas a seguir estão descritas no Regimento Geral do Universidade de Gurupi, a saber:

> Art. 42 - A Coordenação de estágio é órgão responsável pela orientação, supervisão e a execução de ações no âmbito dos estágios curriculares ou supervisionados de cada curso de graduação.
> Parágrafo único – Nos cursos em que o Trabalho de Conclusão de Curso está vinculado ao estágio curricular, competirá ao Coordenador de Estágio a coordenação desses trabalhos.
> Art. 43 - A coordenação de estágio será composta por um Coordenador que terá as seguintes atribuições:
> I. coordenar a elaboração do plano de atividades de estágios do curso;
> II. coordenar as atividades de extensão de acordo com critérios estabelecidos pela
> Diretoria de Graduação e Extensão;
> III. manter atualizados os dados cadastrais do pessoal envolvido com o estágio e as informações referentes às atividades de pesquisa e de extensão, encaminhando-os à Reitoria;
> IV. coordenar o processo de seleção de candidatos a bolsas de programas institucionais de estágio e de extensão, nos termos da legislação em vigor;
> V. subsidiar a elaboração do plano e do relatório semestrais do curso;
> VI. propor a admissão de monitores, observando critérios estabelecidos pelo Conselho de Curso e respeitadas as diretrizes e políticas da Fundação mantenedora;
> VII. propor normas de funcionamento dos estágios curriculares ao Conselho do Curso;
> VIII. estabelecer parcerias com a sociedade e instituições governamentais e não governamentais, visando ao desenvolvimento das atividades de extensão e estágio supervisionado;
> IX. Articular convênios e termos de cooperação com Instituições públicas e privadas, com vistas à ampliação do campo de estágio extracurricular;
> X. Fiscalizar, no âmbito do estágio, a execução do regime didático, zelando pela observância rigorosa dos horários, frequência, programas e atividades dos professores e discentes;
> XI. Substituir, eventualmente, o Coordenador do Curso;
> XII. exercer outras atribuições que lhe sejam conferidas ou delegadas pelo Conselho de Curso.

Parágrafo Único – as ações do Coordenador de estágio deverão priorizar que os supervisores adotem condutas e critérios comuns a todas as áreas de estágios, expressando uniformidade na filosofia de trabalho que se pretende implantar e manter, tendo em vista o perfil do profissional de psicologia, previsto no Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi.

## ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Art. 1º - Cumprir e fazer cumprir o Código de Ética Profissional do Psicólogo, esclarecendo, informando, orientando e exigindo dos estudantes a observância dos princípios e normas contidas no mesmo, assim como fazer cumprir o regimento e normas internas do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi.

Art.2º - É de responsabilidade dos supervisores, elaborarem em conjunto com os professores do mesmo estágio, o planejamento de atividades, com o respectivo cronograma e entregá-lo assinado à secretaria do estágio na data pré estabelecida pela coordenação de estágio e inseri-lo na plataforma institucional.

Art.3º - Proporcionar o embasamento teórico do aluno para a execução das atividades práticas desenvolvidas nos estágios, fornecendo bibliografias básicas.

Art.4º - Estabelecer o processo de acompanhamento e supervisão a ser adotado, orientar, supervisionar, auxiliar e avaliar se as atividades desenvolvidas pelo estagiário complementam a formação de Psicólogo.

Art.5º - Realizar reuniões semanais com os estagiários, para atribuições de encargos, esclarecimentos de dúvidas e também para dar suporte às atividades programadas e realizadas pelo estagiário.

Art.6º - Exigir a produção e o preenchimento dos documentos referentes às atividades desenvolvidas pelos estagiários, bem como os formulários exigidos pela secretaria do estágio.

Art.7º - Fiscalizar a assiduidade e desempenho dos estagiários, nos locais de estágios e nas supervisões, zelando pela regularidade e qualidade das atividades realizadas, descritas na ficha de controle de horas e atividades de campo (Apêndice A).

Art.8º - Os supervisores deverão assinar todos os formulários, registros e avaliações das atividades desenvolvidas, juntamente com os estagiários, checando se todas

foram devidamente preenchidas pelo aluno, ficando tal procedimento de total responsabilidade do mesmo.

Art.9º. É de responsabilidade dos supervisores o recolhimento da documentação dos estagiários, exigidas pela Coordenação de Estágio e entregá-las à secretária de estágio na data estabelecida.

Art.10º - As atividades orientadas pelos supervisores em horário de supervisão, e as atividades de campo deverão ser descritas semanalmente e lançadas no diário eletrônico da Universidade de Gurupi para controle de horas e atividades de supervisão, e ao término de cada mês os diários deverão ser enviados à secretaria acadêmica.

Art.11º- Apresentar ao Coordenador do Estágio, ao término de cada estágio e/ou a qualquer tempo solicitado pela coordenação, informações das atividades desenvolvidas pelos estagiários de sua área de supervisão, bem como qualquer tipo de intercorrência, através de relatórios assinados por ambos, supervisor e aluno estagiário.

Art.12º Comunicar à coordenação de estágio por ofício, eventuais cancelamentos ou alterações nos planos de estágios, bem como comunicar também quando excepcionalmente se fizer necessário a transferência de data e ou horário de supervisão.

Art.13º - O supervisor deverá no final dos estágios, orientar e acompanhar os estagiários para elaboração de uma devolutiva às instituições conveniadas, para fechamento da prática de atividades realizadas, encaminhando um relatório conclusivo.

## ATRIBUIÇÕES DA SECRETARIA DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Art.1º. – Manter arquivos para fins de consulta de documentos administrativos, legislativos e jurídicos recebidos e/ou produzidos, vinculados às atividades da coordenação de estágio. Inclusive correspondência recebida e expedida, de toda a documentação e legislação pertinente ao estágio, como:

a- Registro no CRP 23/TO do coordenador de estágio, do responsável técnico e dos supervisores responsáveis pelos estágios.

b- Termo de Convênio de realização de estágio curricular, firmado entre instituição concedente de estágio e a Fundação/ Universidade de Gurupi.

c- Termo de Compromisso de Estágio firmado entre o aluno estagiário, supervisor, a instituição concedente e Fundação/ Universidade de Gurupi.

d- Plano específico de estágio apresentado pelo supervisor.

e- Relatórios de estágio, apresentado pelos alunos e avaliados pelos supervisores.

f- Outros que se fizerem necessários para o bom andamento das atividades de estágio.

Art.2º. – Expedir declarações e certidões pertinentes aos estágios realizados.

Art.3º. - Manter arquivo de controle de todos os convênios e fichas individuais dos alunos que estiverem realizando os estágios com base nos credenciamentos.

Art.4º - Manter arquivo de todos os prontuários dos atendimentos e atividades realizadas, bem como dos demais atos praticados pelos estagiários.

Art.5º - Realizar trabalhos de digitação, correspondência, contatos telefônicos e outros afins.

Art.6º - Manter banco de dados das instituições credenciadas e das possíveis de credenciamento.

Art.7º - Manter agenda das atividades de estágios realizadas pelos estagiários, constando nome, local, dia e horário.

Art.8º. – Favorecer a comunicação eficiente entre supervisores, coordenação, estagiários e instituição concedente de estágio.

Art.9º- Desempenhar as atividades concernentes ao expediente do SEPSI, de acordo com as normas internas e de acordo com a orientação da Coordenação do Estágio e a Coordenação Técnica do SEPSI, sendo que outras funções poderão ser estabelecidas e referendadas pela coordenação de estágio e coordenação de curso.

## 4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art.1º - Cumprimento integral das exigências normativas deste regimento.

Art.3º - Entrega dos projetos e relatórios, elaborados conforme as orientações da Supervisão, respeitando as normas científicas, no prazo determinado.

Art.4º - Conduzir-se de forma ética com relação ao exercício profissionalizante, colegas de supervisão e demais funcionários e pessoas pertencentes à instituição conveniada.

Art.5º - Capacidade de manejo teórico-técnico. Comunicação correta e fidedigna das expectativas do estágio em campo com as devidas fundamentações teóricas, demonstrando domínio no conhecimento científico.

Art. 6º - Análise das atividades desenvolvidas, as inferências, deduções, conclusões e sugestões.

Art.7º - Linguagem precisa, e a aplicação correta dos termos técnicos específicos.

Obs: Os anexos deste manual, encontram-se disponíveis no drive para vericação in loco

# ANEXO IV

# REGULAMENTO DAS PRÁTICAS CLÍNICAS SUPERVISIONADAS DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE GURUPI

# NORMATIZAÇÃO QUE REGULAMENTA O ESTÁGIO

O Serviço Escola de Psicologia (SEPSI) é parte integrante do Curso de Psicologia da Universidade de Gurupi com instalações adequadas para o desenvolvimento de atividades de ensino e prática profissionalizante, sendo que o seu funcionamento está subordinado ao regimento unificado do Universidade de Gurupi e do disposto no presente manual.

Este regulamento consiste em estabelecer diretrizes de atuação e normas de funcionamento do SEPSI.

***2.***

## *3.* TÍTULO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO I

DAS FINALIDADES

Art. 1º - Este REGULAMENTO DAS PRÁTICAS SUPERVISIONADAS EM PSICOLOGIA define as orientações para as disciplinas específicas e estágios profissionalizantes do curso de Psicologia, projetos de extensão e estágios de aprimoramento profissional que possuam prática psicológica.

Art. 2º - As atividades de prestação de serviço à comunidade, proporcionarão ao aluno o exercício profissional e sua instrumentalização para o desempenho em práticas de intervenção psicológica nas diversas modalidades de atendimento a pessoas, grupos e instituições, acompanhados por professores-psicólogos vinculados Universidade de Gurupi - UnirG.

Art. 3º - Os objetivos desse Regulamento se referem ao estabelecimento de um padrão único de funcionamento e linhas de ação para docentes e discentes, durante o cumprimento das atividades práticas em psicologia no Serviço Escola de Psicologia,

que tem por finalidade contribuir para a formação integral dos alunos do Curso de Psicologia e simultaneamente prestar assistência psicológica gratuita à comunidade, de acordo com a missão da Instituição.

Parágrafo Único: A prática clínica supervisionada não acarreta nenhum vínculo empregatício entre os alunos e esta Instituição

## CAPÍTULO II
## DAS DEFINIÇOES

Art. 4º - Entende-se por Prática Supervisionada o cumprimento da carga-horária pré-determinada nas disciplinas práticas e estágios da grade curricular do curso de Psicologia, nos projetos de extensão, cursos de aprimoramento e especialização profissional que venham a ser oferecidos no curso de Psicologia. Essas disciplinas visam ao aprimoramento teórico-prático do discente com a orientação e supervisão do docente responsável, respeitando-se a abordagem técnico-teórica específica no campo da Psicologia.

Parágrafo Único - Para o exercício da Prática Supervisionada no Serviço de Psicologia, o aluno deverá cumprir os seguintes pré-requisitos:

***1.*** Ser aluno da UnirG e estar regularmente matriculado nas disciplinas que oferecem as práticas supervisionadas.

***2.*** Estar ciente do Código de Ética Profissional, bem como dos demais Atos Normativos da profissão de Psicólogo.

***3.*** Estar ciente do Regulamento, Normas e Rotinas do Serviço Escola de Psicologia.

## TÍTULO II
## DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E OPERACIONAL

CAPÍTULO I

DA ESTRUTURA

Art. 5º - O Serviço de Psicologia compõe-se dos seguintes órgãos:

I – Coordenação de estágio

II – Coordenação do Serviço Escola de Psicologia (responsável técnico)

III – Supervisão (professores supervisores)

IV – Secretaria

Parágrafo 1º As atividades do Serviço Escola de Psicologia, conforme as modalidades de atenção psicológica à clientela externa serão distribuídas da seguinte forma:

I – Triagem;

II – Plantão;

III – Aconselhamento;

IV – Psicodiagnóstico;

V – Psicoterapia individual ou em grupo em suas diversas modalidades (infantil, adolescente, adulto, idoso, casal e família);

VI – Intervenções Psicossociais;

VII – Outras práticas compatíveis com a profissão do Psicólogo, em consonância com os regulamentos da profissão, em função das demandas.

Parágrafo 2º As atividades do Serviço Escola de Psicologia destinadas à clientela interna e ao fomento da produção de conhecimento acadêmico-científico, serão as seguintes:

VII – Supervisões;

VIII – Grupos de estudos, seminários e palestras;

IX – Produção e divulgação de material científico;

X – Desenvolvimento de pesquisas e projetos de extensão.

Art. 6º - O Serviço Escola de Psicologia será administrado pelo Coordenador de estágio, Coordenador do Serviço Escola e responsável técnico em parceria com a Coordenação do curso, que funcionará na forma deste Regulamento das Práticas Supervisionadas e das Normas e Rotinas deste serviço.

Art. 7º - Os setores serão compostos da seguinte forma:

I – Técnico-Administrativo (Coordenação de estágio, Coordenação do Serviço Escola e Secretaria)

II – Corpo docente (Professores Supervisores)

III – Acadêmico (Estagiários)

Parágrafo Único - Os Coordenadores e os Supervisores devem estar regularmente inscritos no CRP 23/TO e sem restrições legais em sua área de atuação profissional e a secretaria deverá ser composta preferencialmente por funcionário assistente administrativo/aluno da área de psicologia da Universidade de Gurupi.

## CAPÍTULO II
## DAS ATRIBUIÇÕES

SEÇÃO I

Art. 8º - As atividades do Serviço Escola de Psicologia dividem-se em três níveis:

I – Prestação de serviços à população em geral;

II – Prestação de serviços a instituições conveniadas;

III – Prestação de serviços à população interna.

Art. 9º - O Serviço Escola de Psicologia compreende especificamente o atendimento à comunidade nas áreas de formação e aprimoramento profissional do Curso de Psicologia.

SEÇÃO II - DO COORDENADOR (A) DO SERVIÇO ESCOLA DE PSICOLOGIA (RESPONSÁVEL TÉCNICO)

Art. 10º - A Coordenação do Serviço Escola de Psicologia será exercida por um professor, psicólogo (a), inscrito(a) no CRP 23/TO, com experiência profissional

comprovada, e disponibilidade para cumprir 20 (vinte) horas semanais, sendo indicado(a) pelo Coordenador do curso de Psicologia e referendado pelo Conselho de Curso de Psicologia para um mandato de 02 anos podendo ser destituído do cargo de acordo com os termos previstos no Regimento Geral da Universidade de Gurupi.

Art. 11º- Ao Coordenador (a) do Serviço Escola de Psicologia compete:

I – Supervisionar permanentemente as atividades do Serviço Escola;

II – Acompanhar o trabalho dos professores supervisores na orientação dos estagiários;

III – Acompanhar o desempenho dos estagiários, mediante a apreciação dos respectivos instrumentos e demais itens de avaliação constantes nesse Regulamento;

IV – Elaborar relatório semestral do quantitativo dos atendimentos realizados pelos estagiários juntamente com os Professores Supervisores e enviar à Coordenação de Estágio de Psicologia;

V – Participar das reuniões de estágio e prática clínica supervisionada, reuniões da Coordenação de Estágio e do Conselho de Curso;

VI - Supervisionar as atividades dos funcionários;

VII – Elaborar pauta de reuniões do Serviço Escola de Psicologia;

VIII – Presidir as reuniões do Serviço Escola de Psicologia;

IX – Supervisionar as atividades de extensão realizadas pelo Serviço Escola de Psicologia, decorrentes de Convênios e Termos de Cooperação, juntamente com os profissionais responsáveis;

X – Propor alterações de Normas e Rotinas do Serviço de Psicologia, sempre que se fizer necessário.
XI – Propor alterações neste Regulamento das Práticas Clínicas Supervisionadas em Psicologia, mediante uma justificativa por escrito, a ser encaminhada às instâncias administrativas competentes, para providências necessárias.
XII – Solicitar e zelar pelos materiais administrativos, didáticos e patrimoniais do Serviço Escola de Psicologia.

## SEÇÃO III

DOS PROFESSORES SUPERVISORES

Art. 12º - As supervisões dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos serão realizadas por docentes - psicólogos da Universidade de Gurupi, inscritos no CRP23/TO, com experiência profissional comprovada na área a ser supervisionada, responsáveis pelas disciplinas que possuem as práticas clínicas supervisionadas do Serviço de Psicologia, previstas no plano de ensino.

§1º Os docentes que exercerão atividades no Serviço Escola de Psicologia serão definidos a partir da demanda discente e, referendados e homologados pelo Coordenador do Curso de Psicologia juntamente com o Coordenador de Estágio e o Coordenador responsável Técnico do SEPSI;

Art. 13º - Compete aos professores supervisores:

I – Distribuir as tarefas a serem realizadas pelos estagiários e orientá-los nas atividades desenvolvidas no Art. 5o. e Art. 8o.

II – Supervisionar os atendimentos realizados por seus respectivos estagiários;

III – Avaliar o aproveitamento e o desempenho do estagiário;

IV - Nos estágios de atendimentos clínicos ocorridos no SEPSI, cada cliente será atendido no prazo máximo de 01 ano. E nos estágios do Ênfase B, do 10° período, cada estagiário deverá atender no mínimo 02 clientes e no máximo 04 clientes.

V – Registrar nos diários frequências, notas, horas e atividades de supervisão e campo desenvolvidas com os estagiários;

VI – Participar das reuniões convocadas no Serviço Escola de Psicologia;

VII – Zelar pelo preenchimento sistemático da ficha de evolução dos atendimentos realizados;

VIII – Ao final das atividades de prática clínica supervisionada, enviar à Coordenação do Serviço Escola de Psicologia o relatório sobre as atividades desenvolvidas no período;

IX – Anotar em livro próprio, diariamente, toda e qualquer ocorrência pertinente ao seu horário de supervisão;

X – Manter junto com o estagiário responsável o controle e frequência dos pacientes em ficha própria do Serviço Escola de Psicologia;

XI – Conservar os prontuários para formar o acervo do Serviço Escola de Psicologia;

XII – Atuar de acordo com este Regulamento, com as Normas e Rotinas do Serviço Escola de Psicologia e com o código de ética profissional do Psicólogo;

XIII– Zelar pelos materiais, testes psicológicos, objetos e equipamentos do Serviço Escola de Psicologia e estimular o estagiário a zelar pelo patrimônio da Instituição.

SEÇÃO IV

DA SECRETARIA

Art. 14º - São atribuições da secretaria:

I – Fiscalizar e registrar todas as atividades internas, tais como: inscrição de clientes, inscrição nas disciplinas/ estágios conforme a relação de matrículas fornecida pela Secretaria Geral, confecção de formulários e prontuários no computador ou copiadoras;

II - Controle e arquivamento dos relatórios dos estagiários; dos prontuários e dos demais documentos sob sua responsabilidade;

III – Tratar com respeito todos os estagiários, o público e demais componentes do Serviço Escola de Psicologia;

IV – Manter o sigilo das informações sobre os clientes, respeitando as diversidades de condutas características dessa clientela;

V – Distribuir e arquivar toda correspondência do Serviço Escola de Psicologia;

VI – Zelar pela manutenção cuidadosa dos computadores; dos equipamentos e materiais de uso nos atendimentos e supervisões; do acervo de obras da biblioteca, arquivos, fichas e pastas dos clientes; bem como do prédio e suas instalações.

VII – Zelar pelo empréstimo, manuseio e implicações éticas dos testes psicológicos do Serviço Escola de Psicologia.

# TÍTULO III
# DOS ESTAGIÁRIOS

## CAPÍTULO I

## DOS DIREITOS E DEVERES DO ESTAGIÁRIO

Art. 15º São deveres dos estagiários:

I – Respeitar e fazer cumprir este Regulamento, bem como as Normas e Rotinas do Serviço Escola de Psicologia;

II – Tratar todos os integrantes do Serviço Escola de Psicologia com respeito;

III – Acompanhar o caso do cliente sob sua responsabilidade, fazendo o devido registro no prontuário de cada paciente, cada vez em que este for atendido;

IV – Cada aluno só terá acesso aos prontuários dos clientes que estejam atendendo, devendo respeitar o sigilo de informações que obtenha por este meio e por meio de observações e discussões clínicas de outros clientes atendidos no Serviço Escola de Psicologia.

V – Comparecer, pontualmente, às atividades designadas em seus horários estabelecidos previamente com o supervisor e informados à secretaria, respeitando as regras de ocupação das salas.

VI – Abster-se da prática de quaisquer atos que impliquem em violação de qualquer norma legal ou regimental.

Art. 16º São direitos dos estagiários:

I – A escolha do supervisor, entre os professores disponíveis e habilitados, de acordo com critérios estabelecidos pela Coordenação do Serviço Escola de Psicologia, Coordenação de Estágio e Coordenação do Curso de Psicologia, dentro do limite de vagas;

II – Receber supervisão regular, com as orientações para a condução do processo de

atendimento ao cliente e acompanhamento dos casos;

III – Acesso aos materiais e equipamentos de uso para os atendimentos psicológicos, bem como materiais que estiverem disponíveis no Serviço Escola de Psicologia, como livros, testes, e material lúdico.

§1°) Os testes deverão ser solicitados pelos estagiários à secretaria no início da sessão e devolvidos no final, sendo que não poderão ser retirados do Serviço Escola de Psicologia, salvo para fins didáticos da disciplina específica, devendo ser pego no final da tarde e devolvidos no início do dia seguinte pelo professor responsável. As folhas de resposta e protocolos dos testes estarão disponíveis apenas para os acadêmicos dos Ênfases, e mediante apresentação do protocolo de autorização preenchido, assinado e carimbado pelo supervisor responsável.

§2°) A retirada do material (testes, livros, jogos lúdicos, etc.) será feita mediante assinatura do protocolo de entrega e retenção de um documento pessoal (RG, CPF ou CNH) que será devolvido no ato da entrega do mesmo;

IV – Ter assegurado os seus horários do Serviço Escola de Psicologia, para cumprimento da carga horária de estágio curricular, de acordo com o planejamento do professor supervisor;

V – Recusar, por escrito e com fundamentação, trabalhos que lhes forem atribuídos e que estejam em desacordo com o código de ética profissional do psicólogo.

VI – Defender-se de punições e/ ou sanções aplicadas, por meio de recursos protocolados na Central de Atendimento e encaminhados para a Coordenação do Serviço Escola de Psicologia;

Artigo 17º- É vedado ao aluno recusar quaisquer tipos de atribuições indicadas pelo supervisor, referentes ao atendimento dos clientes do Serviço Escola de Psicologia, sujeitos às penalidades previstas no Regulamento das Práticas Clínicas Supervisionadas em Psicologia.

***4.***

## TÍTULO IV

## DOS PROFESSORES/SUPERVISORES

### CAPÍTULO I
### DOS DIREITOS E DEVERES DOS PROFESSORES/SUPERVISORES

Artigo 18º - São direitos dos Professores/ Supervisores:

4. Respeitar o número mínimo exigido de alunos/estagiários a serem atendidos no semestre sob sua supervisão;

5. Planejar os programas da prática clínica supervisionada sob sua responsabilidade, de acordo com o seu referencial técnico/teórico, devidamente fundamentado;

6. Determinar o número de clientes para cada estagiário sob sua supervisão dentro dos limites estabelecidos neste regulamento;

7. Atribuir as tarefas e trabalhos para o exercício da prática clínica supervisionada aos alunos sob sua responsabilidade, respeitando o projeto de estágio apresentado;

8. Exercer ação disciplinar na área de sua competência, de acordo com o Regulamento, sendo autoridade máxima no local;

9. Indicar e determinar medidas disciplinares aos estagiários/ alunos que não estiverem cumprindo adequadamente as atividades programadas da prática clínica supervisionada, informando por escrito ao Coordenador Técnico do Serviço Escola de Psicologia;

Artigo 19º- São deveres dos Professores/ Supervisores:

1. Supervisionar os alunos semanalmente, orientando-os para a condução do processo do atendimento e acompanhamento dos casos, visando ao cumprimento dos objetivos da prática clínica e a atenção psicológica de qualidade à clientela assistida;

2. Planejar e fazer cumprir as escalas de atendimento dos alunos no Serviço Escola de Psicologia, para o cumprimento da carga horária das disciplinas/ estágios;

3. Atribuir aos alunos/ estagiários somente trabalhos e atividades de exercício profissional que respeitem integralmente o código de ética profissional do psicólogo e as normas regimentais do Serviço Escola de Psicologia;

4. Seguir e fazer cumprir o Regulamento para as Práticas Clínicas Supervisionadas em Psicologia;

5. Prestar assistência aos alunos e incentivá-los na sua formação profissional, por meio de atividades didáticas e científicas, mantendo um relacionamento amigável e de respeito;

6. Manter atitude ética perante alunos, colegas, funcionários e clientes;

7. Promover a integração interdisciplinar e respeitar as diversidades teóricas e técnicas dos saberes psicológicos;

8. Assiduidade e pontualidade nas supervisões, acompanhamento de casos e reuniões, devendo qualquer atraso ou ausência ser justificado ou autorizado pela coordenação do Serviço Escola de Psicologia, sob pena de serem enquadrados nas sanções disciplinares previstas no Regimento Geral da Universidade de Gurupi.

## TÍTULO V
## DOS PROCEDIMENTOS PEDAGÓGICOS

### CAPÍTULO I

### DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Art. 20º - Todo aluno que exerce atividades no Serviço Escola de Psicologia deverá previamente obter o conhecimento geral do campo de estágio e das práticas em psicologia clínica que o Serviço Escola de Psicologia oferece, inclusive do funcionamento, das normas e dos recursos disponíveis para a sua correta utilização;

Art. 21º - O atendimento do Serviço Escola de Psicologia deverá seguir uma sequência de forma a garantir a distribuição de clientes, respeitando a ordem cronológica de inscrição, sendo vedada a escolha dos mesmos fora da sequência das listas de candidatos a clientes.

Parágrafo Único - Haverá um cadastro de inscrição para atendimento infantil, adolescente, adulto, casal e família;

Art. 22º - É obrigatório o esclarecimento sobre as condições de atendimento desde o primeiro contato com o estagiário do Serviço Escola de Psicologia, tornando claro ao cliente de que poderá ser observado e atendido pelos alunos do curso de Psicologia, sob a responsabilidade e supervisão de docentes do curso de Psicologia da UnirG. Somente após a assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido, o cliente receberá os encaminhamentos internos e orientações a respeito do seguimento de seu atendimento.

§ 1º. Todos os inscritos deverão passar pela triagem na primeira entrevista, quando se fará o esclarecimento dos motivos da consulta e a avaliação inicial para o encaminhamento adequado a ser indicado, de acordo com a demanda do cliente.

§ 2º. Qualquer cliente poderá recusar o atendimento oferecido nas condições do Serviço Escola de Psicologia e, nestes casos deverá ser orientado a buscar alternativas de atendimento externo.

Art. 23º - Todo atendimento, relatórios e encaminhamentos deverão ser registrados no prontuário do cliente. As informações contidas no prontuário são confidenciais e estão resguardadas pelo código de ética profissional do Psicólogo.

§ 1°. O Coordenador do Curso de Psicologia, Coordenador de Estágio e Responsável Técnico tem livre acesso aos prontuários e os professores supervisores, aos prontuários de seus alunos. O aluno terá acesso apenas ao prontuário de seu cliente,

que será entregue pelo profissional responsável (secretário/ funcionário) não sendo autorizado a ter contato com os demais prontuários, salvo em reuniões clínicas.

§ 2º. Apenas o professor supervisor possui autorização para alterar as condutas relativas ao atendimento do cliente sob sua responsabilidade e fornecer informações sobre os procedimentos em questão.

Art. 24º - O processo de acompanhamento dos casos deverá envolver os alunos nas tarefas de:

1. Estudos dirigidos com relatórios evolutivos de clientes acompanhados e atendidos;

2. Supervisões, apresentação de temas referentes à prática clínica supervisionada, discussões de casos clínicos, de acordo com o planejamento e programa de cada disciplina/projeto de estágio;

3. Atendimento ao cliente sob orientação direta do professor responsável pela disciplina/projeto de estágio;

4. Avaliação final e encaminhamento de alta, sempre com autorização prévia do supervisor responsável pelo estágio ou prática supervisionada.

5. Ao final do estágio, encaminhamento do cliente para continuidade de atendimento psicológico e/ou outras demandas, se necessário.

Art. 25º - Cada acadêmico deverá atender o mínimo de 2 e o máximo de 4 pacientes, dependendo da avaliação do supervisor e de acordo com uma orientação teórico-técnica fundamentada e prevista no plano de ensino da disciplina/projeto de estágio.

Art. 26º - As supervisões e atividades de discussão de casos serão realizadas de acordo com a programação de cada professor. Os seminários clínicos também podem acontecer, sendo propostos pelo conjunto de professores e Coordenação do Serviço Escola de Psicologia.

Art. 27º - Quando houver discordância entre alunos e destes com os supervisores quanto a condutas ou atendimentos, cabe ao professor/supervisor a responsabilidade pelos encaminhamentos.

CAPÍTULO II

DA FREQUÊNCIA

Art. 28º - O aluno deverá seguir o horário previsto para o estágio supervisionado, previamente determinado pelo docente supervisor e pela Coordenação do Serviço Escola de Psicologia, sendo corresponsável pelo planejamento de seu horário durante o estágio, de modo a cumprir a carga horária do mesmo.

Art. 29º - Não é permitido ao aluno permanecer no Serviço Escola de Psicologia fora de seu período e horário de supervisão ou atendimento, sem autorização/ consentimento da Coordenação de Estágio e Responsável Técnico.

Art. 30º - A presença nos atendimentos agendados previamente deve ser de, no mínimo, 75%, a qual seu descumprimento acarretará prejuízo na avaliação quanto à responsabilidade e processo de aprendizado teórico/prático. Caso o acadêmico venha a faltar este deverá comunicar o mais rápido possível a coordenação do Serviço Escola de Psicologia através de telefonema e/ou e-mail e registrar sua justificativa que será encaminhada ao professor supervisor através de um registro de ocorrência. O atendimento deverá ser reposto de acordo com a disponibilidade do cliente e dos horários do SEPSI.

Art. 32º - As faltas por motivos de doença ou gestação serão regidas pelo Regimento Geral da Universidade de Gurupi.

Art. 33º - Em situações previstas, tais como congressos, cursos, simpósios e congêneres, sob concordância do professor supervisor, poderá se ausentar, tendo sua falta anotada, mas não acarretará prejuízos para a sua avaliação prática. Para isto, o aluno deverá encaminhar um ofício por escrito ao professor supervisor da disciplina com cópia para a Coordenação do Serviço Escola de Psicologia e Coordenação de Estágio, com no mínimo dez dias de antecedência, devendo os clientes serem avisados pessoalmente pelo aluno sobre o período de ausência. O atendimento deverá ser reposto de acordo com a disponibilidade do cliente e dos horários do SEPSI.

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO

Art. 34º - Os critérios de avaliação para as atividades de prática clínica supervisionada no Serviço Escola de Psicologia, considerando as especificidades dos planos de ensino de cada disciplina/projeto de estágio, devem contemplar a avaliação qualitativa do estagiário (Apêndice B) e atividades avaliativas especificada para cada um dos estágios (Apêndice C). No Quadro 1, a relação de critérios e pesos atribuídos.

Parágrafo Único- Ao final de cada estágio, o aluno deverá entregar um relatório com estudo de caso das atividades desenvolvidas, laudo psicológico no estágio de psicodiagnóstico, bem como deixar em ordem os prontuários e documentos relativos ao encaminhamento dos pacientes.

| ESTÁGIOS BÁSICOS | | |
|---|---|---|
| **AVALIAÇÃO (INDIVIDUAL)** | **III** | **IV** |
| **P1** | Relatório Parcial (2,5)<br>Portfólio Reflexivo (2,5)<br>Habilidades e Competências (5,0) | Relatório Parcial (3,5)<br>Plano de Ação (2,5)<br>Habilidades e Competências (5,0) |
| **P2** | Habilidades e Competências (5,0); Relatório Final/Estudo de caso (3,0)<br>Relatórios Parciais (2,0) | Habilidades e Competências (5,0);<br>Relatório Final/Estudo de caso (3,0)<br>Relatórios Parciais (2,0) |
| **ESTÁGIOS ÊNFASES** | | |
| **AVALIAÇÃO (INDIVIDUAL)** | **B (9º)** | **B (10º)** |
| **P1** | Roteiro de avaliação (psicodiagnóstico) ou plano de ação (5,0);<br>Habilidades e Competências (5,0) | Resumos de textos, seminários, e relatórios de atendimentos (5,0); Habilidades e Competências (5,0) |
| **P2** | Estudo de caso (5,0) ou Laudo Psicológico (5,0); Habilidades e Competências (5,0) | Estudo de caso (2,0);<br>Habilidades e Competências (5,0); Relatórios dos atendimentos (3,0). |

# TÍTULO VI
# DAS PENALIDADES DISCIPLINARES

## CAPÍTULO I

## DAS SANÇÕES

Art. 35º - São aplicáveis aos estagiários as seguintes sanções:

I – Advertência Verbal;

II – Advertência por escrito;

III–Processo disciplinar nos termos do Regimento Geral da Universidade de Gurupi;

§ 1º O estagiário será advertido por escrito, quando descumprir os seus deveres em suas atividades, após aplicada a sansão I.

§ 2º. O estagiário responderá a processo disciplinar nos termos do Regimento Geral da Universidade de Gurupi e, além disso, nas seguintes hipóteses:

1. Solicitação, a qualquer título, de quantias, valores, bens ou vantagens, em razão dos serviços prestados;

2. Captação de clientela da Clínica Escola para si ou para outrem;

3. Prática do descumprimento de qualquer conduta tipificada no código de ética profissional do psicólogo;

4. Reincidência no descumprimento das condutas propostas neste Regulamento, que, sendo devidamente avaliadas pelo professor/ supervisor, forem consideradas incompatíveis com a

permanência do acadêmico nas atividades de prática clínica da disciplina e/ou estágio curricular.

Art. 36º - As sanções previstas no Art. 35. serão aplicadas:

1. Nos itens I e II pelo professor supervisor

2. Item III, pelo Coordenador Técnico do Serviço Escola de Psicologia; sendo encaminhadas para conhecimento do Coordenador de Estágio, do Coordenador do Curso e se necessário para decisão do Conselho de Curso.

Art. 37 - O corpo docente e corpo técnico-administrativo responderão pelo regime disciplinar do Regimento Geral da Universidade de Gurupi (Título VII, cap. III e V)

## TÍTULO VII
## DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 38 - Este Regulamento aplica-se aos acadêmicos matriculados nas disciplinas com prática clínica supervisionada no Serviço Escola de Psicologia da Universidade de Gurupi, entrando imediatamente em vigor após sua aprovação pelo Conselho do Curso de Psicologia da UnirG e submetido ao Conselho Superior.

Parágrafo Único: Casos não previstos em legislação, regulamentos ou normas do curso de Psicologia ou desta IES, deverão ser julgados em conformidade com casos comparáveis e serão resolvidos junto à Coordenação do Serviço Escola de Psicologia, Coordenação de Estágio e em última instância, pelo Conselho do Curso de Psicologia

Gurupi, setembro de 2024.

Obs: Os anexos deste regulamento, encontram-se disponíveis no drive para vericação in loco

# ANEXO VII

# PLANO DE TRABALHO/ COORDENAÇÕES DE CURSO E DE ESTÁGIO

# CURSO DE PSICOLOGIA

Prof. Dr. Vinicius Lopes Marinho

***Coordenador de Curso***

Profª Dulcimara Carvalho Moraes

***Coordenadora de Estágio***

## METAS DE CURTO PRAZO:

- Diversificação das práticas, de procedimentos e espaços de atuação que possibilitem aos estagiários exercitarem as atividades inerentes à profissão de psicólogo de maneira distribuída no decorrer do curso, e não somente concentrar a prática no final do curso.
- Ampliar, dinamizar, as práticas e instrumentos de intervenções dos estágios, respeitando suas ementas e modulando à constante evolução das práticas psicológicas.
- Expansão do espaço físico para ampliação dos consultórios clínicos bem como o atendimento em grupos.
- Averiguar e ampliar frequentemente a rede de apoio social local, para os devidos encaminhamentos.
- Aquisição de novos móveis para o curso;
- Criar novas ligas acadêmicas do curso.

## METAS DE MÉDIO PRAZO:

- Ampliação do SEPSI, e/ou mudança do local;
- Parcerias com outros cursos e instituições;
- Aquisição de novo acervo bibliográfico;
- Ampliar incentivo e número de pesquisas;
- Ampliar intercâmbios com outras instituições de ensino superior;
- Implementar novos projetos de extensão.

## METAS DE LONGO PRAZO:

- Modernização do espaço físico do curso;

- Todos os docentes cursando ou com titulações de mestres e doutores;
- Reconhecimento nacional do curso;

**PERMANENTES**

- Realizar uma gestão democrática e participativa, com integração de corpo docente e discente;
- Valorização dos docentes e técnico-administrativos, através de incentivo à qualificação constante;
- Elevar a qualidade da relação professor-aluno nas atividades pedagógicas e nos estágios;
- Potencializar e aprimorar os estágios e as atividades curriculares para que sejam diferenciais na formação dos estudantes;
- Aprimorar a relação junto ao CRP-23;
- Ampliar os projetos de extensão no curso;
- Estimular a participação dos docentes e discentes em pesquisas científicas, grupos de pesquisa e grupos de estudo;
- Ampliar o número de publicações científicas entre os docentes e discentes;
- Oferecer suporte, com vistas à orientar e auxiliar aos docentes e discentes que pretendem projetos de pesquisa e extensão;
- Ampliar as atividades de monitoria nas disciplinas;
- Buscar intercâmbio para os estudantes do curso;
- Incentivar os eventos científicos, congressos e jornadas para participação de estudantes e docentes nas modalidades apresentação e ouvinte;
- Ampliar o acesso à financiamentos e bolsas estudantis;
- Ampliar convênios extra institucionais, junto às secretarias municipais de diversas áreas, bem como outras instituições privadas a fim de melhor aprendizado dos acadêmicos nas disciplinas teóricas e práticas de estágios básicos e ênfases;
- Promover divulgação constante do processo seletivo (vestibular) para o curso;

- Buscar instalações mais adequadas para o SEPSI, com melhores condições para docentes, discentes e técnicos e comunidade atendida;
- Promover ações comunitárias que fortaleçam a credibilidade e viabilizem a visibilidade do curso de Psicologia.

Por meio de tais ações almeja-se a promoção contínua da tríade ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo e dando credibilidade à universidade e ao curso de psicologia e, consequentemente, se estendendo aos docentes, acadêmicos e egressos.

A coordenação de curso, NDE e docentes elaboraram também um Plano de Melhorias para o curso, tendo como base, o relatório da última visita do Conselho Estadual de Educação, em suas três dimensões: 1- Organização Didático-Pedagógica; 2- Corpo docente e tutorial e 3- Infraestrutura. O mesmo pode ser acessado em: PLANO DE MELHORIAS DO CURSO.

Gurupi, junho de 2025